O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Terça-feira 8 de MARÇO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 46893
estadão.com.br

DANIEL TEIXEIRA/ ESTADÃO

Transtorno Após temporal, mais de dois dias sem energia

Paulistanos relatam ocorrência de falta de luz por mais de dois dias após os temporais de sábado, que causaram queda de árvores e atingiram carros na Av. Alfonso Bovero, na zona oeste. O dono não estava no local. A empresa de energia Enel diz ter normalizado o fornecimento em 80% dos casos na manhã de ontem. __ A13

E&N **Disparada do petróleo** __ B1

Governo avalia congelar preços da Petrobras para combustíveis

__ Proposta de segurar reajustes não enfrenta oposição da Economia

Com a disparada do preço do petróleo, provocada pela guerra no Leste Europeu, o governo passou a estudar o congelamento temporário dos preços de combustíveis cobrados pela Petrobras. Pelo plano, o custo de não repassar a alta do petróleo seria bancado pela Petrobras e seus acionistas. Os defensores da proposta argumentam que a empresa tem custo em real e pode segurar, depois do lucro elevado em 2021, os reajustes de preços. O congelamento não enfrenta a oposição do ministro da Economia, Paulo Guedes, que discorda da proposta da Petrobras de criar um subsídio temporário. A defesa da revisão da política de preços de combustíveis feita pelo presidente Jair Bolsonaro repercutiu mal no mercado. As ações da Petrobras caíram ontem mais de 7%.

Conselho da empresa deve ser obstáculo

Proposta joga pressão sobre o presidente da Petrobras, Joaquim Silva e Luna, que pode até ser trocado. __ B2

A guerra de Putin __ A9

Rússia diz que guerra acaba se Ucrânia desistir da Otan

Moscou garante que suspende ataques se Kiev aceitar neutralidade, reconhecer a Crimeia e abrir mão de territórios separatistas.

Adam Taylor __ A9
Isolamento russo deixa pouco espaço para a paz

Roberto Godoy __ A10
Por que o ataque a Kharkiv é o mais brutal?

Dia Internacional da Mulher __ A14

Garotas criam projeto contra a desigualdade

Meninas a partir de 10 anos se reúnem para enfrentar a baixa presença feminina na ciência, a evasão e a pobreza menstrual.

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

Mobilidade __ ESPECIAL

Mulheres no comando

As lideranças femininas que estão à frente de iniciativas para melhorar a mobilidade

Eleições 2022 __ A8
Alckmin vai se filiar ao PSB para ser vice na chapa de Lula

Notas e informações __ A3
A forma saudável de atrair dólares

Laura Karpuska __ A14
A condição da mulher e o feminismo

Coluna do Broadcast __ B19
Banco digital europeu ensaia entrar no Brasil

Mineração __ A6

Maioria das minas de potássio fica fora de terras indígenas

Dados contrariam Bolsonaro, que tem defendido projeto que libera a exploração mineral em áreas demarcadas.

Tempo em SP
21° Mín. 34° Máx.

ISSN - 1516-293-1

CAMILA TURTELLI (INTERINA)
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Para Lira, Câmara precisa debater exploração e evitar 'versões' sobre o tema

Em meio à tensão entre governo e ambientalistas, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), acredita que o Congresso precisa colocar em debate o projeto que trata da exploração mineral em terras indígenas e não ignorar a pauta. "Esse assunto voltou ao tema porque somos dependentes de fertilizantes importados. Não vamos ter problema para esta safra, mas, dependendo de quanto tempo demorar o conflito (Rússia e Ucrânia), teremos problema para a próxima", afirmou Lira à *Coluna*. "Não tem ninguém falando em mérito. Estão pedindo a urgência e vamos discutir", disse. Lideranças da Câmara se reúnem hoje, 8, e devem decidir quando pautar a votação da urgência do texto.

● **NEM VEM.** Parlamentares ligados ao meio ambiente são radicalmente contra o texto defendido pelo presidente Jair Bolsonaro. "As maiores reservas de potássio do Brasil não estão na Amazônia, estão no Sudeste. O que eles querem é liberar garimpo", disse o coordenador da Frente Parlamentar Ambientalista, deputado Rodrigo Agostinho (PSB-SP).

● **VIRTUAL.** Acusado nos bastidores por oposicionistas de ter estendido o sistema semipresencial da Câmara para facilitar a aprovação do projeto, Lira nega e disse que recebeu pedidos, inclusive da oposição, para manter a possibilidade da votação remota.

● **CARA A CARA.** "Fizemos de uma maneira híbrida. Mas falar, debater, só presencialmente. Com isso, eu dou direito ao parlamentar de ficar no Estado dele, mas forço ele a vir para Brasília", disse Lira.

● **ANTI.** A deputada federal Carla Zambelli (União Brasil-SP) lançou no fim de semana um site para dar subsídios a pessoas antivacinas que quiserem burlar a exigência de comprovante de imunização contra a covid-19 em ambientes, como escolas e demais instituições.

● **DEIXA QUE DIGAM.** O secretário de Saúde de São Paulo, Jeancarlo Gorinchteyn, não se abalou. "Apesar de algumas posições negacionistas e de desinformações, a população mostrou seu papel de aceitar a vacinação e é isso que faz com que o Estado consiga progredir na sua programação das flexibilizações", disse à *Coluna*.

● **VAI TIRAR.** Nos bastidores, a expectativa é de que o governo de João Doria (PSDB) anuncie nesta quarta-feira, 9, a flexibilização do uso de máscaras de proteção para pessoas que estiverem em qualquer ambiente aberto, em todo o Estado.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Sérgio Moro,
pré-candidato pelo Podemos

● **ESCOLHI VOCÊ.** A Frente Parlamentar do Empreendedorismo decide em um almoço hoje em Brasília qual será a medida para conter a alta do preço dos combustíveis a ser apoiada pela bancada composta por 207 congressistas.

● **FICO?** O ex-juiz Sérgio Moro (Podemos) está agora em uma saia-justa com o apoio do Movimento Brasil Livre, entusiasta de primeira hora da sua candidatura, após o vazamento de áudios do deputado estadual Arthur do Val.

COM MATHEUS LARA.

PRONTO, FALEI!

Paula Belmonte
Deputada federal (Cidadania-DF)

"O empreendedorismo feminino é uma ferramenta poderosa. A independência financeira nos liberta de realidades econômicas difíceis e de relacionamentos abusivos."

CLICK

COLUNA DO ESTADÃO

Mônica Seixas
Deputada estadual (PSOL-SP)

Ao lado da deputada federal Sâmia Bomfim e Tamires Arantes (à dir.) do Coletivo Juntas, protocolaram pedido de sanção a Arthur do Val na Alesp.

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

A forma saudável de atrair dólares

Com uma das 12 maiores economias do mundo, o Brasil deveria ser atraente para o capital estrangeiro sem depender de guerras ou de outros desastres

O Brasil virou abrigo atraente para investidores internacionais, assustados com a tragédia na Ucrânia e com as ameaças de mais violência, repetidas pelo autocrata russo, Vladimir Putin. Já atraídos pelos juros elevados, os donos do grande capital tiveram mais um motivo para enviar dólares ao mercado brasileiro. Com maior oferta e menor cotação da moeda americana, o efeito inflacionário do câmbio tende a diminuir. Na melhor hipótese, o ingresso de moeda estrangeira poderá também resultar em mais vigor para uma economia debilitada e emperrada. É fácil entender por que o ministro da Economia, Paulo Guedes, fala sobre medidas para atração de capital estrangeiro, assunto já em discussão, em Brasília, antes da violação do território ucraniano pelas tropas da Rússia.

Com a guerra, os estudos de medidas para atração de investimentos foram acelerados, como informou o **Estadão** no domingo. As medidas poderão incluir facilidades fiscais para compras de ações por estrangeiros. Novos dólares poderão reforçar, a curto prazo, as iniciativas do Executivo federal para reanimar a economia durante a disputa eleitoral. A busca de recursos externos deve misturar-se, portanto, com ações improvisadas para tirar o País da estagnação, conter a alta de preços e conquistar a boa vontade dos eleitores, neutralizando em parte os efeitos do empobrecimento nos últimos três anos. Toda essa improvisação poderá envolver custos muito altos e benefícios muito limitados.

Para começar, o Brasil tem de ser atraente para o capital estrangeiro sem depender de guerras ou de outros desastres. Com uma das 12 maiores economias do mundo, um grande território e um conjunto notável de recursos naturais, o País deveria atrair investidores de longo prazo – muito mais do que aplicadores em busca de segurança momentânea – por seu dinamismo, por seu potencial de crescimento e pelo bom funcionamento de suas instituições. O ministro da Economia e seu chefe deveriam perguntar por que investidores envolvidos em negócios de infraestrutura têm renunciado às concessões.

As explicações podem ser longas e complexas, mas, em todos os casos, é preciso destacar a estagnação e a insegurança econômicas no último decênio. O Brasil emperrou e, ao mesmo tempo, desajustaram-se as contas públicas, o Tesouro passou a carregar uma dívida crescente e mais cara e os preços ficaram mais instáveis. Tudo isso se agravou sensivelmente nos últimos três anos.

Enquanto o presidente e o ministro da Economia discutem medidas improvisadas para mover os negócios e, talvez, estimular a criação de alguns empregos, muitos bilhões são desperdiçados em benefício do Centrão. Ao mesmo tempo, anunciam-se cortes de impostos, medidas de ocasião para efeitos eleitorais e manobras para conter os preços de combustíveis. Em outros países, a guerra na Ucrânia e seus efeitos nos mercados de petróleo e gás estimulam a busca de menor dependência de combustíveis fósseis. No Brasil, possíveis dificuldades de suprimento de fertilizantes – um efeito da guerra – são mencionadas, pelo presidente, como "oportunidade" para mineração de potássio em terras indígenas.

Governos de economias importantes têm mantido e até intensificado a discussão sobre a busca de economias e estilos de vida mais "verdes", isto é, ambientalmente mais saudáveis e sustentáveis. É o contrário do espetáculo apresentado em Brasília. Mas nem só a ideia de crescimento mais ecológico tem sido negligenciada.

No poder central, a conversa a respeito de crescimento normalmente se esgota em considerações sobre medidas improvisadas e de curto alcance. Não há sequer esboço de planejamento, de fixação de metas, de identificação de gargalos, de elaboração de reformas amplas e bem estruturadas, de políticas para maior investimento em ativos físicos e em recursos humanos.

Nenhum país administrado seriamente precisa de guerra para atrair capitais. Mas, para ser administrado seriamente, todo país precisa de um governo de verdade, capaz de cuidar do presente e de projetar o futuro.●

O vírus como desculpa

Ao manter a suspensão das sessões presenciais, supostamente para preservar a saúde dos parlamentares, Lira facilita a vida dos deputados em campanha

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), suspendeu por tempo indeterminado o retorno das sessões presenciais na Casa. A decisão foi publicada em edição extraordinária do *Diário da Câmara* no sábado passado. Lira justificou a manutenção das votações remotas (realizadas por meio de um aplicativo instalado nos celulares dos deputados) pela necessidade de "diminuir a circulação das pessoas nas dependências desta Casa Legislativa, preservando a saúde não só dos parlamentares, mas também de servidores e colaboradores, considerando os efeitos da pandemia de covid-19".

A essa altura, a suspensão *sine die* do trabalho presencial na Câmara pode se prestar a tudo, menos a resguardar, de fato, a saúde dos parlamentares, servidores e colaboradores, como o presidente Arthur Lira quer fazer crer. Em primeiro lugar, porque a pandemia de covid-19 dá evidentes – e muito bem-vindos – sinais de arrefecimento à medida que avança a vacinação dos brasileiros. Mais de 70% da população já completou o ciclo vacinal de duas doses ou dose única. Cerca de 34 milhões de brasileiros já tomaram a terceira dose, a chamada dose de reforço. Ademais, convém lembrar que, por ordem do próprio Lira, é obrigatória a apresentação do comprovante de vacinação por todos os que acessam as dependências da Câmara.

O resultado direto da imunização em massa da população é a queda consistente do número de casos e mortes decorrentes da covid-19 observada nas últimas semanas. O quadro é tão promissor que grandes cidades do País, como Rio de Janeiro e São Paulo, deliberaram até mesmo sobre a liberação do uso de máscaras. Na capital fluminense, as máscaras já não eram obrigatórias em ambientes abertos, e desde ontem são dispensáveis também em locais fechados, como já ocorre em muitas cidades da Europa e dos Estados Unidos.

Em segundo lugar, a decisão de Lira de manter a suspensão das sessões presenciais na Câmara sem data para retorno vai na direção diametralmente oposta ao movimento observado em quase todo o País, qual seja, a volta segura às atividades presenciais. É o que se vê nas escolas, universidades, escritórios, indústrias, estabelecimentos comerciais e culturais Brasil afora. Todos já funcionam em moldes muito próximos ao mundo pré-covid, quando não totalmente livres das restrições impostas pela doença nos últimos dois anos. Ora, por que só na Câmara isso não acontece?

A resposta talvez seja simples: a atual legislatura na Câmara, sob a liderança de Arthur Lira, dedica-se diuturnamente à defesa de seus interesses corporativos, de uma forma como poucas vezes se viu na história do Parlamento brasileiro.

É evidente que a manutenção das votações remotas é de altíssimo interesse de deputados que não querem voltar ao trabalho em Brasília em 2022 para poder cuidar de seus interesses eleitorais nas bases. Por meio do celular, deputados podem registrar presença e votar matérias em qualquer ponto do Brasil ou até mesmo do exterior, sem enfrentarem o "contratempo" de precisar viajar até Brasília para trabalhar. Enquanto isso, cuidam de suas campanhas com vistas à eleição de outubro.

Com medidas como essa, Lira faz mais um de seus agrados aos colegas. Para quem já escancarou o acesso a bilhões de reais do "orçamento secreto" por meio das emendas de relator para parlamentares do seu grupo político, a benesse do trabalho remoto sem dia para acabar parece até modesta. Mas, na verdade, o custo para a democracia representativa é muito alto.

O debate democrático é mais rico quando travado olho no olho. Pontos de vista diferentes sobre matérias de interesse público são confrontados de forma mais transparente em discussões no plenário da Câmara. A suspensão das sessões presenciais também é nociva por impedir o funcionamento regular das comissões, onde projetos de lei são amadurecidos antes de irem a votação. Não raro, diferentes vozes da sociedade se fazem ouvir nesses colegiados.

A Câmara já deveria ter voltado ao trabalho presencial, exatamente como o resto da sociedade que os deputados supostamente representam.●

ESPAÇO ABERTO

Os canários da Rússia

Antonio Cabrera

Rico de recursos e pobre de decisões. Certamente, essa é a melhor expressão para explicar a situação dos fertilizantes no Brasil.

O agro brasileiro é um colosso de produtividade, pois em 1990 o Brasil colhia 1,5 tonelada de grãos por hectare, mas em 2020 esse valor passou para quase 4 toneladas. Se voltarmos mais no tempo, isso significa que em 1950 um agricultor alimentava cerca de 16 brasileiros na cidade, e em 2020 são cerca de 200 pessoas no asfalto para cada produtor rural.

Esses números mostram o progresso e a maneira cada vez mais sustentável do nosso campo, porque, se continuássemos com aquela produtividade de 1990, teríamos de ter desmatado novas áreas de produção com cerca de 105 milhões de hectares. Da mesma forma, a produção de carnes no Brasil deu o mesmo salto de produtividade. Há vários motivos para esta revolução desconhecida da maioria dos brasileiros, mas um dos principais é o uso adequado de fertilizantes.

No caminho inverso da produção de alimentos, entre 1983 e 2020 a produção interna de fertilizantes caiu de 66% para cerca de 15% dos insumos consumidos pela agricultura. Nesse sentido, em 2021 foram utilizadas cerca de 45 milhões de toneladas de adubo no Brasil. Destas, apenas 6,5 milhões foram produzidas no Brasil, com os 85% restantes tendo sido importados.

Vejam o caso do cloreto de potássio, em que ostentamos o título de maior importador, usando 80% de todo o produto importado pela América do Sul. Com isso, talvez sejamos a única potência agrícola que importa tanto. E observemos não apenas essa dependência, mas também a instabilidade política de nossos principais fornecedores, com exceção do Canadá. A Rússia, o maior fornecedor, dispensa comentários com a situação atual. Já Belarus, outro dos nossos principais fornecedores, tem sofrido sanções aplicadas pela União Europeia e não está podendo acessar os portos na Lituânia para exportar para o Brasil.

Além dessa fragilidade, esta dependência de nutrientes estrangeiros influencia diretamente no custo da produção, dificultando o planejamento do produtor e atrelando o seu orçamento às variações das taxas cambiais.

Situação atual é um alerta final para que o Brasil consiga a sua independência na produção de fertilizantes

Mas o que espanta, neste quadro anteriormente descrito, são os erros crassos do Brasil na solução deste ponto fraco do principal setor da sua economia exportadora.

Em primeiro lugar, não aproveitamos o nosso gás natural e injetamos no solo cerca de 60% do gás extraído, porque não temos infraestrutura para aproveitar este gás fornecendo energia para nossas fabricas. E o pior é ainda não conhecermos melhor o potencial das nossas jazidas internas, já que só 30% do território brasileiro está mapeado em escala adequada de reconhecimento geológico. No Amazonas, apenas 7% da área é conhecida e a atividade enfrenta injustificáveis travas ambientais. Do pouco que exploramos, já sabemos que, em matéria de fertilizantes potássicos, temos potencial semelhante ao dos Montes Urais, em Belarus, e ao da Província de Saskatchewan, no Canadá. Temos aí um verdadeiro pré-sal da agricultura brasileira.

Nesse sentido, o Brasil já tem um processo adiantado de exploração de potássio na mina de Autazes (AM). O empreendimento conseguiu a licença ambiental em 2015, mas enfrenta inacreditáveis entraves no Judiciário, típicos apenas de nossa incapacidade de aproveitar nossas riquezas. Naquela região, o minério pode ser encontrado a profundidades entre 650m e 850m, com teor de 30,7% de KCl, números semelhantes aos do Canadá.

Além desta viabilidade técnica e econômica, como Autazes está localizado às margens do Rio Madeira, temos uma logística imbatível para distribuir estes insumos Brasil afora, com um baixo custo de entrega.

Não é preciso muito esforço para concordar que isso trará uma robusta competitividade para o Brasil diante do mercado internacional de alimentos. E, também, será uma grande chance de desenvolvimento econômico e de distribuição de renda para a região amazônica.

A sociedade brasileira não pode continuar dando ao Estado, principalmente ao Judiciário, o poder de impedir a geração de riqueza e prosperidade. Se o Brasil já é o que é, imaginem o dia em que tivermos liberdade para construir nossas hidrovias ou construir nossas ferrovias, como a Ferrogrão. Ou o momento em que tivermos liberdade para utilizarmos nossos recursos naturais para produzirmos nossos fertilizantes.

Você já ouviu a expressão "canário numa mina de carvão"? No século 19, era comum entre trabalhadores das minas de carvão a prática de monitorar o nível de gases tóxicos usando canários. Os pobrezinhos eram os primeiros a morrer, sinalizando o momento em que os mineiros deveriam deixar a mina. Assim, a expressão se cristalizou como um aviso sobre algo perigoso que está adiante.

É o que acontece hoje com esta invasão condenável da Rússia na Ucrânia, mas, ao mesmo tempo, um alerta final para que o Brasil consiga a sua independência na produção de fertilizantes. ●

PRODUTOR RURAL, FOI MINISTRO DA AGRICULTURA E REFORMA AGRÁRIA

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Educação

Resgate urgente

Pelos dados do Saresp, o exame que avalia os alunos da rede paulista de ensino básico, a *Educação em frangalhos*, como registrado no editorial (**Estado**, 6/3, A3), certamente era um resultado esperado, por várias razões, e simplesmente aprofundado pela pandemia, o que também não foi novidade. O ponto é que nas duas áreas avaliadas, Língua Portuguesa e Matemática – básicas para o avanço nas demais áreas do conhecimento –, as deficiências dos estudantes vêm de muito tempo, e pouco ou quase nada foi feito para superar essas dificuldades. Que o resgate em massa é necessário e urgente todos sabemos, a questão é como fazer. No caso de Matemática, felizmente existe uma plataforma baseada em inteligência artificial com utilização de metodologia adaptativa desenvolvida pela McGraw Hill, que é utilizada em vários países, inclusive da América Latina, com apoio do Banco Mundial, que permite ao aluno avançar seu aprendizado de forma personalizada. Essa tecnologia poderá ser extremamente útil para a massa de estudantes de uma rede de ensino como é a rede paulista. Basta vontade política.

Oscar Hipólito, professor titular da USP
ohipolito@uol.com.br
São Paulo

Guerra na Ucrânia

Repetição

Parece que a história vai se repetir com a provocação do *czar* da Rússia. Ele invade a Ucrânia e vemos o Ocidente protestando e impondo sanções econômicas. Isso me faz lembrar a anexação da Crimeia em 2014. Na época, o Ocidente também agiu por meio de sanções contra a Rússia, mas, depois de algum tempo, a coisa esfriou e a anexação se consolidou. Agora, o Ocidente novamente deixa que os ucranianos se defendam contra o poderio russo. Meu receio é de que, passado algum tempo da invasão, reste consolidado o desejo de Putin de anexar ao seu país regiões do país invadido. Não estou desejando uma guerra. Apenas dizendo que o presidente russo precisa ser contido, senão mais adiante ele poderá invadir outros países.

Antônio Dilson Pereira
advdilson.pereira@gmail.com
Curitiba

É a economia!

As Sanções que realmente abalarão Putin, de Fareed Zakaria, analista político de *The Washington Post*, deixa claro que a única maneira de matar a galinha dos ovos de ouro de Putin é a sanção total sobre a venda de petróleo e gás natural da Rússia (**Estado**, 5/3). Isso seria compensado desobstruindo a importação de petróleo e gás do Irã e da Venezuela e aumentando produção norte-americana. É a economia, estúpidos! *Ubiystvo* Putin! Matem Putin!

Paulo Sergio Arisi
paulo.arisi@gmail.com
Porto Alegre

Fertilizantes

A dependência do Brasil

O Brasil importa 85% dos fertilizantes que utiliza e a Rússia responde por 23% das importações, dizem os analistas. "Para nós, a questão do fertilizante é sagrada", afirmou o presidente Bolsonaro diante do conflito na Ucrânia. Mas qual é, de fato, o grau de dependência brasileira dos fertilizantes importados? Nós somos o país da criatividade; o país que, por exemplo, transformou o álcool da cana-de-açúcar numa opção viável de combustível. Será que não conseguimos, dentro de nossas próprias fronteiras, suprir as necessidades de fertilizantes sem depender tanto das importações? Com a palavra, os especialistas.

João Manuel Maio
clinicamaio@terra.com.br
São José dos Campos

Soja sem adubo

Tenho feito uma pergunta a vários colegas engenheiros agrônomos, produtores e outros ligados ao agronegócio da soja: o que aconteceria com a produtividade e a consequente produção de soja no Brasil, caso não se adubasse a cultura na próxima safra 22/23. A resposta tem sido unânime: nada. Ou seja, a produção seria normal. De forma geral se desperdiça muito adubo, a maioria dos solos está com níveis de nutrientes altos e não haveria necessidade de adubação. A ciência dos solos hoje, no Brasil, tem um conjunto de argumentos que, se usados, poderiam reduzir muito a adubação, inclusive não aplicando adubo para a cultura da soja, que tem um mecanismo fisiológico que permite aproveitar a adubação residual, ou seja, de outras culturas. Os parâmetros que medem os níveis dos nutrientes nos solos são de grande precisão. Sobram argumentos para dispensar adubação no caso da soja.

Aureo Francisco Lantmann, engenheiro agrônomo
aureofl@gmail.com
Londrina (PR)

ESPAÇO ABERTO

Vulnerabilidades do Brasil

Rubens Barbosa

A pandemia e, agora, o conflito entre a Rússia e a Ucrânia expuseram de forma dramática as vulnerabilidades de todos os países em áreas estratégicas. A dependência da China em muitos setores da cadeia produtiva fez com que os países desenvolvidos passassem a enfrentar essa questão com novas políticas industriais para reduzir os riscos dessa dependência. No caso do Brasil, a magnitude dos problemas – em especial na economia (baixo crescimento, inflação, taxa de juros), na sociedade (desigualdade, aumento da pobreza, desemprego), na destruição da Amazônia e no isolamento e na perda de espaço do mundo – deixa para um longínquo segundo plano a questão das vulnerabilidades que perpassa diversos setores estratégicos para a segurança alimentar e a segurança nacional.

Vou limitar o tratamento desta matéria a quatro aspectos: comércio exterior, áreas estratégicas, inovação e segurança cibernética.

O comércio exterior brasileiro está acima de US$ 0,5 trilhão. As exportações superam US$ 100 bilhões, porém com crescente vulnerabilidade. O agronegócio representou 43%. Deste total, mais de 70% das exportações estão representadas por dois produtos de proteína vegetal (soja e milho), 87,7% em valor concentrado no mercado chinês. O mercado asiático absorveu 46,4%, com destaque para a China, que representou 31,3%. Nos últimos cinco anos, mais de 90% da soja brasileira foi exportada para a China. E, com a redução das compras de soja e carne por esse país, nos meses recentes a participação chinesa registrou pequena redução.

Essa dependência deixa o setor muito exposto às oscilações do comportamento da economia chinesa e das políticas do governo de Beijing (restrições sanitárias, autossuficiência, diversificação de fontes de suprimento, negociações com os EUA). Além disso, a precariedade da infraestrutura e a dependência externa dos defensivos agrícolas se somam às crescentes ameaças de restrições externas (lei do desmatamento na Europa), em razão das políticas ambientais relacionadas aos ilícitos na Amazônia (desmatamento, queimadas e garimpo, inclusive em terras indígenas). Os consumidores e as cadeias de supermercados externos já começaram a boicotar produtos brasileiros, como retaliação à política ambiental amazônica.

> *País não pode ignorar problemas que poderão afetar seus interesses concretos, prejudicando seu desenvolvimento e sua segurança nacional*

Na indústria, pesquisas indicam que apenas 10% das empresas podem ser consideradas 4.0, o que tem acarretado aumento das importações e perda de mercado externo nas manufaturas, gerando um déficit de mais de US$ 110 milhões. A indústria de transformação caiu de 28% do PIB, em fins de 1980, para ao redor de 10%, no ano passado, e a participação das manufaturas nas exportações caiu de 59%, em 2000, para 27%, em 2021.

Quanto às vulnerabilidades em áreas estratégicas, podem ser lembradas, entre outras, a falta dos insumos na área da saúde para a fabricação de vacinas (IFA); na agricultura, a de fertilizantes (mais de 80% dos fertilizantes são importados da Rússia e de Belarus); na alimentação, em que 60% do consumo doméstico de trigo depende de importação externa e, deste total, 85% são provenientes de um único país, a Argentina; e na área de semicondutores e terras raras, sem qualquer política até aqui para reduzir essa dependência externa. Na era do conhecimento, o atraso do Brasil na educação e em pesquisa e desenvolvimento se reflete em todas as áreas produtivas, com exceção do agronegócio, que se mantém atualizado nos avanços tecnológicos no campo.

As transformações globais estão obrigando os países a atualizarem sua política industrial. A China, em 2017, com sua *Made in China 2025*, deu prioridade a dez setores considerados estratégicos para evitar a dependência externa e industrializar-se de forma competitiva. Mais recentemente, a Alemanha, a França e parcialmente os EUA adotaram políticas e incentivos para modernizar suas indústrias. Pronunciamentos, na semana passada, dos presidentes Joe Biden e Emmanuel Macron indicaram uma mudança de política pela qual, em vez de depender da cadeia produtiva estrangeira, EUA e França vão buscar uma autonomia soberana, aumentando a capacidade produtiva da economia em áreas estratégicas. No Brasil, tornou-se urgente a definição de uma estratégia entre o governo e o setor privado para reindustrializar o parque nacional, que poderia ser acelerada pela introdução de redes privadas de 5G e dos novos instrumentos da inteligência artificial.

Por fim, na área cibernética, o Brasil é um dos cinco países mais visados por hackers. Instituições governamentais como o TSE e o Ministério da Saúde foram atacadas e paralisadas em áreas sensíveis. Empresas privadas, desde bancos até cadeias de bens de consumo, também sofreram interferências externas. Claramente, o País não está preparado para responder a esta nova ameaça. Governo e empresas deveriam juntar esforços e recursos para melhorar a capacidade de defesa contra ataques à segurança e a proteção de dados sensíveis e que, como se viu em outros países, podem afetar a infraestrutura de energia e de transporte das cidades.

Um país com mais de 213 milhões de habitantes e dimensões continentais não se pode dar ao luxo de ignorar essas e outras vulnerabilidades que poderão afetar seus interesses concretos, prejudicando seu desenvolvimento e sua segurança nacional. ●

PRESIDENTE DO IRICE, FOI EMBAIXADOR EM WASHINGTON

TEMA DO DIA

RICARDO STUCKERT

Eleições 2022

Alckmin sela entrada no PSB e fica mais próximo de ser vice na chapa com Lula

Acordo negociado com Carlos Siqueira, presidente nacional do partido, não definiu o palanque na disputa para governador de São Paulo, onde Fernando Haddad e Márcio França devem disputar votos. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Quero só ver até onde vai durar essa aliança entre os dois..."
RAFAEL SALDANHA

● "Na situação dramática atual, é bom ter uma chapa para derrotar o bolsonarismo, reunificar o País e fortalecer a democracia."
GILDÉSIO FREIRE

● "A que nível essa gente chegou..."
NEY GADELHA

● "O eleitor insiste nos mesmos erros. Por isso o País é tão desigual. Tem políticos de estimação e a memória seletiva."
ROGER BATISTA

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

ENVATO ELEMENTS

E-Investidor

Dicas para não cair em golpes financeiros na internet. ●
www.estadao.com.br/e/golpe

Estelionato

Lições financeiras que 'O Golpista do Tinder' ensina. ●
www.estadao.com.br/e/tinder

Aplicativo

Quer mais notícias de economia? Personalize seu app. ●
www.estadao.com.br/e/app

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo) **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo) ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Fertilizantes

Maioria das minas de potássio está fora de terras indígenas

— Dados contrariam declarações de Bolsonaro, que apoia projeto que permite mineração em reservas para superar dependência da Rússia

ANDRÉ BORGES
BRASÍLIA

Levantamento feito pelo **Estadão** mostra que, no Amazonas, a maioria das principais minas de potássio, substância usada em fertilizantes para o agronegócio, está localizada fora de terras indígenas. Os dados contrariam declarações do presidente Jair Bolsonaro, que tem defendido a aprovação de projeto de lei que libera a mineração em áreas demarcadas como forma de superar a dependência brasileira da Rússia no acesso a fertilizantes.

Bolsonaro alega que os locais mais importantes para extração de potássio do Brasil estão bloqueados por estarem dentro de aldeias. "Como deputado, discursei sobre nossa dependência do potássio da Rússia. Citei três problemas: ambiental, indígena e a quem pertencia o direito exploratório na foz do Rio Madeira. Nosso Projeto de Lei 191 'permite a exploração de recursos minerais, hídricos e orgânicos em terras indígenas'. Uma vez aprovado, resolve-se um desses problemas", disse o presidente na semana passada.

Para pressionar o Congresso, o líder do governo pediu então urgência na votação do projeto de lei. Ontem, Bolsonaro voltou a dizer que a guerra entre Rússia e Ucrânia trouxe uma "boa oportunidade" para o Brasil aprovar a exploração de terras indígenas.

Desde a foz do Rio Madeira, que deságua no Rio Amazonas, passando por municípios como Autazes, Nova Olinda do Norte e Borba, há dezenas de áreas, em diferentes etapas de pesquisa mineral, em nome da Petrobras e da companhia Potássio do Brasil, controlada pelo banco canadense Forbes & Manhattan. As duas empresas praticamente controlam os projetos de potássio na região, concentrando a maioria dos títulos minerários do insumo.

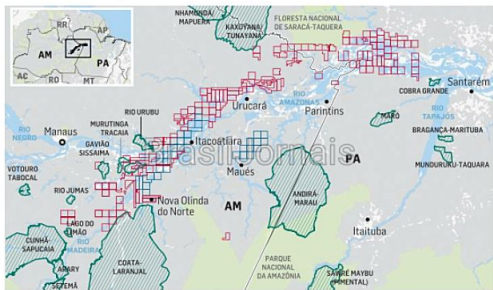
Esses dados fazem parte do levantamento feito pela reportagem nos registros de pedidos de pesquisa e lavra de potássio ativos na Agência Nacional de Mineração (ANM). O **Estadão** também solicitou à Associação Brasileira das Empresas de Pesquisa Mineral e Mineração (ABPM) que elaborasse um mapa com pedidos ativos ao longo da calha do Rio Madeira, no Amazonas, que concentra as maiores minas de potássio do Brasil. Foi feito cruzamento com a localização das terras indígenas da região.

O resultado mostra que não há sobreposição na imensa maioria dos casos, o que significa que não são as terras indígenas que impedem a exploração de potássio no País. O levantamento mostra que um pequeno número de blocos de exploração teria impacto direto em terras demarcadas, como ocorre na região de Nova Olinda do Norte, em áreas que estão em fase de pesquisa na região das terras indígenas Gavião, Jauary e Murutinga/Tracajá.

INSUMO

Levantamento mostra que principais reservas de potássio do Brasil, matéria-prima de fertilizantes, não têm relação com terras indígenas, contrariando discurso do presidente Jair Bolsonaro; há mais de 500 licenças pendentes para acelerar a extração do mineral

Locais

TERRAS INDÍGENAS
ÁREAS RELATIVAS A PEDIDOS DE PESQUISA E LAVRA DE POTÁSSIO DE AUTORIA DE:
POTÁSSIO DO BRASIL LTDA
PETRÓLEO BRASILEIRO S A PETROBRAS

FONTES: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS EMPRESAS DE PESQUISA MINERAL E MINERAÇÃO (ABPM) / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

LEGISLAÇÃO. Presidente da ABPM, Luís Maurício Ferraiuoli Azevedo afirmou que a questão indígena não tem sido entrave aos projetos. "O que nós vemos são essas áreas de amortecimento no entorno das minas, não impacto direto. A prova está aí, nos dados. O que é preciso é que haja uma análise técnica de cada empreendimento, apenas isso", disse ele.

> ***"Essa questão da crise entre Ucrânia e Rússia... da crise apareceu boa oportunidade para a gente. Temos um projeto que permite explorarmos terras indígenas de acordo com interesse dos índios. Por essa crise, o Congresso sinalizou em votar esse projeto em regime de urgência. Espero que seja aprovado na Câmara já agora em março."***
> **Jair Bolsonaro**
> **Presidente da República**

Pelas regras do licenciamento ambiental, quando um empreendimento é instalado numa área próxima a terras indígenas e comunidades ribeirinhas, por exemplo, situações comuns ao longo do Rio Madeira, é preciso que o processo de autorização da obra contemple medidas para reduzir os impactos, já que são áreas que serão afetadas de alguma maneira pela exploração, com aumento de tráfego, poluição, ruídos etc. Para chegar a um acordo sobre compensações ambientais, realizam-se audiências públicas previamente à instalação do empreendimento. Isso não significa, portanto, que ele seja inviável. Basta que se cumpra a lei.

Apesar de boa parte do registro de exploração das reservas de potássio ser antiga, elas não são exploradas. Procurada, a Potássio do Brasil declarou que seu projeto na região de Autazes obteve licença prévia do governo estadual, mas que esta foi suspensa num acordo na Justiça Federal para que houvesse a consulta prévia ao povo indígena mura, que habita áreas a 8 quilômetros de distância do projeto. Trata-se de consulta obrigatória para busca de um acordo em relação ao impacto na região, mas não de inviabilidade do projeto, uma vez que não há sobreposição.

"Assim que a licença de instalação for obtida pela Potássio do Brasil, as obras de implantação do projeto serão iniciadas", afirmou a empresa. "A Potássio do Brasil tem como princípio respeitar as normas ambientais e os direitos dos povos indígenas e tradicionais e reconhece a importância da consulta prévia, livre e informada ao povo mura."

A reportagem questionou a Petrobras sobre as razões de a empresa manter dezenas de títulos minerários de potássio desde os anos 1970 na região, e quais as expectativas de exploração dessas áreas. Em nota, a companhia disse apenas que "mantém títulos de lavra e de pesquisa com potencial de potássio na Bacia do Amazonas" e que "estuda alternativas para os ativos, considerando sua estratégia de negócio".

O presidente da ABPM critica o fato de a Petrobras ter títulos minerários, mas não explorá-los. "A Petrobras está parada há mais de uma década com essas áreas. O que nós vemos é que esse é um negócio pequeno demais para a empresa, que tem saído de poços maduros de petróleo e ido para o pré-sal. O potássio seria uma distração para a empresa. Então, se ela não quer, tem que vender", disse Azevedo.

Em 2008, por pressão do Palácio do Planalto e da então ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff, a Petrobras voltou atrás em um negócio estimado em US$ 150 milhões que previa a venda de parte de uma mina de potássio em Nova Olinda do Norte, para a empresa canadense Falcon, também controlada pelo banco Forbes & Manhattan. O negócio acabou sendo cancelado, e a Petrobras se viu obrigada a pagar uma multa para rescindir o acordo. À época, declarou que "a alta administração, por razões estratégicas, decidiu não prosseguir com a venda".

JAZIDAS. O potássio é um elemento químico usado, majoritariamente, na agricultura, mas também tem aplicações na medicina e equipamentos de respiração, entre outras finalidades. O cloreto de potássio é formado na natureza, em lagos que estavam conectados ao mar há milhares de anos, e que secam. Na região de Autazes, esse lago existiu há cerca de 270 milhões de anos e, após secar, foi recoberto por outros sedimentos. Hoje, segundo a Potássio do Brasil, jazidas de sal de potássio no local estão localizadas a cerca de 800 metros de profundidade.

O Brasil adquire no exterior 85% do volume de fertilizantes aplicado anualmente nas lavouras. A Rússia é uma das principais exportadoras – em janeiro, respondeu por 30,1% do adubo que entrou em território nacional, segundo o Ministério da Economia. No ano passado, os russos foram responsáveis por 23,3% do fertilizante que chegou ao Brasil. ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

Guerra nunca é 'boa oportunidade'

Ao utilizar a guerra para avançar suas propostas anti-indígenas, Bolsonaro reafirma sua falta de limites morais

Se verdadeiros estadistas crescem nas crises, o inverso também é verdadeiro: falsos estadistas encolhem. Na pandemia, o negacionismo do presidente Jair Bolsonaro ante a crise climática foi complementado pelo negacionismo sanitário. Negando-se a condenar a agressão à Ucrânia, ele encolheu ainda mais. Mas, mais do que a sua pequenez, essas crises revelaram a sua falta de limites morais. Não é só negacionismo, é oportunismo. Segundo Bolsonaro, a guerra trouxe uma "boa oportunidade" para aprovar seu projeto de lei liberando a mineração nas terras indígenas.

Ao negar a ameaça do vírus, o governo contribuiu para negar o direito dos brasileiros à saúde e a políticas educacionais (para compensar o fechamento das escolas), sociais (para mitigar o impacto da recessão) e econômicas (para pôr o País na rota da recuperação). Mas a crise foi também uma oportunidade para insuflar apoiadores contra autoridades como os governadores ou a Suprema Corte. O negacionismo ambiental, além de causar diretamente a destruição dos biomas brasileiros, ameaça compromissos internacionais, as exportações do agronegócio e o ingresso de investimentos.

Se o negacionismo sanitário expôs o Brasil ao ridículo, o negacionismo ambiental o expõe ao isolamento. O negacionismo geopolítico completa a obra mesclando ambos os efeitos.

Quando 190 mil soldados russos cercavam a Ucrânia, Bolsonaro prestou "solidariedade" à Rússia. No dia da invasão, deu duas entrevistas, mas preferiu falar de futebol. Após dias de silêncio, falou em "neutralidade". Agora fala em "isenção". Para justificá-las, disse que o Brasil deve ser independente das outras nações ocidentais e que "a questão do fertilizante é sagrada". Sobre a sacralidade da soberania da Ucrânia, ou das vidas dos ucranianos, nem uma palavra. Tampouco as vidas dos brasileiros na Ucrânia parecem sagradas: no dia da invasão, o governo confessou que não tinha planos para evacuar seus nacionais.

Tal como Bolsonaro e seus correligionários viram no pânico deflagrado pelo vírus uma oportunidade para "passar a boiada" e legalizar sua artilharia antiambiental, agora encontraram na guerra uma "boa oportunidade" para tratorar os direitos dos povos indígenas.

Bolsonaro alega que o Brasil já teria superado a dependência de fertilizantes russos se pudesse explorar grandes minas de potássio nas terras indígenas de Autazes, na Amazônia. A alegação, como mostrou o **Estadão**, é duplamente falsa. Primeiro porque existem atualmente 544 processos de exploração de potássio no País e centenas de pedidos sem qualquer conflito com a legislação ambiental. Depois, porque a exploração em Autazes já é possível desde que seja negociada com os indígenas e comprove medidas de mitigação de impacto ambiental.

Genuínos estadistas veem na agressão de um país a outro um evento execrável e buscam se unir para fazer valer as regras do direito internacional. Estadistas medíocres confundem independência com isenção. Os oportunistas, além de tudo, esfregam as mãos quando a guerra oferece uma "boa oportunidade". ●

Declarações sexistas

Arthur do Val é alvo de pedidos de expulsão e cassação

O Podemos iniciou ontem um processo interno que pode resultar na expulsão do deputado estadual Arthur do Val (SP), conhecido como Mamãe Falei, por declarações consideradas depreciativas às mulheres ucranianas.

O parlamentar também enfrenta pressão na Assembleia Legislativa de São Paulo. Ao menos 37 deputados assinaram representações no Conselho de Ética da Casa pedindo a cassação do mandato.

Além disso, duas organizações da sociedade civil pediram a cassação do deputado: o Movimento Contra a Corrupção Eleitoral e a Seccional Paulista da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-SP).

Procurado, Arthur do Val não havia se manifestado até a conclusão desta edição. ●

A COLUNISTA ELIANE CANTANHÊDE ESTÁ DE FÉRIAS E RETORNA NO DIA 15 DE MARÇO

Eleições 2022

Alckmin define filiação ao PSB para ser vice na chapa de Lula

DANIEL TEIXEIRA/ ESTADÃO - 19/10/2021

Data de filiação de Geraldo Alckmin não foi definida, mas expectativa é de que ocorra ainda em março

Em reunião com cúpula da sigla, ex-governador recebeu garantia de que divergências estaduais não impedirão acordo nacional com o PT

PEDRO VENCESLAU
GUSTAVO QUEIROZ

Após uma longa reunião com a cúpula do PSB, ontem, em São Paulo, o ex-governador Geraldo Alckmin selou sua filiação ao partido e recebeu a garantia de que eventuais divergências regionais da legenda com o PT não serão obstáculo para que ele seja candidato a vice na chapa presidencial de Luiz Inácio Lula da Silva. A data da filiação ainda não está definida, mas a ideia é que ela ocorra ainda em março, antes do prazo final estabelecido pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

No encontro, o presidente nacional do PSB, Carlos Siqueira, apresentou ao ex-governador um mapa com o cenário do PSB nos Estados. Alckmin pediu tempo aos pessebistas para conversar com seu grupo político, que deve segui-lo e, assim, reforçar a chapa de candidatos proporcionais (a deputado) da sigla em São Paulo.

A ida de Alckmin para o PSB, porém, não resolve o impasse sobre a candidatura do campo da esquerda no Estado. Segundo aliados do ex-governador, um cenário possível é que Alckmin e Lula se dividam nos palanques de aliados que podem ser adversários no plano estadual: o ex-tucano pedindo votos para Márcio França (PSB) e Lula para o ex-prefeito Fernando Haddad (PT).

Até agora, os dois partidos não conseguiram unificar seus projetos no principal colégio eleitoral do País. França chegou a sugerir a Lula que PSB e PT façam, juntos, uma pesquisa de intenção de voto com o cenário do segundo turno para definir quem seria o candidato, mas os petistas resistem à ideia. Na semana passada, Haddad recebeu o apoio oficial do PCdoB, que estava também dialogando com França.

Além de França, o prefeito do Recife, João Campos, e o ex-prefeito de Campinas Jonas Donizette, presidente do PSB em São Paulo, participaram da reunião com Alckmin. "Ele tem toda segurança para a filiação, que está muito bem encaminhada", disse Donizette ao **Estadão**. Ainda segundo o pessebista, a situação em São Paulo dificilmente será resolvida antes do fim de março.

> ***"Hoje (ontem) tomei um bom café com o presidente do PSB, Carlos Siqueira (...) A reunião provou haver convergência política e vontade de união em benefício do País."***
> **Geraldo Alckmin**
> Ex-governador de São Paulo

'CONVERGÊNCIA'. Apesar das declarações do lado pessebista de que o acordo está selado, após a reunião Alckmin publicou mensagem no Twitter na qual afirma que ainda está conversando com outros partidos e que definirá sua filiação na "próxima semana". "Hoje (*ontem*) pela manhã tomei um bom café com o presidente do PSB, Carlos Siqueira, ao lado de João Campos, Márcio França e Jonas Donizette. A reunião foi muito produtiva e provou haver convergência política e vontade de união em benefício do País", afirmou.

"Sigo conversando com outros partidos que buscam uma unidade de ação em defesa da democracia e de melhores condições de vida para o nosso povo. Até a próxima semana definirei a minha filiação partidária." Procurado, Alckmin não se manifestou até a conclusão desta edição. ●

Presidente recebe ruralistas que atuam por arrecadação

FELIPE FRAZÃO
BRASÍLIA

O presidente Jair Bolsonaro recebeu ontem, fora da agenda, no Palácio do Planalto, o grupo do agronegócio que se mobilizou para financiar sua campanha à reeleição. A atuação deles nos bastidores e a organização do encontro foram reveladas pelo **Estadão**.

Bolsonaro convidou os ministros da Economia, Paulo Guedes, e da Agricultura, Tereza Cristina, para a reunião numa sala do gabinete presidencial. Nela, também estava o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, que traça a estratégia de arrecadação de dinheiro da futura campanha.

O pecuarista de Ji-Paraná (RO) Bruno Scheid, apoiador que tem sido mais incisivo nos pedidos de dinheiro, segundo relatos de empresários do setor, sentou-se na reunião ao lado do presidente.

O compromisso político também não constava na agenda dos ministros. Além deles, Bolsonaro aparece em fotos ao lado do secretário da Pesca, Jorge Seif Jr., e do presidente do Sebrae, Carlos Melles.

O encontro ocorreu à tarde. Bolsonaro só tinha compromissos agendados até o almoço. Os ministros tinham outros compromissos e foram chamados pelo presidente. As assessorias dos ministérios disseram que não tinham informações sobre a pauta do encontro. Na reunião, a ministra Tereza Cristina discursou aos produtores rurais, de Estados como Rondônia, São Paulo e Mato Grosso, entre outros.

Segundo empresários que receberam as abordagens do grupo de Scheid, ele falava como interlocutor de Costa Neto, que abonou sua filiação ao PL, e do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). A atuação dele incomodou empresários do agro, mesmo os que apoiam o presidente. Os pedidos de doação privada ocorrem numa disputa em que as despesas eleitorais serão custeadas majoritariamente por um fundo público.

MAURICIO TONHA/INSTAGRAM

Foto do encontro postada pelo ex-prefeito Maurício Tonhá

DOADORES. Além de Scheid, estavam presentes outros nomes que fazem parte da estratégia de apoio a Bolsonaro no campo, com organização de encontros e pedidos de contribuição financeira. Dois aparecem em registros obtidos pelo **Estadão**: Adriano Caruso, dono da Global Exports, exportador de gado vivo, de São José do Rio Preto (SP), e fundador do grupo de WhatsApp G-Agro; e o ex-prefeito de Água Boa (MT) Maurício Tonhá, da Estância Bahia Leilões.

Ao **Estadão**, Caruso negou atuar na arrecadação para Bolsonaro. Tonhá disse que não está participando agora, mas admitiu que vai contribuir e pedir doações para a campanha à reeleição do presidente.

Procurados, a Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, Valdemar Costa Neto e Flávio Bolsonaro não responderam até a conclusão desta edição. ●

Bolsonaro tenta se reaproximar de mulheres e evangélicos

O presidente Jair Bolsonaro fará ofensiva, hoje, para se reaproximar dos evangélicos e tentar obter apoio do público feminino, parcela do eleitorado na qual enfrenta grande rejeição.

Candidato a novo mandato, Bolsonaro assinará decretos para instituir o programa Mães do Brasil e o "Brasil para Elas" no Dia Internacional da Mulher, com aumento da oferta de crédito para iniciativas de empreendedorismo.

À tarde, no Palácio da Alvorada, o presidente receberá 100 líderes evangélicos, na tentativa de reaglutinar uma de suas principais bases de apoio, hoje dividida. ● EDUARDO GAYER

Putin diz encerrar guerra se Ucrânia ceder três regiões e desistir da Otan

Moscou promete suspender ataques se Kiev aceitar neutralidade, reconhecer a Crimeia como russa e abrir mão dos territórios separatistas Donetsk e Luhansk

LONDRES

A Rússia disse ontem que está pronta para encerrar as operações militares se a Ucrânia cumprir suas exigências. Segundo o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, as reivindicações incluem o reconhecimento da Crimeia e das regiões de Donetsk e Luhansk como território russo. O Kremlin também exige que Kiev altere sua Constituição para garantir a neutralidade dos ucranianos, que se comprometeriam a não aderir à Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan).

Foi a declaração mais explícita dos termos que o presidente Vladimir Putin exige para interromper a invasão que ontem completou 12 dias. Os russos já controlam quase toda a costa do Mar Negro e avançam pelo norte rumo a Kiev e Kharkiv. Há relatos de que as tropas russas preparam um cerco das maiores cidades da Ucrânia.

EXIGÊNCIAS. A lista de demandas da Rússia foi comunicada ontem à delegação da Ucrânia, em Belarus, na terceira rodada de negociações. Mesmo sem avanços no encontro, uma nova reunião foi marcada para quinta-feira entre os chanceleres Serguei Lavrov, da Rússia, e Dmitro Kuleba, da Ucrânia.

Ontem, Kuleba disse que os bombardeios russos estão impedindo a retirada de civis das cidades de Kiev, Mariupol, Sumy, Kharkiv, Volnovakha e Mykolayiv. Os EUA avaliaram que a Rússia já comprometeu praticamente 100% de todas as tropas mobilizadas para a invasão da Ucrânia. Os russos lançaram mais de 625 mísseis, principalmente terra-ar, de curto e médio alcance, e mísseis de cruzeiro, segundo autoridades americanas.

DESTRUIÇÃO. De acordo com o ministro ucraniano da Infraestrutura, Oleksander Kubrakov, o país já contabiliza US$ 10 bilhões em danos a sua infraestrutura desde o início da invasão – o que inclui prédios públicos, hospitais, usinas, escolas, aeroportos, portos e fábricas.

Mais de 1,7 milhão de ucranianos que fogem da guerra já cruzaram a fronteira com países da Europa Central, segundo informou ontem a Agência da ONU para Refugiados (Acnur) – mais de 1 milhão apenas na Polônia. O fluxo é o pior na Europa desde a 2.ª Guerra, que provocou a fuga de 20 milhões de pessoas de seus países.

A crise humanitária se aprofundou ontem com muitas cidades relatando falta de comida, energia, água e remédios. O governo ucraniano acusou a Rússia de usar táticas "medievais" de cerco para subjugar a população. A situação deve piorar no meio da semana com a chegada de uma frente fria do Ártico, segundo os meteorologistas. ● NYT, WP e REUTERS

TERRITÓRIO DISPUTADO

Além da Crimeia, anexada em 2014, Putin quer as regiões russófonas de Donetsk e Luhansk

INFOGRÁFICO: GN/ESTADÃO

Dimensão da guerra

1,7 milhões
de ucranianos já fugiram da guerra, segundo a ONU

625 mísseis
foram lançados pela Rússia em 12 dias de conflito

US$ 10 bilhões
de danos na infraestrutura teve a Ucrânia com a guerra

Moscou permite saída de civis, que podem ir só para Rússia e Belarus

A Rússia disse ontem que militares interromperam fogo e abriram corredores humanitários em várias cidades ucranianas. No entanto, os canais de retiradas de civis levam apenas para seu próprio território e para Belarus, aliada de Moscou, um movimento imediatamente denunciado pela Ucrânia como "um golpe imoral."

O anúncio veio após dois dias de cessar-fogo fracassado para permitir que civis fugissem da cidade sitiada de Mariupol, onde centenas de milhares de pessoas estão presas sem comida e água, sob bombardeio implacável e incapazes de retirar seus feridos. Os corredores foram abertos na manhã de ontem na capital Kiev, em Kharkiv e em Sumi – e foram um pedido pessoal do presidente francês, Emmanuel Macron, a Vladimir Putin, segundo a chancelaria russa.

Um porta-voz do presidente ucraniano, Volodmir Zelenski, chamou a medida de "completamente imoral" e disse que a Rússia está tentando "usar o sofrimento das pessoas para criar imagens de TV". "Eles são cidadãos da Ucrânia, deveriam ter o direito de fugir para o território ucraniano", afirmou o porta-voz.

Segundo o comando das Forças Armadas ucranianas, jatos e um míssil antiaéreo derrubaram dois aviões russos sobre a cidade de Kiev e em uma área próxima. ● / REUTERS

Isolamento russo deixa pouco espaço para paz

ANÁLISE

ADAM TAYLOR
THE WASHINGTON POST

Após uma semana de guerra, inicia-se a corrida para a paz. Mas quem seria capaz de conquistar a confiança de Vladimir Putin e de Volodmir Zelenski? Em 2014, França e Alemanha desempenharam o papel de mediação. A capital de Belarus foi sede da negociação que levou aos Acordos de Minsk.

Agora, oito anos depois, a ideia de que Belarus possa ser neutra é risível, já que o país permitiu que a Rússia usasse seu território para lançar ataques. Paris e Berlim não seriam mais aceitas por Putin. Algum outro líder poderia se apresentar?

O premiê de Israel, Naftali Bennett, visitou Moscou no fim de semana e afirmou que estava em contato com Rússia e Ucrânia. O presidente da Turquia, Recep Tayyip Erdogan, telefonou para Putin, no domingo, para sugerir um cessar-fogo. Os chanceleres Serguei Lavrov, da Rússia, e Dmitro Kuleba, da Ucrânia, devem se encontrar em território turco nos próximos dias.

Tanto Bennett quanto Erdogan podem ser mediadores. Israel é um aliado antigo dos americanos. A Turquia é membro da Otan e compra armas tanto de americanos quanto de russos. Ambos os países possuem interesses próprios no fim da guerra. Israel abriga diásporas russas e ucranianas. A Turquia pretende manter o fluxo de russos e ucranianos que visitam o país todos os anos.

Mas Israel e Turquia tiveram diferenças com a Rússia em relação ao apoio de Moscou a Bashar Assad na guerra civil síria. Complicando as coisas, a Turquia fornece um tipo de drone armado que está sendo usado na Ucrânia. Mas há poucos candidatos melhores. A Índia se ofereceu para facilitar negociações, mas muitos diplomatas acreditam que o caminho poderia ser aberto não por Nova Délhi, mas por Pequim.

Negociações
Muitos diplomatas acreditam que o caminho para a paz passe pela mediação da China

O chefe de política externa da União Europeia, Josep Borrell, afirmou que não há outra alternativa: "Tem de ser a China, estou certo disso". Kuleba, o chanceler ucraniano, disse que autoridades chinesas lhe garantiram ter interesse em impedir a guerra. Mas, mesmo que a China tenha influência sobre a Rússia, ela continua discordando do Ocidente a respeito de muitos temas. Alguns analistas duvidam que os chineses apoiariam negociações. "Eles não estão numa posição neutra", afirmou John Delury, professor da Universidade Yonsei, em Seul. ● TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

É COLUNISTA

● A Guerra de Putin

Otan envia 17 mil armas e um cibercomando secreto à Ucrânia

Americanos têm pressa para distribuir ajuda aos ucranianos antes que as tropas russas fechem as rotas disponíveis

WASHINGTON

Na pista da Base Aérea Amari, na Estônia, caixas de fuzis, munições e outros tipos de armamento eram carregadas num dos maiores aviões cargueiros do mundo, um Antonov AN-124, da Força Aérea da Ucrânia – uma aeronave da Guerra Fria, construída e vendida ao país quando seu território compunha a União Soviética.

Agora, o avião é usado para combater a invasão russa, como parte de uma ponte aérea que autoridades americanas e europeias descrevem como uma corrida desesperada contra o tempo, para transportar toneladas de armas para as forças ucranianas enquanto as rotas ainda permanecem abertas.

Em uma semana, EUA e Otan transportaram 17 mil armamentos antitanque, incluindo mísseis Javelin, para Polônia e Romênia, para que os equipamentos sejam enviados para Kiev e outras grandes cidades ucranianas. Até aqui, as forças russas estiveram tão ocupadas em outras regiões que não miraram as linhas de fornecimento de armas, mas poucos acreditam que isso possa durar.

Essas contribuições, porém, são apenas as mais evidentes. Escondidas em bases espalhadas pelo Leste Europeu, forças do Comando Cibernético dos EUA, conhecidas como "equipes de cibermissão", foram acionadas para responder a ataques digitais da Rússia e interferir em suas comunicações.

Nos EUA e na Alemanha, autoridades de inteligência se apressam para combinar imagens de satélite com interceptações eletrônicas de comunicações entre unidades militares da Rússia, apagar as pistas sobre como as informações foram obtidas e transmiti-las para unidades militares ucranianas em até duas horas.

CLANDESTINO. O presidente ucraniano, Volodmir Zelenski, desloca-se com um equipamento criptografado de comunicação, fornecido pelos americanos, capaz de colocá-lo em contato seguro e direto com o presidente Joe Biden. Ele usou o dispositivo no sábado, numa chamada de 35 minutos com o americano, quando Zelenski pediu uma zona de exclusão aérea sobre a Ucrânia e a suspensão de todas as importações de energia da Rússia.

Trata-se de um equilíbrio delicado. No sábado, o Conselho de Segurança Nacional dos EUA passou grande parte do dia tentando encontrar uma maneira de a Polônia transferir para a Ucrânia sua frota de caças MIG-29, que os pilotos ucranianos sabem pilotar.

Auxílio

Quando Biden aprovou US$ 350 milhões em ajuda militar, em 26 de fevereiro, 70% foi entregue em 5 dias

Putin, porém, alertou que qualquer país que tentar impor uma zona de exclusão aérea sobre a Ucrânia estará " participando do conflito armado". No sábado, o Ministério de Defesa russo emitiu um comunicado aconselhando países da Otan a não permitirem que suas bases sejam usadas pelos aviões da Força Aérea da Ucrânia.

Os EUA, no entanto, têm pressa. Um pacote de envio de armas para a Ucrânia, anunciado em agosto, tardou até novembro para se concretizar. Mas, quando Biden aprovou US$ 350 milhões em ajuda militar, em 26 de fevereiro, 70% da ajuda foi entregue em cinco dias. A velocidade é essencial, afirmaram autoridades, porque o equipamento atravessou o oeste da Ucrânia antes de as forças russas começarem a atacar os carregamentos. Conforme a Rússia tomar mais território no país, a expectativa é que a distribuição se torne cada vez mais difícil. "A janela de fazer coisas fáceis para ajudar os ucranianos fechou", afirmou o general Michael Repass, ex-comandante das forças americanas na Europa.

Autoridades americanas afirmam que líderes ucranianos lhes disseram que armamentos dos EUA e outros países aliados estão fazendo a diferença no campo de batalha. Soldados ucranianos armados com mísseis Javelin realizaram vários ataques contra o comboio de blindados russos, o que ajudou a impedir o avanço na direção de Kiev.

"Todos nós ficamos impressionados com a eficácia com que as Forças Armadas ucranianas têm usado o equipamento", afirmou Laura Cooper, a mais graduada autoridade do Pentágono para política sobre a Rússia. "Observadores do Kremlin também têm se surpreendido."

CIBERATAQUES. Um dos fatores singulares do conflito é que ele emprega táticas antigas e modernas. As trincheiras cavadas pelos ucranianos lembram 1914. Os tanques russos atravessando cidades evocam Budapeste em 1956. Mas a batalha moderna que a maioria dos estrategistas achou que marcaria os primeiros dias da guerra – travada em redes computacionais – mal começou.

Autoridades dos EUA dizem que as operações cibernéticas são um dos elementos mais secretos do conflito. Mas está claro que as equipes de cibermissões miraram em alguns alvos familiares, incluindo atividades do GRU, o departamento de inteligência da Rússia, para neutralizar sua atividade. A Microsoft ajuda fazendo correções em poucas horas para aniquilar malwares que detecta em sistemas não secretos.

Mas compartilhar inteligência é perigoso. Os americanos estão convencidos de que o Exército da Ucrânia e suas agências de inteligência estão cheias de espiões russos e tomam cuidado para não distribuir dados que revelem suas fontes. Os EUA não estão passando informações específicas para que isso não dê à Rússia desculpa para afirmar que está combatendo os americanos, não a Ucrânia. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

DANIEL MIHAILESCU/FRANCE PRESSE

Desembarque de armamento militar de infantaria em base na Romênia, com destino à Ucrânia

Por que o ataque a Kharkiv é mais brutal?

CENÁRIO

ROBERTO GODOY

Em tempos de paz, a estrada é bonita. As quatro faixas de asfalto que ligam Kharkiv a Plekhaniuska abrigam canteiros de kalina, flor-símbolo da Ucrânia. Agora, as árvores abrigam monstros. Feitos de aço, pesando 44 toneladas, eles lançam fogo sobre a segunda cidade do país desde o segundo dia da invasão russa. Usam a rodovia para chegar ao conjunto do Grupo Malyshev, principal complexo da indústria ucraniana de equipamentos de Defesa.

A missão dos monstros, os tanques russos T-72B3M, é destruir a capacidade instalada de produção. Até ontem, estavam sendo bem sucedidos. Cada um deles leva um canhão de 125 milímetros capaz de disparar vários tipos de granadas e mais duas metralhadoras, uma 7.62mm, outra 12.7mm. Alguns são equipados com mísseis.

Na semana passada, um deles reduziu a escombros o prédio onde trabalhava o engenheiro de computação Kavo Kovic. Ele viveu no Brasil, no interior do Paraná. Refugiado há três dias "em um lugar da Europa", quer chegar ao Marrocos. Vai trabalhar com o cunhado. No edifício funcionava um centro de processamento de dados.

Kavo viu toda a operação de dentro de um abrigo. O tanque apareceu de repente, o motor rugindo alto e fazendo muita fumaça. Disparou uma vez. Depois, mais três. E foi embora, comboiado por dois blindados de apoio. Para ele, nem precisava tanto, já que todas as construções estavam comprometidas e só havia sobrado pedra e entulho.

Estratégia

Ao atacar segunda cidade da Ucrânia, russos tentam destruir principal complexo da indústria de Defesa

Para a tripulação do T-72B3M foi um trabalho fácil. O tanque de 10,5 metros é feito com duas camadas metálicas. A externa é de aço reforçado, processado 300 vezes. A interna é mais leve, temperada. A torre das armas e todas as superfícies mais sensíveis são cobertas com blindagem reativa – pequenas caixas de explosivos que detonam ao serem atingidas, jogando o choque no sentido contrario.

Neutralizar as fábricas Malyshev faz todo sentido. O grupo tem em catálogo de produtos eletrônicos de emprego em combate, de foguetes e mísseis, passando por munições e armas leves. Ou mesmo tanques pesados, como o formidável T-80 e um programa de modernização do antigo modelo T-64. A Malyshev tem 120 anos e já teve 60 mil empregados, durante a 2.ª Guerra. Ficou um pouco menor na Guerra Fria. Em 2021, tinha 5 mil técnicos. ●

É JORNALISTA

● A Guerra de Putin

Guerra pode ter apontado a história para uma nova direção

ARTIGO

Marc Fisher
Editor e colunista
do 'Washington Post'

Guerras regionais com frequência têm vocação de espalhar caos para muito além dos campos de batalha; a guerra civil síria, por exemplo, envolveu similarmente os EUA, potências da Europa Ocidental e a Rússia. Mas a guerra na Ucrânia reestruturou quase instantaneamente a dinâmica global de poder, em parte por causa da ameaça nuclear de Putin e em parte porque o mundo se tornou muito mais interconectado nos anos recentes – em termos de comércio, tecnologia, mídia e política.

A agressão de Putin colocou em alerta políticos americanos belicosos em relação à China. O líder da minoria na Câmara dos Representantes, Kevin McCarthy, republicano na Califórnia, pediu que os EUA aumentem o apoio militar a Taiwan, para que a China não considere a guerra na Ucrânia um sinal de que agora é o momento de agir contra a nação insular.

Talvez a mais acentuada transformação tenha ocorrido na Alemanha, no centro da Europa. O país que iniciou duas guerras mundiais havia conseguido manter os pés firmemente fincados no Ocidente mesmo enquanto mantinha laços próximos com a Rússia. Simultaneamente, a Alemanha dependeu da aliança da Otan para se defender contra a Rússia enquanto foi altamente dependente do petróleo e do gás natural exportados pelos russos.

Guerra na Ucrânia não anula esforço de três presidentes dos EUA em mudar foco para China

Agora, em uma súbita mudança ocasionada pela guerra na Ucrânia, Berlim decidiu fornecer armamento letal aos ucranianos, cortar as transações alemãs com bancos da Rússia, suspender a finalização de um gasoduto entre Rússia e Alemanha e elevar seu gasto em defesa a um montante sem precedentes.

Se a proximidade geográfica com o campo de batalha torna esta guerra mais assustadora para os europeus, a distância geográfica pode surtir o efeito oposto sobre as atitudes dos americanos em relação à guerra.

Mesmo uma guerra que reverbera mundialmente é incapaz de estabelecer pontes entre os divididos campos culturais e políticos do país, e ainda resta ver por quanto tempo a opinião pública – agora demonstrando grandes maiorias de americanos e, apoio a uma resposta firme dos EUA à agressão russa – permanecerá unificada. A guerra na Ucrânia não anula os esforços de pelo menos três presidentes americanos consecutivos em mudar o foco da política externa do país para China e Ásia.

Mesmo se o foco americano na Ucrânia se desvanecer com o tempo, o papel da Rússia na Europa e outras regiões não pode ser ignorado. E mesmo que os EUA não dependam da energia russa, grande parte da Europa depende. ● / TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

Avião da FAB parte em busca de brasileiros que fugiram do conflito

Cargueiro vai resgatar brasileiros e estrangeiros que estão na Polônia e escaparam da guerra na Ucrânia

FELIPE FRAZÃO
BRASÍLIA

FÁTIMA MEIRA/FUTURA PRESS

Cargueiro da FAB antes de decolar para a Polônia com ajuda humanitária para os ucranianos

O avião para resgatar brasileiros e estrangeiros que escaparam da guerra na Ucrânia decolou ontem da Base Aérea de Brasília. O KC-390 da Força Aérea Brasileira (FAB), um cargueiro multifuncional, transportará 64 pessoas da Polônia para o Brasil. Entre os passageiros, há 40 brasileiros, 23 ucranianos e um polonês. A previsão é que também sejam transportados seis cachorros, conforme dados do governo federal.

Há possibilidade de a lista ser ampliada, a depender de solicitações diplomáticas e consulares do Ministério das Relações Exteriores. Apesar de pedidos feitos por países sul-americanos, eles não foram atendidos por enquanto. A configuração do avião tem capacidade para 72 passageiros, além dos 16 tripulantes.

Inicialmente, a FAB havia colocado de prontidão duas aeronaves KC-390, o mais moderno cargueiro da frota. No entanto, de acordo com militares, apenas uma decolou porque seria o suficiente para atender a demanda atual. Os custos da operação não foram revelados.

AJUDA. Na ida, o avião leva uma carga de 11,6 toneladas de ajuda humanitária, solicitada por diplomatas ucranianos. Entre os equipamentos doados, estão 50 purificadores de água, alimentos desidratados e insumos médicos, cedidos pelo Ministério da Saúde.

Por causa dos protocolos da covid-19, um médico sanitarista também acompanha a missão. O avião, conforme plano de voo, fará escalas em Recife (PE), Cabo Verde e Portugal, antes de chegar a Varsóvia, na Polônia. A previsão de retorno é na quinta-feira.

A cerimônia de decolagem contou com a presença dos ministros da Defesa, Braga Netto, da Saúde, Marcelo Queiroga, da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres, e do secretário-geral das Relações Exteriores, embaixador Fernando Simas Magalhães. Eles não concederam entrevistas.

A operação de repatriação é uma das tentativas do governo Jair Bolsonaro de emplacar uma agenda positiva relacionada à guerra. Ela foi organizada pelos ministérios depois de pressão popular sobre a demora do governo em prestar assistência consular à comunidade brasileira na Ucrânia.

Voo fretado
Entre os passageiros que serão resgatados, há 40 brasileiros, 23 ucranianos e um polonês

Até a deflagração do conflito, com a invasão da Ucrânia pela Rússia, em 24 de fevereiro, não havia orientação para que os brasileiros deixassem o território ucraniano, como recomendavam as potências ocidentais, e o governo brasileiro apostava, ao menos em público, numa desmobilização de tropas russas.

Nos primeiros dias de guerra, a orientação do Itamaraty era para que, quem quisesse, buscasse sair do país por meios próprios. Na ocasião, o Ministério das Relações Exteriores disse que não tinha condições de preparar um resgate.

CRISE. Tudo mudou depois da deterioração das condições de segurança, com bombardeios em diversas cidades, inclusive a capital ucraniana. Houve reforço da equipe, com deslocamento de mais diplomatas para o Leste Europeu e auxílio direto com transporte por meio de trens. O governo brasileiro também transferiu diplomatas de Kiev, esvaziando a embaixada, para a linha de fronteira com Moldávia e Polônia, a fim de facilitar a saída.

Em discurso, o ministro Braga Netto disse que, desde o início do conflito, o Brasil tomou "medidas concretas", segundo diretrizes de Bolsonaro. O general afirmou que a comunidade internacional "sempre poderá contar com o espírito acolhedor do povo brasileiro".

"O Brasil tem vocação acolhedora e oferece socorro na redução do sofrimento alheio. A diplomacia e as Forças Armadas brasileiras têm o histórico e o sacerdócio de amenizar a dor das pessoas em situações de conflito ou calamidades, levar calor humano e compartilhar a esperança e a fé na paz no mundo", disse o ministro, único a discursar.

Ontem, em novo sinal de distanciamento em relação a Bolsonaro, o vice-presidente Hamilton Mourão elogiou o presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski ao dizer que ele é uma liderança "capaz e eficiente". Bolsonaro tem sido cobrado a adotar posição mais firme para condenar a guerra iniciada por Putin. A suposta "isenção" tem sido interpretada como apoio velado aos russos. ● COLABOROU EDUARDO GAYER

● A Guerra de Putin

A visita da delegação dos EUA à Venezuela

Crescente influência da Rússia na região e aumento do preço do petróleo aceleram negociações

ARTIGO

AMERICAS QUARTERLY

Em 5 de março, surgiram notícias de que altos funcionários do governo Biden haviam desembarcado em Caracas para se reunir com colegas do governo de Nicolás Maduro. Os EUA romperam relações diplomáticas com a Venezuela em 2019 e reconhecem a reivindicação do líder da oposição Juan Guaidó à presidência. Observadores compartilham sua reação à visita e o rumo da influência da Rússia no hemisfério.

Francisco Monaldi, Fellow e Diretor do Programa Latino-Americano de Energia do Instituto Baker de Políticas Públicas da Rice University:
O relaxamento das sanções petrolíferas à Venezuela pode aliviar a "crise do petróleo" provocada pela invasão da Ucrânia pela Rússia? No curto prazo, não teria nenhum efeito relevante no mercado mundial de petróleo, mas talvez pudesse ajudar algumas refinarias no Golfo do México dos EUA a substituir as importações de petróleo russas.

A Venezuela produz menos de 800 mil barris por dia (bpd) e tem pouco potencial de produção remanescente, portanto, nos próximos meses, seria desafiador superar de forma sustentável 1 milhão de bpd. A Rússia produz 11 milhões de bpd e exporta mais de 7 milhões de bpd. Assim, a produção adicional da Venezuela seria irrelevante para compensar uma grande interrupção das exportações russas.

No entanto, quando o petróleo venezuelano foi banido dos EUA, as exportações russas capturaram a maior parte do mercado deixado pelo petróleo pesado da Venezuela, principalmente na região do Golfo. Assim, redirecionar as exportações de petróleo venezuelano para os EUA a partir dos mercados chineses poderia ajudar a aliviar as dificuldades enfrentadas pelas refinarias dos EUA para substituir as atuais importações russas. Isso também forneceria uma justificativa para estender as licenças à Chevron e outras empresas ocidentais para exportar petróleo da Venezuela, viabilizando suas operações no país. Isso importaria para o preço que os consumidores americanos pagam na bomba? Muito pouco.

Se as sanções atingirem as exportações de petróleo da Rússia por um período prolongado, a Venezuela poderia se tornar uma importante fonte de diversificação da oferta, mas dependeria muito do ambiente institucional do país.

Sob as condições certas, a Venezuela poderia adicionar cerca de 2 milhões de bpd (ou cerca de 2% da oferta mundial) em cerca de 5 anos. Isso exigiria um investimento maciço de mais de US$ 12 bilhões (R$ 60 bilhões) por ano, o que, no atual ambiente de investimento (e do governo), dificilmente se materializaXrá.

> ***Preços mais altos induzirão a mais produção global, incluindo a doméstica dos EUA e a saudita***

Mesmo com uma mudança na lei de hidrocarbonetos, permitindo que as empresas petrolíferas ocidentais tenham participação majoritária e controle operacional, os riscos acima do solo, a falta de credibilidade e o colapso da capacidade do Estado podem se mostrar obstáculos muito significativos. Se os EUA querem um fornecedor de petróleo confiável de longo prazo, com vastas reservas, no hemisfério, teriam que ocorrer mudanças institucionais e políticas.

Maryhen Jiménez, PhD, pesquisadora associada de pós-doutorado no Centro Latino-Americano da Universidade de Oxford:
Os EUA têm mais uma grande oportunidade de "fazer um caso para o Ocidente" na Venezuela. O enfraquecimento da influência da Rússia na América Latina exigirá persuasão inteligente e incentivos poderosos, idealmente com apoio bipartidário para que seja sustentável.

Além de quaisquer potenciais interesses econômicos no futuro, o atual contexto geopolítico permite que os EUA e outros aliados ocidentais cortem a dependência da Venezuela de autocracias estrangeiras e reinsira o país nas relações econômicas e políticas ocidentais. Restam duas perguntas. Primeiro, esta reunião de alto nível pode ajudar os atores a retomar as negociações? Em segundo lugar, ambos os países podem retomar as relações diplomáticas para beneficiar os cidadãos? Se o fizerem, os EUA precisam se concentrar em um roteiro claro que inclua etapas claras de liberalização e assistência humanitária.

Eric Farnsworth, vice-presidente do Conselho das Américas:
O contexto para esta viagem era bastante claro: inflação dos EUA em níveis históricos, uma guerra terrestre europeia para conter e preços do gás que poderiam contribuir para um aniquilamento eleitoral de médio prazo e destruir grande parte da agenda doméstica do presidente Biden. Quanto às negociações em si, os benefícios potenciais de um avanço são significativos, especialmente porque a Venezuela possui as maiores reservas comprovadas de petróleo do mundo.

Mas a probabilidade de uma acomodação bilateral é praticamente inexistente. Claro que havia as exigências maximalistas obrigatórias de ambos os lados, uma dança performática com poucas chances de sucesso. Os relatórios indicam que estes incluíram, dos EUA, eleições livres e justas e a libertação de prisioneiros políticos, incluindo cidadãos dos EUA reféns do regime.

Por outro lado, uma demanda por alívio total das sanções. Na realidade, porém, esta rápida entrada e saída para a Venezuela vem com um preço alto. Imediatamente, os EUA retornaram à diplomacia transacional tão vilipendiada por muitos observadores durante os anos Trump.

Mais precisamente, a ótica de viajar a Caracas para buscar mais hidrocarbonetos de um ditador brutal indiciado pelo Departamento de Justiça dos EUA e sob investigação em Haia fortalece Maduro e também pode ser tudo o que é necessário para convencer os observadores de que, no final, realmente tem tudo a ver com petróleo e não com democracia.

De fato, o presidente interino Juan Guaidó, reconhecido por Washington como o líder legítimo da Venezuela, foi mantido no escuro. Se Washington agora busca acomodação com o regime de Maduro, talvez de forma temporária, mas indefinida, por que alguém, incluindo aliados regionais e europeus, correria riscos para buscar uma restauração democrática na Venezuela?

E o fato é que os EUA não exigem petróleo venezuelano, mesmo que Washington institua um embargo total. A maior parte do petróleo russo irá para a China e a Índia, provavelmente com desconto, mas não ficará muito tempo fora dos mercados globais.

Preços mais altos induzirão a mais produção global, incluindo a doméstica dos EUA e a saudita, que pode entrar em operação rapidamente. Depósitos maciços de petróleo canadense também estão disponíveis e, apesar da aba do oleoduto Keystone XL, não são mais sujos ou piores para o meio ambiente do que o petróleo pesado da Venezuela.

Por outro lado, o petróleo venezuelano, produto de uma indústria nacional decrépita, exigiria muitos meses, bilhões de dólares, plataformas de perfuração escassas e um número crescente de engenheiros de petróleo para aumentar de maneira significativa, ao mesmo tempo em que o restante do mundo estará buscando o mesmo. Tudo isso resulta em uma aposta curiosa e arriscada da Casa Branca por uma mercadoria que os EUA nem sequer precisam. ●

Temor nuclear provoca corrida por iodo na Bulgária

SÓFIA

Os ataques russos à Ucrânia e os comentários de Vladimir Putin de que a força nuclear de Moscou está em alerta máximo fez com que aumentasse a busca por iodo na Bulgária. Muitas das pessoas que recorrem ao medicamento acreditam que ele é capaz de protegê-las de uma eventual radiação. Representantes de farmácias relataram um aumento na venda da substância.

O iodo, tomado em comprimidos ou xarope, é considerado uma forma de proteger o corpo contra doenças como câncer de tireoide em caso de exposição radioativa. Em 2011, as autoridades japonesas recomendaram que as pessoas ao redor do local da usina nuclear danificada de Fukushima tomassem iodo.

"Nos últimos seis dias, as farmácias búlgaras venderam tanto quanto venderam por um ano", disse Nikolai Kostov, presidente do Sindicato das Farmácias. "Algumas farmácias já estão esgotadas. Encomendamos novas quantidades, mas temo que não durem muito tempo." Autoridades da região reconheceram a demanda, mas alertaram que o iodo não é necessário e não ajudaria em caso de guerra nuclear.

Durante a invasão, os russos também tomaram conta de duas usinas nucleares, entre elas a de Chernobyl, onde um acidente em 1986 contaminou uma enorme faixa da Ucrânia e enviou uma nuvem radioativa por toda a Europa. Os níveis de radiação em Chernobyl aumentaram, mas ainda são baixos. ● REUTERS

VISAR KRYEZIU/AP

Maior fluxo na Europa desde a 2ª Guerra

Número de refugiados chega a 1,7 milhão

Mais de 1,7 milhão fugiram da Ucrânia desde o início da invasão russa em 24 de fevereiro, de acordo a ONU. Na foto, criança é aquecida ao chegar a Medyka, na Polônia.

Transtornos

Moradores de SP relatam falta de energia elétrica por mais de dois dias

Concessionária Enel diz trabalhar para normalizar fornecimento; consumidores sofrem com interrupções recorrentes do serviço, principalmente em dias de chuva forte

PRISCILA MENGUE
ÍTALO LO RE

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

Árvore atingiu carro em frente a uma escola na Avenida Alfonso Bovero, zona oeste da capital; dono teria saído do veículo momentos antes

Mais de 48 horas após a chuva intensa de sábado, moradores de diferentes bairros da cidade de São Paulo ainda enfrentavam falta de fornecimento de energia elétrica na tarde de ontem, principalmente na zona oeste da capital. Os consumidores também relatam problemas recorrentes de interrupção do serviço nos dias em que há temporais, que têm sido frequentes neste verão.

Em nota, a empresa de distribuição de energia Enel afirma ter normalizado o serviço em 80% dos endereços até a manhã de ontem. "A empresa triplicou a quantidade de equipes em campo para agilizar os reparos (...). A distribuidora segue trabalhando ininterruptamente para restabelecer o fornecimento de energia a todos os clientes impactados pelas chuvas", informou.

Uma queda de árvore em frente a uma escola infantil na Avenida Professor Alfonso Bovero, na zona oeste, perto do Parque Reservatório Sabesp Sumaré, interrompeu a distribuição de energia ao colégio e a outros estabelecimentos da região. Segundo a consultora de gestão de pessoas da escola, Ligia Bueno, de 35 anos, a árvore caiu por volta de 16h40 de sexta-feira (4). Havia aula no momento e, como a avenida foi interditada, teve de ser feita uma reorganização para as crianças serem retiradas do local.

"O barulho não foi alto. Só quando saímos tivemos dimensão do que aconteceu", conta Ligia. Em frente à escola, um automóvel foi destruído por um tronco da árvore que tombou. "A câmera de segurança de um estabelecimento em frente mostra que o dono do carro havia acabado de sair quando a árvore caiu." As aulas na escola foram retomadas ontem, mas ainda com gerador.

A queda de energia chegou a atrasar o início da partida entre Corinthians e São Paulo, pelo Campeonato Paulista, estádio do Morumbi, no sábado. Os blecautes em dias de chuva eram constantes no bairro, segundo Suzana Pereira, 57 anos. "Toda vez que chovia, a gente podia esperar que vinha a queda de energia", relata a síndica de um condomínio na região. Segundo ela, nos últimos anos a energia tem sido restabelecida mais rapidamente, mas ainda há interrupções que duram alguns minutos.

Em janeiro deste ano, moradores ficaram mais de um dia sem energia em algumas áreas, como no Morumbi. Na ocasião, o Procon-SP chegou a notificar a companhia por não cumprir o prazo de religação previsto pela agência reguladora do setor, de até 24 horas.

PROBLEMA CONSTANTE. Na Vila Guarani, no Jabaquara, na zona sul, por exemplo, os moradores relatam ter passado pela situação cinco vezes em menos de um mês. O problema seria em um poste, que explodiu em casos de chuva na região.

No último fim de semana, a empresária Leila Quesada, de 66 anos, teve de dormir na casa do filho, pois ficou cerca de 12 horas sem energia entre o sábado e o domingo. Estava com o marido e a mãe, de 90 anos, que tem dificuldades motoras e não conseguiria subir até o 8.º andar sem um elevador. "Ela teve de dormir em um colchão no chão, foi um transtorno absoluto", relata.

Ela reclama da demora na resolução do problema, que começou há cerca de três semanas na região. "Antes acontecia de acabar, como em qualquer lugar, mas voltava rapidinho", compara.

VERÃO 'ATÍPICO'. Ao **Estadão**, o diretor de Operações da Enel SP, Darcio Dias, destacou que o verão deste ano é "atípico" e com sequências de temporais. "Isso tem gerado tempestades com situações climáticas bem adversas, o que acaba impactando muito a arborização", alegou. "Não se está falando de situações corriqueiras, do dia a dia."

Segundo ele, a distribuidora investiu R$ 1 bilhão em melhorias no ano passado, incluindo a realização de 400 mil ações de podas e a adoção de sistema de automação, que permite o restabelecimento do serviço à distância quando não há dano físico à rede. "Sem a necessidade de enviar equipe ao local", salientou. No caso deste fim de semana, por exemplo, comentou que parte das ocorrências foram por fiação atingida por grandes galhos e árvores.

"Tudo fica mais complicado em dia de chuva", diz o coordenador do Curso de Engenharia Elétrica do Instituto Mauá de Tecnologia (IMT), Edval Delbone. Segundo ele, dias de temporais e locais onde há muitas árvores são os mais suscetíveis a ter queda de energia. Isso porque nesses dois casos é comum que o vento ou os galhos façam com que os fios encostem uns nos outros, provocando curto-circuito.

Consumidor prejudicado pode procurar a via judicial

O que o consumidor pode fazer se há falta de energia e ele tem prejuízos? A advogada Renata Abalém, especializada em Direito do Consumidor, aponta que o caminho é procurar a distribuidora, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) – responsável pela regulamentação do setor – e o Procon. Outra via possível é a Justiça.

Segundo ela, além do ressarcimento material, o consumidor é indenizado ao optar pela via judicial, especialmente se perdeu uma oportunidade, serviço ou teve outro prejuízo que seja possível provar. "Pode demorar um ou dois anos, mas vai ter uma resolução", diz.

"Se a pessoa teve que gastar tempo (*para resolver a situação*) é um desvio produtivo do consumidor. E todo tempo que gastar para resolver um problema causado pelo distribuidor, é obrigação que seja reposto."

Outra dica é fazer a reclamação em rede social. "Na hora em que os consumidores passam a reclamar, tem uma resposta da concessionária mais rápida", aponta.

O Procon-SP investiga problemas na prestação de serviços, como demora no restabelecimento de energia após chuvas. ●

Queda de energia

Especialista explica que dias de temporais e locais com muitas árvores são os mais suscetíveis

Delbone explica que quando o poste tem uma chave religadora, que seria um modelo mais avançado, ela desarma por conta do curto-circuito e depois retorna automaticamente. Mas na maioria das vezes a manutenção tem de ir até o local, explica Delbone. Em casos complexos, de queda de postes, o restabelecimento acaba levando mais tempo.

Ainda assim, ele destaca que regiões podem ter um tratamento mais ágil. "Na região da Av. Paulista tende a ser mais rápido porque os hospitais estão todos ali. Tem um monte de hospitais. Esses lugares que têm hospitais costumam demandar mais agilidade", explica. ●

A condição da mulher

ARTIGO

Laura Karpuska
Professora do Insper, Ph.d. em Economia pela Universidade de Nova York em Stony Brook

Quando era jovem, não me considerava uma feminista. Achava que o feminismo não era mais necessário, era até antiquado. Escrevo as últimas duas frases com a vergonha que apenas a honestidade que sair da ignorância nos traz.

A vida, a maior professora, fez seu trabalho. Hoje, sei que estava errada. Assédio no ambiente de trabalho, apropriação por colegas homens de ideias sem o devido reconhecimento, desmerecimento da mulher como intelectual, críticas a uma mulher pensar demais, ou de menos, na carreira, baixo acolhimento e promoção por homens de suas colegas mulheres foram coisas que vivi e que vi colegas brilhantes viverem – e terem suas vidas e carreiras impactadas por isto. Colegas economistas especialistas em gênero relatam estas experiências com a evidência dos dados também.

Há duas semanas, um deputado estadual de São Paulo, Arthur do Val, embarcou para a guerra na Ucrânia em um dos muitos espetáculos populistas que vivemos nesta era. O que um deputado estadual brasileiro acha que lhe cabe estar ali é do meu desconhecimento. Mas, o fato é que o deputado embarcou para a guerra – e recebeu alguns elogios por isto.

No final da semana passada, a mídia noticiou o conteúdo horripilante de áudios que o tal deputado havia trocado com amigos sobre a sua percepção a respeito das ucranianas. Não vale aqui retomá-los. Vale destacar que, apesar do horror do conteúdo, ele não é surpreendente. Estes áudios, infelizmente, são o reflexo, na sua forma mais chula, da condição da mulher na nossa sociedade.

O feminismo é necessário. Ele nos lembra que as mulheres são menos livres que os homens

Como de jure as mulheres hoje têm mais direitos que há poucas décadas, esta condição acaba ficando, de alguma forma, velada. Fica fácil então dizer que a lei garante oportunidades iguais para homens e mulheres e que qualquer diferença que ocorra na trajetória de vida de um homem e uma mulher decorre de um fator natural que separa os dois sexos.

Esta, certamente, é uma visão conveniente. Porém, ela não é verdadeira. Claro, nem todo homem atua como o tal deputado. Mas a situação que o deputado se colocou é caricata demais para ser usada como exemplo do cotidiano que a maioria de nós vive. O nosso dia a dia é mais sutil. E neste cotidiano, as mulheres não são vistas como iguais por seus colegas homens.

A mais marcante das condições femininas é a diminuição da mulher como ser pensante e autossuficiente para decidir sobre seu corpo, sua vida e carreira. A condição feminina moderna ainda é marcada pela desumanização da mulher.

Queria poder dizer a mim mesma, ainda jovem, que o feminismo é necessário. Ele nos lembra que as mulheres são menos livres que os homens. O feminismo também nos dá meios para refletirmos sobre nossas escolhas, no meio privado e público, que podem combater estas diferenças, promovendo mulheres, e homens, que busquem um mundo onde todos tenham as mesmas permissões, liberdades e o mesmo respeito. ●

Dia Internacional da Mulher

Garotas criam projetos para apoiar mulheres e combater desigualdades

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Alunas do Instituto Federal de SP e a professora Suzy Sayuri querem levar meninas para a ciência

Meninas a partir de 10 anos se mobilizam para enfrentar baixa presença feminina nas ciências, evasão e pobreza menstrual

JÚLIA MARQUES

Quando um professor disse a Marielly Rocha que ela não conseguiria fazer um curso de Exatas, a voz entalou em sua garganta. A resposta veio depois, em forma de ação. A jovem, hoje com 19 anos, fundou um grupo só de meninas, a maioria mais novas do que ela, para incentivar outras garotas a estudar o que quiserem.

Coletivos como o de Marielly, formado por adolescentes contra a desigualdade de gênero, se espalham pelo Brasil catalisados por escolas. As meninas, mobilizadas pelos direitos das mulheres, dão o recado: nunca é cedo demais para combater problemas que atravessam gerações.

"Queria que alguém tivesse feito esse trabalho quando estava no ensino médio. Então, acho maravilhoso ajudar outras meninas agora", diz Marielly, estudante da Universidade de São Paulo (USP) e fundadora do clube Girl Up Rosalind Franklin – nome em homenagem à química que descobriu a estrutura do DNA. Ela e outras garotas – de 12 a 21 anos – já levaram experimentos científicos e até oficinas de programação a comunidades carentes de São Vicente (SP).

Agora, querem oferecer aulas de reforço às estudantes do ensino fundamental para combater outro problema que tem cor e gênero: a evasão escolar. "As meninas tiveram menos tempo para estudar na pandemia porque têm de ajudar nas tarefas domésticas."

As iniciativas partem de uma constatação: representatividade importa – e muito. "As meninas entendem que podem fazer um curso e ocupar os lugares que quiserem", diz Hosana Moratte, de 17 anos, aluna de Informática para Internet do Instituto Federal de São Paulo, na zona leste. Ela, jovens da USP e as colegas Melissa Mangueira, de 16, Júlia Tavares e Júlia Isabelly, de 15, integram o grupo Meninas na Ciência.

O coletivo organiza encontros com estudantes mais jovens para debater temas interessantes para as garotas. Já rolaram reuniões sobre engenharia genética, mudanças climáticas, vírus e vacinas. As Meninas na Ciência usam as armas que têm para alcançar mais garotas – o que inclui podcasts e posts no TikTok.

> ***"É crucial se juntar às lutas desde pequena, mas é algo que dói. A gente entende que é afetada desde cedo e não vai poder fugir dessa sociedade, então temos de mudá-la."***
> **Julia Zilio**
> **aluna do Gracinha**

Embora não seja o foco, discussões sobre imposição de padrões estéticos já apareceram nos encontros – e motivam desabafos, diz Hosana. No Colégio Gracinha, na zona oeste de São Paulo, as rodas de conversa são uma entre as várias atividades das estudantes de 10 a 18 anos que participam do coletivo feminista Eu Não Sou Uma Gracinha.

O grupo faz debates e campanhas contra o assédio dentro e fora da escola e sobre participação política das mulheres. Para Julia Zilio, de 17 anos, no coletivo desde criança, é visível o crescimento do interesse de meninas de 10 e 11 anos em fazer parte do grupo. "É crucial se juntar às lutas desde pequena, mas é algo que dói. A gente entende que é afetada desde cedo e não vai poder fugir dessa sociedade, então temos de mudá-la", conclui.

POBREZA MENSTRUAL. Também foi em uma escola – pública – que um projeto em defesa de mulheres mais pobres surgiu das mãos de adolescentes de 16 anos. As meninas idealizaram ações para distribuir absorventes a mulheres de rua e nas periferias. O projeto Mulheres invisíveis transformou o olhar das adolescentes sobre o próprio corpo e sobre pautas feministas. Na escola, ficou natural ir ao banheiro com um absorvente nas mãos. E, fora do colégio, as jovens descobriram que menstruar com conforto ainda é um privilégio em um país pobre e machista.

"A gente só pensa nas mulheres brancas de classe média, que é o que a gente vê na TV. Essas mulheres invisíveis não estão nas nossas lutas", critica Yandra Ribeiro, de 18 anos, que conduz o projeto em Campinas, no interior, com as amigas Larissa Oliveira, de 19 anos, e Luana Moreira, de 18.

Para Letícia Santana, de 12 anos, que participa do Girl Up Rosalind Franklin, ter meninas tão jovens quanto ela em grupos de defesa das mulheres traz inovação. "Os mais jovens têm um novo olhar para o mundo e um jeito de fazer as coisas mais simples, mais prático."

A menina diz encontrar apoio na família para ser curiosa e sonhar com carreiras que vão desde a Astronomia até a Biologia Marinha. Mas sabe que outras da mesma idade não têm tanto suporte. "São crianças que não têm muito acesso à informação e o que escutam do pai, da mãe é o correto para elas: que têm de ficar em casa, brincar de boneca", diz Letícia. "Nosso trabalho dá coragem para tomarem voz."●

Dia Internacional da Mulher

Brasil teve um estupro a cada dez minutos; total foi de 56 mil em 2021

Fórum Brasileiro de Segurança aponta que violência sexual contra mulher teve aumento significativo devido à pandemia

PAULO FAVERO

Levantamento do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) sobre violência contra mulheres mostrou que, em 2021, houve no País 56.098 estupros (incluindo de vulneráveis) só do gênero feminino, alta de 3,7% em relação a 2020.

"No ano passado, uma menina ou mulher foi vítima de estupro a cada 10 minutos, considerando apenas os casos que chegaram até as autoridades policiais. Se entre 2019 e 2020 houve uma queda de 12,1% nos registros de estupro de mulheres no País, entre 2020 e 2021 verificou-se crescimento de 3,7% no número de casos", diz o documento.

Os dados foram extraídos dos boletins de ocorrência das Polícias Civis das 27 Unidades da Federação e mostram que durante a pandemia de covid-19 (entre março de 2020 e dezembro de 2021) houve um aumento significativo dos casos de violência sexual contra meninas e mulheres, chegando a um total de 100.398 registros.

"Existe uma subnotificação imensa, e o que conseguimos ver é a ponta do iceberg. A gente já imaginava que a pandemia faria crescer a violência contra a mulher, porque isso ocorreu em outros países", explica Samira Bueno, diretora executiva do Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Ela lembra que um grande problema é que não é possível ter noção dos números reais, porque geralmente a vítima está em confinamento com o agressor, e isso torna mais complicada a denúncia. Até por isso, ela acredita que o número é até cinco vezes maior.

"A maior parte dos estupros são em crianças e adolescentes, ou seja, até 13 anos. A pandemia confinou essas pessoas em casa, e elas ficaram sem escola, então não tinha nem acesso a um profissional da educação que poderia perceber que ela estava sofrendo algum tipo de violência", lamenta.

Como o levantamento foi feito para o Dia Internacional da Mulher, os dados não incluem estupros de pessoas do sexo masculino, incluindo meninos. Samira reforça, inclusive, que parte desses números se refere a crianças de até 9 anos, o que dimensiona o tamanho da violência no País.

"O principal é a gente pensar no acolhimento dessas meninas e mulheres que sofreram violência. A gente sempre pensa na punição dos autores, mas também precisamos ter um atendimento multidisciplinar para essas pessoas que sofreram violência", diz.

FELIPE RAU/ESTADÃO-8/11/2020

Manifestantes em São Paulo pedem fim da violência contra a mulher

FEMINICÍDIO. O FBSP mostrou que 2.451 mulheres foram mortas pela sua condição de mulher desde o início da pandemia de covid-19. Os dados preliminares indicam 1.319 feminicídios em 2021, com uma diminuição de 2,4% em relação ao ano anterior.

Em nota, a Secretaria de Segurança Pública de São Paulo informou que diversas políticas estaduais permitiram uma redução de 26% no número de feminicídios nos últimos dois anos. "Em janeiro, o número de casos de estupro também caiu em todo o Estado. Uma diminuição de 20,7% na comparação com o mesmo período do ano anterior", disse. ●

AGENDA COVID

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO
As AMAs/UBSs Integradas vão abrir das 7h às 19h para a vacinação de crianças de 5 a 11 anos de idade, adolescentes e adultos. Pessoas que receberam a primeira dose de uma vacina contra a covid-19 em outro país poderão ser imunizadas como uma vacina de outro fabricante. Adolescentes com imunossupressão com 12 a 17 anos de idade (inclusive gestantes e puérperas) devem tomar duas doses adicionais. Primeira dose adicional: pelo menos 8 semanas após a última dose do esquema vacinal (segunda dose da Pfizer). Segunda dose adicional: pelo menos 4 meses após a realização da primeira dose adicional de Pfizer.

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
Pais e responsáveis devem comparecer às unidades de vacinação com os documentos pessoais da criança, além de comprovante de residência.

CURITIBA
Realiza a repescagem para pessoas com mais de 5 anos. O horário de funcionamento é das 8h às 17h.

RIO DE JANEIRO
O município permanece vacinando crianças acima de 5 anos. O responsável deve comparecer com a caderneta da criança e um documento de identificação. ●

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização.
https://bityli.com/7JErsR

Números

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

TOTAL DE MORTES	652.418
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	211
MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	425
TOTAL DE VACINADOS	173.272.079
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	29.066.590
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	30.644
NÚMERO DE RECUPERADOS**	27.179.182

* ATÉ AS 20H DE ONTEM
** NÚMEROS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

PREVISÃO DO TEMPO

HOJE:	MANHÃ	TARDE	NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA
	68% 21°	36% 34°	62% 24°	10MM	39%

QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
20°/ 32°	20°/ 33°	21°/ 31°	20°/ 28°

SOL
NASCENTE: 6H05
POENTE: 18H29

LUA: NOVA

NOVA	2/03	14H38
CRESCENTE	10/03	7H46
CHEIA	18/03	4H20
MINGUANTE	25/03	2H39

Estado de SP

● O calor continua predominando na capital paulista, com chance de chuva forte.

Tábuas das marés: Porto de Santos

Vento: 9 nós (SE) — 1,0m

HOJE		
4h43	↑	0.9
9h51	↓	0.5
17h18	↑	0.9

QUARTA, 09		
0h35	↓	0.7
5h18	↑	0.8
10h10	↓	0.5
23h15	↑	0.9

QUINTA, 10		
3h58	↓	0.7
6h35	↑	0.8
10h41	↓	0.6
13h53	↑	0.7

SEXTA, 11		
5h06	↓	0.6
9h14	↑	0.8
17h17	↓	0.5

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	23°/31°	MACEIÓ	23°/30°
BELÉM	23°/31°	MANAUS	23°/31°
BELO HORIZONTE	18°/32°	NATAL	24°/31°
BOA VISTA	24°/35°	PALMAS	23°/29°
BRASÍLIA	17°/28°	PORTO ALEGRE	23°/29°
CAMPO GRANDE	23°/33°	PORTO VELHO	23°/30°
CUIABÁ	23°/33°	RECIFE	24°/30°
CURITIBA	19°/31°	RIO BRANCO	23°/32°
FLORIANÓPOLIS	23°/32°	RIO DE JANEIRO	22°/37°
FORTALEZA	23°/29°	SALVADOR	23°/31°
GOIÂNIA	20°/32°	SÃO LUÍS	23°/29°
JOÃO PESSOA	24°/31°	TERESINA	21°/30°
MACAPÁ	23°/31°	VITÓRIA	22°/31°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0	27°/38°	MÉXICO	-3	16°/26°
ATENAS	5	6°/13°	MIAMI	-2	21°/31°
BARCELONA	4	7°/12°	MONTEVIDÉU	0	21°/25°
BERLIM	4	0°/8°	MOSCOU	6	-8°/-3°
BRUXELAS	4	0°/11°	NOVA YORK	-2	2°/11°
BUENOS AIRES	0	22°/26°	PARIS	4	-2°/12°
CARACAS	-1	18°/27°	ROMA	4	0°/10°
CHICAGO	-2	-2°/3°	SANTIAGO	0	9°/25°
ESTOCOLMO	4	-1°/7°	SYDNEY	14	17°/23°
GENEBRA	4	-7°/4°	TEL-AVIV	5	10°/19°
JOHANNESBURGO	5	18°/28°	TÓQUIO	12	5°/8°
LIMA	-2	21°/22°	TORONTO	-2	-3°/1°
LISBOA	3	7°/16°	WASHINGTON	-2	4°/19°
LONDRES	3	2°/10°			
LOS ANGELES	-5	13°/21°			
MADRID	4	5°/13°			

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

Pandemia do coronavírus

Rio deixa de exigir máscaras também em ambientes fechados

Secretário justifica que capital tem baixa taxa de transmissão; uso da proteção já era facultativo em local aberto desde outubro

ROBERTA JANSEN
RIO

Desde ontem, o uso de máscaras em espaços fechados na cidade do Rio de Janeiro não é mais obrigatório. O decreto do prefeito Eduardo Paes foi publicado em edição extra do *Diário Oficial do Município*. O uso de máscaras já era facultativo em espaços abertos da cidade desde outubro.

Ainda de acordo com o decreto de ontem, quando o município atingir o índice de 70% da população maior de 18 anos vacinada com a dose de reforço, as pessoas ficarão dispensadas de prévia comprovação de vacinação contra a covid-19 em estabelecimentos como bares, lanchonetes, restaurantes, academias, estádios e ginásios esportivos, cinemas, teatros, salas de concerto, museus, galerias e exposições. A expectativa é de que essa decisão seja tomada no período de até três semanas.

A resolução de abolir o uso de máscaras foi tomada após reunião do Comitê Especial de Enfrentamento à Covid-19 (CEEC), ontem pela manhã. O secretário municipal de Saúde do Rio, Daniel Soranz, justificou a decisão explicando que a capital fluminense tem a menor taxa de transmissão do Sars-CoV2 desde o início da pandemia, de 0,3. O porcentual de testes de diagnóstico dando positivo também está baixo, menor do que 5%, com uma redução gradativa ao longo da semana.

Liberação de máscaras
Taxa de transmissão do coronavírus no Rio é de 0,3, e porcentual de testes positivos está abaixo de 5%

SÃO PAULO. O Estado pode anunciar nesta semana o fim do uso obrigatório de máscaras ao ar livre. Segundo o governador João Doria (PSDB), a medida será avaliada hoje pelo comitê de especialistas que desde o início da pandemia de covid-19 auxilia o governo.

O **Estadão** apurou que integrantes do governo paulista e do grupo científico são a favor da liberação provavelmente após esta quinta-feira, desde que os índices de internações e mortes continuem a cair – e não tenha havido aumento no carnaval.

Já a retirada da obrigatoriedade de máscaras nas escolas enfrenta impasse no governo. O tema também será discutido na mesma reunião, com a possibilidade de flexibilização em momentos de recreio ou educação física, segundo fontes. A ideia é que a proteção seja retirada de maneira gradual nas instituições de ensino.

Ao menos cinco Estados já tornaram facultativo o protetor facial contra a covid-19. Em dois – Rio Grande do Sul e Santa Catarina – crianças estão liberadas do uso inclusive nas escolas. Santa Catarina, assim como Mato Grosso do Sul, Maranhão e Rio de Janeiro já não obrigam o protetor facial em ambientes abertos. No Distrito Federal, o uso de máscaras deixou de ser obrigatório em locais abertos desde ontem.

ESPECIALISTAS. O fim da obrigação do uso de máscaras não encontra consenso entre especialistas em saúde. A proteção facial tem sido desde o começo da pandemia uma aliada no combate ao vírus ao ajudar na contenção da propagação da doença. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor reclama de atendimento

Reclamação de José Lourival Gusen: "A Enel trocou no mês passado o medidor de energia elétrica da minha residência, em Pirituba, na zona norte de São Paulo, por um medidor digital. Só que até agora não deram nenhuma informação de como será feita a leitura e como deve ser enviada a fatura mensal. Fui informado pelo funcionário, que veio tirar a leitura do medidor, que não mais será entregue a fatura na hora da leitura, como era feito anteriormente. A Enel não deu nenhuma explicação sobre como será o procedimento. Simplesmente instalou o medidor e foi embora."

Resposta da Enel Distribuição São Paulo: "A empresa informa que a instalação possui um medidor do modelo Smart Meter, em que a leitura é realizada de forma remota. Em contato com o sr. José, a distribuidora esclareceu sobre a mudança do equipamento e o cliente optou pelo cadastro para receber a fatura via e-mail."

Procon-SP. O registro de consultas ou reclamações a distância é feito por meio eletrônico. Consultas são respondidas em até 5 dias úteis, e reclamações, registradas em até 15 dias, contados da data do recebimento. ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

O Dollar e a Libra

Nova York - O jornal norte-americano "The Journal of Commerce" diz que, segundo a opinião de um grande numero de importantes banqueiros, de differentes paizes do mundo, o dollar está perdendo a posição de moeda internacional, voltando os commerciantes a utillisarem-se da libra esterlina para liquidação de seus negocios. Esse facto é, talvez, devido à incapacidade dos Estados Unidos para assumir mais responsabilidades como nação credora. Os banqueiros pensam que os interesses financeiros dos Estados Unidos deviam ter encorajado a intensificação da producção das nações estrangeiras, mediante a concessão de créditos à essas mesmas nações. ●

CORREÇÕES

'The Wall'. Diferentemente do publicado na página C6 do *Caderno2* de domingo, 6, o evento envolvendo o filme *The Wall* ainda vai ocorrer, no dia 13, no cine Petra Belas Artes.

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas. Sábado das 10h às 20h. Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Dra. Bárbara Susanne Metzner – Dia 05, aos 90 anos. Filha de Walter Metzner e Ruth Metzner. Era solteira. Deixa amigos, parentes e amigos. A cerimônia de cremação foi realizada no Crematório da Vila Alpina.

Chaim Lejb Zular – Aos 95 anos. Filho de Mewsza Zular e Etla Zular. Deixa os filhos Celso, Mauro, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Israelita do Butantã.

Romeu Tomanini – Dia 6, aos 81 anos. Filho de Mario Tomanini e Maria Quintana Tomanini. Era casado com Luzia D'Ambrosio Tomanini. Deixa os filhos Paula e Marcos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Roberto Fernandes – Aos 79 anos. Filho de Laurindo Fernandes e Maria Soares da Silva. Era casado com Aparecida da Silva Fernandes. Deixa os filhos Regina Celia, Roberto, Reinaldo, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro - SP.

Antonio Celso Milani – Dia 8/2, aos 72 anos. Era casado com Marielza Milani. Deixa os filhos Ricardo, Leonardo, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

MISSAS

Celso Alves de Araújo Filho – Hoje, às 10 horas, na Paróquia São José, na R. Dinamarca, 32, Jardim Europa (1 mês).

Antonio Celso Milani – Hoje, às 18 horas, na Paróquia Santa Rosa de Lima, na R. Apiacás, 250, Perdizes (1 mês). Online: www.youtube.com/c/paroquiasantarosadelimaperdizes

Árbitro de Atlético-MG x Cruzeiro relata ameaças de morte após pênalti polêmico

Crescimento de casos

Cenas de violência assustam e futebol cobra medidas efetivas de combate

País registrou 15 episódios neste início de ano, média de 1 a cada 4 dias; entidades de atletas e treinadores cobram providências e CBF cria comissão para debater tema

O Brasil registrou 15 casos de violência relacionados ao futebol neste início de ano. Em média, é um episódio a cada quatro dias, de acordo com levantamento do **Estadão**. Ocorreram ataques a ônibus, invasões de campo e brigas entre torcedores dentro e fora dos estádios. No mais grave dos confrontos, um torcedor foi baleado e morreu domingo em Belo Horizonte durante briga entre torcedores do Cruzeiro e do Atlético-MG.

As cenas lamentáveis fizeram o técnico do Palmeiras, Abel Ferreira, e o atacante Willian, do Corinthians, se posicionarem, cobrando medidas das autoridades ligadas ao futebol e à segurança pública – o português falou até em deixar o País se não se sentir seguro. Entidades ligadas a atletas e treinadores também cobraram providências.

Ontem, a CBF se posicionou, ainda que de maneira tímida. Os dirigentes decidiram criar um grupo de estudos e convocar representantes de diferentes segmentos da sociedade para debater o tema.

Por ora, essa é a medida mais efetiva tomada pela CBF para tentar diminuir as cenas de barbárie vistas neste início de temporada. "Não só os clubes da Série A, mas os das Séries B, C e D, imprensa, OAB, STJD e todos os outros segmentos, inclusive internacionais (serão chamados), para que possamos trabalhar sempre no sentido de combater a violência nos estádios", disse o presidente interino, Ednaldo Rodrigues.

MUITO PAPO, POUCA AÇÃO. Até agora, porém, há muita crítica e reclamação e quase nenhuma ação. O presidente em exercício da Federação Nacional de Atletas (Fenapaf), Alfredo Sampaio, criticou as entidades esportivas por não assumirem a responsabilidade sobre o problema e disse que o órgão enviou à CBF lista de sugestões para combater a violência.

"Todo mundo fala, fica indignado, só que ninguém toma atitude. Já enviamos um ofício ao STJD e à CBF com toda a nossa indignação, nosso medo de um dia chegar em um homicídio, e sugerindo medidas imediatas. Não tivemos resposta ainda", disse. "Uma das sugestões é que os ônibus que transportam os atletas sejam blindados. São medidas que podem soar absurdas, mas precisam ser feitas."

LUCAS UEBEL/GREMIO / REUTERS-27/2/2022

Villasanti, do Grêmio, foi ferido após ataque contra ônibus do time

Outras sugestões da Fenapaf são não realizar em estádios pequenos jogos que tenham risco de rebaixamento e proibição de clubes envolvidos em casos de agressão de jogar com público por seis meses. "Precisamos punir o clube para punir o torcedor. Precisamos pedir que as federações e a CBF sejam responsáveis por essa violência. Nem quando alguém morrer, vai parar. Vai virar estatística", disse Sampaio.

Washington Mascarenhas, ex-jogador e presidente do Sindicato dos Atletas de Futebol do Município de São Paulo (Siafmsp), disse que os atletas estão bastante assustados com a violência e pede ações concretas. "As postagens e notas das entidades são pouco. A gente depende da CBF, das federações e dos clubes. É preciso criar dispositivos para proteger os atletas. Não adianta a gente ficar nessa discussão toda vez e nada muda. A coisa está ficando séria."

Vice-presidente da Federação Brasileira de Treinadores de Futebol, Vagner Mancini pediu urgência às autoridades. "Penso nisso com muita seriedade. Quem trabalha no futebol não está seguro. Vivemos num país onde somos reféns da impunidade. Ou a Justiça altera rapidamente a lei e começa a punir os envolvidos/culpados ou logo estaremos lamentando algum desastre." ● MARCIO DOLZAN, PEDRO RAMOS e RICARDO MAGATTI

Copa do Brasil

Santos joga por R$ 1,9 mi na estreia de Bustos

O Santos faz hoje um jogo que pode valer R$ 1,9 milhão para os combalidos cofres do clube. Esse será o prêmio que ganhará se eliminar o Fluminense do Piauí no jogo que começa às 21h30, em Teresina, e garantir classificação à terceira fase da Copa do Brasil. Será a estreia do técnico Fabián Bustos.

O argentino comandaria o Santos pela primeira vez no sábado, mas a partida contra a Ferroviária, pelo Paulistão, foi adiada porque faltou luz na Arena Fonte Luminosa.

A Copa do Brasil é uma das prioridades da equipe, muito por causa da premiação. No entanto, o adversário não será dos mais fáceis. O Fluminense ainda não perdeu na temporada e está na liderança do Campeonato Piauiense. Na Copa do Brasil, derrotou o Oeste por 2 a 0. Em caso de empate esta noite, a classificação será decidida nos pênaltis.

SEGUNDA FASE DA COPA DO BRASIL

FLUMINENSE-PI — SANTOS

FLUMINENSE-PI: Nicolas; Gean, Michel, Ramon e Tiaguinho; Mazinho, Pio e Janeudo; Tarcísio, Mário Sérgio e Eduardo.
Técnico: Marcelo Vilar.
SANTOS: João Paulo; Vinícius Balieiro, Kaiky, Eduardo Bauermann e Lucas Pires; Camacho, Sandry e Ricardo Goulart; Ângelo, Marcos Leonardo e Marcos Guilherme.
Técnico: Fabián Bustos.
Árbitro: Diego Pombo Lopez (BA).
Horário: 21h30. **Local:** Estádio Albertão, em Teresina. **TV:** SporTV.

Fabián Bustos levou o elenco para Atibaia para respirar novos ares e focar apenas no confronto com o Fluminense. Ele ainda não poderá contar com o goleiro John, o lateral Felipe Jonatan, o volante Madson e o meia Carlos Sánchez em consequência de contusão.

A principal aposta de Bustos é no meia Ricardo Goulart e nos jogadores da base, como Ângelo e Marcos Leonardo.

"Minha ansiedade segue igual, a vontade de estrear é a mesma. Pudemos trabalhar mais por conta desse adiamento, trabalhamos muito bem o que queremos e, cada vez conhecendo mais os jogadores, vamos deixando o grupo mais firme, mais forte. A ansiedade sempre vai estar presente para as partidas e para terça não será diferente", declarou Bustos.

O Fluminense do Piauí vem sendo dirigido por Marcelo Vilar, treinador que chegou a comandar o Palmeiras em 2006. No elenco, há nomes importantes, a exemplo do meia Pio, que tem passagem pelo Red Bull Bragantino. ●

Surfe

Tatiana Weston-Webb fatura a etapa de Peniche no circuito mundial da WSL

JOSE SENA GOULAO / EPA / EFE

O Brasil encerrou a etapa de Peniche, em Portugal, do Circuito Mundial de Surfe (WSL) em grande estilo. A gaúcha Tatiana Weston-Webb venceu a americana Lakey Peterson de virada e ficou com o troféu da edição. No masculino, Filipe Toledo terminou a disputa com o segundo lugar, perdendo a final para Griffin Colapinto, dos EUA. O título em Portugal garantiu o quarto lugar do ranking do Mundial de Surfe para Weston-Webb, com 15.220 pontos. ●

O MELHOR DA TV

FUTEBOL
● **Liga dos Campeões**
Liverpool x Inter de Milão
17h / SBT, TNT e HBO Max
B. Munique x RB Salzburg
17h / Space e HBO Max
● **Copa do Brasil**
Fluminense-PI x Santos
21h30 / SporTV

VÔLEI
● **Superliga Feminina**
Valinhos x Brasília
16h30 / SporTV 2
Minas x Osasco
19h / SporTV 2

BASQUETE
● **NBA**
C. Hornets x Brooklyn Nets
21h / SporTV 2

Empresas que desenvolvem novo veículo chegaram com barulho às Bolsas dos EUA, mas papéis registram queda de até 68%

ANDREW KELLY/REUTERS-11/8/2021

'Carro voador' da Joby em frente à Bolsa de Nova York, no dia em que a empresa abriu capital; papéis perderam força em 7 meses

Antes valorizadas, ações de 'carros voadores' caem

EMBRAER -11/6/2021

Pouso forçado

Especialistas dizem que, em tempos de crise, empresas de tecnologia, que demoram a dar lucro, sofrem mais para conseguir investidores

LUCIANA DYNIEWICZ

Empresas que estão desenvolvendo "carros voadores" chegaram com festa às Bolsas americanas a partir do segundo semestre do ano passado. Após fecharem parcerias com Spacs (companhias que primeiro abrem capital para depois buscar um projeto para investir), foram avaliadas em até US$ 6 bilhões (R$ 30 bilhões). Passados sete meses desde que a primeira dessas empresas fez seu IPO (sigla em inglês para oferta pública inicial de ações), seus papéis despencaram até 68% – em um ritmo muito superior ao índice das Bolsas em que foram listadas. Em média, o recuo foi de 56,2%.

A americana Archer foi a empresa que viu suas ações caírem de forma mais acentuada. Com acordo para fornecer US$ 1 bilhão em "carros voadores" para a United Airlines e possibilidade de aumentar esse contrato em mais US$ 500 milhões, a empresa fez seu IPO em setembro na Bolsa de Nova York (NYSE). Suas ações começaram sendo negociadas a US$ 9,48; hoje estão cotadas em US$ 3,03. No mesmo período, o principal índice da NYSE recuou 4,6%.

No caso da também americana Joby – a primeira a abrir o capital, em agosto, e a que foi mais bem avaliada pelo mercado antes da chegada à Bolsa, por US$ 6 bilhões –, a queda dos papéis foi de 51,3% até agora. O recuo é 45 pontos porcentuais superior ao da NYSE no período.

AVALIAÇÃO. Há pouco mais de um mês, quando a retração do preço das ações da Joby estava em 57%, um relatório do banco Morgan Stanley afirmou que o desempenho negativo na Bolsa devia-se a um menor apetite ao risco dos investidores por empresas que ainda não registram lucro, mas têm gran-

Como é a sensação de 'pilotar' o novo 'carro voador' da Embraer

de potencial. No documento, a instituição financeira lembrou que outras companhias de eVTOL – sigla em inglês para veículo elétrico de pouso e decolagem vertical, como é chamado oficialmente o "carro voador" – enfrentavam situação semelhante. A alemã Lilium recuou 66% de seu IPO até ontem, e a britânica Vertical, 39,6%.

Para o analista da XP Lucas Laghi, que acompanha o setor aéreo, os recuos acentuados são explicados pelo risco de um produto que deve começar a gerar caixa, em tese, só depois de 2025 – as quatro empresas que abriram capital prometem entregar as primeiras unidades em 2024. Enquanto o Federal Reserve (o Banco Central americano, o Fed) não elevava a taxa de juros nos EUA, porém, os investidores estavam mais dispostos a encarar esse risco.

"A perspectiva de risco global hoje é muito mais elevada. Empresas de tecnologia e startups têm perspectiva de geração de caixa muito para frente e sofrem com isso", disse Laghi. "O valor justo de uma empresa, teoricamente, é o valor presente do fluxo de caixa de hoje até a perpetuidade. Quando se tem muito desse valor no futuro, o valor presente desse montante é mais sensível à taxa de juros, isto é, a taxa que você vai usar para trazer esse fluxo de caixa a preços de hoje", afirmou o analista.

SETOR DE TECNOLOGIA. Esse panorama tem prejudicado companhias não apenas de eVTOL, mas de tecnologia das mais diversas áreas em todo o mundo. Um sinal disso é o desempenho, neste ano, da Nasdaq, a Bolsa americana em que as principais empresas do setor estão listadas. Enquanto a NYSE e o S&P 500 recuaram 8,8% e 12,4%, respectivamente, no acumulado do ano, a Nasdaq perdeu 19%.

DESCOMPASSO

Preço das ações das empresas de eVTOL despenca, enquanto índices das Bolsas recuam mais lentamente

Raio X

	Archer (ações negociadas na NYSE)	Lilium (ações negociadas na Nasdaq)	Vertical (ações negociadas na NYSE)	Joby (ações negociadas na NYSE)
Capacidade (passageiros)	4	6	4	4
Alcance	95 km	250 km	160 km	240 km
Velocidade	240 km/h	280 km/h	320 km/h	320 km/h
Previsão das primeiras entregas	2024	2024	2024	2024
Preço ao consumidor por passageiro/milha*	US$ 3,30	US$ 2,25	US$ 1,06**	US$ 3,00
Alguns dos investidores	Unites Airlines; Stellantis; Mubadala Capital	Blackrock; Palantir; Ferrovial	American Airlines; Rolls-Royce; Honeywell; Avolon	Toyota; Uber; Blackrock

Desempenho na Bolsa

	Archer	Lilium	Vertical	Joby
Data do IPO	17/9/21	15/9/21	16/12/21	3/8/21
Preço da ação no IPO em US$	9,48	9,31	10,75	9,94
Preço da ação hoje em US$	3,03	3,16	6,49	4,84
Variação da ação no período	-68%	-66%	-39,6%	-51,3%
Índice da Bolsa no IPO, em pontos	16.460,35	15.161,53	16.849,09	16.713,46
Índice da Bolsa hoje, em pontos	15.707,38	12.830,96	15.707,38	15.707,38
Variação no período	-4,6%	-15,4%	-6,8%	-6%

*1 MILHA = 1,6 KM; **PREÇO DE CUSTO

FONTES: EMPRESAS/FOTOS: DIVULGAÇÃO / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Além do panorama mais difícil para o setor de tecnologia, empresas de eVTOL têm ainda o desafio de viabilizar seus produtos e implementá-los no mercado. Isso significa que precisam desenvolver todas as tecnologias necessárias e conseguir a certificação dos órgãos reguladores, além de terem de criar a infraestrutura dos locais onde as aeronaves vão pousar, decolar e ser recarregadas.

Para os analistas do Morgan Stanley, o principal risco hoje para o preço das ações – considerando o caso da Joby, única do segmento analisada pelo banco – é a dificuldade no processo de certificação, que pode atrasar a entrada da aeronave no mercado. Uma aceitação baixa pelos consumidores dos vertiports – os "helipontos" – também pode ser um percalço.

Apesar do cenário, o banco continua apostando que as ações da companhia podem chegar a US$ 16 e que o preço atual do papel pode significar uma oportunidade para comprá-lo. Para os analistas, o segmento de eVTOL ganha credibilidade. Um dos indicativos disso, disseram eles, é um investimento adicional de US$ 450 milhões feito pela Boeing na Wisk, empresa desenvolvedora de eVTOL que tem como sócios a Boeing e a Kitty Hawk.

Procuradas, a Vertical e a Archer afirmaram que não comentariam o assunto. A Joby e a Lilium não deram retorno. ●

Embraer prevê entrada na Bolsa dos EUA para abril

Assim como já fizeram suas concorrentes, a Embraer se prepara para abrir o capital da Eve, subsidiária que desenvolve seu "caro voador". A chegada da empresa à Bolsa dos EUA, porém, ocorrerá em um momento pouco favorável. A estreia está prevista para o fim de abril, quando o Federal Reserve (o banco central americano) já deverá ter iniciado o ciclo de alta na taxa de juros e em meio a um ceticismo do mercado em relação às empresas de tecnologia.

"Com certeza o fato de o setor como um todo ter caído na Bolsa não ajuda a empresa, mas não consigo ainda dizer como será o impacto", afirmou o analista Lucas Laghi, da XP.

Laghi disse que o preço da ação da Embraer hoje, de R$ 15,32, é baixo quando se considera que a Eve foi avaliada em US$ 2,9 bilhões em 2021. Isso pode significar que o mercado financeiro considera o valor da avaliação alto.

O analista, porém, afirmou que a Eve tem pontos a seu favor. "A empresa está extremamente ativa em firmar parcerias. É impressionante a quantidade de contratos que estão fechando para desenvolver todo o ecossistema do eVTOL. Não estão apenas com um viés de entrega de produto", disse. Laghi lembrou ainda que a companhia já tem 1.875 aeronaves encomendadas – uma das maiores carteiras de pedidos.

Procurada, a Embraer afirmou estar "bastante confiante no seu plano de negócios e nas parcerias já firmadas com investidores estratégicos e financeiros". "A volatilidade do mercado acionário no curto prazo impacta empresas de tecnologia em geral e com foco em alto crescimento, não é algo específico do setor de mobilidade aérea urbana." ● L.D.

GLOBAL TEACHER PRIZE

A professora Doani Bertan se dedica à educação bilíngue para surdos e se destacou por ter criado conteúdo inovador para seus alunos

Dia Internacional da Mulher

Professora da rede pública de SP vira boneca Barbie

Homenageada, Doani Bertan trabalha com inclusão e foi finalista do Nobel da Educação em 2020

GABRIELA MACÊDO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Há pouco mais de um ano, ela estava entre as dez finalistas do Nobel da Educação 2020, pelo trabalho como professora de educação inclusiva e Língua Portuguesa. Agora, Doani Emanuela Bertan, de 40 anos, vai chamar a atenção das crianças de outra forma.

Ela e mais 11 mulheres de destaque em diferentes países são parte de um grupo escolhido para virar a boneca Barbie e inspirar garotas mundo afora. Entre as outras homenageadas, estão a roteirista e produtora de TV Shonda Rhimes, que esteve por trás da série médica *Grey's Anatomy*, a estilista chinesa Lan Yu e a cozinheira italiana Sonia Peronaci.

PIONEIRA. Doani dedica a vida à educação bilíngue para surdos. Há quatro anos, ela criou um canal no YouTube, que tem mais de 14 mil inscritos. É considerada pioneira no ensino pensado diretamente para a comunidade surda, mas que também pode ser acessado por outros tipos de público.

Chamado Sala 8, o canal começou quando alunos surdos da escola em que trabalhava, em Campinas (SP), receberam livros didáticos iguais aos dos demais alunos: escritos em Português, e não em Libras. Na tentativa de solucionar o problema, passou a criar conteúdo inovador para atingir seus dois públicos de alunos, os surdos e os ouvintes. "Ver meus alunos com materiais que não entendiam foi um dos desafios que encontrei em todos estes anos como professora de surdos. É como se nós, falantes de Português, recebêssemos um material escrito em Alemão", compara.

Segundo ela, a docência é um sonho desde a infância. A professora se lembra de uma história contada pela mãe, sobre uma benzedeira que fez uma previsão sobre o futuro de Doani, então criança: de que ela seria "a voz de muitos". "O conhecimento transforma, eu acredito nisso."

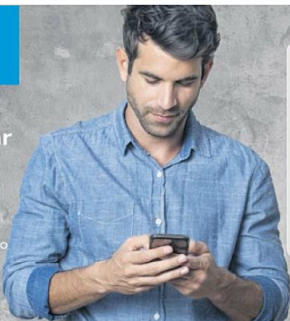
Além da mãe – Maria Ondina, que já morreu –, ela cita a apresentadora de TV Xuxa como outra inspiração. "A Xuxa tirou a Libras do anonimato, e lá comecei meu interesse pela linguagem de sinais", relembra a educadora, que já trabalhou como catadora de papel, atendente de pizzaria, vendedora e com panfletagem. Em 2020, chegou na final do Global Teacher Prize, considerado o Nobel da Educação.

"Estamos em uma sociedade feita para a maioria, em que a minoria recebe uma adaptação, mas sabemos que tudo que é adaptado não sai como deveria ser. Precisamos que a nossa sociedade possa ser pensada e planejada para todos. Não é impossível", defende. "No começo é difícil, mas a partir do momento em que se começa a ter mais empatia, se torna algo automático e até fácil", acrescenta. Hoje, Doani integra o Centro de Mídias da Secretaria Estadual da Educação.

A boneca Barbie inspirada na professora Doani

MATTEL

HOMENAGENS. Lançado em 2015, o projeto já homenageou outras três brasileiras: a surfista de ondas grandes Maya Gabeira, em 2019, e a biomédica Jaqueline Goes e a artista IZA, em 2021. A nova lista foi lançada ontem, na véspera do Dia Internacional da Mulher.

"Sabemos que as crianças são inspiradas pelo que veem ao seu redor e é por isso que é tão importante que elas se vejam refletidas em modelos que superaram obstáculos e se tornaram as mulheres corajosas que são hoje", afirma Lisa McKnight, vice-presidente sênior e chefe global de Barbie e bonecas da Mattel. "Estamos orgulhosos de homenagear mulheres pioneiras globais e, desta forma, ajudar a capacitar a próxima geração de líderes femininas, compartilhando suas histórias", conclui ela. ●

Combustíveis Disparada do petróleo

Congelar preço da gasolina está no radar

Pressionado pela alta do barril sob a guerra e pela inflação em ano eleitoral, governo estuda propor que a Petrobras segure tarifas; ações da estatal desabam

ADRIANA FERNANDES
BRASÍLIA

Com a disparada do preço do petróleo provocada pela guerra da Rússia contra a Ucrânia, o governo do presidente Jair Bolsonaro começa a discutir o congelamento temporário do preço de combustíveis pela Petrobras. A proposta, porém, depende da aprovação do conselho da estatal (*leia mais na pág. B2*) e enfrenta resistência do mercado. Tanto que ontem, após declarações de Bolsonaro defendendo rever a política de preços, as ações da companhia desabaram mais de 7%.

O **Estadão** apurou que, conforme o plano, defendido pela equipe econômica, o custo de não repassar a alta do petróleo seria bancado pela Petrobras, sem subsídios federais. Um dos argumentos para isso é o de que a empresa tem custo em real e pode segurar o reajuste nesse período de instabilidade da guerra depois do lucro elevado do ano passado, que recheou os bolsos dos acionistas.

Essa alternativa é diferente da proposta revelada pelo **Estadão**, defendida pela Petrobras e por ministros da chamada "ala política", de adotar um subsídio aos combustíveis, com validade de três a seis meses, para compensar a alta do petróleo e evitar o repasse. Fontes envolvidas nas discussões afirmam que o ministro da Economia, Paulo Guedes, não será um obstáculo para segurar o preço por um período – mas ele defendeu em reunião com o presidente foco na aprovação do projeto de lei complementar (PLP) 11.

Esse projeto estabelece a cobrança do ICMS por litro de combustível (em vez do preço final) e institui o modelo de tributação em apenas uma fase de comercialização. Pesa na discussão o movimento feito pelos presidenciáveis Lula (PT) e Ciro Gomes (PDT), críticos à política de preços da Petrobras. ●

CONSELHO DA PETROBRAS DEVE SER OBSTÁCULO PARA CONGELAMENTO. PÁG. B2

Mercado livre de energia e os desafios da era digital

ARTIGO

Marcelo Bernardino
CEO da Indra no Brasil

Apesar de o Brasil ter uma vasta área para poder aproveitar a energia eólica e a energia solar, ainda assim é um país de dimensões continentais que depende muito da energia vinda de hidrelétricas. Para economizar água dos reservatórios, o governo federal aumentou a geração de energia usando usinas termoelétricas.

É uma solução eficiente, porém com custos maiores, que variam de acordo com cada usina e combustível utilizado. De acordo com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, esse valor, em maio de 2021, era de R$ 8 por MWh. Em outubro este valor saltou para R$ 115 por MWh.

Com esse contexto, é importante pensar no mercado livre de energia ou Ambiente de Contratação Livre (ACL). O objetivo do ACL é aumentar as ofertas do mercado de energia.

Ele é vantajoso para o meio ambiente, já que é possível contratar energia de diversas fontes, como eólica, solar, pequenas usinas e empresas comercializadoras de energia. Além disso, a gestão de controle de energia é mais eficiente, pois há várias empresas administrando as infraestruturas. E, como no mercado livre de energia não existem as bandeiras tarifárias, o consumidor paga menos.

É importante que a lei que rege o Ambiente de Contratação Livre possa acompanhar as rápidas transformações

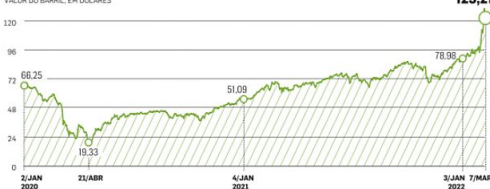
Ainda há mais benefícios: a negociação é flexível; o consumidor tem maior previsibilidade em relação à sua conta de energia, pois as empresas fornecem aplicativos de gestão e pacotes de consumo; a fonte de energia também pode ser escolhida: eólica, solar, pequena central hidrelétrica. Além da conta menor, há mais controle sobre o consumo, o que gera mais economia ainda.

Numa era em que a transformação digital está acelerada, é importante que a Lei 1.917/15, que rege o ACL, possa acompanhar essa evolução. O 5G, por exemplo, é uma das tecnologias que vão ajudar a alavancar negócios. Nas cidades, por exemplo, auxiliará na gestão de mobilidade, como semáforos inteligentes e sensores que ajudam a identificar trânsito, transmitir em tempo real para a rede móvel e informar outras rotas aos motoristas.

A formação do preço de energia no mercado de curto prazo passa a incluir a oferta de preços pelos agentes. Hoje, esse preço é calculado sem levar em conta a oferta. No futuro, a ideia é abrir gradualmente este mercado para que o consumidor comum também possa comprar energia livremente.

Portanto, este projeto de lei é importante para o crescimento de indústrias e empresas e, acompanhando a transformação digital, vai gerar inovações e empregos. Além disso, colabora para um futuro mais sustentável, já que a energia eólica e a solar também podem ser exploradas. ●

Guerra na Ucrânia Disparada do preço do barril

Petróleo derruba Bolsas no mundo, eleva valor do dólar e fecha a US$ 123

Valorização do barril, que na máxima do dia chegou a quase US$ 140, eleva pressão por saída para conter alta dos combustíveis

SERGIO CALDAS

Um dia após a divulgação de que aliados europeus consideram banir importação de petróleo e gás natural da Rússia, como retaliação à invasão à Ucrânia, as Bolsas na Europa e na Ásia fecharam em queda ontem, ao mesmo tempo que o dólar ampliou alta ante rivais, e a cotação do petróleo disparou. A combinação de moeda americana e barril em alta aumenta a pressão sobre o governo brasileiro em busca de uma saída, em negociação com o Congresso e a Petrobras, para conter o preço da gasolina.

No domingo, o secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, afirmou que Washington está em "discussões muito ativas" com governos europeus sobre o possível banimento de importações de petróleo e de gás natural da Rússia. A declaração ajudou o petróleo tipo Brent – negociado em Londres e o padrão utilizado pela Petrobras – a saltar para quase US$ 140 por barril durante a madrugada (a máxima foi de US$ 139,13), mas a cotação da commodity deu uma arrefecida na manhã e fechou a US$ 123,21.

A Bolsa de Londres fechou em queda de 0,40%; a de Paris, de 1,31%; a de Frankfurt, de 1,98%, apesar de dados macroeconômicos alemães positivos. As bolsas asiáticas fecharam em forte baixa ontem. ● COM DOW JONES NEWSWIRES

Conselho da Petrobras deve ser obstáculo para congelamento

FERNANDA NUNES
DENISE LUNA
RIO
ADRIANA FERNANDES
BRASÍLIA

Para congelar o preço dos combustíveis, o governo federal depende da aprovação do Conselho da Petrobras. A medida joga pressão no presidente da empresa, Joaquim Silva e Luna, que tem mandato no conselho até março e pode até ser trocado. A discussão interna sobre o congelamento coincide com a confirmação de Rodolfo Landim, presidente do Flamengo e engenheiro do setor de petróleo, para a presidência do Conselho de Administração da Petrobras, que poderia conduzir a mudança.

Se levar adiante a proposta, o governo, porém, terá dificuldade. Boa parte do colegiado é composta por representantes do mercado financeiro e por profissionais do segmento de petróleo que acreditam na necessidade de a Petrobras se manter isenta de ingerências políticas. No conselho, há três representantes do mercado financeiro, quatro independentes e três nomes ligados ao governo.

O principal argumento contra a aprovação é de que o petróleo e os seus combustíveis são commodities e, "assim como os alimentos, têm de ter preços livres". Um congelamento seria interpretado como uma intervenção política na estatal.

"No ano passado tivemos vários episódios em que esses riscos (*de ingerência política*) ficaram mais latentes, com anúncios de trocas de executivos que foram feitos fora dos padrões exigidos pela CVM (*Comissão de Valores Mobiliários*)", diz o presidente da Associação dos Investidores no Mercado de Capitais (Amec), Fábio Coelho.

Responsabilidade
Membros do colegiado podem ser penalizados caso tomem decisões prejudiciais à companhia

Outro ponto desfavorável ao congelamento é a cláusula do estatuto social da companhia que prevê que os membros do colegiado podem ser pessoalmente penalizados caso tomem decisões prejudiciais à empresa.

Pela política de Preço de Paridade de Importação (PPI) da Petrobras, os valores cobrados pelos combustíveis em suas refinarias devem coincidir com os de importação. Isso implica o alinhamento com o mercado internacional, somado a custos logísticos e câmbio. Se a paridade não ocorre, a empresa compra petróleo e derivados mais caros no exterior, para cobrir os volumes demandados pelos consumidores, sem repassar essa alta às distribuidoras. O saldo é um prejuízo bilionário no caixa da estatal. ●

Mercado **Política de preços questionada**

Petrobras cai 7% na Bolsa após declarações de Bolsonaro

Em um dia em que o barril de petróleo chegou próximo à casa dos US$ 140, uma alta que beneficia o caixa de qualquer petroleira mundo afora, a Petrobras registrou uma queda de mais de 7% na B3, a Bolsa brasileira. A explicação, segundo analistas, é o debate político travado na busca de uma saída para conter a alta dos combustíveis. Ontem, o presidente Jair Bolsonaro defendeu rever a política de preços da estatal.

Como resultado, as ações ordinárias (com direito a voto) da empresa caíram 7,65%, cotadas a R$ 34,14, enquanto as preferenciais (que dão prioridade a pagamentos de dividendos) recuaram 7,10% (R$ 31,80), após terem batido a mínima de R$ 31,63. "São os investidores prevendo uma intervenção", diz Rodrigo Barreto, analista da Necton. O movimento também pesou sobre o Ibovespa, que acentuou as perdas para 2,52%, aos 111.593 pontos.

A Petrobras já perdeu mais de R$ 22 bilhões de valor de mercado desde a sexta, em meio ao debate político. "O noticiário traz exatamente as possibilidades que muita gente temia, de alteração na política de preços da Petrobras por iniciativa do governo. Em todo e qualquer governo esse receio paira, mas os medos vêm se tornando realidade nesse", afirma Étore Sanchez, economista-chefe da Ativa Investimentos. Sanchez calcula que, ao término da semana passada, mesmo com o dólar a R$ 5,06, a Petrobras já tinha cerca de 25% de defasagem para corrigir. ● LUÍSA LAVAL, AMÉLIA ALVES, LETÍCIA SIMIONATO E EDUARDO GAYER

Políticas públicas **Estímulo à economia**

Governo lança pacote de crédito a empreendedoras, o Brasil para Elas

ADRIANA FERNANDES
BRASÍLIA

No Dia Internacional das Mulheres, o Ministério da Economia lança, hoje, uma política de crédito voltada a estimular o empreendedorismo feminino no Brasil. Todos os bancos públicos – Caixa, Banco do Brasil, Banco da Amazônia, BNDES e Banco do Nordeste – farão parte do programa batizado de "Brasil para Elas". A medida faz parte do pacote de crédito que pretende movimentar entre R$ 82 bilhões e R$ 100 bilhões em crédito.

Um decreto presidencial será editado para criar a Estratégia Nacional do Empreendedorismo Feminino e um comitê nacional para tratar do tema dentro do Executivo e construir novos mecanismos que facilitem o acesso das mulheres ao crédito. O comitê terá a participação também de representantes dos movimentos ligados às políticas públicas voltadas para as mulheres, sobretudo as de baixa renda.

O governo mapeou cerca de 400 grupos até agora, espalhados por todo o País, que podem trabalhar ensinando o caminho, a trilha, para o acesso ao crédito voltado ao início de um negócio que possibilite o aumento de renda.

O programa foi desenhado com o apoio do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), que participará da implementação. Um portal do programa será incluído na plataforma digital do governo, GovBR, que permite o acesso a vários serviços públicos.

O desenho da nova política pública foi costurado pela secretária especial de Produtividade e Competitividade do Ministério da Economia, Daniella Marques, que recebeu o aval do presidente Jair Bolsonaro.

Essa é uma frente de ação hoje dominada por partidos de esquerda que sustentam a candidatura do ex-presidente Lula à Presidência nas eleições. É um tema que vai rondar os debates na campanha eleitoral.

Uma medida provisória será editada para unificar as garantias que o governo oferece nas operações de crédito dos diversos programas, como o Pronampe, Peac Maquininhas e do Fundo Garantidor de Habitação Popular. Não haverá injeção de dinheiro novo do Tesouro nessas novas operações. Elas serão garantidas com os recursos de operações antigas que estão sendo pagas. O pacote vai atender pequenas e médias empresas com faturamento anual de até R$ 300 milhões, além dos microempreendedores individuais. ●

Indicadores Risco para inflação

Com alta de 46,25% desde o início da guerra, trigo tem recorde histórico

Valor do bushel vai a US$ 12,94 em Chicago e supera os US$ 12,83 de 2008, quando mundo vivia boom das commodities

MÁRCIA DE CHIARA

O preço do trigo na Bolsa de Chicago (EUA) bateu ontem o recorde histórico de US$ 12,94 por bushel, pressionado pela guerra entre Rússia e Ucrânia, dois grandes produtores do grão. A marca supera a cotação atingida em março de 2008, de US$ 12,83, no boom das commodities. Desde o início do confronto, o trigo já subiu 46,25% em Chicago. No interior do Rio Grande do Sul, a tonelada do grão atingiu R$ 1.960, preço recorde e com alta de 26% em uma semana, aponta a consultoria Safras & Mercado.

> ***"Brasil é importador de trigo, mas está exportando."***
> **Élcio Bento**
> Consultoria Safras & Mercado

> ***"É um sinal de alerta."***
> **Rodrigo Marinheiro**
> Executivo da Associação Paulista de Supermercados

A disparada da cotação do trigo começa a ser sentida pelos supermercados nas negociações com os fornecedores. A Associação Paulista de Supermercados (Apas) recebeu relatos de supermercadistas apontando que os preços da farinha já teriam aumentado 15% na última semana e que haveria indicações de novos reajustes dessa magnitude. No caso do óleo de soja, outro produto que é influenciado pelo trigo, o preço da indústria teria sido remarcado em cerca de 20% em uma semana.

"É um sinal de alerta", afirma Rodrigo Marinheiro, executivo de relações institucionais da Apas. Ele diz que esse aumento de preços ainda não foi captado pelo indicador de inflação dos supermercados de fevereiro, mas deve aparecer neste mês, inclusive com reflexos nas cadeias de derivados, como massas, biscoitos e outros óleos, como de milho e girassol.

MESMO MOVIMENTO. O temor do executivo da Apas é de que se repita com o trigo o que aconteceu recentemente com arroz, quando os produtores nacionais exportaram o grão, o que turbinou os preços no mercado interno.

Nas últimas semanas, informações de mercado indicavam que os moinhos brasileiros estavam abastecidos. Portanto, essa nova tabela de preços da farinha apresentada aos supermercados pelos moinhos já estaria levando em conta o custo de reposição do grão que está mais alto.

SEM INTERFERÊNCIA. Questionada sobre os reajustes dos preços da farinha de trigo pelos moinhos, a Associação Brasileira da Indústria do Trigo (Abitrigo) informou, por meio de sua assessoria, que "a entidade não discute preço, pois cada empresa toma a decisão que melhor atende a seus interesses".

Segundo Élcio Bento, analista de trigo da consultoria Safras & Mercado, os moinhos estão voltando às compras e agora enfrentam dificuldade para fechar negócios porque o trigo está custando quase 30% a mais em reais do que antes da guerra.

Bento disse que moinhos estrangeiros estão vindo comprar a safra de trigo no interior do Rio Grande do Sul e pagam ao produtor quase R$ 2 mil por tonelada. "O Brasil é importador de trigo, mas está exportando", afirmou Bento. No mês passado, as exportações gaúchas somaram 1,025 milhão de toneladas para Oriente Médio e Ásia. ●

Banco Itaú Consignado S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RELATIVAS A 31/12/2021

CNPJ nº 33.885.724/0001-19

As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis no seguinte endereço eletrônico:
- https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras foi emitido em 21 de fevereiro de 2022, sem modificações.

BALANÇO PATRIMONIAL *(Em milhares de reais)*

Ativo	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Circulante e Não Circulante	**30.478.889**	**30.758.934**
Disponibilidades	**5**	**4**
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	**748.202**	**737.332**
Aplicações no Mercado Aberto	166.001	116.243
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	582.201	621.089
Títulos e Valores Mobiliários	**1.212**	**1.171**
Carteira Própria	1.212	1.005
Vinculados à Prestação de Garantias	-,-	166
Operações de Crédito	**28.919.247**	**29.217.258**
Operações com Característica de Concessão de Crédito	30.606.475	30.566.887
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(1.687.228)	(1.349.629)
Outros Créditos	**735.240**	**765.557**
Ativos Fiscais Correntes	34.704	17.196
Ativos Fiscais Diferidos	521.169	501.686
Diversos	179.367	246.675
Outros Valores e Bens	**74.983**	**37.612**
Despesas Antecipadas	74.983	37.612
Permanente	**13.943**	**19.710**
Investimentos	**9.241**	**11.598**
Participações em Controladas	9.241	11.598
Imobilizado	**2.899**	**5.437**
Outras Imobilizações	6.780	6.791
(Depreciações Acumuladas)	(3.881)	(1.354)
Intangível	**1.803**	**2.675**
Total do Ativo	**30.492.832**	**30.778.644**

Passivo e Patrimônio Líquido	**31/12/2021**	**31/12/2020**
Circulante e Não Circulante	**27.536.440**	**28.098.305**
Depósitos	**26.940.705**	**27.558.226**
Depósitos Interfinanceiros	26.940.705	27.558.226
Relações Interdependências	**1**	**1**
Provisões	**314.891**	**239.310**
Outras Obrigações	**280.843**	**300.768**
Obrigações Fiscais Correntes	69.999	69.364
Obrigações Fiscais Diferidas	402	325
Diversas	210.442	231.079
Patrimônio Líquido	**2.956.392**	**2.680.339**
Capital Social	1.511.850	1.514.956
Reservas de Lucros	1.444.542	1.165.383
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	**30.492.832**	**30.778.644**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO *(Em milhares de reais, exceto as informações de quantidade de ações e de lucro por ação)*

	2º Semestre 2021	**01/01 a 31/12/2021**	**01/01 a 31/12/2020**
Receitas de Intermediação Financeira	**2.294.547**	**4.613.589**	**4.515.075**
Operações de Crédito	2.262.329	4.556.677	4.435.291
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	32.218	56.912	79.784
Despesa da Intermediação Financeira	**(989.306)**	**(1.688.029)**	**(1.753.941)**
Operações de Captação no Mercado	(989.306)	(1.688.029)	(1.753.941)
Resultado da Intermediação Financeira Antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa	**1.305.241**	**2.925.560**	**2.761.134**
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	**(649.909)**	**(1.200.657)**	**(1.017.089)**
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(677.459)	(1.255.170)	(1.076.121)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	27.550	54.513	59.032
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	**655.332**	**1.724.903**	**1.744.045**
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	**(497.179)**	**(1.038.779)**	**(1.020.838)**
Receitas de Prestação de Serviços	76	171	194
Despesas de Pessoal	(34.731)	(67.909)	(58.961)
Outras Despesas Administrativas	(280.392)	(566.374)	(582.041)
Despesas de Provisões	(134.719)	(283.208)	(227.856)
Provisões Cíveis	(131.719)	(252.693)	(215.274)
Provisões Trabalhistas	(3.000)	(30.515)	(12.092)
Provisões Fiscais e Previdenciárias	-,-	-,-	(266)
Outros Riscos	-,-	-,-	(224)
Despesas Tributárias	(96.544)	(205.380)	(196.682)
Resultado de Participações em Controladas	(621)	(739)	(871)
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	49.752	84.660	45.379
Resultado Operacional	**158.153**	**686.124**	**723.207**
Resultado não Operacional	**(2)**	**(464)**	**(6)**
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro	**158.151**	**685.660**	**723.201**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(99.091)**	**(318.305)**	**(273.855)**
Devidos sobre Operações do Período	(5.941)	(337.711)	(247.017)
Referentes a Diferenças Temporárias	(93.150)	19.406	(26.838)
Participação no Lucro	**(975)**	**(1.245)**	**(448)**
Lucro Líquido	**58.085**	**366.110**	**448.898**
Lucro por lote de mil ações (Ordinárias) - Básico e Diluído R$	**0,51**	**3,22**	**3,95**
Média Ponderada da Quantidade de Ações Ordinárias em Circulação - Básica e Diluída	**113.771.351.874**	**113.771.351.874**	**113.771.351.874**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA *(Em milhares de reais)*

	2º Semestre 2021	**01/01 a 31/12/2021**	**01/01 a 31/12/2020**
Lucro Líquido Ajustado	**980.765**	**1.910.781**	**1.735.564**
Lucro Líquido	58.085	366.110	448.898
Ajustes ao Lucro Líquido	**922.680**	**1.544.671**	**1.286.666**
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	677.459	1.255.170	1.076.121
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia	(481)	(709)	(521)
Despesa de Atualização / Encargos de Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos	14.243	22.166	8.562
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos	134.719	283.208	227.423
Depreciações e Amortizações	2.969	3.503	1.048
Tributos Diferidos	93.150	(19.406)	(26.838)
Resultado de Participações em Controladas	621	739	871
Variação de Ativos e Passivos	**(734.778)**	**(1.735.615)**	**(1.703.726)**
(Aumento) / Redução em Ativos			
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(16.750)	38.888	372.784
Títulos e Valores Mobiliários	(29)	(41)	(23)
Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos / Passivos)	-,-	-,-	1
Operações de Crédito	(40.091)	(957.159)	(3.913.258)
Outros Créditos e Outros Valores e Bens	70.067	13.138	36.091
Aumento / (Redução) em Passivos			
Depósitos	(471.892)	(617.521)	2.063.184
Provisões e Outras Obrigações	(115.654)	115.453	136.514
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	(160.429)	(328.373)	(399.019)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais	**245.987**	**175.166**	**31.838**
Alienação de Investimentos	4	4	-,-
(Aquisição) de Investimento	-,-	(1.492)	-,-
(Aquisição) de Imobilizado	(69)	(93)	(1.647)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento	**(65)**	**(1.581)**	**(1.647)**
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(123.826)	(123.826)	(65.457)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento	**(123.826)**	**(123.826)**	**(65.457)**
Aumento/(Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa	**122.096**	**49.759**	**(35.266)**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	43.910	116.247	151.513
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	166.006	166.006	116.247
Disponibilidades		5	4
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada		166.001	116.243

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE *(Em milhares de reais)*

	2º Semestre 2021	**01/01 a 31/12/2021**	**01/01 a 31/12/2020**
Lucro Líquido	**58.085**	**366.110**	**448.898**
Total de Outros Resultados Abrangentes	-,-	-,-	-,-
Total do Resultado Abrangente	**58.085**	**366.110**	**448.898**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO *(Em milhares de reais)*

		Reservas de Lucros			
	Capital Social	**Legal**	**Estatutária**	**Lucros Acumulados**	**Total**
Saldos em 01/07/2021	**1.514.956**	**114.446**	**1.358.962**	-,-	**2.988.364**
Redução de Capital	(3.106)	-,-	-,-	-,-	(3.106)
Total do Resultado Abrangente	-,-	-,-	-,-	58.085	58.085
Lucro Líquido	-,-	-,-	-,-	58.085	58.085
Outros Resultados Abrangentes	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-
Destinações:					
Reservas	-,-	2.904	(31.770)	28.866	-,-
Dividendos	-,-	-,-	-,-	(86.951)	(86.951)
Saldos em 31/12/2021	**1.511.850**	**117.350**	**1.327.192**	-,-	**2.956.392**
Mutações do Período	**(3.106)**	**2.904**	**(31.770)**	-,-	**(31.972)**
Saldos em 01/01/2020	**1.514.956**	**76.600**	**763.711**	-,-	**2.355.267**
Total do Resultado Abrangente	-,-	-,-	-,-	448.898	448.898
Lucro Líquido	-,-	-,-	-,-	448.898	448.898
Outros Resultados Abrangentes	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-
Destinações:					
Reservas	-,-	22.445	302.627	(325.072)	-,-
Dividendos	-,-	-,-	-,-	(9.071)	(9.071)
Juros sobre o Capital Próprio	-,-	-,-	-,-	(114.755)	(114.755)
Saldos em 31/12/2020	**1.514.956**	**99.045**	**1.066.338**	-,-	**2.680.339**
Mutações do Período	-,-	**22.445**	**302.627**	-,-	**325.072**
Saldos em 01/01/2021	**1.514.956**	**99.045**	**1.066.338**	-,-	**2.680.339**
Redução de Capital	(3.106)	-,-	-,-	-,-	(3.106)
Total do Resultado Abrangente	-,-	-,-	-,-	366.110	366.110
Lucro Líquido	-,-	-,-	-,-	366.110	366.110
Outros Resultados Abrangentes	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-
Destinações:					
Reservas	-,-	18.305	260.854	(279.159)	-,-
Dividendos	-,-	-,-	-,-	(86.951)	(86.951)
Saldos em 31/12/2021	**1.511.850**	**117.350**	**1.327.192**	-,-	**2.956.392**
Mutações do Período	**(3.106)**	**18.305**	**260.854**	-,-	**276.053**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EM 31/12/2021 E 31/12/2020 PARA CONTAS PATRIMONIAIS E DE 01/01 A 31/12 DE 2021 E DE 2020 PARA RESULTADO *(Em milhares de reais, exceto informações por ação)*

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Itaú Consignado S.A. (ITAÚ CONSIGNADO) tem por objeto a atividade bancária, inclusive a de operações de câmbio, nas modalidades autorizadas para banco múltiplo, com carteiras comercial, de investimento, de crédito imobiliário, de arrendamento mercantil e de crédito, financiamento e investimento.

As operações do ITAÚ CONSIGNADO são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, lideradas pelo Itaú Unibanco Holding S.A. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos correspondentes são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhe serem atribuídos.

Estas Demonstrações Contábeis foram aprovadas pela Diretoria em 21 de fevereiro de 2022.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Apresentação

As Demonstrações Contábeis do ITAÚ CONSIGNADO foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009 em consonância, quando aplicável, com os normativos do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Monetário Nacional (CMN). As informações nas demonstrações contábeis e nas correspondentes notas explicativas evidenciam todas as informações relevantes inerentes às demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

Com a entrada em vigor da Resolução BCB nº 2/2020, a partir de janeiro de 2021 as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidades.

b) Estimativas Contábeis Críticas e Julgamentos

A preparação das Demonstrações Contábeis exige que a Administração realize estimativas e utilize premissas que afetam os saldos de ativos, passivos e passivos contingentes divulgados na data das Demonstrações Contábeis devido às incertezas e ao alto nível de subjetividade envolvido no reconhecimento e mensuração de determinados itens. As estimativas e julgamentos que apresentam risco significativo e podem ter impacto relevante nos valores de ativos e passivos são divulgados a seguir. Os resultados reais podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e julgamentos.

I) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - A análise da provisão para crédito de liquidação duvidosa da operação concedida pelo ITAÚ CONSIGNADO é realizada a partir da avaliação da classificação do atraso (*Ratings* AA-H), de forma individual ou coletiva, estabelecida na Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN. Além dos seguintes aspectos:
- Horizonte de 12 meses, com utilização de cenários macroeconômicos base, ou seja, sem ponderação; e
- Classificação de maior risco de acordo com a operação, cliente, atraso, renegociação, dentre outros.

II) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido - Ativos Fiscais Diferidos são reconhecidos somente em relação a diferenças temporárias dedutíveis, e prejuízos fiscais e base negativa a compensar na medida em que i) se considera provável que o ITAÚ CONSIGNADO gerará lucro tributável futuro para a sua utilização; e ii) apresente histórico de lucros ou receitas tributáveis em pelo menos três dos últimos cinco exercícios sociais. A realização esperada do ativo fiscal diferido é baseada na projeção de lucros tributáveis futuros e outros estudos técnicos.

NOTA 3 - POLITICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

Não houve alteração das políticas contábeis significativas durante o período. Abaixo estão descritas as políticas contábeis significativas do ITAÚ CONSIGNADO:

a) Operações de Crédito e Outros Créditos - Registradas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o 60º dia de atraso, observada a expectativa de recebimento. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações.

Os prêmios sobre as aquisições dos ativos financeiros correspondem à diferença entre o valor efetivamente pago e o valor original contratado atualizado, que está registrado em Outros Créditos e é apropriado ao Resultado em função do prazo remanescente da operação que está classificado na linha de Receitas da Intermediação Financeira - Operações de Crédito.

b) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas, conforme às normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, alterada pelo artigo 2º da Resolução nº 2.697, de 24/02/2000 dentre as quais se destacam:
- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
- Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido ou após 540 dias, no caso de empréstimos com prazo a decorrer superior a 36 meses.

c) Imposto de Renda e Contribuição Social - Existem dois componentes na provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social: corrente e diferido.

O componente corrente aproxima-se dos impostos a serem pagos ou recuperados no período aplicável.

O componente diferido representado pelos ativos fiscais diferidos e as obrigações fiscais diferidas é obtido pelas diferenças entre as bases de cálculo contábeis e tributárias dos ativos e passivos, no final de cada período. Os ativos fiscais diferidos somente são reconhecidos quando for provável que lucros tributáveis futuros estarão à disposição para sua compensação.

A despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social é reconhecida na Demonstração do Resultado na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social, exceto quando se refere a itens reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido.

NOTA 4 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Composição da Carteira por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

A carteira é composta por Operações de Crédito R$ 30.606.475 (R$ 30.566.887 em 31/12/2020), sendo o valor justo dessas operações o total de R$ 30.606.475 (R$ 30.566.887 em 31/12/2020).

	31/12/2021										**31/12/2020**
	AA	**A**	**B**	**C**	**D**	**E**	**F**	**G**	**H**	**Total**	**Total**
	Operações em Curso Anormal (1)										
Parcelas Vincendas	-,-	-,-	**75.783**	**152.342**	**167.064**	**164.786**	**157.263**	**188.059**	**420.027**	**1.325.324**	**991.779**
01 a 60	-,-	-,-	4.750	8.532	9.659	9.565	9.105	10.326	30.038	81.975	70.050
61 a 90	-,-	-,-	2.238	4.113	4.649	4.579	4.390	4.985	14.302	39.256	33.203
91 a 180	-,-	-,-	6.360	11.780	13.249	13.018	12.511	14.268	40.139	111.325	93.327
181 a 365	-,-	-,-	11.296	21.327	23.828	23.456	22.518	25.934	70.177	198.536	162.452
Acima de 365 dias	-,-	-,-	51.139	106.590	115.679	114.168	108.739	132.546	265.371	894.232	632.747
Parcelas Vencidas	-,-	-,-	**4.127**	**13.762**	**23.757**	**34.485**	**38.049**	**52.307**	**221.867**	**388.354**	**306.844**
01 a 60	-,-	-,-	4.127	8.640	9.802	10.033	9.510	10.786	31.800	84.698	75.723
61 a 90	-,-	-,-	-,-	3.421	5.001	5.127	4.777	5.552	16.435	40.313	34.008
91 a 180	-,-	-,-	-,-	1.701	8.954	13.291	12.837	16.848	51.034	104.665	83.863
181 a 365	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	6.034	10.925	19.121	86.628	122.708	89.267
Acima de 365 dias	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	35.970	35.970	23.983
Subtotal	-,-	-,-	**79.910**	**166.104**	**190.821**	**199.271**	**195.312**	**240.366**	**641.894**	**1.713.678**	**1.298.623**

Banco Itaú Consignado S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EM 31/12/2021 E 31/12/2020 PARA CONTAS PATRIMONIAIS E DE 01/01 A 31/12 DE 2021 E DE 2020 PARA RESULTADO *(Em milhares de reais, exceto informações por ação) (Continuação)*

	31/12/2021										31/12/2020
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
	Operações em Curso Normal										
Parcelas Vincendas	**167**	**25.460.806**	**2.807.919**	**443.947**	**73.431**	**22.117**	**17.610**	**21.355**	**42.848**	**28.890.200**	**29.264.234**
01 a 60	17	1.337.793	114.661	19.384	3.972	1.243	888	1.047	2.324	1.481.329	1.458.348
61 a 90	-.-	661.158	58.464	9.814	1.945	609	436	517	1.150	734.093	767.974
91 a 180	12	1.931.569	175.165	29.070	5.578	1.724	1.271	1.512	3.346	2.149.247	2.276.265
181 a 365	21	3.524.346	330.476	54.509	9.892	3.030	2.291	2.793	6.121	3.933.479	4.094.891
Acima de 365 dias	117	18.005.940	2.129.153	331.170	52.044	15.511	12.724	15.486	29.907	20.592.052	20.666.756
Parcelas Vencidas até 14 dias	-.-	**2.057**	**34**	**95**	**314**	**62**	**12**	**6**	**17**	**2.597**	**4.030**
Subtotal	**167**	**25.462.863**	**2.807.953**	**444.042**	**73.745**	**22.179**	**17.622**	**21.361**	**42.865**	**28.892.797**	**29.268.264**
Total da Carteira (2)	**167**	**25.462.863**	**2.887.863**	**610.146**	**264.566**	**221.450**	**212.934**	**261.727**	**684.759**	**30.606.475**	**30.566.887**
Provisão Existente (4)	**(1)**	**(254.038)**	**(86.575)**	**(61.001)**	**(79.364)**	**(110.720)**	**(149.049)**	**(261.721)**	**(684.759)**	**(1.687.228)**	**(1.349.629)**
Mínima	-.-	(127.314)	(28.879)	(18.304)	(26.457)	(66.435)	(106.467)	(183.209)	(684.759)	(1.241.824)	(975.393)
Complementar (3)	(1)	(126.724)	(57.696)	(42.697)	(52.907)	(44.285)	(42.582)	(78.512)	-.-	(445.404)	(374.236)
Provisão Existente Circulante										**(734.273)**	**(602.474)**
Provisão Existente Não Circulante										**(952.955)**	**(747.155)**
Total da Carteira - 31/12/2020	**2**	**26.441.427**	**2.344.304**	**532.203**	**230.304**	**163.255**	**145.828**	**169.028**	**540.536**	**30.566.887**	
Provisão Existente (4)	-.-	**(263.795)**	**(70.279)**	**(53.208)**	**(69.086)**	**(81.624)**	**(102.076)**	**(169.025)**	**(540.536)**	**(1.349.629)**	
Mínima	-.-	(132.207)	(23.443)	(15.966)	(23.030)	(48.977)	(72.914)	(118.320)	(540.536)	(975.393)	
Complementar (3)	-.-	(131.588)	(46.836)	(37.242)	(46.056)	(32.647)	(29.162)	(50.705)	-.-	(374.236)	

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias. (2) A composição da carteira por setor de atividade está representada integralmente por operações com Pessoas Físicas. (3) Relacionada a perdas esperadas e potenciais. (4) O valor justo do total da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa é igual ao valor contábil.

b) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	31/12/2021	31/12/2020
Saldo Inicial - 01/01	**(1.349.629)**	**(1.273.670)**
Constituição Líquida do Período	(1.255.170)	(1.076.121)
Mínima	(1.184.002)	(1.028.887)
Complementar	(71.168)	(47.234)
Write-Offs	917.571	1.000.162
Saldo Final	**(1.687.228)**	**(1.349.629)**
Mínima	(1.241.824)	(975.393)
Complementar	(445.404)	(374.236)

Em 31/12/2021 o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 5,51% (4,42% em 31/12/2020).

NOTA 5 - TRIBUTOS

Os tributos são calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%	PIS	0,65%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%	COFINS	4,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (*)	25,00%	ISS até	5,00%

(*) Lei nº 14.183/21 (conversão da MP nº 1.034/21): publicada em 15 de julho de 2021, dispõe sobre majoração da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido que passou a ser 25%. A majoração da alíquota é aplicada de 1º de julho até 31 de dezembro de 2021.

a) Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstração do cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Lucro Líquido:

	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro	**685.660**	**723.201**
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às Alíquotas Vigentes	(316.455)	(325.440)
Acréscimos/Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:		
Participações em Controladas	(369)	(392)
Juros sobre o Capital Próprio	-.-	51.640
Incentivos Fiscais	10.234	8.278
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	(11.715)	(7.941)
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	**(318.305)**	**(273.855)**

II - As Despesas Tributárias estão representadas basicamente por PIS e COFINS.

b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Ativos Fiscais Diferidos e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

	31/12/2020	Realização/ Reversão	Constituição	31/12/2021
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	359.564	(200.956)	191.517	350.125
Provisão para Ações Cíveis, Trabalhistas e Fiscais e Previdenciárias	100.931	(99.515)	135.746	137.162
Provisão para Participação nos Lucros	4.306	(4.306)	7.293	7.293
Outras Provisões Indedutíveis	36.885	(17.536)	7.240	26.589
Total (*)	**501.686**	**(322.313)**	**341.796**	**521.169**

(*) Os Ativos Fiscais Diferidos são classificados em sua totalidade como Não Circulante.

II - A estimativa de realização e o valor presente dos Ativos Fiscais Diferidos, são:

Ano de Realização	Diferenças Temporárias	%
2022	18.327	3,5%
2023	68.341	13,1%
2024	52.001	10,0%
2025	49.856	9,6%
2026	34.385	6,6%
acima de 2026	298.259	57,2%
Total	**521.169**	**100,0%**
Valor Presente (*)	425.833	

(*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquido dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais. O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, é recomendável que a evolução da realização dos créditos tributários apresentada acima não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RELATIVAS A 31/12/2021

CNPJ nº 06.881.898/0001-30

As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis no seguinte endereço eletrônico:
- https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras foi emitido em 21 de fevereiro de 2022, sem modificações.

BALANÇO PATRIMONIAL *(Em milhares de reais)*

Ativo	31/12/2021	31/12/2020
Circulante e Não Circulante	**8.637.031**	**6.574.116**
Disponibilidades	**36.641**	**24.684**
Títulos e Valores Mobiliários	**17.325**	**17.178**
Carteira Própria	17.325	16.487
Vinculados a Prestação de Garantias	-,-	691
Operações de Crédito e Outros Créditos	**8.289.905**	**6.298.028**
Operações com Características de Concessão de Crédito	8.881.196	6.889.595
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(591.291)	(591.567)
Outros Créditos	**283.456**	**231.590**
Ativos Fiscais Correntes	3.740	3.212
Ativos Fiscais Diferidos	195.913	147.111
Diversos	83.803	81.267
Outros Valores e Bens	**9.704**	**2.636**
Despesas Antecipadas	9.704	2.636
Permanente	**34.851**	**52.185**
Investimentos	**29.289**	**46.053**
Participação em Controlada	29.289	46.053
Imobilizado	**4.348**	**4.873**
Outras Imobilizações	29.307	29.139
(Depreciações Acumuladas)	(24.959)	(24.266)
Intangível	**1.214**	**1.259**
Outros Ativos Intangíveis	2.201	1.832
(Amortização Acumulada)	(987)	(573)
Total do Ativo	**8.671.882**	**6.626.301**

Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/2021	31/12/2020
Circulante e Não Circulante	**7.143.491**	**5.391.583**
Depósitos	**1.226.182**	**1.260.358**
Depósitos Interfinanceiros	1.226.182	1.260.358
Relações Interfinanceiras	**3.599.221**	**2.582.833**
Provisões	**36.601**	**22.532**
Outras Obrigações	**2.281.487**	**1.525.860**
Obrigações Fiscais Correntes	232.737	32.705
Obrigações Fiscais Diferidas	870	870
Diversas	2.047.880	1.492.285
Resultados de Exercícios Futuros	**43.723**	**21.688**
Patrimônio Líquido	**1.484.668**	**1.213.030**
Capital Social	529.400	465.940
Reservas de Capital	154.325	154.325
Reservas de Lucros	800.943	592.765
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	**8.671.882**	**6.626.301**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO *(Em milhares de reais, exceto as informações de quantidade de ações e de lucro por ação)*

	2º Semestre 2021	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Receitas da Intermediação Financeira	**575.910**	**1.034.120**	**989.150**
Operações de Crédito e Outros Créditos	576.946	1.036.385	990.559
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	(1.036)	(2.265)	(1.409)
Despesas da Intermediação Financeira	**(21.665)**	**(31.912)**	**(39.922)**
Operações de Captação no Mercado	(20.725)	(30.076)	(39.098)
Operações de Empréstimos e Repasses	(940)	(1.836)	(824)
Resultado da Intermediação Financeira Antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa	**554.245**	**1.002.208**	**949.228**
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(368.469)	(606.504)	(703.761)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	61.668	111.979	115.135
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	**247.444**	**507.683**	**360.602**
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	**56.522**	**136.714**	**43.463**
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	565.979	1.062.720	945.868
Despesas de Pessoal	(4.757)	(9.252)	(6.138)
Outras Despesas Administrativas	(198.561)	(373.094)	(414.401)
Despesas de Provisões	(21.222)	(24.213)	(9.345)
Provisões Cíveis	(4.835)	(9.048)	(8.340)
Provisões Trabalhistas	(16.383)	(15.157)	(163)
Provisões Fiscais e Previdenciárias	(4)	(8)	(838)
Outros Riscos	-,-	-,-	(4)
Despesas Tributárias	(71.151)	(131.138)	(121.674)
Resultado de Participação em Controlada	(10.770)	(16.764)	(9.626)
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(202.996)	(371.545)	(341.221)
Resultado Operacional	**303.966**	**644.397**	**404.065**
Resultado não Operacional	**(93)**	**(138)**	**(147)**
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações	**303.873**	**644.259**	**403.918**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(152.863)**	**(282.079)**	**(165.666)**
Devidos sobre Operações do Período	(188.039)	(330.880)	(124.442)
Referentes a Diferenças Temporárias	35.176	48.801	(41.224)
Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias	**1**	**4**	**(8)**
Lucro Líquido	**151.011**	**362.184**	**238.244**
Lucro por ação (Ordinárias) - Básico e Diluído R$	**0,17**	**0,40**	**0,26**
Média Ponderada da Quantidade de Ações Ordinárias em Circulação - Básica e Diluída	**907.366.532**	**907.366.532**	**907.366.532**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA *(Em milhares de reais)*

	2º Semestre 2021	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Lucro Líquido Ajustado	**519.180**	**966.229**	**1.004.685**
Lucro Líquido	151.011	362.184	238.244
Ajustes ao Lucro Líquido:	368.169	604.045	766.441
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	368.469	606.504	703.761
Depreciações e Amortizações	551	1.107	1.316
Tributos Diferidos	(35.176)	(48.801)	41.224
Receita de Atualização/Encargos de Depósitos em Garantia	(381)	(594)	(507)
Despesa de Atualização/Encargos de Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos	1.979	2.959	1.210
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos	21.957	26.106	9.776
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	10.770	16.764	9.626
Resultado na Alienação de Imobilizado	-,-	-,-	35
Variação de Ativos e Passivos	**(444.737)**	**(894.174)**	**(960.847)**
(Aumento)/Redução em Ativos	-,-	-,-	-,-
Títulos e Valores Mobiliários	208	(147)	(3.444)
Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos/Passivos)	657.281	1.016.388	85.961
Operações de Crédito e Outros Créditos	(1.961.941)	(2.598.381)	(354.473)
Outros Créditos e Outros Valores e Bens	287.122	(9.539)	21.803
Aumento/(Redução) em Passivos	-,-	-,-	-,-
Depósitos	106.938	(34.176)	(638.747)
Provisões e Outras Obrigações	521.965	839.914	141.047
Resultados de Exercícios Futuros	14.398	22.035	1.439
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	(70.708)	(130.268)	(214.433)
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades Operacionais	**74.443**	**72.055**	**43.838**
(Aquisição) de Investimentos	-,-	-,-	(12.014)
(Aquisição) de Imobilizado	(78)	(168)	(265)
(Aquisição) de Intangível	(126)	(369)	(90)
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades de Investimento	**(204)**	**(537)**	**(12.369)**
Dividendos	(59.561)	(59.561)	(43.296)
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades de Financiamento	**(59.561)**	**(59.561)**	**(43.296)**
Aumento/(Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa	**14.678**	**11.957**	**(11.827)**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	21.963	24.684	36.511
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	36.641	36.641	24.684
Disponibilidades		36.641	24.684

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE *(Em milhares de reais)*

	2º Semestre 2021	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Lucro Líquido	**151.011**	**362.184**	**238.244**
Total de Outros Resultados Abrangentes	-,-	-,-	-,-
Total do Resultado Abrangente	**151.011**	**362.184**	**238.244**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO *(Em milhares de reais)*

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros - Legal	Reservas de Lucros - Estatutária	Lucros Acumulados	Total
Saldos em 01/07/2021	**529.400**	**154.325**	**52.873**	**687.605**	-,-	**1.424.203**
Total do Resultado Abrangente	-,-	-,-	-,-	-,-	**151.011**	**151.011**
Lucro Líquido	-,-	-,-	-,-	-,-	151.011	151.011
Outros Resultados Abrangentes	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-
Destinações:						
Reservas	-,-	-,-	-,-	60.465	(60.465)	-,-
Dividendos	-,-	-,-	-,-	-,-	(90.546)	(90.546)
Saldos em 31/12/2021	**529.400**	**154.325**	**52.873**	**748.070**	-,-	**1.484.668**
Mutações do Período	-,-	-,-	-,-	**60.465**	-,-	**60.465**
Saldos em 01/01/2020	**465.940**	**154.325**	**52.873**	**361.209**	-,-	**1.034.347**
Total do Resultado Abrangente	-,-	-,-	-,-	-,-	**238.244**	**238.244**
Lucro Líquido	-,-	-,-	-,-	-,-	238.244	238.244
Outros Resultados Abrangentes	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-
Destinações:						
Reservas	-,-	-,-	-,-	178.683	(178.683)	-,-
Dividendos	-,-	-,-	-,-	-,-	(59.561)	(59.561)
Saldos em 31/12/2020	**465.940**	**154.325**	**52.873**	**539.892**	-,-	**1.213.030**
Mutações do Período	-,-	-,-	-,-	**178.683**	-,-	**178.683**
Saldos em 01/01/2021	**465.940**	**154.325**	**52.873**	**539.892**	-,-	**1.213.030**
Aumento de Capital	63.460	-,-	-,-	(63.460)	-,-	-,-
Total do Resultado Abrangente	-,-	-,-	-,-	-,-	**362.184**	**362.184**
Lucro Líquido	-,-	-,-	-,-	-,-	362.184	362.184
Outros Resultados Abrangentes	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-
Destinações:						
Reservas	-,-	-,-	-,-	271.638	(271.638)	-,-
Dividendos	-,-	-,-	-,-	-,-	(90.546)	(90.546)
Saldos em 31/12/2021	**529.400**	**154.325**	**52.873**	**748.070**	-,-	**1.484.668**
Mutações do Período	**63.460**	-,-	-,-	**208.178**	-,-	**271.638**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EM 31/12/2021 E 31/12/2020 PARA CONTAS PATRIMONIAIS E DE 01/01 A 31/12 DE 2021 E 2020 PARA RESULTADO *(Em milhares de reais, exceto informações por ação)*

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento (FIC) tem por objeto a prática de todas as operações permitidas, nas disposições legais e regulamentares, às sociedades de crédito, financiamento e investimento, a emissão e administração de cartões de crédito, próprios ou de terceiros, bem como a atuação e desempenho das funções de correspondentes no País.

As operações da FIC são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, lideradas pelo Itaú Unibanco Holding S.A. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos correspondentes são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos.

Estas Demonstração Contábeis foram aprovadas pelos órgãos de governança em 21 de fevereiro de 2022.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Apresentação

As Demonstrações Contábeis da FIC foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009 em consonância, quando aplicável, com os normativos do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Monetário Nacional (CMN). As informações nas demonstrações contábeis e nas correspondentes notas explicativas evidenciam todas as informações relevantes inerentes às demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

Com a entrada em vigor da Resolução BCB nº 2/2020, a partir de janeiro de 2021 as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade.

b) Estimativas Contábeis Críticas e Julgamentos

A preparação das Demonstrações Contábeis exige que a Administração realize estimativas e utilize premissas que afetam os saldos de ativos, passivos e passivos contingentes divulgados na data das Demonstrações Contábeis, devido às incertezas e ao alto nível de subjetividade envolvido no reconhecimento e mensuração de determinados itens. As estimativas e julgamentos considerados mais relevantes pela a FIC estão relacionados com os seguintes tópicos:

I) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - A análise da provisão para crédito de liquidação duvidosa da operação concedida pela FIC é realizada a partir da avaliação da classificação do atraso (*Ratings* AA-H), de forma individual ou coletiva, estabelecida na Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN. Além dos seguintes aspectos:

- Horizonte de 12 meses, com utilização de cenários macroeconômicos base, ou seja, sem ponderação;
- Classificação de maior risco de acordo com a operação, cliente, atraso, renegociação, dentre outros.

II) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido - Ativos Fiscais Diferidos são reconhecidos somente em relação a diferenças temporárias dedutíveis, e prejuízos fiscais e base negativa a compensar na medida em que i) se considera provável que a FIC gerará lucro tributável futuro para a sua utilização; e ii) apresente histórico de lucros ou receitas tributáveis em pelo menos três dos últimos cinco exercícios sociais. A realização esperada do ativo fiscal diferido é baseada na projeção de lucros tributáveis futuros e outros estudos técnicos.

NOTA 3 - POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

Não houve alteração das políticas contábeis significativas durante o período. Abaixo estão descritas as políticas contábeis significativas da FIC:

a) Operações de Crédito e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito) - Registradas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o 60º dia de atraso, observada a expectativa do recebimento. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Nas operações com cartões de crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos, correspondentes a esses valores, a serem pagos às credenciadoras, estão registrados no passivo, na rubrica Relações Interfinanceiras - Transações de Pagamentos.

b) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas conforme às normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:

- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
- Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido ou após 540 dias, no caso de empréstimos com prazo a decorrer superior a 36 meses.

c) Imposto de Renda e Contribuição Social - Existem dois componentes na provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social: corrente e diferido.

O componente corrente aproxima-se dos impostos a serem pagos ou recuperados no período aplicável.

O componente diferido, representado pelos ativos fiscais diferidos e as obrigações fiscais diferidas, é obtido pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos, no final de cada período. Os ativos fiscais diferidos somente são reconhecidos quando for provável que lucros tributáveis futuros estarão à disposição para sua compensação.

A despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social é reconhecida na Demonstração do Resultado na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social, exceto quando se refere a itens reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido.

NOTA 4 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO E OUTROS CRÉDITOS

a) Composição da Carteira por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

A carteira é composta por Operações de Crédito R$ 2.082.350 (R$ 1.538.275 em 31/12/2020) e Outros Créditos - Operações com Característica de Concessão de Crédito R$ 6.798.846 (R$ 5.351.320 em 31/12/2020), sendo o valor justo dessas operações o total de R$ 8.881.196 (R$ 6.889.595 em 31/12/2020).

	31/12/2021 AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	31/12/2020 Total
	Operações em Curso Anormal (1)										
Parcelas Vincendas	-,-	-,-	**482**	**1.943**	**2.451**	**2.029**	**2.489**	**2.107**	**23.708**	**35.209**	**34.863**
01 a 60	-,-	-,-	115	403	373	296	333	258	3.222	5.000	6.101
61 a 90	-,-	-,-	42	211	194	156	171	154	1.811	2.739	2.568
91 a 180	-,-	-,-	86	396	405	335	385	338	3.798	5.743	6.289
181 a 365	-,-	-,-	91	447	567	444	550	505	5.330	7.934	8.372
Acima de 365 dias	-,-	-,-	148	486	912	798	1.050	852	9.547	13.793	11.533
Parcelas Vencidas	-,-	-,-	**44.242**	**59.515**	**85.338**	**82.655**	**90.764**	**72.546**	**308.100**	**743.160**	**598.477**
01 a 60	-,-	-,-	44.242	59.515	5.206	8.526	700	444	4.941	123.574	55.974
61 a 90	-,-	-,-	-,-	-,-	80.132	961	14.289	282	2.482	98.146	41.556
91 a 180	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	73.168	75.775	71.820	7.696	228.459	118.008
181 a 365	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	292.981	292.981	382.835
Acima de 365 dias	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	104
Subtotal (a)	-,-	-,-	**44.724**	**61.458**	**87.789**	**84.684**	**93.253**	**74.653**	**331.808**	**778.369**	**633.340**
	Operações em Curso Normal										
Parcelas Vincendas	**226**	**7.256.345**	**456.049**	**172.614**	**45.793**	**25.485**	**15.871**	**15.327**	**46.101**	**8.033.811**	**6.214.000**
01 a 60	86	4.040.618	221.866	72.035	13.000	7.139	3.168	2.214	14.851	4.374.977	3.337.722
61 a 90	39	752.081	47.609	18.048	4.325	2.201	1.321	1.039	3.552	830.215	651.480
91 a 180	56	1.282.639	90.903	35.454	9.124	4.764	2.763	2.334	6.374	1.434.411	1.122.014
181 a 365	41	883.366	67.768	28.848	9.528	5.193	3.446	3.386	7.047	1.008.623	801.387
Acima de 365 dias	4	297.641	27.903	18.229	9.816	6.188	5.173	6.354	14.277	385.585	301.397
Parcelas Vencidas até 14 dias	**1**	**62.580**	**2.077**	**3.110**	**432**	**122**	**121**	**87**	**486**	**69.016**	**42.255**
Subtotal (b)	**227**	**7.318.925**	**458.126**	**175.724**	**46.225**	**25.607**	**15.992**	**15.414**	**46.587**	**8.102.827**	**6.256.255**
Total da Carteira (a+b)	**227**	**7.318.925**	**502.850**	**237.182**	**134.014**	**110.291**	**109.245**	**90.067**	**378.395**	**8.881.196**	**6.889.595**

Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EM 31/12/2021 E 31/12/2020 PARA CONTAS PATRIMONIAIS E DE 01/01 A 31/12 DE 2021 E DE 2020 PARA RESULTADO *(Em milhares de reais, exceto informações por ação) (Continuação)*

	31/12/2021										31/12/2020
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
	Operações em Curso Normal										
Provisão Existente (2)	-.-	(36.595)	(5.028)	(7.115)	(13.401)	(33.087)	(54.623)	(63.047)	(378.395)	(591.291)	(591.567)
Mínima	-.-	(36.595)	(5.028)	(7.115)	(13.401)	(33.087)	(54.623)	(63.047)	(378.395)	(591.291)	(591.567)
Provisão Existente Circulante										(553.812)	(561.516)
Provisão Existente Não Circulante										(37.479)	(30.051)
Total Geral - 31/12/2020	109	5.849.363	240.625	112.627	54.180	51.523	52.626	63.985	464.557	6.889.595	
Provisão Existente - 31/12/2020 (2)	-.-	(29.247)	(2.406)	(3.379)	(5.418)	(15.457)	(26.313)	(44.790)	(464.557)	(591.567)	
Mínima	-.-	(29.247)	(2.406)	(3.379)	(5.418)	(15.457)	(26.313)	(44.790)	(464.557)	(591.567)	

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência. (2) O valor justo do total da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa é igual ao valor contábil.

b) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	31/12/2021	31/12/2020
Saldo Inicial - 01/01	(591.567)	(638.955)
Constituição Líquida do Período	(606.504)	(703.761)
Mínima	(606.504)	(703.761)
Write-Off	606.780	751.149
Saldo Final	(591.291)	(591.567)
Mínima	(591.291)	(591.567)

Em 31/12/2021, o saldo de provisão em relação à carteira de crédito equivale a 6,66% (8,59% em 31/12/2020).

NOTA 5 - DETALHAMENTO DE CONTAS

Outras Obrigações - Diversas

	31/12/2021	31/12/2020
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	1.196.093	1.104.094
Provisões para Pagamentos Diversos	561.246	185.994
Obrigações por Transações de Pagamento	178.206	126.118
Sociais e Estatutárias	92.445	59.963
Outras	19.890	16.116
Total	2.047.880	1.492.285
Circulante	2.005.240	1.472.815
Não Circulante	42.640	19.470

NOTA 6 - TRIBUTOS

Os tributos são calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%	PIS	0,65%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%	COFINS	4,00%
Contribuição Social (1)	20,00%	ISS	até 5,00%

(1) Lei nº 14.183/21 (conversão da MP nº 1.034/21): publicada em 15 de julho de 2021, dispõe sobre majoração da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido que passou a ser 20%. A majoração da alíquota é aplicada de 1º de julho até 31 de dezembro de 2021.

a) Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstração do cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido:

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações	644.259	403.918
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às Alíquotas Vigentes	(272.897)	(161.567)
Acréscimos/Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:		
Participação em Controlada	(7.544)	(3.851)
Incentivos Fiscais	8.191	3.021
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis (*)	(9.829)	(3.269)
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(282.079)	(165.666)

(*) Contempla (Inclusões) e Exclusões Temporárias.

II - As Despesas Tributárias estão representadas basicamente por PIS, COFINS e ISS.

b) Ativos Fiscais Diferidos

I - O saldo de Ativos Fiscais Diferidos e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos, estão representados por:

	31/12/2020	Realização/ Reversão	Constituição	31/12/2021
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	112.448	(112.448)	145.851	145.851
Provisões	8.614	(6.871)	11.743	13.486
Outras Provisões Indedutíveis	26.049	(15.860)	26.387	36.576
Total (*)	147.111	(135.179)	183.981	195.913

(*) Os Ativos Fiscais Diferidos são classificados em sua totalidade como Não Circulante.

II - A estimativa de realização e o valor presente dos Ativos Fiscais Diferidos são:

Ano de Realização	Diferenças Temporárias	%
2022	140.748	71,8%
2023	20.596	10,5%
2024	13.890	7,1%
2025	4.904	2,5%
2026	3.546	1,8%
acima de 2026	12.229	6,3%
Total	195.913	100,0%
Valor Presente (*)	181.952	

(*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais. O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, é recomendável que a evolução da realização dos ativos fiscais diferidos apresentada acima não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

c) Obrigações Fiscais Correntes

	31/12/2021	31/12/2020
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	209.538	15.278
Demais Impostos e Contribuições a Pagar	15.467	11.268
Obrigações Legais	7.732	6.159
Total	232.737	32.705
Circulante	225.005	26.502
Não Circulante	7.732	6.203

Banco Itauleasing S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RELATIVAS A 31/12/2021

CNPJ nº 49.925.225/0001-48

As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:
- https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras foi emitido em 25 de fevereiro de 2022, sem modificações.

BALANÇO PATRIMONIAL *(Em milhares de reais)*

Ativo	31/12/2021	31/12/2020
Circulante e Não Circulante	**612.394**	**3.156.427**
Disponibilidades	**199**	**200**
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	**524.488**	**3.066.329**
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	524.488	3.066.329
Outros Créditos	**87.706**	**89.736**
Ativos Fiscais Correntes	63.364	58.241
Ativos Fiscais Diferidos	8	1.188
Rendas a Receber	-,-	30.077
Diversos	24.334	230
Outros Valores e Bens	**1**	**162**
Despesas Antecipadas	1	162
Permanente	**7.000**	**9.404.491**
Investimentos	**7.000**	**9.404.491**
Participações em Controladas e Coligadas	7.000	9.404.491
Total do Ativo	**619.394**	**12.560.918**

Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/2021	31/12/2020
Circulante e Não Circulante	**47.855**	**40.830**
Outras Obrigações	**47.855**	**40.830**
Sociais e Estatutárias	37.825	2.351
Obrigações Fiscais Correntes	6.859	36.695
Obrigações Fiscais Diferidas	3.147	1.760
Diversas	24	24
Patrimônio Líquido	**571.539**	**12.520.088**
Capital Social	180.275	8.415.392
Reservas de Capital	2.653	3.394
Reservas de Lucros	388.611	4.099.205
Outros Resultados Abrangentes	-,-	2.097
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	**619.394**	**12.560.918**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO *(Em milhares de reais, exceto as informações de quantidade de ações e de lucro por ação)*

	2º Semestre 2021	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Receitas da Intermediação Financeira	**14.107**	**48.787**	**81.741**
Operações de Arrendamento Mercantil	-,-	-,-	1.782
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	14.107	48.787	79.959
Despesas da Intermediação Financeira	-,-	-,-	**(1.366)**
Operações de Empréstimos e Repasses	-,-	-,-	(1.366)
Resultado da Intermediação Financeira Antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa	**14.107**	**48.787**	**80.375**
Resultados de Crédito de Liquidação Duvidosa	-,-	-,-	**227**
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-,-	-,-	190
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	-,-	-,-	37
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	**14.107**	**48.787**	**80.602**
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	**220.193**	**381.057**	**195.449**
Outras Despesas Administrativas	(1.435)	(2.425)	(9.022)
Despesas de Provisões	(2)	(2)	(4)
Provisões Cíveis	(2)	(2)	-,-
Provisões Fiscais e Previdenciárias	-,-	-,-	(4)
Despesas Tributárias	(660)	(2.057)	(3.858)
Resultado de Participações em Controladas e Coligadas	208.073	369.835	208.332
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	14.217	15.706	1
Resultado Operacional	**234.300**	**429.844**	**276.051**
Resultado Não Operacional	-,-	**5.182**	-,-
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro	**234.300**	**435.026**	**276.051**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**13.309**	**(4.178)**	**(28.606)**
Devidos sobre Operações do Período	14.498	(1.610)	(46.589)
Referentes a Diferenças Temporárias	(1.189)	(2.568)	17.983
Lucro Líquido	**247.609**	**430.848**	**247.445**
Lucro por Ação - Básico e Diluído R$			
Ordinárias	2,25	3,91	2,24
Preferenciais	2,25	3,91	2,24
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Básica e Diluída			
Ordinárias	62.555.687	62.555.687	62.555.687
Preferenciais	47.681.624	47.681.624	47.681.624

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE *(Em milhares de reais)*

	2º Semestre 2021	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Lucro Líquido	**247.609**	**430.848**	**247.445**
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	-,-	8	(8)
Coligadas / Controladas	-,-	8	(8)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego (*)	(2.084)	(2.105)	(1.023)
Coligadas / Controladas	(2.084)	(2.105)	(1.023)
Total de Outros Resultados Abrangentes	**(2.084)**	**(2.097)**	**(1.031)**
Total do Resultado Abrangente	**245.525**	**428.751**	**246.414**

(*) Montantes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA *(Em milhares de reais)*

	2º Semestre 2021	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Lucro Líquido Ajustado	**40.728**	**58.401**	**20.936**
Lucro Líquido	247.609	430.848	247.445
Ajustes ao Lucro Líquido	**(206.881)**	**(372.447)**	**(226.509)**
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-,-	-,-	(190)
Tributos Diferidos	1.189	2.568	(17.983)
Provisões Cíveis, Fiscais e Previdenciárias	2	2	(4)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(208.073)	(369.835)	(208.332)
(Ganho)/Perda na Alienação de Investimentos	-,-	(5.182)	-,-
Variações de Ativos e Passivos	**(134.425)**	**2.476.261**	**(195.000)**
(Aumento)/Redução em Ativos			
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(104.070)	2.541.841	(191.439)
Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	-,-	-,-	41.451
Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(19.057)	(29.066)	8.147
Aumento/(Redução) em Passivos			
Obrigações por Empréstimos e Repasses	-,-	-,-	(41.405)
Outras Obrigações	(10.285)	5.650	36.641
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.013)	(42.164)	(48.395)
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades Operacionais	**(93.697)**	**2.534.662**	**(174.064)**
Dividendos/Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	1.011	259.804	148.632
(Aquisição) de Investimentos	-,-	(3.023.237)	-,-
Alienação de Investimentos	95.035	231.121	31.042
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades de Investimento	**96.046**	**(2.532.312)**	**179.674**
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(2.351)	(2.351)	(6.577)
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades de Financiamento	**(2.351)**	**(2.351)**	**(6.577)**
Aumento/(Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa	**(2)**	**(1)**	**(967)**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	201	200	1.167
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	199	199	200
Disponibilidades		199	200

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO *(Em milhares de reais)*

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Outros Resultados Abrangentes		Lucros Acumulados	Total
			Legal	Estatutária	Ajustes de Títulos Disponíveis para Venda	Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego		
Saldos em 01/07/2021	**8.415.392**	**4.319**	**1.170.058**	**3.112.386**	-,-	**2.084**	-,-	**12.704.239**
Aumento de Capital	4.096.942	-,-	(1.158.633)	(2.938.309)	-,-	-,-	-,-	-,-
Redução de Capital	(12.332.059)	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	(12.332.059)
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	-,-	(1.666)	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	(1.666)
Total do Resultado Abrangente	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	(2.084)	247.609	245.525
Lucro Líquido	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	247.609	247.609
Parcela de Outros Resultados Abrangentes de Coligadas e Controladas	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	(2.084)	-,-	(2.084)
Destinações:								
Reservas	-,-	-,-	12.381	190.728	-,-	-,-	(203.109)	-,-
Juros sobre o Capital Próprio	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	(44.500)	(44.500)
Saldos em 31/12/2021	**180.275**	**2.653**	**23.806**	**364.805**	-,-	-,-	-,-	**571.539**
Mutações do Período	**(8.235.117)**	**(1.666)**	**(1.146.252)**	**(2.747.581)**	-,-	**(2.084)**	-,-	**(12.132.700)**
Saldos em 01/01/2020	**8.415.392**	**2.095**	**1.148.524**	**2.705.587**	-,-	**3.128**	-,-	**12.274.726**
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	-,-	1.299	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	1.299
Total do Resultado Abrangente	-,-	-,-	-,-	-,-	(8)	(1.023)	247.445	246.414
Lucro Líquido	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	247.445	247.445
Parcela de Outros Resultados Abrangentes de Coligadas e Controladas	-,-	-,-	-,-	-,-	(8)	(1.023)	-,-	(1.031)
Destinações:								
Reservas	-,-	-,-	12.372	232.722	-,-	-,-	(245.094)	-,-
Dividendos	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	(2.351)	(2.351)
Saldos em 31/12/2020	**8.415.392**	**3.394**	**1.160.896**	**2.938.309**	**(8)**	**2.105**	-,-	**12.520.088**
Mutações do Período	-,-	**1.299**	**12.372**	**232.722**	**(8)**	**(1.023)**	-,-	**245.362**
Saldos em 01/01/2021	**8.415.392**	**3.394**	**1.160.896**	**2.938.309**	**(8)**	**2.105**	-,-	**12.520.088**
Aumento de Capital	4.096.942	-,-	(1.158.633)	(2.938.309)	-,-	-,-	-,-	-,-
Redução de Capital	(12.332.059)	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	(12.332.059)
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	-,-	(741)	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	(741)
Total do Resultado Abrangente	-,-	-,-	-,-	-,-	8	(2.105)	430.848	428.751
Lucro Líquido	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	430.848	430.848
Parcela de Outros Resultados Abrangentes de Coligadas e Controladas	-,-	-,-	-,-	-,-	8	(2.105)	-,-	(2.097)
Destinações:								
Reservas	-,-	-,-	21.543	364.805	-,-	-,-	(386.348)	-,-
Juros sobre o Capital Próprio	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	(44.500)	(44.500)
Saldos em 31/12/2021	**180.275**	**2.653**	**23.806**	**364.805**	-,-	-,-	-,-	**571.539**
Mutações do Período	**(8.235.117)**	**(741)**	**(1.137.090)**	**(2.573.504)**	**8**	**(2.105)**	-,-	**(11.948.549)**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EM 31/12/2021 E 31/12/2020 PARA CONTAS PATRIMONIAIS E DE 01/01 A 31/12 DE 2021 E 2020 PARA RESULTADO *(Em milhares de reais, exceto as informações por ação)*

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Itauleasing S.A. (ITAULEASING) é uma sociedade anônima que tem por objeto a atividade bancária nas modalidades autorizadas para banco múltiplo, com carteiras de investimento e de arrendamento mercantil.

As operações do ITAULEASING são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, lideradas pelo Itaú Unibanco Holding S.A. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos correspondentes são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos.

Estas Demonstrações Contábeis foram aprovadas pela Diretoria em 25 de fevereiro de 2022.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis do ITAULEASING foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009 em consonância, quando aplicável, com os normativos do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Monetário Nacional (CMN). As informações nas demonstrações contábeis e nas correspondentes notas explicativas evidenciam todas as informações relevantes inerentes às demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

Com a entrada em vigor da Resolução BCB nº 2/2020, a partir de janeiro de 2021 as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade.

NOTA 3 - POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

Não houve alteração das políticas contábeis significativas durante o período. Abaixo estão descritas as políticas contábeis significativas do ITAULEASING:

a) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e Demais Operações Ativas e Passivas - As operações com rendas e encargos prefixados são contabilizadas pelo valor presente. As operações com rendas e encargos pós-fixados ou flutuantes são contabilizadas pelo valor do principal atualizado. As operações contratadas com cláusula de reajuste cambial são contabilizadas pelo valor correspondente em moeda nacional. As operações passivas de emissão própria são apresentadas líquidas dos custos de transação incorridos, quando relevantes, calculadas *pro rata die*.

b) Imposto de Renda e Contribuição Social - Existem dois componentes na provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social: corrente e diferido.

O componente corrente aproxima-se dos impostos a serem pagos ou recuperados no período aplicável.

O componente diferido, representado pelos ativos fiscais diferidos e as obrigações fiscais diferidas, é obtido pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos, no final de cada período. Os ativos fiscais diferidos somente são reconhecidos quando for provável que lucros tributáveis futuros estarão à disposição para sua compensação.

A despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social é reconhecida na Demonstração do Resultado na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social, exceto quando se refere a itens reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido.

NOTA 4 - TRIBUTOS

Os tributos são calculados pelas alíquotas abaixo demonstradas e consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%	PIS	0,65%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%	COFINS	4,00%
Contribuição Social (1)	25,00%	ISS até	5,00%

(1) Lei nº 14.183/21 (conversão da MP nº 1.034/21): publicada em 15 de julho de 2021, dispõe sobre majoração da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido que passou a ser 25%. A majoração da alíquota é aplicada de 1º de julho até 31 de dezembro de 2021.

a) Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstração do cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido:

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro	**435.026**	**276.051**
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas vigentes	(207.477)	(124.223)
Acréscimos/Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:		
Participações em Coligadas e Controladas	184.918	93.749
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	18.381	1.868
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	**(4.178)**	**(28.606)**

II - As Despesas Tributárias estão representadas basicamente por PIS e COFINS.

b) Obrigações Fiscais Correntes

	31/12/2021	31/12/2020
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	-,-	36.442
Demais Impostos e Contribuições a Pagar	6.843	237
Obrigações Legais	16	16
Total	**6.859**	**36.695**
Circulante	**6.843**	**36.679**
Não Circulante	**16**	**16**

NOTA 5 - INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

Evento Subsequente

Em março de 2022 está prevista a incorporação do Banco Itauleasing S.A. pela Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil, com emissão de ações para os atuais controladores da empresa incorporada, Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A. e Itaú Unibanco S.A.

Banco Investcred Unibanco S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RELATIVAS A 31/12/2021

CNPJ nº 61.182.408/0001-16

As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis no seguinte endereço eletrônico:
- https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras foi emitido em 25 de fevereiro de 2022, sem modificações.

BALANÇO PATRIMONIAL *(Em milhares de reais)*

Ativo	31/12/2021	31/12/2020
Circulante e Não Circulante	**918.022**	**666.906**
Disponibilidades	**4.744**	**4.087**
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	**106.378**	**83.950**
Aplicações no Mercado Aberto	106.378	83.950
Relações Interfinanceiras	**103**	**103**
Relações Interdependências	**611**	**610**
Operações de Crédito e Outros Créditos	**765.163**	**542.917**
Operações com Características de Concessão de Crédito	821.174	592.070
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(56.011)	(49.153)
Outros Créditos	**40.600**	**35.121**
Ativos Fiscais Correntes	42	225
Ativos Fiscais Diferidos	34.519	29.544
Diversos	6.039	5.352
Outros Valores e Bens	**423**	**118**
Despesas Antecipadas	423	118
Total do Ativo	**918.022**	**666.906**

Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/2021	31/12/2020
Circulante e Não Circulante	**828.568**	**591.628**
Depósitos	**106.052**	**85.231**
Depósitos à Vista	5.453	5.120
Depósitos Interfinanceiros	100.599	80.111
Relações Interfinanceiras	**344.228**	**246.587**
Outras Obrigações	**378.288**	**259.810**
Obrigações Fiscais Correntes	15.396	3.778
Obrigações Fiscais Diferidas	61	44
Diversas	362.831	255.988
Resultados de Exercícios Futuros	**2.229**	**2.026**
Patrimônio Líquido	**87.225**	**73.252**
Capital Social	36.650	32.760
Reservas de Lucros	50.575	40.492
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	**918.022**	**666.906**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO *(Em milhares de reais, exceto as iformações de quantidade de ações e de lucro por ação)*

	2º Semestre 2021	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Receitas da Intermediação Financeira	**48.387**	**86.100**	**80.602**
Operações de Crédito e Outros Créditos	46.055	82.776	77.863
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	2.332	3.324	2.739
Despesas da Intermediação Financeira	**(2.828)**	**(4.703)**	**(6.078)**
Operações de Captação no Mercado	(2.555)	(3.379)	(4.941)
Operações de Empréstimos e Repasses	(273)	(1.324)	(1.137)
Resultado da Intermediação Financeira Antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa	**45.559**	**81.397**	**74.524**
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	**(28.724)**	**(45.028)**	**(43.593)**
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(32.634)	(52.349)	(51.623)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	3.910	7.321	8.030
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	**16.834**	**36.369**	**30.931**
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	**1.995**	**4.554**	**(7.331)**
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	39.057	73.381	64.909
Outras Despesas Administrativas	(20.630)	(38.515)	(39.806)
Despesas de Provisões	(18)	(36)	(91)
Provisões Cíveis	(18)	(36)	18
Outros Riscos	–,–	–,–	(109)
Despesas Tributárias	(5.195)	(9.463)	(8.544)
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(11.219)	(20.813)	(23.799)
Resultado Operacional	**18.829**	**40.923**	**23.599**
Resultado Não Operacional	**(82)**	**(138)**	**(28)**
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro	**18.747**	**40.785**	**23.571**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(11.394)**	**(19.851)**	**(11.965)**
Devidos sobre Operações do Período	(13.883)	(24.811)	(11.044)
Referentes a Diferenças Temporárias	2.489	4.960	(921)
Lucro Líquido	**7.353**	**20.934**	**11.606**
Lucro por ação (Ordinárias) - Básico e Diluído	**38,58**	**109,84**	**60,90**
Média Ponderada da Quantidade de Ações Ordinárias em Circulação - Básica e Diluída	**190.580**	**190.580**	**190.580**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO *(Em milhares de reais)*

	Capital Social	Reservas de Lucros - Legal	Reservas de Lucros - Estatutária	Lucros Acumulados	Total
Saldos em 01/07/2021	**36.650**	**4.008**	**46.175**	–,–	**86.833**
Total do Resultado Abrangente	–,–	–,–	–,–	7.353	7.353
Lucro Líquido	–,–	–,–	–,–	7.353	7.353
Outros Resultados Abrangentes	–,–	–,–	–,–	–,–	–,–
Destinações:					
Reservas	–,–	367	25	(392)	–,–
Dividendos	–,–	–,–	–,–	(6.961)	(6.961)
Saldos em 31/12/2021	**36.650**	**4.375**	**46.200**	–,–	**87.225**
Mutações no Período	–,–	**367**	**25**	–,–	**392**
Saldos em 01/01/2020	**30.112**	**2.749**	**32.644**	–,–	**65.505**
Aumento de Capital	2.648	–,–	(2.648)	–,–	–,–
Total do Resultado Abrangente	–,–	–,–	–,–	11.606	11.606
Lucro Líquido	–,–	–,–	–,–	11.606	11.606
Outros Resultados Abrangentes	–,–	–,–	–,–	–,–	–,–
Destinações:					
Reservas	–,–	580	7.167	(7.747)	–,–
Dividendos	–,–	–,–	–,–	(3.859)	(3.859)
Saldos em 31/12/2020	**32.760**	**3.329**	**37.163**	–,–	**73.252**
Mutações no Período	**2.648**	**580**	**4.519**	–,–	**7.747**
Saldos em 01/01/2021	**32.760**	**3.329**	**37.163**	–,–	**73.252**
Aumento de Capital	3.890	–,–	(3.890)	–,–	–,–
Total do Resultado Abrangente	–,–	–,–	–,–	20.934	20.934
Lucro Líquido	–,–	–,–	–,–	20.934	20.934
Outros Resultados Abrangentes	–,–	–,–	–,–	–,–	–,–
Destinações:					
Reservas	–,–	1.046	12.927	(13.973)	–,–
Dividendos	–,–	–,–	–,–	(6.961)	(6.961)
Saldos em 31/12/2021	**36.650**	**4.375**	**46.200**	–,–	**87.225**
Mutações no Período	**3.890**	**1.046**	**9.037**	–,–	**13.973**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA *(Em milhares de reais)*

	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Lucro Líquido Ajustado	**68.277**	**64.078**
Lucro Líquido	20.934	11.606
Ajustes ao Lucro Líquido:	**47.343**	**52.472**
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	52.349	51.623
Tributos Diferidos	(4.960)	921
Receita de Atualização/Encargos de Depósitos em Garantia	(82)	(163)
Provisões Cíveis e Outros Riscos	36	91
Variação de Ativos e Passivos	**(41.333)**	**(11.697)**
(Aumento)/Redução em Ativos		
Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos/Passivos)	97.640	21.728
Operações de Crédito e Outros Créditos	(274.595)	(47.986)
Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(726)	3.529
Aumento/(Redução) em Passivos		
Depósitos	20.821	21.094
Outras Obrigações	128.308	17.794
Resultados de Exercícios Futuros	203	(252)
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	(12.984)	(27.604)
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) Nas Atividades Operacionais	**26.944**	**52.381**
Dividendos Pagos	(3.859)	(8.726)
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades de Financiamento	**(3.859)**	**(8.726)**
Aumento/(Redução) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 3a)	**23.085**	**43.655**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	88.037	44.382
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	111.122	88.037
Disponibilidades	4.744	4.087
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada	106.378	83.950

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE *(Em milhares de reais)*

	2º Semestre 2021	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Lucro Líquido	**7.353**	**20.934**	**11.606**
Total de Outros Resultados Abrangentes	–,–	–,–	–,–
Total do Resultado Abrangente	**7.353**	**20.934**	**11.606**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EM 31/12/2021 E 31/12/2020 PARA CONTAS PATRIMONIAIS E DE 01/01 A 31/12 DE 2021 E 2020 PARA RESULTADO

(Em milhares de reais, exceto informações por ação)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Investcred Unibanco S.A. (INVESTCRED), tem por objeto a prática de operações ativas, passivas e acessórias, inerentes à carteira comercial autorizada, na forma das disposições legais e regulamentares aplicáveis.

As operações do INVESTCRED são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, lideradas pelo Itaú Unibanco Holding S.A. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos correspondentes são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos.

Estas Demonstrações Contábeis foram aprovadas pelos órgãos de governança em 25 de fevereiro de 2022.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Apresentação

As Demonstrações Contábeis do INVESTCRED foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009 em consonância, quando aplicável, com os normativos do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Monetário Nacional (CMN), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e avaliação dos ativos financeiros. As informações nas demonstrações contábeis e nas correspondentes notas explicativas evidenciam todas as informações relevantes inerentes às demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

Com a entrada em vigor da Resolução BCB nº 2/2020, a partir de janeiro de 2021 as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade.

b) Estimativas Contábeis Críticas e Julgamentos

A preparação das Demonstrações Contábeis exige que a Administração realize estimativas e utilize premissas que afetam os saldos de ativos, passivos e passivos contingentes devido às incertezas e ao alto nível de subjetividade envolvido no reconhecimento e mensuração de determinados itens. As estimativas e julgamentos que apresentam risco significativo e podem ter impacto relevante nos valores de ativos e passivos são divulgados a seguir. Os resultados reais podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e julgamentos.

I) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - A análise da provisão para crédito de liquidação duvidosa da operação concedida pelo INVESTCRED é realizada a partir da avaliação da classificação do atraso (*Ratings* AA-H), de forma individual ou coletiva, estabelecida na Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN. Além dos seguintes aspectos:
- Horizonte de 12 meses, com utilização de cenários macroeconômicos base, ou seja, sem ponderação.
- Classificação de maior risco de acordo com a operação, cliente, atraso, renegociação, dentre outros.

II) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido - Ativos Fiscais Diferidos são reconhecidos somente em relação a diferenças temporárias dedutíveis, e prejuízos fiscais e base negativa a compensar na medida em que i) se considera provável que o INVESTCRED gerará lucro tributável futuro para a sua utilização; e ii) apresente histórico de lucros ou receitas tributáveis em pelo menos três dos últimos cinco exercícios sociais. A realização esperada do ativo fiscal diferido é baseada na projeção de lucros tributáveis futuros e outros estudos técnicos.

NOTA 3 - POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

Não houve alteração das políticas contábeis significativas durante o período. Abaixo estão descritas as políticas contábeis significativas do INVESTCRED:

a) Operações de Crédito e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito) - Registradas a valor presente, calculadas pro rata die com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o 60º dia de atraso, observada a expectativa do recebimento. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Nas operações com cartões de crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos, correspondentes a esses valores, a serem pagos às credenciadoras, estão registrados no passivo, na rubrica Relações Interfinanceiras - Transações de Pagamentos.

b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Depósitos Remunerados e Demais Operações Ativas e Passivas - As operações com rendas e encargos prefixados são contabilizadas pelo valor presente. As operações com rendas e encargos pós-fixados ou flutuantes são contabilizadas pelo valor do principal atualizado. As operações contratadas com cláusula de reajuste cambial são contabilizadas pelo valor correspondente em moeda nacional. As operações passivas de emissão própria são apresentadas líquidas dos custos de transação incorridos, quando relevantes, calculadas *pro rata die*.

c) Imposto de Renda e Contribuição Social - Existem dois componentes na provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social: corrente e diferido.

O componente corrente aproxima-se dos impostos a serem pagos ou recuperados no período aplicável.

O componente diferido representado pelos ativos fiscais diferidos e as obrigações fiscais diferidas é obtido pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos, no final de cada período. Os ativos fiscais diferidos somente são reconhecidos quando for provável que lucros tributáveis futuros estarão à disposição para sua compensação.

A despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social é reconhecida na Demonstração do Resultado na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social, exceto quando se refere a itens reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido.

NOTA 4 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO E OUTROS CRÉDITOS

a) Composição da Carteira por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

A carteira é composta por Operações de Crédito R$ 174.124 (R$ 118.819 em 31/12/2020) e Outros Créditos - Operações com Características de Concessão de Crédito R$ 647.050 (R$ 473.251 em 31/12/2020), sendo o valor justo dessas operações o total de R$ 821.174 (R$ 592.070 em 31/12/2020).

	31/12/2021 AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	31/12/2020 Total
					Operações em Curso Anormal (1)						
Parcelas Vincendas	–,–	–,–	**16**	**150**	**171**	**163**	**178**	**142**	**1.840**	**2.660**	**2.203**
01 a 60	–,–	–,–	6	30	23	21	32	15	267	394	389
61 a 90	–,–	–,–	2	14	12	9	17	8	148	210	163
91 a 180	–,–	–,–	5	32	26	23	33	19	299	437	397
181 a 365	–,–	–,–	3	37	38	34	39	31	410	592	524
Acima de 365 dias	–,–	–,–	–,–	37	72	76	57	69	716	1.027	730
Parcelas Vencidas	–,–	–,–	**3.411**	**4.682**	**6.958**	**6.947**	**6.810**	**5.333**	**26.794**	**60.935**	**43.486**
01 a 60	–,–	–,–	3.411	4.682	629	499	221	83	738	10.263	4.352
61 a 90	–,–	–,–	–,–	–,–	6.329	570	896	202	460	8.457	3.116
91 a 180	–,–	–,–	–,–	–,–	–,–	5.878	5.693	5.048	2.222	18.841	8.693
181 a 365	–,–	–,–	–,–	–,–	–,–	–,–	–,–	–,–	23.374	23.374	27.321
Acima de 365 dias	–,–	–,–	–,–	–,–	–,–	–,–	–,–	–,–	–,–	–,–	4
Subtotal (a)	–,–	–,–	**3.427**	**4.832**	**7.129**	**7.110**	**6.988**	**5.475**	**28.634**	**63.595**	**45.689**
					Operações em Curso Normal						
Parcelas Vincendas	**8**	**675.304**	**41.091**	**13.693**	**5.162**	**3.209**	**2.214**	**1.596**	**8.921**	**751.198**	**542.740**
01 a 60	3	337.055	17.754	5.206	1.791	1.166	704	475	4.222	368.376	260.547
61 a 90	2	69.093	4.107	1.484	503	308	208	139	887	76.731	60.187
91 a 180	2	125.369	8.044	3.018	1.041	601	396	271	1.428	140.170	108.111
181 a 365	0	97.367	6.888	2.484	1.004	581	409	299	1.109	110.141	83.060
Acima de 365 dias	–,–	46.420	4.298	1.501	823	553	497	412	1.275	55.779	30.835
Parcelas Vencidas até 14 dias	**1**	**5.379**	**275**	**366**	**117**	**97**	**42**	**10**	**94**	**6.381**	**3.641**
Subtotal (b)	**9**	**680.683**	**41.366**	**14.059**	**5.279**	**3.306**	**2.256**	**1.606**	**9.015**	**757.579**	**546.381**
Total da Carteira (a + b) (2)	**9**	**680.683**	**44.793**	**18.891**	**12.408**	**10.416**	**9.244**	**7.081**	**37.649**	**821.174**	**592.070**
Provisão Existente (3)	–,–	**(3.403)**	**(448)**	**(567)**	**(1.241)**	**(3.125)**	**(4.622)**	**(4.957)**	**(37.649)**	**(56.011)**	**(49.153)**
Mínima	–,–	(3.403)	(448)	(567)	(1.241)	(3.125)	(4.622)	(4.957)	(37.649)	(56.011)	(49.153)
Provisão Existente Circulante										**(52.806)**	**(46.841)**
Provisão Existente Não Circulante										**(3.205)**	**(2.312)**
Total da Carteira - 31/12/2020	**6**	**507.797**	**19.746**	**8.076**	**4.457**	**4.238**	**4.212**	**3.957**	**39.581**	**592.070**	
Provisão Existente - 31/12/2020 (3)	–,–	**(2.539)**	**(198)**	**(242)**	**(446)**	**(1.271)**	**(2.105)**	**(2.771)**	**(39.581)**	**(49.153)**	
Mínima	–,–	(2.539)	(198)	(242)	(446)	(1.271)	(2.105)	(2.771)	(39.581)	(49.153)	

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias.
(2) A composição da carteira por setor de atividade está representada integralmente por operações com Pessoas Físicas.
(3) O valor justo do total da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa é igual ao valor contábil.

b) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	31/12/2021	31/12/2020
Saldo Inicial - 01/01	**(49.153)**	**(38.959)**
Constituição Líquida do Período	(52.349)	(51.623)
Mínima	(52.349)	(51.623)
Write-Off	45.491	41.429
Saldo Final	**(56.011)**	**(49.153)**
Mínima	(56.011)	(49.153)

Em 31/12/2021 o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 6,82% (8,30% em 31/12/2020).

c) Renegociação de Créditos - No período, o saldo de créditos renegociados totaliza R$ 18.378 (R$ 12.796 em 31/12/2020), sendo a respectiva Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa R$ (7.637) (R$ (6.507) em 31/12/2020).

NOTA 5 - DETALHAMENTO DE CONTAS

a) Outras Obrigações - Diversas	31/12/2021	31/12/2020
Valores a Pagar Sociedades Ligadas	98.514	94.307
Provisões para Pagamentos Diversos	11.577	14.595
Obrigações por Transações de Pagamentos	245.631	138.335
Sociais e Estatutárias	6.961	3.859
Outras	148	4.892
Total	**362.831**	**255.988**
Circulante	**284.045**	**255.988**
Não Circulante	**78.786**	–,–

NOTA 6 - TRIBUTOS

Os tributos são calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%	PIS	0,65%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%	COFINS	4,00%
Contribuição Social (1)	25,00%	ISS	até 5,00%

(1) Lei nº 14.183/21 (conversão da MP nº 1.034/21): publicada em 15 de julho de 2021, dispõe sobre a majoração da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido que passou a ser 25%. A majoração da alíquota é aplicada de 1º de julho até 31 de dezembro de 2021.

Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstração do Cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido:

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	**40.785**	**23.571**
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas vigentes	(19.291)	(10.607)
Acréscimos/Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:		
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	(560)	(1.358)
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	**(19.851)**	**(11.965)**

II - As Despesas Tributárias estão representadas basicamente por PIS, COFINS e ISS.

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS - SINDUSFARMA
CNPJ/ME 62.646.633/0001-29
Assembleia Geral Extraordinária - Edital de Convocação

Com base nas letras "a" b "c" do Art. 26 do Estatuto Social, ficam convocadas todas as empresas representadas pelo **Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos - SINDUSFARMA**, para a **Assembleia Geral Extraordinária**, a realizar-se no dia 14 de Março de 2022, em primeira convocação às 08:30 horas com a presença da maioria dos associados e, em segunda convocação às 09:00 horas com qualquer número de associados presentes, na modalidade híbrida: presencial em sua sede social situada na Rua Alvorada, 1280 - Vila Olimpia - São Paulo/SP e através de plataforma digital online, destinada a: **1)** Outorgar à Diretoria, autorização para constituir Comissão de Negociação para analisar, debater e firmar Convenções Coletivas de Trabalho, com data base em 1º de Abril de 2022, envolvendo: **a)** Federações e Sindicatos dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas do Estado de São Paulo; **b)** Sindicato dos Farmacêuticos no Estado de São Paulo; **c)** Sindicato dos Propagandistas, Propagandistas-Vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos no Estado de São Paulo - SINPROVESP; **d)** Federação Interestadual dos Propagandistas - FIP; **e)** Federação dos Sindicatos de Propagandistas, Propagandistas-Vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos do Norte e Nordeste - FEPROVENONE; **f)** Sindicato dos Propagandistas, Propagandistas-Vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos sediados nos demais estados da Federação, cujos profissionais são empregados das empresas associadas com sede no Estado de São Paulo; **2)** Outros assuntos de interesse associativo.

São Paulo, 07 de março de 2022. **Omilton Visconde Júnior** - Presidente

BANCO DO ESTADO DE SERGIPE S.A.
Companhia Aberta
CNPJ/MF nº 13.009.717/0001-46
NIRE 2830000007-7 | Código CVM nº 112-0
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convidamos os senhores acionistas do Banco do Estado de Sergipe S.A. para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, sob a forma parcialmente digital, nos termos do artigo 4º, §2º, inciso II e artigo 21-C, §§1º e 2º da Instrução CVM nº 481, de 17 de dezembro de 2009 ("ICVM 481"), no dia 13 de abril de 2022, às 10 horas, em sua sede social situada no Centro Administrativo Banese, localizado na Rua Olímpio de Souza Campos Júnior, nº 31, Bairro Inácio Barbosa, Aracaju (SE), ou por meio da plataforma digital Webex ("Plataforma Digital"), a fim de discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

1. Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras, Relatório dos Auditores Independentes, Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 2021;
2. Ratificar a distribuição aos acionistas de Juros Sobre Capital Próprio e sua imputação aos dividendos mínimos obrigatórios, aprovada pelo Conselho de Administração, referentes ao exercício de 2021;
3. Deliberar sobre a Destinação do Lucro do Exercício de 2021 conforme a Proposta dos órgãos da Administração;
4. Ratificar o pagamento de participação nos lucros aos administradores, nos termos do art. 152, da Lei nº. 6.404/1976, aprovada pelo Conselho de Administração, em consonância com o resultado de 2021;
5. Eleger os membros do Conselho de Administração;
6. Eleger os membros do Conselho Fiscal, efetivos e respectivos suplentes;
7. Fixar a remuneração dos membros da Diretoria Executiva, do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria.

Considerando os efeitos da pandemia de COVID-19 (coronavírus) no Brasil e as medidas das autoridades sanitárias e governamentais para o enfrentamento da pandemia, especialmente quanto à restrição de circulação e reunião de pessoas, a Assembleia será realizada de modo parcialmente digital, razão pela qual a participação do acionista somente poderá ser via Boletim de Voto a Distância ("Boletim"), na Sede Social da Companhia e via Plataforma Digital, conforme procedimentos descritos no Manual da Assembleia disponível na página de Relações com Investidores do Banese, ri.banese.com.br.

OBSERVAÇÕES:

- Os documentos relativos a esta Assembleia encontram-se à disposição dos interessados, no Gabinete da Diretoria, Centro Administrativo Banese, localizado na Rua Olímpio de Souza Campos Júnior, nº 31, Bairro Inácio Barbosa, Aracaju(SE), na página de Relações com Investidores do Banese, ri.banese.com.br, no site da CVM, www.cvm.gov.br e no site da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, www.b3.com.br;
- Os procuradores dos acionistas deverão depositar os respectivos instrumentos de mandato no Gabinete da Diretoria, Centro Administrativo Banese, localizado na Rua Olímpio de Souza Campos Júnior, nº 31, Bairro Inácio Barbosa, Aracaju(SE).

PARTICIPAÇÃO NA ASSEMBLEIA: nos termos do Artigo 126 da Lei nº 6.404, de 15.12.1976, e alterações posteriores, para participar e deliberar na Assembleia Geral o acionista deve observar que:

- Além do documento de identidade, deve apresentar, também, comprovante de titularidade das ações de emissão da Sociedade expedido pelo custodiante. Para acionistas pessoas jurídicas, devem ser apresentados os documentos que comprovem a regularidade de representação, incluindo ata de eleição dos administradores, se for o caso;
- Caso não possa estar presente à Assembleia Geral, o acionista poderá ser representado por procurador constituído há menos de um ano, desde que esse seja acionista, administrador da Sociedade, advogado ou instituição financeira, cabendo ao administrador de fundos de investimento representar seus condôminos;
- As procurações deverão ter firma reconhecida, conforme parágrafo 2º do art. 654 do Código Civil Brasileiro;
- Com objetivo de dar celeridade ao processo e facilitar os trabalhos da Assembleia, o comprovante de titularidade das ações, o instrumento de mandato e eventual declaração de voto podem, a critério do acionista, ser depositados na sede da Sociedade, preferencialmente, com até 2 (dois) dias úteis antes da data prevista para a realização da Assembleia Geral;
- Percentual Mínimo do Capital Votante para Solicitação de Voto Múltiplo: 5%.

Aracaju (SE), 21 de fevereiro de 2022.
Guilherme Maia Rebouças
Presidente do Conselho de Administração

PENALTY **Cambuci S.A.** STADIUM
Companhia Aberta
CNPJ/ME nº 61.088.894/0001-08

Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 22 de Fevereiro de 2022
(Retificação e Ratificação das Deliberações Tomadas na Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 13 de Outubro de 2021 e 31 de Janeiro de 2022)

1. Data, Horário e Local: Reunião realizada aos 22 dias do mês de fevereiro de 2022, às 10:00 horas, na filial administrativa da Sociedade, localizada na Cidade de São Roque, Estado de São Paulo, na Av. Getúlio Vargas, 930, Marmeleiro, CEP 18130-430. **2. Mesa:** Presidida pelo Sr. Roberto Estefano e secretariada pela Dra. Daniela Coutinho de Castro. **3. Presença:** Verificada a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração, convocados na forma do artigo 27 do Estatuto Social. **4. Ordem do Dia:** Retificar a Autorização para operação de oferta pública restrita de distribuição de debêntures simples a serem distribuídas pela Caixa Econômica Federal aprovada em Reunião do Conselho de Administração realizada em 13 de outubro de 2021. **5. Deliberações: 5.1.** Deliberar sobre: (i) a retificação e ratificação das deliberações tomadas (a) na Reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 13 de outubro de 2021, cuja ata foi devidamente arquivada perante a Junta Comercial de São Paulo ("JUCESP") em 26 de novembro de 2021, sob o número 559.312/21-0, e (b) na Reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 31 de janeiro de 2021, cuja ata foi devidamente arquivada perante a JUCESP em 07 de fevereiro de 2022, sob o número 70.203/22-2, por meio das quais aprovou-se: (i) a operação de oferta pública restrita de distribuição de debêntures simples a serem distribuídas pela Caixa Econômica Federal; (ii) a outorga de garantias real a ser constituída em favor dos debenturistas e (iii) a autorização à Diretoria da Companhia para praticar todos os atos necessários e/ou convenientes à consecução das deliberações acima, bem como a ratificação dos atos já praticados pelos diretores da Companhia com relação aos assuntos objeto da presente ordem do dia. **5.2.** Pelo exposto no item 5.1 acima, os membros do Conselho de Administração retificam e ratificam as deliberações e aprovações da ata da reunião realizada em 13 de outubro de 2021 e 31 de janeiro de 2022 e aprovam e autorizam a CAMBUCI S/A dar prosseguimento na operação de oferta pública restrita de distribuição de debêntures simples a serem distribuídas pela Caixa Econômica Federal nas condições abaixo descritas: **(a)** Número da Emissão: 2ª (segunda) emissão de debêntures da Companhia; **(b)** Número de Séries: A Emissão será realizada em série única; **(c)** Valor Total da Emissão: R$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) na Data de Emissão ("Valor Total da Emissão"); **(d)** Data de Emissão: Para todos os fins e efeitos legais, a data de emissão das Debêntures será o dia 18 de fevereiro de 2022 ("Data de Emissão"); **(e)** Quantidade de Debêntures: Serão emitidas 50.000 (cinquenta mil) Debêntures; **(f)** Valor Nominal Unitário: O valor nominal unitário de cada Debênture é de R$ 1.000,00 (mil reais), na Data de Emissão ("Valor Nominal Unitário"); **(g)** Prazo e Data de Vencimento: Observado o disposto na Escritura, as Debêntures terão prazo de vencimento de 48 (quarenta e oito) meses contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 18 de fevereiro de 2026 ("Data de Vencimento"); **(h)** Destinação dos Recursos: Os recursos oriundos da captação por meio da Emissão serão destinados para a liquidação de determinadas dívidas financeiras da Companhia conforme Anexo I da Escritura, de maneira a alongar o perfil de endividamento da Companhia (posição dezembro de 2021), sendo que eventual saldo credor da Emissão, a depender das amortizações e/ou repactuações ocorridas nas datas compreendidas entre dezembro de 2021 até a efetiva liquidação financeira das debêntures, será utilizado para reforço de caixa da Companhia; **(i)** Distribuição, Negociação e Liquidação Financeira: As Debêntures serão depositadas para **(i)** distribuição pública no mercado primário por meio do MDA - Módulo de Distribuição de Ativos, administrado e operacionalizado pela B3, sendo a distribuição liquidada financeiramente por meio da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão - Balcão B3 ("B3"); e **(ii)** negociação no mercado secundário por meio do CETIP21 - Títulos e Valores Mobiliários ("CETIP21"), administrado e operacionalizado pela B3, sendo as negociações e os eventos de pagamento liquidados financeiramente por meio da B3; e (iii) custódia eletrônica na B3; **(j)** Distribuição e Colocação: As Debêntures serão objeto de oferta pública, com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM 476, sob regime de garantia firme de colocação no Valor Total da Emissão, com a intermediação de determinada instituição financeira integrante do sistema de distribuição de valores mobiliários ("Coordenador Líder"), responsável pela colocação das Debêntures nos termos do "*Contrato de Coordenação, Colocação e Distribuição Pública, com Esforços Restritos, sob o Regime de Garantia Firme de Colocação, de Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos, da Cambuci S.A.*", a ser celebrado entre a Companhia e o Coordenador Líder ("Contrato de Distribuição"); **(k)** Preço de Subscrição e Forma de Integralização: As Debêntures serão subscritas e integralizadas à vista e em moeda corrente nacional, no ato da subscrição (cada uma, uma "Data de Integralização"), de acordo com as normas de liquidação aplicáveis à B3. Na Primeira Data de Integralização (conforme termo definido abaixo) as Debêntures serão integralizadas pelo Valor Nominal Unitário. Caso qualquer Debênture venha a ser integralizada em data diversa e posterior à Primeira Data de Integralização, a integralização deverá considerar seu respectivo Valor Nominal Unitário, acrescido da Remuneração das Debêntures (conforme abaixo definida) correspondente, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início de Rentabilidade até a respectiva e efetiva Data de Integralização ("Preço de Subscrição"). As Debêntures serão subscritas e integralizadas, no mercado primário, em uma ou mais datas, sendo considerada "Primeira Data de Integralização", para fins da Escritura de Emissão, a data da primeira subscrição e integralização das Debêntures. A integralização será realizada à vista, em moeda corrente nacional, no ato de subscrição, de acordo com os procedimentos adotados pela B3, dentro do período de distribuição na forma dos artigos 7º-A e 8º da Instrução CVM 476, e de acordo com as normas de liquidação aplicáveis da B3, em valor correspondente ao Preço de Subscrição; **(l)** Forma, Tipo e Comprovação de Titularidade: As Debêntures serão emitidas sob a forma nominativa e escritural, sem emissão de cautelas ou certificados, e, para todos os fins de direito, a titularidade delas será comprovada pelo extrato de conta de depósito emitido pela Itaú Corretora de Valores S.A., sociedade com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, bairro Itaim Bibi, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3500, 3º andar, CEP 04.538-132, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 61.194.353/0001-64 ("Escriturador") e, adicionalmente, com relação às Debêntures que estiverem custodiadas eletronicamente na B3, conforme o caso, será expedida por esta(s) extrato em nome do Debenturista, que servirá como comprovante de titularidade de tais Debêntures; **(m)** Conversibilidade: As Debêntures serão simples, não conversíveis em ações de emissão da Companhia; **(n)** Espécie: As Debêntures serão da espécie com garantia real; **(o)** Atualização Monetária das Debêntures: O Valor Nominal Unitário das Debêntures não será atualizado monetariamente; **(p)** Remuneração das Debêntures: As Debêntures farão jus a juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% (cem por cento) das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, "over extra grupo", na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, no informativo diário, disponível em sua página na Internet (http://www.B3.com.br) ("Taxa DI"), acrescida da sobretaxa de 4,10% (quatro inteiros e dez centésimos por cento) ao ano ("Sobretaxa"), com base em um ano de 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário das Debêntures ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso ("Remuneração das Debêntures"); **(q)** Pagamento da Remuneração: Os valores relativos à Remuneração das Debêntures deverão ser pagos semestralmente, a partir da Data de Início da Rentabilidade, conforme cronograma disposto na Escritura de Emissão, ou na data do resgate antecipado das Debêntures, nos termos da Escritura de Emissão, ou, ainda, na data de pagamento decorrente de vencimento antecipado das Debêntures, em razão da ocorrência de um dos Eventos de Vencimento descritos na Escritura de Emissão (cada uma, uma "Data de Pagamento da Remuneração das Debêntures"). **(r)** Amortização do saldo do Valor Nominal Unitário: O saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures será amortizado, semestralmente, em 6 (seis) parcelas consecutivas, a partir do 18º (décimo oitavo) mês a contar da Data de Emissão, conforme datas definidas na Escritura de Emissão e as demais parcelas serão devidas em cada uma das respectivas datas de amortização das Debêntures, de acordo com as datas e percentuais indicados conforme tabela disposta na Escritura de Emissão. **(s)** Local de Pagamento: Os pagamentos a que fizerem jus as Debêntures serão efetuados pela Companhia no respectivo vencimento e em conformidade, conforme o caso: (a) com os procedimentos adotados pela B3, para as Debêntures custodiadas eletronicamente na B3; e/ou (b) com os procedimentos adotados pelo Escriturador, para as Debêntures que não estejam custodiadas eletronicamente na B3. Farão jus aos pagamentos aqueles que forem Debenturistas no Dia Útil imediatamente anterior à data de pagamento; **(t)** Encargos Moratórios: Sem prejuízo da Remuneração das Debêntures e do disposto na Escritura de Emissão, ocorrendo atraso imputável à Companhia no pagamento de qualquer quantia devida aos Debenturistas, o valor em atraso ficará sujeito, independentemente de aviso, interpelação ou notificação judicial ou extrajudicial, a: (a) multa moratória convencional, irredutível e de natureza não compensatória, de 2% (dois por cento) sobre o valor devido e não pago; e (b) juros de mora calculados *pro rata temporis* desde a data do inadimplemento até a data do efetivo pagamento, à taxa de 1% (um por cento) ao mês sobre o montante devido e não pago, além das despesas incorridas para cobrança ("Encargos Moratórios"); **(u)** Repactuação: As Debêntures não estão sujeitas à repactuação programada; **(v)** Classificação de Risco: Foi contratada a Moody's America Latina como agência de classificação de risco para realizar a classificação de risco (*rating*) das Debêntures ("Agência de Classificação de Risco"), durante todo o prazo de vigência das Debêntures; **(w)** Resgate Antecipado Facultativo Total: A Companhia poderá, a seu exclusivo critério, a partir de 18 de fevereiro de 2023 (inclusive), realizar o resgate antecipado facultativo total das debêntures ("Resgate Antecipado Facultativo Total") desde que esteja adimplente com suas obrigações nos termos da Escritura de Emissão, observados os termos e condições descritos na Escritura de Emissão; **(x)** Amortização Extraordinária: A Companhia poderá, a seu exclusivo critério, a partir de 18 de fevereiro de 2023 (inclusive), realizar a amortização extraordinária parcial facultativa ("Amortização Extraordinária Facultativa"). Por ocasião da amortização extraordinária parcial, o valor devido pela Companhia será equivalente ao (a) parcela do Valor Nominal Unitário das Debêntures ou de parcela do saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, a serem amortizadas, acrescido (b) da Remuneração das Debêntures e demais encargos devidos e não pagos até a data da amortização extraordinária parcial, calculado *pro rata temporis* desde a primeira Data de Integralização ou a Data de Pagamento da Remuneração das Debêntures imediatamente anterior até a Data da Amortização Extraordinária Facultativa (conforme abaixo definido), incidente sobre a parcela do Valor Nominal Unitário ou a parcela do saldo do Valor Nominal Unitário ("Valor de Amortização Extraordinária") e (c) de prêmio equivalente a 1,00% (um por cento) ao ano, pelo prazo remanescente entre a Data da Amortização Extraordinária Facultativa, conforme definido abaixo, e a Data de Vencimento, calculado de acordo com a fórmula descrita na Escritura de Emissão; **(y)** Oferta de Resgate Antecipado Total: A Companhia poderá, a seu exclusivo critério, e a qualquer tempo a partir da Data de Emissão, realizar oferta de resgate antecipado total das Debêntures (sendo vedada a oferta de resgate antecipado parcial das Debêntures), devendo ser endereçada a todos os Debenturistas, sem distinção, assegurada a igualdade de condições a todos os Debenturistas para aceitar a oferta de resgate antecipado das Debêntures de que forem titulares, de acordo com os termos e condições previstos na Escritura de Emissão, bem como com a legislação e regulamentação aplicáveis ("Oferta de Resgate Antecipado Facultativo"). **(z)** Aquisição Facultativa: A Companhia poderá, a qualquer tempo, adquirir Debêntures, observado o disposto no artigo 55, parágrafo 3º, da Lei das Sociedades por Ações, nos artigos 13 e 15 da Instrução CVM 476 e na regulamentação aplicável da CVM, incluindo os termos da Instrução CVM nº 620, de 17 de março de 2020, conforme alterada, e desde que observe as eventuais regras expedidas pela CVM, devendo tal fato, se assim exigido pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, constar do relatório da administração e das demonstrações financeiras da Companhia. As Debêntures adquiridas pela Companhia de acordo com a Cláusula 5.4.1 da Escritura de Emissão, conforme abaixo definida, poderão, a critério da Companhia, ser canceladas, permanecer na tesouraria da Companhia, ou ser novamente colocadas no mercado, observadas as restrições impostas pela Instrução CVM 476. As Debêntures adquiridas pela Companhia para permanência em tesouraria, nos termos da Cláusula 5.4.1 da Escritura de Emissão, conforme abaixo definida, se e quando recolocadas no mercado, farão jus à mesma Remuneração das Debêntures aplicável às demais Debêntures ("Aquisição Facultativa"); **(aa)** Garantias Reais: Em garantia do pagamento de todos e quaisquer valores, principais ou acessórios, incluindo, mas sem limitação, o Valor Total da Emissão, na Data de Emissão, acrescido da Remuneração das Debêntures e Encargos Moratórios, conforme aplicável, devidos pela Companhia nos termos da Escritura, bem como eventuais honorários advocatícios, despesas, custos, encargos, tributos, reembolsos ou indenizações, bem como as obrigações relativas ao Banco Liquidante, ao Escriturador, à B3, à Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários ("Agente Fiduciário") e demais prestadores de serviço envolvidos na Emissão, incluindo todo e qualquer custo ou despesa comprovadamente incorrida pelo Agente Fiduciário e/ou pelos Debenturistas em decorrência de processos, procedimentos e/ou outras medidas judiciais ou extrajudiciais necessárias à salvaguarda de seus direitos e prerrogativas decorrentes das Debêntures, da Escritura de Emissão e/ou do Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios a ser celebrado entre a Companhia e o Agente Fiduciário ("Obrigações Garantidas"), a Companhia outorga a Garantia Real, a ser constituída em favor dos Debenturistas, representados pelo Agente Fiduciário ("Garantia Real"), ofertando a Cessão fiduciária de direitos creditórios da Companhia decorrentes de cobrança bancária e/ou aplicação financeira. ("Direitos Creditórios" e "Cessão Fiduciária", respectivamente"); **(bb)** Vencimento Antecipado: Observadas as condições estabelecidas na Escritura de Emissão, as Debêntures estarão sujeitas a hipóteses de vencimento antecipado automático e não automático, nos termos previstos na Escritura de Emissão. **(cc)** Demais Características: Todas as demais características, condições e regras específicas a respeito da Emissão serão tratadas detalhadamente na Escritura de Emissão. **5.3.** Os membros do Conselho de Administração aprovam e ratificam a outorga da garantia real em favor dos debenturistas, assim como a celebração do Contrato de Cessão Fiduciária. **5.4.** Os membros do Conselho de Administração ratificam todos os atos já praticados pela Diretoria da Companhia relacionados às deliberações anteriores, bem como todas as demais deliberações tomadas na Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 13 de outubro de 2021 e em 31 de janeiro de 2022. **6. Encerramento:** Findos os assuntos objeto da presente da Reunião do Conselho de Administração da Cambuci S.A., e nada mais havendo a tratar, foi autorizada a lavratura da presente ata que, após lida e achada conforme, foi assinada por todos os Conselheiros presentes. São Paulo, 22 de fevereiro de 2022. Assinaturas: Roberto Estefano, Presidente; Daniela Coutinho de Castro, Secretária; Conselheiros: Eduardo Estefano Filho e Manuel Roberto Bravo Caldeira. Certifico que a presente é cópia fiel de ata lavrada em livro próprio. **Roberto Estefano** - Presidente; **Daniela Coutinho de Castro** - OAB/SP 151.840 - Secretária; **Eduardo Estefano Filho; Manuel Roberto Bravo Caldeira.** **JUCESP** nº 120.720/22-0 em 03/03/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

SECRETARIA DA FAZENDA E PLANEJAMENTO
COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO
DEPARTAMENTO DE SUPRIMENTOS E INFRAESTRUTURA

Comunicamos que acha-se aberta, nesta Secretaria da Fazenda e Planejamento, licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO NC nº 04/2022, do tipo MENOR PREÇO, para a PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SUPORTE TÉCNICO, MANUTENÇÃO COM REPOSIÇÃO DE HARDWARE E ATUALIZAÇÃO DE SOFTWARE E BANCO DE HORAS PARA A SOLUÇÃO DE FIREWALL CISCO ASA, cuja abertura está marcada para o dia 21/03/2022, às 10:00 horas. Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de 09/03/2022 o site: www.bec.sp.gov.br, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e credenciamento de seus representantes. O Edital da presente licitação encontra-se disponível no site www.imprensaoficial.com.br, opção "negócios públicos".

PENALTY **Cambuci S/A** STADIUM
Capital Aberto Autorizado
CNPJ 61.088.894/0001-08
Assembleia Geral Ordinária - Edital de Convocação

Ficam os acionistas da **Cambuci S/A**, convocados para participarem da **AGO** que realizar-se-á no dia 31/03/2022, às 10:00 hs em primeira convocação, na sede administrativa da empresa localizada na Av. Getulio Vargas, 930, Marmeleiro, São Roque/SP, cuja pauta será a seguinte: **AGO:** a) exame, discussão e votação do relatório da Administração e Demonstrações Financeiras com pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, relativos ao exercício social encerrado em 31/12/2021; b) Eleição dos membros do conselho fiscal; c) Fixação do montante global dos honorários dos administradores; d) Eleição dos membros do Conselho de Administração. **Informações Gerais:** Para tomar parte e votar na Assembleia Geral Ordinária, o acionista deve provar a sua qualidade como tal. Os acionistas representados por procuradores deverão exibir as procurações à Companhia até o momento de abertura dos trabalhos da respectiva Assembleia Geral Ordinária. A Companhia, atendendo à Instrução CVM 481/2009, assegurará aos acionistas a possibilidade de exercerem seu voto à distância na AGO. O acionista que optar por exercer seu direito de voto à distância poderá: (a) transmitir as instruções de voto diretamente pelas instituições e/ou corretoras que mantém suas posições em custódia, caso estas disponibilizem esses serviços; (b) transmitir as instruções de voto diretamente ao escriturador das ações da Companhia, qual seja, o Itaú Unibanco S.A.; ou (c) preencher o boletim de voto à distância disponível nos endereços indicados abaixo e enviá-lo diretamente à Companhia. Para mais informações, observar as regras previstas na Instrução CVM 481/2009 e no boletim de voto à distância disponibilizado pela Companhia nos endereços indicados abaixo. Dos Documentos: em observância ao Artigo 133 da Lei nº 6.404/76 e à Instrução CVM 481/2009, encontram-se à disposição dos Senhores Acionistas na sede e no website da Companhia (www.cambuci.com.br), no website da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br) e da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br), os documentos relacionados às deliberações previstas neste edital, incluindo a proposta da administração e o boletim de voto à distância.

Roberto Estefano - Presidente do Conselho de Administração.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PRODUTORES DE PALETES E EMBALAGENS DE MADEIRA – ANAPEM

Edital de Convocação

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGO/AGE), a ser realizada no dia 23/03/2022 as 10h30, na sede da **CIESP** Campinas – R. Padre Camargo Lacerda, 37 – Sala de Reuniões 2° andar – Campinas – SP, para discussão e deliberação dos temas: **a) Eleição** – Diretoria Executiva e Conselhos Fiscal e Consultivo para o período 2022-2025; **b)** Reforma e reestruturação do Estatuto Social; **c)** outros assuntos. Não havendo número legal em primeira convocação, será a segunda convocação realizada as 11:00h, sendo aberta com a presença de 1/3 dos associados. São Paulo, 08 de março de 2022. **Marcelo Canozo** – Presidente.

CÂMARA MUNICIPAL DE BAURU

EDITAIS E AVISOS - PROCESSO DA n° 014/2022. PREGÃO PRESENCIAL n° 01/2022 LICITAÇÃO ABERTA - AMPLA PARTICIPAÇÃO OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva em aparelhos e sistemas de ar condicionado instalados na Câmara Municipal de Bauru.Critério: Menor preço Data da Abertura: 22 de março de 2022 (terça-feira).Horário: 9 horas.Local: Câmara Municipal de Bauru, localizada na Praça D. Pedro II, 01-50, Centro, Bauru - SP, CEP 17.015-230.Retirada do Edital: http://www.bauru.sp.leg.br Informações: Diretoria Administrativa, das 08h às 12h e das 14h às 18h, nos dias úteis. Telefones: (14) 3235-0690 e 3235-0615 E-mail: licitacao@bauru.sp.leg.br

CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPEVI

Processo nº. 012/2022 – Tomada de Preços nº. 003/2022 - A Câmara Municipal de Itapevi Contratação de empresa especializada para a Prestação de Serviço de locação de impressoras, incluindo o fornecimento de equipamentos (novos e de primeiro uso), serviços de manutenção preventiva e corretiva, reposição de peças e de todo o material de consumo necessário ao perfeito funcionamento dos equipamentos, incluindo papel. Recebimento dos envelopes às 09:00 horas do dia 28/03/2022 e início da Sessão às 09:00 horas do dia 28/03/2022. Os interessados em obter o edital deverão se dirigir à Coordenadoria de Licitações e Contratos da Câmara Municipal de Itapevi, à rua Arnaldo Sérgio Cordeiro das Neves, nº. 80 - Vila Nova Itapevi - Itapevi/SP ou fazer o download do edital através do Portal da Transparência da Câmara Municipal de Itapevi, disponível no site www.camaraitapevi.sp.gov.br. Itapevi, 07 de março de 2022. – Coordenadoria de Licitações e Contratos.

Companhia Melhoramentos de São Paulo

CNPJ/MF Nº 60.730.348/0001-66 - NIRE Nº 35.300.059.107 - COMPANHIA ABERTA

FATO RELEVANTE - ANTECIPAÇÃO DA DATA DE DIVULGAÇÃO DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ANUAIS

Em atendimento ao disposto na Instrução CVM 358/02, a Companhia Melhoramentos de São Paulo ("Companhia") (B3: MSPA3 e MSPA4) vem anunciar aos seus acionistas e ao mercado em geral que antecipará a data de divulgação, no site da Companhia e no sistema ENET, das Demonstrações Financeiras Anuais Completas referentes ao exercício de 2021, do dia 30/03/2022 para **09/03/2022**, mantida a previsão para sua publicação no jornal O Estado de São Paulo em até 30/03/2022. A Companhia procederá ao rearquivamento do Calendário Anual de Eventos Corporativos para refletir tal alteração. São Paulo, 07 de março de 2022.

RAFAEL GIBINI - Diretor de Relações com Investidores

SENAI

AVISO DE LICITAÇÃO

O Departamento Regional de São Paulo do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI-SP) comunica a abertura da licitação:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 285/2021

Objeto: Aquisição de equipamentos e serviços para demonstração de tecnologias habilitadoras da Indústria 4.0 para atualização da planta piloto existente no SENAI de Santos, compreendendo: projetos, fornecimento dos componentes, serviços de execução (montagem, instalação, interligações necessárias), comissionamento, startup e entrega técnica.

Retirada do edital: a partir de 08 de março de 2022, através do portal www.sp.senai.br (opção LICITAÇÕES).

Sessão de disputa de preços (lances): 28 de março de 2022 às 9h30, exclusivamente pela internet, no endereço www.licitacoes-e.com.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULÍNIA

Pregão Eletrônico nº 28/2022

Objeto: AQUISIÇÃO DE SONDAS, CÂNULAS, TUBOS E OUTROS MATERIAIS UTILIZADOS NA ASSISTÊNCIA VENTILATÓRIA Data e hora limite para credenciamento no sitio da Caixa até: 23/03/2022 às 08h30 Data e hora limite para recebimento das propostas até: 23/03/2022 às 09h Início da disputa da etapa de lances: 23/03/2022 às 13h30. Obtenção do Edital: gratuito através do sítio www.paulinia.sp.gov.br/editais ou www.licitacoes.caixa.gov.br. Paulínia, 07 de março de 2022.

Ednilson Cazellato
Prefeito Municipal

AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA/DESERTA

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 287/2021**.

ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – **IJF – NÚCLEO DE FARMÁCIA - NUFAR.**

OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO, A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE MEDICAMENTOS ANTIMICROBIANOS INJETÁVEIS (FLUCONAZOL, GENTAMICINA, LEVOFLOXACINO E OUTROS), PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA – IJF E DOS ÓRGÃOS PARTICIPANTES E INTEGRANTES DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.

DO TIPO: MENOR PREÇO.

DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que o(a) PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 287/2021 - IJF, foi declarada FRACASSADA PARA O ITEM 09 (CANCELADO NO JULGAMENTO), bem como DESERTA PARA OS ITENS 10 E 17. Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br.

Fortaleza – CE, 07 de março de 2022.
Romero Ramony Holanda Lima Marinho
PREGOEIRO(A) DA CLFOR

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ: 56.577.059/0006.06

COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 1827/2022 - ADJUDICAÇÃO

O Diretor Geral da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** a empresa **CRUDO PLAST INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA, CNPJ nº 64.505.308/0001-71**, a fornecer **BOBINA AMBAR PIC. C/ SERRILHA E FITA PERMANENTE 4 x 8 - C/ 10.000 UNIDADES**, com base no **Regulamento de Compras da FFM.**

HOSPITAL PAULISTA LTDA. CNPJ: 43.901.701/0001-04

Pelo presente e nos termos das clausula 9ª e 15ª do estatuto social, torna-se público e a quem deva interessar, que o(a) sócio(a) quotista Sr.(a) NORIA ABDALA CARUÍ, não compareceu a reunião de Diretoria realizada em 03/mar/22, promovida através de convocação de Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 03/fev/22 a fim de tratar de assuntos pertinentes a aprovação de contas, eleição de diretoria e demais deliberações registrada em ATA.

São Paulo, 03 de março de 2022.

Dr. Braz Nicodemo Neto – Diretor, Dr. Luiz Augusto Pereira Barretto – Diretor, Dra. Cristiane Passos Dias Levy – Diretora.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 019/2022 – AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI). Disputa: dia 21/03/2022 às 10:00 horas.

Edital(is) através do site www.bbmnetlicitacoes.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituradearuja.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras.

Prefeitura Municipal de Arujá, 07 de março de 2022

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE ADUBOS E CORRETIVOS AGRÍCOLAS NO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ Nº 62.660.352/0001-20

ELEIÇÕES SINDICAIS - EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Será realizada eleição no dia **06 de maio de 2022,** na sede social desta Entidade, na **Praça Dom José Gaspar nº 30 - 9ºandar, em São Paulo - SP,** para composição da Diretoria, Conselho Fiscal, Delegados Representantes e respectivos suplentes, devendo o registro de chapas ser apresentado à Secretaria no horário de **09:00 às 17:00,** no **período de 20 (vinte) dias a contar da publicação deste Aviso.** Edital de Convocação da eleição encontra-se afixado na sede desta entidade.

São Paulo, 08 de março de 2022.

Alberto Pinheiro Marra - Presidente

PREFEITURA DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ

ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL Nº 005/2022 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2022 - PROCESSO Nº 911/2022

ÓRGÃO: Prefeitura do Município de Poá - **EDITAL Nº** 005/2022 - **PROCESSO Nº** 911/2022 – **OBJETO:** Registro de Preços para aquisição de papel sulfite tipo A4, destinados ao uso de todas as secretarias municipais, pelo período de 12 (doze) meses, conforme solicitação da Secretaria Municipal de Administração. - **MODALIDADE:** Pregão Eletrônico - **ENCERRAMENTO:** 21 de março de 2022, às 10:00 horas - DATA DE ABERTURA: 21 de março de 2022, às 10:00 horas. A Prefeita Municipal da Estância Hidromineral de Poá, **FAZ SABER** que se acha aberta nesta Prefeitura, situada na Avenida Brasil, nº 198 - Centro - Poá/SP, o **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2022**. Os interessados poderão retirar o Edital e seus anexos, sem custo, no sítio da Prefeitura Municipal de Poá – www.poa.sp.gov.br, ou na Diretoria do Departamento de Licitações e Contratos, no horário compreendido entre 9 às 12 e das 13 às 16 horas, de segunda à sexta-feira, mediante a entrega de 01 (um) CD – ROM do tipo CDR-80, virgem e lacrado. Maiores informações pelo telefone (0xx11) 4634.8811/8812.

Poá, 07 de março de 2022.

Márcia Teixeira Bin de Sousa - Prefeita Municipal

A ASSOCIAÇÃO SAÚDE DA FAMÍLIA - ASF torna público a publicação do processo para a SELEÇÃO DE FORNECEDORES, na modalidade tipo COLETA DE PREÇOS 016/2021, Processo ASF nº 060/2021, que tem por objetivo A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO E GESTÃO DE EQUIPAMENTOS MÉDICOS, COMPREENDENDO MANUTENÇÕES CORRETIVAS EMERGENCIAIS E MANUTENÇÕES PREVENTIVAS E CORRETIVA PROGRAMADA, INCLUINDO QUALIFICAÇÃO TÉRMICA DE AUTOCLAVES, CALIBRAÇÃO, VERIFICAÇÃO METROLOGICA E SEGURANÇA ELÉTRICA, COM FORNECIMENTO DE PEÇAS, CONFORME VALORES DA LPU, PARA ATENDIMENTO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE ADMINISTRADOS PELA ASSOCIAÇÃO SAÚDE DA FAMÍLIA. O edital na íntegra poderá ser consultado e extraído do *site* da ASF: www.saudedafamilia.org, Informações no endereço eletrônico: **selecaodefornecedor@saudedafamilia.org** qqqqwe/ou por telefone: 3154-7050. **Data da Sessão Pública por Videoconferência: 17/03/2022 às 10h00** - Local da entrega dos envelopes: Associação Saúde da Família, Praça Mal. Cordeiro de Farias, 65, Higienópolis - São Paulo/SP.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura dos processos de **COMPRA PRIVADA,** tipo **MENOR PREÇO,** cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br), e que serão regidos pelo seu **Regulamento de Compras:**

CONCORRÊNCIA:

FFM 0066-2022-00 – "IMPERMEABILIZAÇÃO DOS RESERVATÓRIOS MATÁLICOS DO CEAC" **FFM 0168-2022-00** – "NOTEBOOK" **FFM 0214-2022-00** – "ARCO CIRÚRGICO" **FFM 0225-2022-00** – "MANUTENÇÃO CORRETIVA DE SIMULADORES DE PACIENTE" **FFM 0268-2022-00** – "HARDWARE PARA EXPANSÃO DO SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE BANCO DE DADOS (SGBD)" **FFM 0280-2022-00** – "MONITORES DIAGNÓSTICOS" **FFM 0290-2022-00** – "AVENTAL PROCEDIMENTO MANGA LONGA DESCARTÁVEL 40GR" **FFM 0292-2022-00** – "ELETRODO DESCARTÁVEL PARA ECG DE ESFORÇO TAM. ADULTO" **FFM 0293-2022-00** – "DISPOSITIVO MÚLTIPLO PARA COLETA DE SANGUE À VÁCUO COM MECANISMO DE SEGURANÇA" **FFM 0295-2022-00** – "FRASCOS DE ERLENMEYER POLICARBONATO"

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS PRIVADAS

FFM 0196-2022-00 (RC 35.219)

NOGUEIRA & NOGUEIRA COM. DE MIUDOS E VISCERAS DE ANIMAIS PARA PESQUISA LTDA. 10.863.583/0001-38

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO E GOVERNANÇA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência Pública Eletrônica
SPU nº 21/2022

1. A União, por intermédio do Ministério da Economia, via SECRETARIA DE COORDENAÇÃO E GOVERNANÇA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO, toma público que **às 15 horas - horário de Brasília-DF, do dia 08 abril de 2022**,no endereço eletrônico https://imoveis.economia.gov.br, representada por sua Comissão Permanente de Licitação, realizará **sessão pública eletrônica** para processo licitatório, sendo permitido o **envio de propostas até às 14h59,** do mesmo dia, sendo este o prazo final para apresentação da documentação e das respectivas propostas para alienação do domínio pleno dos imóveis da União a seguir relacionados, nas condições em que se encontram, na modalidade de CONCORRÊNCIA pela maior oferta, respeitado o preço mínimo a eles atribuído.

Item	Localidade	Endereço	Matrícula	Cartório	Descrição	Preço Mínimo
01	Santos /SP	Rua São Paulo, 47, também com frente para rua Paraná, Vila Mathias	Transcrição Nº 31.477	1° Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Santos SP	Área do terreno 2.588,71m²	R$ 1.740.000,00

2. Ressalva 1: imóvel objeto da proposta não tem matrícula individual, ficando a cargo do adquirente providenciar a regularização cartorial.

Ressalva 2: plano de mobilidade urbana prevê afetar parte significativa do terreno, comprometendo seu aproveitamento.

Ressalva 3: imóvel encontra-se ocupado irregularmente, com decisão judicial para reintegração de posse pela União pendente de cumprimento, conforme processo judicial nº 0008678-88.2009.4.03.6104.

3. Os trabalhos da Comissão de Licitação obedecerão rigorosamente os termos do Edital da Concorrência SPU nº 21/2022.

4. Informações sobre a Concorrência SPU n.º 21/2022 poderão ser obtidas nos dias úteis, a partir de 10 de março de 2022, no horário das 14h30 às 17 horas, na Superintendência do Patrimônio da União em São Paulo no endereço Av. Prestes Maia, nº 733, 17° andar - Luz - São Paulo/SP - CEP: 01.031-001 ou solicitadas por e-mail: alienacao.spusp@economia.gov.br ou via telefone no número (11) 2113-2676. Maiores informações estão disponíveis no site https://imoveis.economia.gov.br.

DÉBORA ARAÚJO MELLO
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

SERVIÇO DE ÁGUA E ESGOTO DE ARTUR NOGUEIRA

Errata

A publicação realizada no jornal O Estado de SP em 05/03/2022 - Pág. B5. Onde se lê: EDITAL - TOMADA DE PREÇOS Nº 002/2021 - **Leia-se:** EDITAL - TOMADA DE PREÇOS Nº 001/2022.

Artur Nogueira, 07 de março de 2022
Gabriela Montoya Fernandes
Presidente Superintendente do SAEAN

São Paulo Obras

SPObras

TOMADA DE PREÇOS Nº 001/SPOBRAS/2022
PROCESSO SEI Nº 7910.2021/0001243-0
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DAS OBRAS DE EDIFICAÇÃO PARA A IMPLANTAÇÃO DO DESCOMPLICA SP – UNIDADE LAPA
AVISO DE LICITAÇÃO

A SPObras torna público a realização do procedimento licitatório em epígrafe cujas informações sobre Edital e seus anexos, bem como sobre a sessão de recebimento e abertura dos envelopes seguem abaixo:

Disponibilidade do Edital: O Edital e seus anexos estarão disponíveis para consulta e para download no site: http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br, a partir de 09/03/2022. Orientações sobre este procedimento poderão ser obtidas junto à Gerência de Licitações e Contratos, através do telefone (11) 3113-1571 ou pelo e-mail licitacoes@spobras.sp.gov.br.

Data e Local de Entrega dos Envelopes: das 09h30min às 10h00, do dia 24/03/2022, no Auditório localizado no Térreo do edifício Sede da SPObras, Rua XV de Novembro, 165, Centro Histórico - São Paulo/SP - CEP: 01013-909.

Abertura dos Envelopes: às 10h00 do dia 24/03/2022 no endereço acima citado.

Itaú Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

CNPJ nº 33.311.713/0001-25

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RELATIVAS A 31/12/2021

As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.
As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis no seguinte endereço eletrônico:
• https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/
O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras foi emitido em 25 de fevereiro de 2022, sem modificações.

BALANÇO PATRIMONIAL *(Em milhares de reais)*

Ativo	31/12/2021	31/12/2020
Circulante e Não Circulante	**2.152.510**	**1.847.988**
Disponibilidades	**57.634**	**9.989**
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	**1.993.558**	**1.684.250**
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.993.558	1.684.250
Títulos e Valores Mobiliários	**50.592**	**50.035**
Carteira Própria	50.592	50.035
Outros Créditos	**50.726**	**103.714**
Rendas a Receber	43.448	102.025
Ativos Fiscais Correntes	5.568	214
Ativos Fiscais Diferidos	884	669
Diversos	826	806
Total do Ativo	**2.152.510**	**1.847.988**

Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/2021	31/12/2020
Circulante e Não Circulante	**922.650**	**777.191**
Provisões	**-.-**	**55**
Outras Obrigações	**922.650**	**777.136**
Negociação e Intermediação de Valores	815.803	664.333
Obrigações Fiscais Correntes	104.919	108.659
Obrigações Fiscais Diferidas	74	74
Diversas	1.854	4.070
Resultado de Exercícios Futuros	**62**	**62**
Patrimônio Líquido	**1.229.798**	**1.070.735**
Capital Social	535.000	445.000
Reservas de Capital	1.065	1.065
Reservas de Lucros	693.733	624.670
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	**2.152.510**	**1.847.988**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO *(Em milhares de reais, exceto informações de quantidades de ações e de lucro por ação)*

	2º Semestre 2021	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Receitas da Intermediação Financeira	**60.103**	**81.531**	**46.520**
Operações de Outros Créditos	836	1.002	2.169
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	59.267	80.529	44.351
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	**60.103**	**81.531**	**46.520**
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	**90.245**	**195.721**	**253.407**
Receitas de Prestação de Serviços	106.203	224.334	284.902
Outras Despesas Administrativas	(4.487)	(6.033)	(6.679)
Despesas de Provisões	-.-	22	-.-
Provisões Fiscais e Previdenciárias	-.-	22	-.-
Despesas Tributárias	(11.271)	(21.440)	(23.956)
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(200)	(1.162)	(860)
Resultado Operacional	**150.348**	**277.252**	**299.927**
Resultado não Operacional	**-.-**	**(56)**	**-.-**
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	**150.348**	**277.196**	**299.927**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(65.888)**	**(116.608)**	**(118.383)**
Devidos sobre Operações do Período	(66.012)	(116.823)	(118.478)
Referentes a Diferenças Temporárias	124	215	95
Lucro Líquido	**84.460**	**160.588**	**181.544**
Lucro por Ação - Básico e Diluído R$			
Ordinárias	0,18	0,34	0,39
Preferenciais	0,18	0,34	0,39
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Básica e Diluído			
Ordinárias	267.988.655	267.988.655	267.988.655
Preferenciais	203.233.266	203.233.266	203.233.266

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE *(Em milhares de reais)*

	2º Semestre 2021	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Lucro Líquido	**84.460**	**160.588**	**181.544**
Total de Outros Resultados Abrangentes	**-.-**	**-.-**	**-.-**
Total do Resultado Abrangente	**84.460**	**160.588**	**181.544**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA *(Em Milhares de reais)*

	2º Semestre 2021	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Lucro Líquido Ajustado	**84.302**	**160.334**	**181.627**
Lucro Líquido	84.460	160.588	181.544
Ajuste ao Lucro Líquido	**(158)**	**(254)**	**83**
Tributos Diferidos	(124)	(215)	95
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia	(12)	(17)	(13)
Provisões Fiscais e Previdenciárias	(22)	(22)	1
Variação de Ativos e Passivos	**276.228**	**656.036**	**(558.379)**
(Aumento) / Redução em Ativos			
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(144.936)	457.692	(819.085)
Títulos e Valores Mobiliários	(590)	(557)	245.984
Outros Créditos e Outros Valores e Bens	5.438	53.220	(29.947)
Aumento / (Redução) em Passivos			
Provisões e Outras Obrigações	426.192	264.770	156.542
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	(9.876)	(119.089)	(111.873)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais	**360.530**	**816.370**	**(376.752)**
Dividendos	(1.725)	(1.725)	(1.632)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento	**(1.725)**	**(1.725)**	**(1.632)**
Aumento (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa	**358.805**	**814.645**	**(378.384)**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	465.829	9.989	388.373
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	824.634	824.634	9.989
Disponibilidades		57.634	9.989
Aplicação em Depósitos Interfinanceiros		767.000	-

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO *(Em milhares de reais)*

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros – Legal	Reservas de Lucros – Estatutária	Lucros Acumulados	Total
Saldos em 01/07/2021	**535.000**	**1.065**	**71.301**	**539.497**	**-**	**1.146.863**
Total do Resultado Abrangente	-.-	-.-	-.-	-.-	84.460	84.460
Lucro Líquido	-.-	-.-	-.-	-.-	84.460	84.460
Destinações:						
Reservas	-.-	-.-	4.224	78.711	(82.935)	-.-
Dividendos	-.-	-.-	-.-	-.-	(1.525)	(1.525)
Saldos em 31/12/2021	**535.000**	**1.065**	**75.525**	**618.208**	**-.-**	**1.229.798**
Mutações do Período	**-.-**	**-.-**	**4.224**	**78.711**	**-.-**	**82.935**
Saldos em 01/01/2020	**362.687**	**1.065**	**58.418**	**468.746**	**-.-**	**890.916**
Aumento de Capital	82.313	-.-	-.-	(82.313)	-.-	-.-
Total do Resultado Abrangente	-.-	-.-	-.-	-.-	181.544	181.544
Lucro Líquido	-.-	-.-	-.-	-.-	181.544	181.544
Outros Resultados Abrangentes	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-
Destinações:						
Reservas	-.-	-.-	9.077	170.742	(179.819)	-.-
Dividendos	-.-	-.-	-.-	-.-	(1.725)	(1.725)
Saldos em 31/12/2020	**445.000**	**1.065**	**67.495**	**557.175**	**-.-**	**1.070.735**
Mutações do Período	**82.313**	**-.-**	**9.077**	**88.429**	**-.-**	**179.819**
Saldos em 01/01/2021	**445.000**	**1.065**	**67.495**	**557.175**	**-.-**	**1.070.735**
Aumento de Capital	90.000	-.-	-.-	(90.000)	-.-	-.-
Total do Resultado Abrangente	-.-	-.-	-.-	-.-	160.588	160.588
Lucro Líquido	-.-	-.-	-.-	-.-	160.588	160.588
Outros Resultados Abrangentes	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-
Destinações:						
Reservas	-.-	-.-	8.030	151.033	(159.063)	-.-
Dividendos	-.-	-.-	-.-	-.-	(1.525)	(1.525)
Saldos em 31/12/2021	**535.000**	**1.065**	**75.525**	**618.208**	**-.-**	**1.229.798**
Mutações do Período	**90.000**	**-.-**	**8.030**	**61.033**	**-.-**	**159.063**

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31/12/2021 e 31/12/2020 para Contas Patrimoniais e de 01/01 a 31/12 de 2021 e 2020 para Resultado *(Em milhares de reais, exceto informações por ação)*

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Itaú Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (ITAÚ DTVM) é uma sociedade anônima que tem por objeto a prática de todas as operações permitidas às sociedades distribuidoras de títulos e valores mobiliários pelas disposições legais e regulamentares, operando na administração e gestão de carteiras administradas, clubes e fundos de investimento.
As operações da ITAÚ DTVM são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, lideradas pelo Itaú Unibanco Holding S.A. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos correspondentes são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos.
Estas Demonstrações Contábeis foram aprovadas pela Diretoria em 25 de fevereiro de 2022.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis da ITAÚ DTVM foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009 em consonância, quando aplicável, com os normativos do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Monetário Nacional (CMN). As informações nas demonstrações contábeis e nas correspondentes notas explicativas evidenciam todas as informações relevantes inerentes às demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela Administração na sua gestão.
Com a entrada em vigor da Resolução BCB nº 2/2020, a partir de janeiro de 2021 as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade.

NOTA 3 - POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

Não houve alteração das políticas contábeis significativas durante o período. Abaixo estão descritas as políticas contábeis significativas da ITAÚ DTVM:
a) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e Demais Operações Ativas e Passivas - As operações com rendas e encargos prefixados são contabilizadas pelo valor presente. As operações com rendas e encargos pós-fixados ou flutuantes são contabilizadas pelo valor do principal atualizado. As operações contratadas com cláusula de reajuste cambial são contabilizadas pelo valor correspondente em moeda nacional. As operações passivas de emissão própria são apresentadas líquidas dos custos de transação incorridos, quando relevantes, calculadas *pro rata die*.
b) Imposto de Renda e Contribuição Social - Existem dois componentes na provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social: corrente e diferido.
O componente corrente aproxima-se dos impostos a serem pagos ou recuperados no período aplicável.
O componente diferido representado pelos ativos fiscais diferidos e as obrigações fiscais diferidas é obtido pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos, no final de cada período. Os ativos fiscais diferidos somente são reconhecidos quando for provável que lucros tributáveis futuros estarão à disposição para sua compensação.
A despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social é reconhecida na Demonstração do Resultado na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social, exceto quando se refere a itens reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido.

NOTA 4 - DETALHAMENTO DE CONTAS

a) Outras Obrigações - Negociação e Intermediação de Valores - Referem-se Basicamente a Recursos de Terceiros Custodiados no montante de R$ 777.294 (R$ 568.699 em 31/12/2020).

b) Receitas de Prestação de Serviços

	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Administração de Recursos e Outros	162.153	238.429
Serviços de Custódia	57.554	46.473
Rendas de Administração de Fundos de Investimentos	4.627	-
Total	**224.334**	**284.902**

NOTA 5 - TRIBUTOS

Os tributos são calculados pelas alíquotas abaixo demonstradas e consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%	PIS	0,65%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%	COFINS	4,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido [1]	20,00%	ISS até	5,00%

1) Lei nº 14.183/21 (conversão da MP nº 1.034/21): publicada em 15 de julho de 2021, dispõe sobre majoração da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido que passou a ser 20%. A majoração da alíquota é aplicada de 1º de julho até 31 de dezembro de 2021.

Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstração do Cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido:

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro	**277.196**	**299.927**
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às Alíquotas Vigentes	(118.396)	(119.971)
Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:		
Incentivos Fiscais	3.139	2.600
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	(1.351)	(1.012)
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	**(116.608)**	**(118.383)**

II - As Despesas Tributárias estão representadas basicamente por PIS, COFINS e ISS.

b) Obrigações Fiscais Correntes

9,13	31/12/2021	31/12/2020
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	100.451	102.718
Demais Impostos e Contribuições a Pagar	2.410	4.303
Obrigações Legais	2.058	1.638
Total	**104.919**	**108.659**
Circulante	**102.861**	**107.021**
Não Circulante	**2.058**	**1.638**

NOTA 6 - INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

A ITAÚ DTVM administra fundos de Investimento classificados em contas de compensação, distribuídos conforme segue:

	31/12/2021 Patrimônio	31/12/2021 Quantidade	31/12/2020 Patrimônio	31/12/2020 Quantidade
Fundos de Investimentos - Renda Fixa	39.043.743	344	37.634.493	330
Fundos de Investimentos - Renda Variável	15.324.562	69	18.398.841	47
Fundos de Investimentos em cotas de fundos de investimento - Renda Fixa	102.066.779	767	114.564.882	690
Fundos de Investimentos em cotas de fundos de investimento - Renda Variável	8.042.963	49	8.507.092	39
Total Geral	**164.478.047**	**1.229**	**179.105.308**	**1.106**

Pedro Fernando Nery pedrofnery@gmail.com

Oligarcas

As sanções anunciadas nos últimos dias têm chamado atenção para os oligarcas, o grupo de russos muito ricos que ajudaria a sustentar Putin no poder. O termo – oligarcas – é usado para a elite da Rússia, mas não tipicamente para elites de outros países. O que permite usar a denominação lá e não, por exemplo, aqui? Que semelhanças e diferenças existem entre as nossas elites?

Nos dicionários, a definição de oligarca passa pela elevada influência política que o sujeito detém, mas também se permite o uso para definir alguém muito rico (um sinônimo de magnata, ricaço). A Rússia é, de fato, um país muito desigual, com alta concentração de renda naqueles que estão no topo dela – mas é difícil encontrar medida que mostre que essa concentração é maior do que no Brasil.

O 1% da população russa que está mais bem posicionado na distribuição de renda concentraria 22% de toda a renda do país – segundo o World Inequality Report 2022. É um dos maiores níveis do mundo. Mas perderia para o do Brasil: aqui o 1% mais rico da população leva 27% da renda (segundo a mesma fonte).

Esta concentração nunca foi inferior a 20% da renda nacional, segundo o trabalho de Pedro de Souza, que construiu uma série histórica desde 1926. Neste sentido, se a atual elite russa é relativamente recente – vem dos anos 90, o Brasil tem uma tradição mais longeva para o seu 1%. Não é difícil rastrear parte das fortunas brasileiras a boas conexões políticas desde a ditadura militar (pense em empresários presos na Lava Jato) ou até Vargas.

A elite brasileira parece concentrar hoje mais dinheiro do que a elite russa

Voltemos aos dados do 1%: a fatia detida por estes grupos no total do patrimônio, por sua vez, seria equivalente nos dois países: em ambos o 1% mais rico responderia por cerca de 50% da riqueza (a apuração desta medida, porém, é menos consensual).

Os dados mostram ainda que os ricaços de ambas as nações ficariam bem na comparação internacional: os mais ricos de cada país também pertencem ao clube dos mais ricos do mundo, segundo Branko Milanovic. Em termos absolutos, pela revista *Forbes*, a Rússia tem mais bilionários do que o Brasil (mas produzimos mais deles – proporcionalmente – em 2021).

Se há óbvias diferenças – os bilionários russos fabricados por privatizações corruptas, o uso obstinado de offshores, o envolvimento com um Estado mafioso – não é fácil encontrar uma medida que permita classificar de forma inconteste os russos ricaços como oligarcas sem incluir no rótulo os nossos também. ●

DOUTOR EM ECONOMIA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi (quinzenalmente) ● **TER.** Ana Carla Abrão, Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Guerra na Ucrânia **Componentes eletrônicos**

Conflito pode agravar escassez de chips, avalia a Coalizão Indústria

EDUARDO LAGUNA

A crise de abastecimento de componentes eletrônicos, que há mais de um ano é o principal gargalo de produção na indústria de automóveis e de produtos eletroeletrônicos, pode se agravar caso a invasão da Ucrânia pela Rússia persista.

Essa é uma das avaliações sobre os impactos da guerra apresentadas ontem pela Coalizão Indústria, um grupo que representa 12 setores industriais, de brinquedos a veículos.

“Fora o aspecto humano, do ponto de vista econômico podemos ter o problema dos semicondutores agravado por falta de matérias-primas essenciais à sua produção”, afirmou o presidente da Abinee, associação da indústria de aparelhos eletrônicos, Humberto Barbato. De acordo com ele, o processo de produção de chips depende de um gás derivado de siderúrgicas russas, que depois passa por purificação na Ucrânia.

Segundo Barbato, embora esse entrave não tenha potencial de comprometer imediatamente a produção mundial, é possível que isso venha a ocorrer porque as fábricas em geral operam com estoques mínimos.

José Ricardo Roriz Coelho, presidente da Abiplast, entidade que representa a indústria do plástico, apontou que a diminuição da frequência de navios em trajetos afetados pela guerra tende a ser um grande problema pelo impacto nos prazos de entrega. Mas, apesar da alta nos preços do petróleo, ele não vê rupturas no suprimento de combustíveis fósseis e gás natural usados na produção de plástico, a menos que o conflito se prolongue.

FRETE. Um novo aumento no frete é visto como “inevitável” com a escalada das cotações do petróleo. Conforme Fernando Pimentel, presidente da Abit, associação que representa a indústria têxtil, os preços do transporte de mercadorias – que já estavam altos por causa das dificuldades de contratação de navios e da falta de contêineres na pandemia – provavelmente voltarão a subir. “Permanecendo o conflito, a tendência é de repasses aos custos de frete, colocando mais lenha na fogueira na inflação mundial.” ●

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Eletrônico n.º 21/2022. Objeto: Preparação, produção e fornecimento contínuos de refeições e lanches, na forma transportada, para o Centro de Internação Provisória de Patos de Minas assegurando uma alimentação balanceada e em condições higiênico-sanitárias adequadas a adolescentes acautelados e servidores públicos a serviço na unidade socioeducativa em epígrafe. Abertura da sessão dia 18 de março de 2022, às 15 horas, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. O Edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rodovia Papa João Paulo II, nº 4.143, Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa. Belo Horizonte, 07 de março de 2022.

AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA PARA ITEM 22

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 004/2022**.
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - **SMS.**
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO, A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE MEDICAMENTOS INJETÁVEIS II, PARA ATENDER À DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE FORTALEZA - SMS, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que o(a) **PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 004/2022 - SMS**, foi declarada FRACASSADA PARA O ITEM 22 (cancelado no julgamento por ausência de licitantes classificados). Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br.

Fortaleza – CE, 7 de março de 2022.
José Osvaldo Soares Bezerra

AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA PARA O ITEM 26

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 037/2022.**
ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – **IJF - SETOR DE ROUPARIA / GEATA.**
OBJETO: CONSTITUI O OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO FUTURAS E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE UNIFORMES HOSPITALARES (CALÇA E BLUSA), PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA – IJF, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO TERMO DE REFERÊNCIA – ANEXO I DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que o(a) PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 037/2022 - IJF, foi declarada FRACASSADA PARA O ITEM 26. Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone **(85)3452-3477.**

Fortaleza – CE, 7 de março de 2022.
João Matheus Carneiro Bezerra
PREGOEIRO(A) DA CLFOR

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 091/2022.**
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - **SMS.**
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE MEDICAMENTOS DE USO ORAL III, PARA ATENDER À DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE FORTALEZA - SMS, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 08 de março de 2022 a 18 de março de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 18 de março de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 18 de março de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no e-compras: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 07 de março de 2022.
José Osvaldo Soares Bezerra Júnior
PREGOEIRO(A) DA CLFOR

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 092/2022.**
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - **SMS.**
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE MOBILIÁRIO HOSPITALAR I (BERÇO PARA RECÉM-NASCIDO, BANQUETA PARA PARTO, POLTRONA HOSPITALAR, CAMA PPP E BERÇO AQUECIDO), PARA ATENDER À DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE FORTALEZA – SMS, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 08 de março de 2022 a 18 de março de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 18 de março de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 18 de março de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no e-compras: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: (85) 3452.3477 |CLFOR.

Fortaleza – CE, 07 de março de 2022.
João Matheus Carneiro Bezerra
PREGOEIRO(A) DA CLFOR

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Edital nº 050/22 - Processo nº 183.151/21- Modalidade: Pregão Eletrônico nº 11/22 - **Tipo:** Menor Preço por Lote - **Objeto: AQUISIÇÃO DA QUANTIDADE ESTIMADA ANUAL DE 54.800 (CINQUENTA E QUATRO MIL E OITOCENTOS) QUILOS DE PATINHO EM CUBOS CONGELADO, 64.800 (SESSENTA E QUATRO MIL E OITOCENTOS) QUILOS DE PATINHO EM ISCAS CONGELADO E 78.200 (SETENTA E OITO MIL E DUZENTOS) QUILOS DE PATINHO MOÍDO CONGELADO, DEVIDAMENTE ESPECIFICADOS NO ANEXO I DO EDITAL, pelo sistema de Registro de Preços. Interessada:** Secretaria Municipal da Educação, Saúde, SEBES e Departamento de Água e Esgoto de Bauru. **Data do Recebimento das propostas: até o dia 21 de março de 2.022, até às 09h00. Abertura da Sessão Pública: dia 21 de março de 2.022, às 09h00**. Informações na Divisão de Compras e Licitações da Educação, situada na Alameda Dama da Noite, 3-14 - Parque Vista Alegre, Bauru - SP, CEP: 17020-050, no horário das 08h às 17h ou através dos fones (14) 3214-3307/3214-4744. O Edital está disponível através de **download** gratuito no site www.bauru.sp.gov.br, podendo ser acessado também através do site www.bec.sp.gov.br, Oferta de Compra: **820900801002022OC00083**, onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.

Bauru, 07/03/2022
Davison de Lima Gimenes - Diretor da Divisão de Compras e Licitações - SME.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ

Aviso de Licitação

PE RP 024/2022; PA 1161/2022 – Objeto: Fornecimento de dispositivos para testagem rápida por método antigeno para detecção do coronavírus COVID-19. Abertura: 21/03/2022 as 09:00hs.
O edital encontra-se no site www.maua.sp.gov.br e www.comprasbr.com.br. Inf: (11)4512-7824. Nilson Alves de Carvalho – Gerente de Gestão Administrativa – Secretaria de Finanças

Despacho de decisão de recurso

Concorrência Pública Nº 005/2021 – PA 11028/2021 – Objeto: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE RECUPERAÇÃO DE VIAS PÚBLICAS PAVIMENTADAS COM MASSA ASFÁLTICA APLICADA, INCLUINDO MÃO DE OBRA, MATERIAIS E EQUIPAMENTOS, PARA DIVERSAS VIAS PÚBLICAS MUNICIPAIS. Considerando os elementos que instruem os autos, especialmente a decisão do Sr. Secretário da pasta de fls. 2009/2020, e Reconsideração de fls. 2021, que julgaram parcialmente procedentes os recursos apresentados pela empresa Terra Mix Pavimentação e Construção Ltda – ME, declarando as empresas Casamax Comercial e Serviços Ltda e Potenza Engenharia e Construção Ltda, desclassificadas do certame, e mantendo a decisão de desclassificação da empresa Recorrente. Quanto às contrarrazões apresentada pela empresa Oestevalle Pavimentações e Construções Ltda, julgou parcialmente procedente, desclassificando as empresas Casamax Comercial e Serviços Ltda e Potenza Engenharia e Construção Ltda e mantendo sua classificação, declarando, portanto, vencedora do presente certame a empresa Oestevalle Pavimentações e Construções Ltda. Fábio Mariano – Presidente da Comissão Permanente de Licitações.

Despacho de Homologação

Concorrência Pública Nº 005/2021 – PA 11028/2021 – Objeto: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE RECUPERAÇÃO DE VIAS PÚBLICAS PAVIMENTADAS COM MASSA ASFÁLTICA APLICADA, INCLUINDO MÃO DE OBRA, MATERIAIS E EQUIPAMENTOS, PARA DIVERSAS VIAS PÚBLICAS MUNICIPAIS. Considerando os elementos que instruem os autos, especialmente a decisão acostada às fls. 2009/2020 e de acordo com o inciso X do art. 3º do Decreto 7.841 de 02/07/13, ADJUDICO E HOMOLOGO, pelo Valor Global a favor da empresa vencedora OESTEVALLE PAVIMENTAÇÕES E CONSTRUÇÕES LTDA, CNPJ: 06.931.094/0001-07, o valor de R$ 15.471.900,00(quinze milhões, quatrocentos e setenta e um mil e novecentos reais). Autorizo a formalização do Termo Contratual. Reinaldo Soares de Araújo – Secretário de Trânsito e Sistema Viário

DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

AVISO DE LICITAÇÃO

6074.2021/0007944-9, que tem por objeto a Contratação de empresa especializada na Prestação de Serviços de Limpeza, Asseio e Conservação Predial das áreas internas e externas, visando à obtenção de adequadas condições de salubridade e higiene, com disponibilização de mão de obra e com fornecimento de materiais de limpeza, saneantes domissanitários, papel toalha e papel higiênico, sabonete líquido, reposição de saboneteiras, dispensers de papel, máquinas, utensílios e equipamentos, para atendimento dos 52 (cinquenta e dois) Conselhos Tutelares pertencentes à Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania - SMDHC. A abertura será procedida pela CPL, no dia 21/03/2022 às 10:00 horas. O Edital e seus anexos poderão ser adquiridos pelas interessadas no horário das 9h30 às 15h30, até o último dia útil que anteceder a abertura, mediante o recolhimento aos cofres públicos da importância de R$ 0,30 (trinta centavos) por folha, por meio da DAMSP que será fornecida pela Divisão de Licitações e Contratos, na Rua Líbero Badaró, 119 - 4º andar, Centro - São Paulo/SP, ou através da Internet pelos sites http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br, www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br.

AVISO DE LICITAÇÃO

O Serviço Social do Comércio – Administração Regional no Estado de São Paulo, nos termos da Resolução nº 1.252/2012, de 06 de junho de 2012, publicada na Seção III do Diário Oficial da União - Edição nº 144 de 26/07/2012, alterada pela Resolução nº 1.501/2022, de 17/01/2022, torna pública a abertura das seguintes licitações:

Modalidade: Pregão Eletrônico

Objetos:

PE 2022012000058 – Serviços especializados de cadastro, padronização e organização de itens de Infraestrutura para inserção no portal de contratações do Departamento Regional SP. Abertura: 22/03/2022 às 10h30.

PE 2022012000059 – Serviços de ajudante geral - em caráter eventual, para a Unidade Catanduva. Abertura: 22/03/2022 às 10h30.

PE 2022012000060 – Fornecimento, futuro e eventual, de protetor solar e repelente para Diversas Unidades. Abertura: 08/04/2022 às 10h30.

PE 2022012000062 – Serviços de impressão, fornecimento, instalação e desinstalação de comunicação visual para Diversas Unidades. Abertura: 21/03/2022 às 10h30.

A consulta e aquisição dos editais estão disponíveis no endereço eletrônico **portallc.sescsp.org.br** mediante inscrição para obtenção de senha de acesso.

Imposto de Renda **Novas funções**

No 1º dia, 130 mil entregam a declaração do IR

Contribuintes têm dificuldades para baixar programa; Receita espera receber 34,1 milhões de declarações até abril

Até as 17 horas de ontem a Receita Federal havia recebido 130.099 declarações do Imposto de Renda 2022, ano-base 2021, no primeiro dia para a entrega do documento.

O programa para preenchimento do IR foi colocado à disposição ontem, com novidades como pagamento de imposto devido e recebimento de restituições por Pix. O contribuinte tem até o dia 29 de abril para preencher os dados e prestar contas ao Fisco.

A Receita espera que 34,1 milhões de declarações sejam entregues até o final do prazo.

Também até as 17 horas de ontem, 752.484 contribuintes já haviam baixado o programa do Imposto de Renda 2022 no site da Receita Federal, ante 312.182 downloads até o mesmo horário do primeiro dia em que o programa esteve disponível em 2021.

INSTABILIDADE. O programa do Imposto de Renda 2022 apresentou instabilidades nesta segunda. Segundo contribuintes, havia demora no tempo de download no programa e a impossibilidade de acessar o sistema.

Respondendo a questionamentos pelo Twitter, a Receita Federal afirmou que a causa dos problemas era a grande quantidade de acessos e que a situação já está sendo tratada pela área técnica. "Em razão do alto número de acessos nos primeiros momentos desta manhã, o download do programa está apresentando instabilidade. Essa situação está sendo tratada e recomenda-se que aguardem e tentem novamente mais tarde", afirmou.

Agilidade

Operações para receber restituição ou fazer pagamento do imposto devido podem ser por Pix

Além disso, houve usuários que apontaram um erro no programa, no qual havia uma aba para preenchimento de informações em 2023. Porém, no programa deste ano, o contribuinte deve preencher informações sobre o ano-base de 2021. Procurada, a Receita afirmou que ocorreu "um pequeno erro" sobre o campo para preencher informações referentes ao ano de 2023, mas já foi corrigido.

NOVIDADES. Ao declarar o Imposto de Renda, o contribuinte pode ter imposto a pagar ou valores a receber, por meio de restituição. Neste ano, as duas operações poderão ser realizados por meio do Pix. Porém, apenas o CPF poderá ser utilizado como chave nos casos de restituição – número de celular, e-mail e chaves aleatórias não serão aceitos.

A Receita também tornou disponível neste ano a declaração pré-preenchida de maneira mais ampla. Antes, conforme explicou a professora de direito tributário da FGV Direito Rio Bianca Xavier, apenas contribuintes que tinham certificado digital – que é pago – conseguiam ter acesso ao serviço.

Agora, quem possuir certificações de conta Gov.br em níveis prata ou ouro, de maneira gratuita, já poderá usufruir do benefício. "Já vem com as fontes de renda preenchidas, com CNPJ, por exemplo. É uma facilidade incrível. Mas tem muitas informações que as pessoas têm de complementar. Além disso, tem de conferir se está tudo certo ou se falta alguma informação", disse Bianca.

Todos os serviços do Imposto de Renda do e-CAC poderão ser acessados com uma conta em nível prata ou ouro do Gov.br. A partir deste ano, apenas nove tópicos poderão ser selecionados. Além disso, em casos de poupança, por exemplo, em que o rendimento precisava ser informado na ficha de rendimentos isentos, agora, no próprio espaço de Bens e Direitos isso poderá ser feito. E, para veículos, é obrigatório o preenchimento do Renavam. Antes, era opcional. ●

Fique atento

● Quem deve declarar

- Quem tenha obtido rendimentos tributáveis cuja soma foi superior a R$ 28.559,70 no ano passado

- Pessoas que receberam rendimentos isentos, não tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte, com soma foi superior a R$ 40 mil

- Quem obteve, em qualquer mês do ano-calendário, ganho de capital na venda de bens ou direitos

- Pessoas que tiveram, em 31 de dezembro do ano-base, patrimônio com valor acima de R$ 300 mil

- Se passou à condição de residente no Brasil em qualquer mês do ano-calendário e nessa condição encontrava-se em 31 de dezembro

Sondagem

Inadimplência atinge maioria das famílias de baixa renda

RIO

Quase 60% das famílias de baixa renda começaram o ano de 2022 inadimplentes, segundo a Sondagem do Consumidor apurada pela FGV. Se considerado todo o universo da pesquisa, 32% dos entrevistados afirmaram que havia pelo menos uma pessoa de sua residência com dívidas em atraso. A inflação foi o principal motivo apontado pelos consumidores como justificativa para o atraso no pagamento de contas, seguida por dificuldade em aumentar a renda e por conseguir um emprego. ● DANIELA AMORIM

Varejo **Reposicionamento de marca**

Modernização de público e de lojas é nova aposta da Marisa

Varejista de moda muda slogan, busca faixa etária mais jovem e investe na reformatação de lojas para oferecer mais serviços digitais

ELIEL SOUZA

Marcelo Pimentel, presidente da companhia, diz que a estratégia digital pode levar a fatia das vendas online de 14% para 25% até 2025

ANDRÉ JANKAVSKI

Uma grande reformulação na marca e um novo posicionamento no mercado compõem a estratégia da varejista de moda Marisa para finalmente superar a crise que tem atravessado nos últimos anos.

Sofrendo desde 2016 com os efeitos de uma série de más escolhas – como uma expansão desordenada –, a rede tentou uma virada nas operações a partir de 2018. Mas três anos depois, quando parecia que estava deixando o pior para trás, veio a pandemia. Agora, em 2022, o presidente da companhia, Marcelo Pimentel, quer mostrar ao mercado que a empresa finalmente acertou o passo, embora investidores ainda estejam desconfiados.

Uma das medidas para demonstrar esse novo momento foi reformatar e reposicionar a marca. O logo, por exemplo, mudou: com destaque para o 'M'. A rede contratou a cantora e atriz Lellê para interpretar o sucesso *Chega Mais*, de Rita Lee, slogan da nova fase, em campanha que começa a ser veiculada nesta semana.

"Fizemos diversas apostas para o crescimento multicanal, lançamos o nosso marketplace e o *social selling* (*plataforma de venda direta*), e essa campanha. Chegou o momento para voltarmos a falar com as mulheres e ficar mais próximos delas", diz Pimentel.

FAIXA ETÁRIA. A escolha de Lellê, segundo a diretora de marketing da Marisa, Christianne Toledo, passou por muito estudos. Nascida em 1997, a artista vai completar 25 anos em 2022 e esse é o público que a companhia quer: mulheres entre 25 e 45 anos, principalmente das classes C e D.

"Juntamos a música da Rita Lee, que traz uma lembrança para as consumidoras mais velhas, e vimos que junto da Lellê atinge mulheres de todas as idades e classes", diz Christianne.

Além de mirar em um público-alvo mais jovem, a companhia vai reformatar as lojas físicas e investir no modelo multicanal para recuperar o patamar de vendas pré-pandemia.

A Marisa está redesenhando boa parte de suas 344 lojas com foco em um formato mais moderno e funcionalidades para agilizar os atendimentos. Algumas lojas já funcionam com prateleira infinita (que conecta os clientes do ponto físico ao digital) e locais de pagamento móveis, para evitar a fila do caixa.

MARKETPLACE. A empresa também quer acelerar os negócios digitais. O marketplace foi lançado em novembro e a meta é que a penetração do comércio eletrônico nas vendas salte dos atuais 14% para 25% em 2025. A Marisa também está testando um modelo de carteira digital para o seu braço financeiro, o Mbank. Além de empréstimos para as consumidoras, a ideia é incluir outros produtos em seu ecossistema, como um seguro para pets.

Para Alberto Serrentino, fundador da consultoria Varese Retail, a empresa está indo para um caminho certo após anos complicados, mas vai precisar correr atrás das concorrentes. "A Marisa sofreu mais na crise do que as outras", diz.

Atualmente, a empresa vale cerca de R$ 1 bilhão e o próprio presidente admite que o valor é muito baixo. Diante da capitalização abaixo das concorrentes, especialistas e investidores têm questionado quando a companhia será vendida.

No ano passado, houve conversas com Americanas, que quer ampliar o seu leque de produtos próprios, mas o negócio, até agora, não evoluiu. "Agora, não temos nenhuma movimentação nesse sentido e estamos totalmente focados na recuperação da companhia", diz Pimentel. "Estamos olhando para dentro e tirando toda e qualquer distração." ●

Futuro incerto

R$ 1 bilhão é o valor estimado de mercado da Marisa na Bolsa. Com esse preço considerado 'barato' por investidores, a companhia é apontada como alvo provável de aquisição por concorrentes

344 lojas formam a rede. Os pontos vêm sendo reformulados para o modelo multicanal, com serviços como a prateleira infinita, que conecta clientes do ponto físico ao digital

Montadoras **Investimentos**

Renault terá plataforma para novo SUV e carros elétricos

CLEIDE SILVA

A montadora francesa Renault terá nova plataforma na fábrica de São José dos Pinhais (PR), onde vai produzir um inédito utilitário esportivo (SUV) de pequeno porte. Com essa base, o grupo poderá fabricar também, futuramente, modelos híbridos e elétricos.

O projeto, anunciado ontem ao governador do Paraná, Ratinho Júnior, inclui a produção de um novo motor 1.0 turbo flex. A plataforma, conhecida como CMF-B, também está apta para produzir modelos da Nissan que, junto com a Mitsubishi, compõem uma aliança global entre as três marcas.

O valor do investimento não foi revelado. O plano atual, de R$ 1,1 bilhão anunciado no início de 2021 foi gasto na modernização dos modelos Captur, Duster, Kwid, Master e se encerra neste mês com o lançamento da nova picape Oroch.

Segundo o presidente da Renault América Latina, Luiz Fernando Pedrucci, a subsidiária brasileira segue trabalhando para a aprovação de outros produtos para a região.

NOVO PLANO. Para Ricardo Gondo, presidente da empresa no País, a plataforma e o novo motor dão continuidade à estratégia de reforçar a presença da marca em segmentos mais altos do mercado, "coerente com o plano estratégico Renaulution". Esse plano consiste em uma mudança de estratégia que substitui o maior volume de vendas por menos unidades, mas de modelos mais caros.

Questionada sobre a intenção de produzir modelos na Renault como parte da sinergia estabelecida na aliança, a Nissan disse que "não comentará sobre possibilidades de planos para o futuro neste momento".

Acrescentou, porém, que "trata-se de mais uma demonstração de como a aliança segue sendo positiva para o desenvolvimento das marcas, como já fazemos localmente em várias sinergias". A Nissan tem fábrica em Resende (RJ).

O novo SUV deve chegar ao mercado em dois anos e vai concorrer no segmento em que atuam hoje Fiat Pulse e Volkswagen T-Cross. A empresa não deu detalhes se já tem projeto para produzir carros eletrificados no País. O grupo importa o elétrico Zoe e em breve trará o Kwid elétrico.

O complexo da Renault abriga quatro fábricas de automóveis, comerciais leves, motores e injeção de alumínio e emprega 6 mil funcionários. ●

CIRCE BONATELLI, BRUNO VILLAS BÔAS E ALTAMIRO SILVA JUNIOR/
CRISTIANE BARBIERI (edição)

TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Banco digital europeu N26 chega ao Brasil neste ano, com meta de ser global

Depois de adiar a chegada ao Brasil por quase três anos, o N26, um dos maiores bancos digitais da Europa, está operando em um sistema de testes com 2 mil usuários no País e planeja entrar por aqui de verdade até o fim do ano. Quem promete é o cofundador e copresidente, Maximilian Tayenthal, que aponta o Brasil como crucial meta do N26, que quer se tornar o primeiro banco de varejo global. Para Tayenthal, o País viveu muitos anos sob um oligopólio, o que ajuda a explicar por que as fintechs (que têm no Nubank seu maior expoente) se destacaram. Mesmo com a concorrência em alta, ele diz que o N26 será capaz de ganhar mercado com custos baixos, e, sobretudo, ao ajudar o cliente a controlar despesas – problema financeiro de muita gente.

Fintech opera em 26 países

O Brasil será o 26º país onde o N26 lançará suas operações. Fundado na Alemanha em 2013, por Maximilian Tayenthal e Valentin Stalf, está presente em 24 países da Europa e nos EUA. O N26 ensaiou estrear aqui entre 2019 e 2020, mas a pandemia adiou o plano. À época, a equipe tinha 15 pessoas, que foram demitidas.

Aporte recente foi de US$ 900 mi

O N26 recebeu a última injeção de capital em outubro, no valor de US$ 900 milhões. O aporte foi liderado pelas gestoras de recursos Coatue Management LLC e Third Point Ventures, e avaliou o banco em US$ 9 bilhões. Uma oferta inicial de ações (IPO, na sigla em inglês) também está nos planos.

● **NO VERMELHO.** O plano da instituição é ter, até o fim do ano, a estrutura pronta para a oferta inicial de ações. Mas não há data certa, nem pressa para definir esse passo. Com mais de 7 milhões de clientes, o banco digital ainda não dá lucro. O balanço mais recente é de 2020, quando registrou prejuízo líquido de € 151 milhões.

● **COMERCIAL.** A Petros, fundo de pensão dos funcionários da Petrobras, reduziu pela metade, durante a pandemia, o índice de vacância de seus imóveis: de 41,7% em dezembro de 2019 foi para 20,6% em dezembro de 2021. O principal motivo foi o aumento da demanda por condomínios logísticos pelas empresas de e-commerce, cujas vendas cresceram, especialmente com a crise sanitária.

● **VIRTUAL.** Desde o fim de 2019, a Petros fechou 23 contratos de locação, a maioria com empresas de grande porte. Entre os novos negócios assinados, estão o galpão frigorificado Alfredo Braz, em São José dos Pinhais (PR), e o Edifício do Lavradio, no centro do Rio. Shoppings da carteira (Vitória e Iguatemi Fortaleza) também teriam apresentando melhora.

AGORA É PRA VALER

KRYSTINA PULEO-7/3/2022

Maximilian Tayenthal, do N26, diz que, mesmo com concorrência em alta, banco será capaz de ganhar mercado com custos baixos

● **ESTRATÉGIA.** A carteira de imóveis do fundo de pensão soma hoje R$ 3,5 bilhões, 3,5% do patrimônio de cerca de R$ 100 bilhões do fundo. A Petros tem investido na qualificação das equipes para atuar de forma mais ativa no mercado imobiliário. Além disso, destinou mais recursos à tecnologia, com a contratação de plataforma de dados do mercado.

● **CÚPULA.** O presidente da Telefônica Brasil (dona da Vivo), Christian Gebara, vai integrar a copresidência da Força Tarefa de Digitalização dentro do Business 20 (B20), grupo de corporações que faz propostas de políticas públicas aos estadistas que compõem o bloco das maiores economias do mundo (G20). A próxima reunião do G20 será no fim do ano, em Bali, na Indonésia.

● **INFLUÊNCIA GLOBAL.** Os empresários do setor de telecomunicações querem apontar maneiras de facilitar a instalação das redes mundo afora, o que passa por incentivos regulatórios, por exemplo. O presidente da Força Tarefa de Digitalização do B20 nesta rodada é o executivo Ririek Adriansyah, da Telkom Indonesia. Os outros copresidentes são Borje Ekholm, da Ericsson, e Michael Punke, da AWS.

● **DA LATA.** A Novelis, líder mundial em reciclagem de alumínio e laminação, vai construir um centro de inovação no Brasil para atender fabricantes de latinhas de bebidas que fornecem para toda América do Sul. Com investimento de mais de R$ 17 milhões, o espaço ficará localizado em São José dos Campos (SP), com a previsão de inauguração para o segundo semestre deste ano.

● **PORTE.** Em obras atualmente, o espaço do centro de inovação terá, no total, perto de 3 mil m² – divididos entre áreas de escritório, salas de reunião, salas de treinamento e laboratórios. A multinacional Novelis pertence ao conglomerado indiano Aditya Birla Group e tem sua sede na cidade de Atlanta, nos Estados Unidos.

SOBE

Alta do minério na China favorece Vale

FABIO MOTTA/ESTADÃO-22/5/2018

As ações da Vale fecharam em alta ontem na B3 em meio à escalada nos preços do minério de ferro na China – a commodity negociada em Qingdao subiu mais de 5%. O papel fechou em alta de 3,04%, atrás de Bradespar, acionista da mineradora, que ganhou 3,60%. Já Gerdau e Gerdau Metalúrgica devolveram ganhos da manhã e fecharam em quedas de 1,80% e 2,11%, enquanto CSN cedeu 0,21%.

DESCE

Aéreas despencam com risco de crise energética

FABIO MOTTA / ESTADÃO-11/3/2019

Os papéis das aéreas Azul e Gol derreteram ontem e registraram as maiores quedas do Ibovespa. A pressão reflete o risco de crise energética por causa alta do petróleo devido ao conflito no Leste Europeu. A Azul caiu 18% e a Gol teve retração de 17,36%. A depreciação do real também afetou os papéis. No exterior as empresas do setor também foram penalizadas. Em Nova York, Delta e American Airlines caíram cerca de 12%.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **111.593,46 PTS.** | Dia **-2,52%** | Mês **-1,37%** | Ano **6,46%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
BRADESPAR PN N1	35,67	3,60	22.510
VALE ON NM	105,07	3,04	13.425
RUMO S.A. ON NM	15,56	1,97	36.464

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
AZUL PN N2	17,90	-18,00	55.020
GOL PN N2	12,28	-17,36	23.947
CVC BRASIL ON	9,90	-10,49	18.089

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

2/3 A 2/4	0,1298	0,9108	0,6304	0,5000
3/3 A 3/4	0,0992	0,8700	0,5997	0,5000
4/3 A 4/4	0,0670	0,8375	0,5673	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK DJIA	32.817,38	-2,37	-3,17	-9,69
FRANKFURT - DAX	12.834,65	-1,98	-11,25	-19,20
LONDRES - FTSE	6959,48	-0,40	-6,09	-5,76
TÓQUIO - NIKKEI	25.221,41	-2,94	-4,92	-12,40

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	5,66	3.006,01
	15/5/2035	5,83	1.822,38
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	5,83	3.904,31
PREFIXADO	1º/1/2025	12,24	722,28
	1º/1/2029	12,09	460,32
SELIC	1º/3/2025	0,05	11.404,08

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Janeiro	Fevereiro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,67	-	0,67	10,60
IGPM (FGV)	1,82	1,83	3,68	16,12
IGP-DI (FGV)	2,01	-	2,01	16,11
IPC (FIPE)	0,74	0,90	1,65	10,33
IPCA (IBGE)	0,54	-	0,54	10,38
CUB (Sinduscon)	0,38	0,19	0,56	12,32
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,47	0,38	0,85	4,12

Índices de reajuste do aluguel (Março)

IGP-M (FGV)	1,1612	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	1,1033	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (MARÇO)

Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.212,00	7,5%
DE 1.212,01 ATÉ R$ 2.427,35	9%
DE R$ 2.427,36 ATÉ R$ 3.641,03	12%
DE R$ 3.641,04 ATÉ R$ 7.087,22	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.212,00 A 7.087,22	20%	DE 242,40 A 1.417,44

VENCIMENTO DIA 15. O PERCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/30)	11,41	0,80	2,52	24,70
CDI	10,65	0,00	0,00	16,39

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	MAI/22	19,27	333.981	19,22	19,89	-0,41
CAFÉ NY*	MAI/22	224,25	111.372	221,00	229,40	0,00
SOJA CBOT**	MAR/22	16,743	1.448	16,750	17,063	-0,12
MILHO CBOT**	MAI/22	7,51	651.032	7,363	7,803	-0,46

(*) EM CENTS POR LIBRA PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Últ.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/esalq. R$/sc 60 kg	200,30	0,21	20,37
BOI Cepea/esalq. R$/@	345,35	1,23	14,70
MILHO Cepea/esalq. R$/sc 60 kg	100,19	2,08	12,48
CAFÉ Cepea/esalq. R$/sc 60 kg	1.318,18	-0,59	79,14

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,0797	0,03	-1,47	-8,90
DÓLAR TURISMO	5,2370	-0,11	-1,43	-8,72
EURO	5,5100	-0,58	-5,13	-12,73
OURO	321,000	1,26	4,56	-2,73
WTI US$/BARRIL	119,6100	10,72	24,80	56,48
BRENT US$/BARRIL	123,4600	13,02	25,84	58,51

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERI	1,000	1,0863	1,3104	0,1957
EURO	0,921	1,0000	1,2064	0,1802
FRANCO SUÍÇO	0,926	1,0053	1,2128	0,1812
LIBRA ESTERLINA	0,763	0,8289	1,0000	0,1494
IENE	115,290	125,2320	151,0830	22,567

AS MOEDAS NA VERTICAL VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

Aviação Novos negócios

Embraer anuncia entrada no setor de transporte aéreo de cargas

A Embraer anunciou ontem a entrada no mercado de transporte aéreo de cargas com o lançamento dos jatos E190F e E195F (P2F). Segundo a empresa, esses E-Jets cargueiros são projetados para atender às demandas geradas pelo comércio eletrônico e por novas operações de vendas, que exigem entregas ágeis e descentralizadas.

"Perfeitamente posicionados para preencher a lacuna no mercado entre cargueiros turboélices e jatos narrowbodies (*aeronaves de corpos estreitos*) maiores, a nossa conversão de E-Jets P2F chega ao mercado em um momento em que a procura de frete aéreo para carga continua a decolar", afirma Arjan Meijer, CEO da Embraer Aviação Comercial.

Os E-Jets P2F terão 50% a mais de capacidade e três vezes mais autonomia do que os grandes turboélices de carga. O E190F pode transportar uma carga útil de 23.600 libras (10.700 quilos), enquanto o E195F pode transportar 27.100 libras (12.300 quilos).

"Os E-Jets cargueiros prestarão um serviço rápido, confiável e rentável aos transportadores, prolongarão a vida útil dos E-Jets por mais 10 a 15 anos, e mantendo o valor residual dos E-Jets, criando assim um forte argumento comercial que encoraja a substituição de aviões mais antigos por aviões de passageiros modernos, mais eficientes e menos poluentes", diz Johann Bordais, CEO de serviços e suporte da Embraer.

A companhia estima um mercado para aeronaves desta dimensão de aproximadamente 700 aviões ao longo de 20 anos.

A conversão das aeronaves para cargueiros será realizada nas instalações da Embraer no Brasil e a previsão é que elas entrem em serviço a partir de 2024. ● LUÍSA LAVAL

CLASSIFICADOS

JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar: (11) 3855-2001

Vendem-se APARTAMENTOS ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

JARDINS
R$650.000 Novo. 35úteis, varandão, 1ds, mobiliado, gar + dep. e lazer total. Dir. PP. F:97632.0165

MOEMA
R$485.000 50úteis, varandão, 1ds, gar e lazer 2198.5555 cr8767

2 DORMITÓRIOS

CAMPO BELO
R$285.000 Frente Extra, 85ú,2ds gar. Vale R$450mil F:2198.5555

MOEMA
R$750.000 Varanda,90ú,2ds.3° opc. gar, lazer 2198.5555 cr8767

MOEMA
R$670.000 S.novo,75u, 2ds, varanda, 2wc, lazer, 1vg. 2198.5555

VL CLEMENTINO
R$780.000 S.novo,75u, 2ds, varanda, 2wc, lazer, 1vg. 2198.5555

VL MARIANA
R$465.000 S.novo, 65 úteis, varanda, 2ds, gar. Lazer 2198.5555

VL OLÍMPIA
R$785.000 Novo/arms,75ú,2ds 1ste/closet,gar.Lazer.2198.5555

3 DORMITÓRIOS

BROOKLIN
R$795.000 S.novo,95u, varanda, 3ds(1ste), 2vgs, lazer 2198.5555

MOEMA
R$1.100.000 S.Novo,varanda, 3ds (1suite) 2grs,lazer. ☎2198.5555

MOEMA
R$850.000 Alto,varanda,100útil 3dts(1ste),2grs.Lazer. 2198.5555

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

MOEMA
R$1.600.000 Novo c/arms,170ú, varandão c/churr, lvl, 3ambs. , 4ds. 3suítes, 3grs, lazer. ☎2198.5555

MOEMA
R$1.480.000 S.novo, 180 úteis, varanda, 4dts., 2 suítes, 2gars. Lazer. ☎11 2198.5555 creci 8767

MOEMA
R$2.650.000 Novo c/arms,210ú varandão/churr, lvl. 3ambs. , 4sts, 4grs , lazer. 11 2198.5555 cr8767

MORUMBI
R$1.100.000 Rua José Galante, 265ú, varanda/churr,4sts/arms, ar, piso,4vgs. Lazer c/pisc.cob/qda. tenis. Dir. PP. ☎11 97632.0165

ZONA OESTE

3 DORMITÓRIOS

PERDIZES

R$2.150.000 245m², duplex, 3sts, escrit. 4 posições, ar Fugitsu QF e água QF em todos ambs., 3 vagas fixas, depósito, pisc.aquec., vista norte livre, área gourmet c/churr., armários 1ª linha em todos ambientes, lavand.c/quarto e banh. empreg. R:Turiassu, 152. Dir.propr. Ivo Luiz Cairrão (11)99949-0101

ZONA NORTE

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

SANTANA
R$2.600.000 Cobertura,nova,4ds 3sts, 300ú, arms., varandão pisc., churr, 3vgs Dir. PP. F:97632.0165

Vendem-se CASAS ZONA SUL

VL MARIANA
R$2.650.000 Nova, 350 Terr, 300 A.C., 3salas, quintal/ churr., 3dts. 1ste, 4gars. Dir. PP. F:97632.0165

ZONA OESTE

JAGUARÉ
R$725.000 Cond.fechado,170m² 3dts. (1ste), 2vagas, lazer c/ pisc. /churrq. Dir. PP. ☎97632.0165

Alugam-se APARTAMENTOS ZONA OESTE

2 DORMITÓRIOS

PINHEIROS
Apto 2 dorms c/armários, 1 suíte, coz.mobiliada, varanda gourmet, lazer,depósito, prédio novo, Rua dos Pinheiros, 801. Tratar José Carlos (11)98672-2110 - CRECI 06169-J

CENTRO

2 DORMITÓRIOS

CONSOLAÇÃO
Px.metrô,2dorms, coz.c/arms, pintura nova, ampla sl,1wc, á.serv, d.empr c/wc, R:Consolação, 2346, aptos 11 e 61. Chaves zelador (11)98672-2110 Creci 06169J

Alugam-se COMERCIAIS ZONA SUL

AV PAULISTA
Cj. coml. 331m² a 675m² á. priv. Exc., vgs. Alug. de ocasião! Menor taxa cond. da região. Dir. propr. (11)3241-3855 hc/94039-9863

CH STO ANTÔNIO
Av. Nações Unidas. Cjto. 540m² a Laje coml. 1080m², á. priv. Excel. local. Menor aluguel e cond. da região. vagas. Dir. propr. ☎(11)3241-3855/94039-9863

CH STO ANTÔNIO
Lojas, galpões e terr. comerciais ALUGO Z.Sul ☎ 5041-2121 Pires

CENTRO

CENTRO
LOJA c/aproximadamente 130m², incluindo mezanino. R: Marquês de Itú, 140. Tratar ☎(11)98672-2110 José Carlos Creci 06169J

CONSOLAÇÃO
LOJA R: da Consolação nº2352, aprox. 300m², ar condic, acessibilidade. Chave zelador (11)98672-2110 José Carlos Creci 06169J

LITORAL

Vendem-se APARTAMENTOS

RIVIERA

4 dorms. Pé na areia. 150mts. Sol da manhã. Com Vista mar. Só R$2.190.000. (13)98119-3520

LITORAL VD APTO

RIVIERA

3 dorms. sts. 110mts. 2 vagas cobertas. Sol manhã. Vista mar. Só R$1.890.000 ☎(13)981193520

RIVIERA
60x.Casas e aptos.entr.e saldo 60x. Creci 57479 ☎(11)99546-8043

RIVIERA
X CARRO. Casas e aptos.Estudam carro.CR57479.(11)99546-8043

SANTOS
R$700.000 Local nobre, 50 mts da praia, varanda c/ churrasq., 97 úteis, 2dts. (1suite), 1gar. Lazer compl. Dir. PP. F:11 97632.0165

Vendem-se CASAS

RIVIERA
X ALPHAVILLE. Casa. Estuda permuta.CR57479.(11)99546-8043

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

TERRENOS

TRÊS LAGOAS - MS

Área urbana com 168.261m², próximo ao Shopping Três lagoas R$2.5M ☎(67)99905-1540

OPORTUNIDADES

LEILÕES

LEILÃO DE ARTE
O Leiloeiro Oficial Aloisio Cravo, JUCESP 387, comunica que realizará Leilão de Arte, dia 24/03 /22 às 20:30hs. Rua Groenlândia, 1897 São Paulo (11)3088-7142

ARTES E ANTIGUIDADES

COMPRO SELOS
Cédulas, moedas, coleções adiantadas. Tratar ☎(11)99797-4117

PATRIMÔNIO CULTURAL LIVROS USADOS
site: www.sebodomessias.com.br Pça. João Mendes 140 - S.Paulo

COMUNICADOS

COMUNICADO
NOTIFICANTE: CENTRO DE FORMAÇÃO DE CONDUTORES AB ROBLES TATUAPÉ LTDA. NOTIFICADO: ANDRE CAVALCANTE ALEXANDRINO. Tem a presente o fito de NOTIFICÁ-LO EXTRAJUDICIALMENTE do que segue: Vossa Senhoria deu início ao Atestado médico em 10/01/2022 com término do atestado previsto para o dia 25/01/2022, sendo certo que suas Faltas desde o dia 26/01/2022, são faltas sem justificativas. Gostaríamos de informá-lo que a referida conduta é passível de punição. Solicitamos seu comparecimento no departamento de recursos humanos no prazo de 24 horas a partir do recebimento desta para justificar as referidas faltas, sob pena de aplicação das penalidades descritas no artigo 482 da CLT.

DETETIVES

ABRAÃO DETETIVE
Especialista em invest. fraudes corporativas, invest.gerais, 28anos exp.Atende 24h(11)95431-3535

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

CAFÉ & LANCHONETE JARDINS - OPORTUNIDADE !

R$70.000,00 Facilitados, Rua Augusta, 2690 Galeria Ouro Fino. Reformado e Equipado. Tr.c/Valter ☎(11)99996-4081

PASSO PONTO
Loja de móveis. Rua Teodoro Sampaio. ☎(11)98346-0448

SÓCIO INVESTIDOR COM VONTADE DE CRESCER
Temos o know-how e estrutura. Ramo de alimentação. R$100mil ☎(11)98105-9699

MÁQUINAS E MOTORES

RETÍFICA CILÍNDRICA
Sul Mecânica 2000 mm. Valor: R$74mil. ☎(11)98623-8513

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO COM LIVROS
2 p/ R$5. Livros, CD, DVD e disco, vários(Sebo) Pça João Mendes 140

EMPREGOS

AUXILIAR ADM
C/CNH, p/Z.Sul (11)96084-0905

FATURISTA
Indústria Metalúrgica contrata para Zona Norte, c/ experiência. CV: mara@radiadorespinguim.com.br

MOTORISTA
150 Vagas, CLT,escala trabalho 6x1, Zonas Noroeste, categorias CNH - D ou E. Exercer atividade remunerada, curso de transporte coletivo de passageiros. Comparecer na Rua Andresa, 101 - Jaraguá, às 9hs Obs: (trazer documentos pessoais para preenchimento de ficha).

MOTORISTA ATENDE+
30 vagas - Salário R$2.246,40 7:20 - escala 6x1. Categ.D. Curso transp.coletivo e ativ.remun. Conhec.Básicos vias da cidades (Z. Norte), Conhec.aplicativo, (google maps, waze). Comparecer R:Andresa, 101,Jaraguá, às 9hs (trazer doc.pessoais p/ preencher ficha)

MOTORISTA P/GUINCHO
6x1.Salário: R$3.063,90, Categ.E 1 ano exp. Prestar Socorro Mec. Emergência; Realizar a Remoção, bem como Conduzir Veículos Pesados; Trabalhar c/Plataforma. Preencher doc./realizar proced. refer. ISO 14001. Comparecer R:Andresa, 101,Jaraguá, às 9hs c/doc.pessoais p/preencher ficha ou e-mail: rhg1@nortebuss.com.br

VENDEDORES/ CORRETORES INTERNO
BRASIL CASAS DE MADEIRA, contrata p/nossos Show Rooms: Campinas e Taubaté. Regime CLT (fixo + comissão) ou Autônomo. Enviar CV para: contato@brasilcasas.com.br

✓Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor

✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida

✓O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo

✓Forneça seus dados apenas pessoalmente

✓Faça a transação apenas pessoalmente

✓Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios

✓Não adiante nenhum valor

C5 **Cinema.** 'Drive My Car' pode repetir sucesso de 'Parasita'. C8 **Personalidade.** Carolina Ferraz diversifica seus projetos.

DENISE ANDRADE / ESTADÃO

C4 **Música.** Luísa Sonza estuda estratégias para a carreira

ILUSTRAÇÃO BAPTISTÃO

C3 **Mercado**

Pirataria ainda ataca com força

Pesquisa mostra Brasil em 5º lugar no ranking global, em 2021

Direto da Fonte
Sonia Racy

Gabriel Manzano (interino)

BLOG

INSTAGRAM

MARCELA PAES
MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI
PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH
SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Maioria feminista

Mais da metade das mulheres brasileiras (51%) considera-se feminista. Ficam, dessa forma, acima da média global (47%) entre as mulheres que concordaram com a frase "eu me defino como feminista". O levantamento, para este Dia Internacional da Mulher, foi realizado pela Ipsos, em 30 países.

A lista de nações com mais mulheres feministas é puxada pela Romênia (80%), seguida de Índia, Malásia e África do Sul (todas com 64%) Na outra ponta, dos menores índices, Rússia (17%) e Japão (21%). Foram ouvidas 20.524 pessoas, entre 16 e 74 anos, sendo 1.000 no Brasil.

Para policiais

O Ministério da Justiça informa, no D.O. de hoje, que vai investir R$ 10 milhões em projetos para combater violência contra mulheres, crianças, adolescentes e idosos. Podem se inscrever policiais militares, polícias civis, bombeiros militares e guardas municipais.

A verba vai sair do Fundo Nacional de Segurança Pública. A previsão é de que 50 projetos sejam selecionados.

Boa tacada

Com 340 mulheres inscritas, a recém-criada Associação Brasileira de Golfe Feminino (ABGF) promove hoje seu primeiro torneio. A competição será em 46 campos em todo o País, quatro deles em SP e dois no Rio. E de forma simultânea.

O torneio vale para empresárias, executivas, advogadas e médicas, além de várias outras profissões.

Ao final, serão processadas as pontuações e o resultado sai na quarta-feira.

DILSON CAVALCANTI

POLAROID *Em homenagem ao Dia Internacional da Mulher – comemorado hoje – e lembrando os 500 anos da morte de Leonardo da Vinci, em 2019, o artista plástico Dilson Cavalcanti criou a série "Mona Lisa Brasileira", em que pintou mulheres brasileiras que marcaram história como Elza Soares e Hebe Camargo, na famosa pose da obra-prima de Da Vinci. Os retratos podem ser vistos no prédio dos Correios do Rio de Janeiro.*

IARA MORSELLI

1. Ana Paula Bouzas e Lázaro Ramos na pré-estreia do monólogo "Antes do Ano que Vem" – a dupla está na direção da peça. 2. Jeffrey Neale. 3. Monique Gardenberg. 4. Diego Braga e Mariana Xavier, protagonista. Sexta-feira, no Teatro Unimed.

STOP THE MUSIC

O STJ deve julgar hoje recurso do espólio de João Gilberto contra decisão do TJ-RJ que manteve a liberação da gravadora EMI para comercializar e produzir vinis com a obra do músico, conforme adiantou ontem o blog da coluna. O caso teve origem em 2013, a partir de ação ajuizada pelo próprio João Gilberto – morto em 2019 – pedindo a extinção de contratos celebrados com a EMI e a entrega das fitas-masters (matrizes) de discos como Chega de Saudade, entre outros.

O recurso traz, entre os seus argumentos, o fato de haver decisão anterior do STJ proibindo a EMI de comercializar a obra do músico. A gravadora também recorre, alegando prescrição.

DISNEY+

Cena de 'Loki', série da plataforma de streaming Disney+, que lidera o ranking da pirataria, segundo levantamento realizado entre janeiro e setembro do ano passado

Streaming Mercado paralelo

Brasil ocupa o 5º lugar no ranking global de acessos a sites piratas

Prática ilegal segue no País; foram 4,5 bilhões de streams e downloads não licenciados entre janeiro e setembro de 2021

MATHEUS MANS

Dor de cabeça dos estúdios desde a era do VHS, a pirataria continua tirando o sono de muitos executivos do entretenimento – principalmente no Brasil. Um relatório divulgado em fevereiro deste ano, sob responsabilidade da Akamai, empresa global de cibersegurança e entrega de experiências digitais, mostra a persistência da pirataria online no Brasil. Em 2021, o País ficou em 5º lugar no ranking global de acessos em sites de pirataria, atrás de Estados Unidos, Rússia, Índia e Turquia na lista.

Com o nome de Piratas à Vista, o relatório de segurança da Akamai, em colaboração com a Muso, empresa de tecnologia antipirataria, forneceu dados sobre a atividade de pirataria de streaming e download nos setores impactados (cinema, TV, música, editorial e softwares) e ilustra como a pirataria continua sendo financeiramente prejudicial a essas indústrias no País. Segundo o estudo, foram 4,5 bilhões de streams e downloads não licenciados entre janeiro e setembro de 2021.

Globalmente, 61,5% dos consumidores que visitaram websites de pirataria os acessaram diretamente, enquanto 28,6% pesquisaram ativamente por eles. É um prejuízo imenso, que tira boa parte dos rendimentos de empresas. Segundo um levantamento do Fórum Nacional Contra a Pirataria e Ilegalidade (FNCP), apenas em 2020, o mercado ilegal custou R$ 287 bilhões ao Brasil, atingindo principalmente as áreas de música e televisão.

"Além do evidente aumento dos volumes praticados, o entendimento do que é a pirataria inclui fatores econômicos e fatores tecnológicos. Especialistas identificaram que a pandemia causou não só uma explosão no consumo de conteúdo digital, mas também na pirataria desse conteúdo. Obviamente, existem enormes interesses econômicos, tanto pelo lado dos negócios quanto do crime", diz Claudio Baumann, diretor da Akamai na América Latina.

'OS CAMPEÕES'. Globalmente, os principais setores pirateados foram televisão, 64 bilhões de visitas totais (veja quadro ao lado), editoração (30 bilhões de visitas totais), cinema (14,5 bilhões de visitas totais), música (10,8 bilhões de visitas totais) e software, que inclui videogames e softwares modernos para PC (8,9 bilhões de visitas totais).

Quando os serviços de streaming começaram a ganhar força no Brasil e no mundo, muitos especialistas apontavam que esse seria o fim da linha para a pirataria. Afinal, é muito mais simples e cômodo pagar uma certa quantia em dinheiro para ter uma boa quantidade de conteúdo com alguns toques no controle remoto. No entanto, não foi o que aconteceu.

Segundo o relatório, muitas das conversas que os pesquisadores da Akamai observaram online, relacionadas à pirataria, mostram que enquanto um determinado programa ou filme está sendo pirateado, quem procura por esse conteúdo também paga para acessar outros serviços de streaming de forma legal. "Parte (*da pirataria no Brasil*) ainda se dá pela falta de acesso a certos conteúdos na região", explica o executivo.

Além disso, vale lembrar que algumas distribuidoras adotaram uma tática de "digital first" em 2021 – em outras palavras, priorizaram o digital. Foi o caso da Warner: nos Estados Unidos, o estúdio lançava seus filmes no HBO Max simultaneamente com os cinemas, enquanto demorava um pouco mais para esse lançamento digital no Brasil. Com isso, abriu-se uma janela em que a pirataria acontecia sem freios e sem controle.

CLÁSSICOS. "É importante lembrar, porém, que existem dois caminhos diferentes na pirataria hoje. De um lado, há quem pirateia filme e está no streaming, que poderia assistir com uma assinatura de R$ 15. Do outro, há um problema dos próprios serviços de streaming, que não oferecem filmes antigos, filmes clássicos", diz Hugo Harris, professor e coordenador do curso de Jornalismo da Universidade Presbiteriana Mackenzie. "Uma coisa é assistir *Viúva Negra*, que está com fácil acesso. Outra coisa é pegar um filme oculto de 1943."

No caso da pirataria da TV, também é notável que a maioria das séries e temporadas está disponível em serviços de streaming. Três estão no Disney+ (*WandaVision*, *Loki* e *Falcão e o Soldado Invernal*), quatro no HBO Max (*Rick and Morty*, *Game of Thrones*, *The Flash* e *Superman & Lois*), uma no Star+ (*The Walking Dead*) e uma na Netflix (*Vikings*). Só uma, a novela coreana *True Beauty*, não está disponível em streaming algum no Brasil.

Isso indica outro fator que favorece a pirataria: o excesso de serviços torna o mercado mais restritivo, impedindo financeiramente que as pessoas tenham acesso a todos streamings e seus conteúdos. "Se antes o consumidor assinava uma única plataforma de streaming para ter acesso ao que fosse de seu interesse, hoje existem muito mais opções. E aqui entra o fator econômico e a praticidade, pelo fato de muitas pessoas não estarem dispostas a assinar tantas plataformas", diz Claudio Baumann.

Há alguma maneira de restringir a pirataria? "Posso ser bem sincero? Não tem o que fazer", diz Harris. "A gente infelizmente mora em um País em que há a cultura da vantagem. Talvez a única solução seria bloquear esses downloads. Só que, assim como tem gente que descobre maneiras de bloquear, alguém vai desbloquear."

Fator financeiro
O excesso de serviços torna o mercado restritivo financeiramente e veta o acesso de muitas pessoas

Baumann chama a atenção para a tecnologia. "Um dos focos que emissoras e serviços de streaming devem ter é se proteger de possíveis vulnerabilidades nos processos e interfaces de acesso aos conteúdos, pois os criminosos procuram constantemente explorar essas áreas", diz o executivo. Recentemente, a Disney seguiu esse caminho quando comprou a patente de um sistema que usa a blockchain, um método de registro de informações, para tentar diminuir o acesso de piratas aos seus sistemas.

No entanto, mais que isso, é preciso focar na educação dos consumidores. "Uma das vertentes que temos é a educacional: mostrar ao consumidor que ele não pode participar dessa cadeia ilegal e não dar seguimento a práticas ilegais", diz Edson Vismona, presidente do Fórum Nacional contra a Pirataria e Ilegalidade (FNCP).●

Na mira

As 10 séries mais pirateadas (janeiro a setembro de 2021)

1º	LOKI, TEMPORADA 1
2º	WANDAVISION, TEMPORADA 1
3º	RICK AND MORTY, TEMPORADA 5
4º	O FALCÃO E O SOLDADO INVERNAL, TEMPORADA 1
5º	THE WALKING DEAD, TEMPORADA 10
6º	GAME OF THRONES, TEMPORADA 8
7º	THE FLASH, TEMPORADA 7
8º	VIKINGS, TEMPORADA 6
9º	TRUE BEAUTY, TEMPORADA 1
10º	SUPERMAN & LOIS, TEMPORADA 1

Os 10 filmes mais pirateados (janeiro a setembro de 2021)

1º	GODZILLA VS. KONG
2º	LIGA DA JUSTIÇA, DE ZACK SNYDER
3º	VIÚVA NEGRA
4º	VELOZES & FURIOSOS 9
5º	MORTAL KOMBAT (2021)
6º	O ESQUADRÃO SUICIDA (2021)
7º	CRUELLA
8º	MULHER-MARAVILHA 1984
9º	RAYA E O ÚLTIMO DRAGÃO
10º	JUNGLE CRUISE

Música *Pop brasileiro*

Mais feliz após divulgação de 'Doce 22', Luísa Sonza conta a sua história

Aclamada como princesinha do pop brasileiro, vê o novo álbum como um diário dos acontecimentos pesados que enfrentou

MURILO BUSOLIN

DENISE ANDRADE / ESTADÃO

Luísa Sonza diz que se tornou amiga de suas inspirações musicais: Anitta, Ludmilla, Iza e Pabllo Vittar

"Depois de tudo que vivi e tudo que as pessoas viveram e sentiram comigo durante a divulgação do meu álbum *Doce 22*, senti que precisava dar um final feliz para a história. Decidi que preciso voltar a ter cor no meu dia. É essa a mensagem que eu quero passar para os meus fãs, de que é possível transformar aquilo que parecia ser a pior coisa do mundo em algo bom."

Essas são as palavras de Luísa Gerloff Sonza, artisticamente conhecida como Luísa Sonza e que, aos 23 anos, já é carinhosamente apelidada como a princesinha do pop brasileiro. *Doce 22* é o irônico título do seu segundo disco, que virou uma espécie de diário aberto acerca da avalanche de acontecimentos pesados que ela enfrentou nos últimos anos.

O álbum causou tanto impacto, que recentemente bateu a incrível marca de 1 bilhão de streamings somados nas plataformas digitais, entre músicas e videoclipes. *22* foi lançado em julho de 2021, mas a cantora deixou três singles guardados para manter o projeto vivo na boca do grande público e são eles: *Fugitivos*, parceria com Jão; *Anaconda*, colaboração com Mariah Angeliq; e *Café da Manhã*, dueto com Ludmilla.

Luísa passou um semestre divulgando seu novo material envolta a uma persona mais sombria e agora o encerra muito mais leve, feliz e colorida. Após a descarga emocional que a acompanhou durante toda a era *Doce 22*, ela agora pode sorrir ao contar a sua história.

"Quando assisti ao vídeo de *Sua Cara (colaboração entre Major Lazer, Anitta e Pabllo Vittar, um dos maiores hits de 2017)*, logo pensei, é isso que eu quero fazer da minha vida. Comecei a admirar o pop no Brasil com Anitta, Ludmilla, Pabllo Vittar, Iza e isso é muito recente. Três anos depois do clipe de *Sua Cara*, fiz uma música e um clipe com elas, *Modo Turbo*, que foi o primeiro single do *Doce 22*", conta.

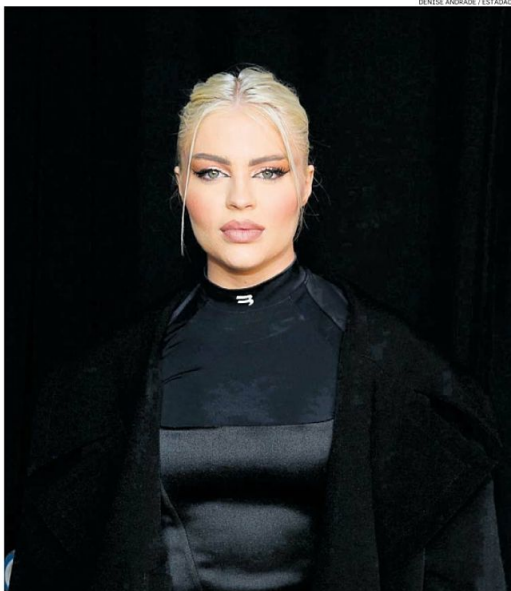
"Por isso, iniciei esse álbum com muita energia e termino a divulgação com *Café da Manhã*. Todas são artistas que me inspiram e representam começos e fins grandiosos", continua. Até o semblante durante a entrevista transparece sua atual calmaria, mas as vivências que inspiraram a produção do disco recordista foram dignas de nomear tornados.

Sonza iniciou a carreira aos sete anos, cantando em festas de casamento na sua cidade natal, Tuparendi (RS), e não demorou muito para chamar a atenção de internautas quando começou a postar covers no YouTube durante a adolescência (meados de 2016).

PORTFÓLIO. A artista viu a sua carreira decolar após o sucesso dos singles funk-melody *Devagarinho* e *Boa Menina*. Hoje, possui dois discos de sucesso em seu portfólio, canta para uma multidão emocionada e orgulhosamente conta que se tornou amiga de suas maiores inspirações no mercado brasileiro.

A compositora já foi casada com o youtuber e humorista Whindersson Nunes e namorou o cantor Vitão, os dois artistas possuem uma legião de fãs e, como consequência, ambos os términos repercutiram em larga escala – resultando até em ameaças de morte. O caso se assemelha com o que seus ídolos e eternas princesas do pop internacional, Britney Spears e Christina Aguilera, passaram durante o amadurecimento artístico nos anos 2000.

Mas, como uma boa popstar, Luísa reverteu todos os ataques em arte e transformou suas mágoas em uma sucessão de hits que encorpam a sua breve carreira.

Engana-se quem acha que a cantora produz um funk com muito mais rapidez do que uma baladinha romântica: "Tenho muito mais facilidade para criar músicas tristes que alegres. Por isso, eu me forço a ser um pouco mais feliz. Eu me forço a ser colorida, ou então vivo em um mar canceriano de muito drama e onde me afundo demais", revela.

> ***"Não é fácil ser artista. Tem o lado lindo de você se permitir e de amar o que está fazendo, mas tem o outro lado que a pessoa Luísa, às vezes, acaba tomando muita porrada. Mas vale a pena estar aqui e lutar por tudo isso. Não faria nada diferente, nada."***

> ***"Tenho muito mais facilidade para criar músicas tristes que alegres."***
> **Luísa Sonza**
> **Cantora e compositora**

O *Doce 22* reflete sua angústia vomitada e moldada em um pop de qualidade. São faixas sinceras, provocativas, dançantes, íntimas e algumas profundamente tristes.

"Eu fazendo meu trabalho, escutando só besteira" – essas são as primeiras palavras que Sonza entoa na faixa que abre o *Doce 22* (*Intere$$eira*). São ofensas que ela lê com frequência em suas redes sociais.

"Eu até me emociono quando eu falo deste álbum. Fiz com todo o meu coração, é toda a minha vida. Ele me salvou de muita coisa, sou grata por ter tido a coragem e loucura de tê-lo feito", fala emocionada. "Esse disco é um ato de transformação muito grande. Me mudou como artista e como pessoa, e eu sei que ele mudou a vida de muita gente também, pois se tornou algo coletivo."

TÁTICA. A loira platinada sabe disputar um jogo pouco explorado no Brasil e utiliza táticas que foram realizadas com êxito por figuras carimbadas como Madonna e Miley Cyrus: elas exploraram a sua liberdade sexual em trabalhos que se tornaram referências e viradas de chave em suas carreiras, como o *Erotica* (1992) e o *Bangerz* (2013).

Recentemente, Luísa foi duramente criticada por dançar no pole dance em um dos seus shows. Perguntada sobre qual motivo de o brasileiro não abraçar o pop nacional como abraça facilmente o pop internacional, ela não pestanejou na resposta.

"Eu subi no pole dance, mas não estava falando sobre pauta nenhuma, só estava querendo ser gostosa na cama. É bom que me coloquem em discussão, que pensem, reflitam e que mudem de opinião, pois esse é o verdadeiro objetivo da cultura pop. Em algum momento, as pessoas vão gostar de mim e em outros, não", encerra a produtora.

Luísa Sonza estuda todas as estratégias para que a sua carreira não seja um foguete do tipo Nasa com data para voltar. Ela entende que a carreira de um artista precisa estar de mãos dadas com números, qualidade e estabilidade.

"Eu me preocupo muito mais com a longevidade de cada lançamento, para que o projeto se torne inesquecível, se torne algo maior do que um número. É claro que grandes números fazem parte e gostamos de estar no topo, mas quero atingir o máximo de pessoas possível e quero ficar, não quero ir embora rápido", enfatiza.

Convivendo com ataques desde muito jovem, ela garante que a felicidade dos seus fãs faz valer a pena todas as lágrimas derrubadas.

"Não é fácil ser artista. Tem o lado lindo de você se permitir, de amar o que está fazendo, mas tem o outro lado que, a pessoa Luísa, às vezes, acaba tomando muita porrada. Mas vale a pena estar aqui e lutar por tudo isso. Não faria nada diferente, nada", encerra a popstar brasileira mais comentada dos últimos meses. ●

Cinema *Oscar*

'Drive my Car', drama japonês, é uma obra-prima silenciosa

ERIC GAILLARD / REUTERS – 9/2/2020

Vencedor do Oscar com 'Parasita', o diretor Bong Joon-ho é fã dos filmes 'Asako I& II' e 'Happy Hour' do colega Ryusuke Hamaguchi

Diretor de 'Parasita', confesso admirador do cineasta Hamaguchi, explica razões de o filme japonês ser uma indicação para o Oscar

KYLE BUCHANAN
THE NEW YORK TIMES

Em janeiro de 2020, apenas algumas semanas antes de seu filme *Parasita* fazer história no Oscar, o diretor Bong Joon-ho estava em Tóquio sendo entrevistado por uma revista. Naquele momento, que acabou se tornando uma longa coletiva de imprensa, Bong obedientemente se sentou para dezenas de perfis, mas pelo menos um deles era intrigante: o entrevistador de Bong era Ryusuke Hamaguchi, um diretor em ascensão.

Para Bong, fã dos filmes de Hamaguchi *Asako I & II* e *Happy Hour*, esta foi uma boa chance de misturar as coisas. "Eu tinha muitas perguntas que queria fazer a ele", lembrou Bong, "especialmente porque eu estava há muitos meses no processo de divulgação e estava muito cansado de falar sobre meu próprio filme".

Mas Hamaguchi não seria dissuadido. Ele era um homem com uma missão – "agradavelmente teimoso e persistente", como Bong se lembrava – e toda vez que um Bong brincalhão tentava virar a mesa e fazer algumas perguntas ao diretor mais jovem sobre sua carreira, Hamaguchi ficava cada vez mais sério e insistia que eles falassem apenas sobre *Parasita*.

"Eu realmente queria saber como ele fez um filme tão incrível, mesmo sabendo o quanto ele estava cansado de falar sobre *Parasita*", disse Hamaguchi. "Senti pena dele, mas ainda queria lhe fazer perguntas!"

Agora, dois anos depois, Bong finalmente conseguiu o que queria: Hamaguchi, de 43 anos, é o homem do momento, e Bong está muito feliz em pegar o telefone e falar sobre ele. O filme de Hamaguchi, *Drive My Car*, um drama japonês de três horas sobre luto e arte, tornou-se o mais improvável sucesso do Oscar da temporada, recebendo indicações para melhor filme e filme internacional, além de indicações para roteiro e direção. O longa estreia nos cinemas brasileiros no dia 17 de março e, a partir de 1º de abril, na plataforma Mubi.

INDICAÇÕES. Essas são as mesmas indicações pelas quais *Parasita* foi premiado há dois anos, quando aquele thriller de luta de classes sul-coreano

VIANNEY LE CAER /AP – 17/7/2021

Para Hamaguchi, 'Parasita' abriu as portas do Oscar ao Oriente

"Ryusuke Hamaguchi é muito intenso em sua abordagem dos personagens, muito focado e nunca apressa as coisas"
Bong Joon-ho
Cineasta sul-coreano, diretor de 'Parasita'

ganhou quatro Oscars e se tornou o primeiro filme em língua não inglesa a ganhar o prêmio de melhor filme.

"*Parasita* abriu aquela porta muito pesada que permanecia fechada", disse Hamaguchi por meio de um intérprete. "Sem *Parasita* e suas vitórias, não acho que nosso filme teria sido tão bem recebido."

Chamado de "obra-prima silenciosa" pela crítica do *New York Times* Manohla Dargis, *Drive My Car* segue Yusuke (Hidetoshi Nishijima), um diretor de teatro que lida com a morte de sua esposa enquanto monta uma produção de *Tio Vânia* em Hiroshima, no Japão. A companhia de teatro atribui a ele um motorista, Misaki (Toko Miura), que o transporta para o trabalho em um Saab vermelho, enquanto guarda vastas reservas emocionais próprias. Embora Yusuke não goste a princípio da presença de Misaki, uma conexão – e depois uma confissão – é finalmente feita.

"Há muitos diretores que são ótimos em retratar personagens, mas há algo peculiar e único em Hamaguchi", disse Bong por meio de um intérprete por telefone de Seul, Coreia do Sul. "Ele é muito intenso em sua abordagem dos personagens, muito focado e nunca apressa as coisas."

IMPACTO. Embora essa abordagem sem pressa possa resultar em um longo tempo de execução, Bong sentiu que as três horas de duração de *Drive My Car* apenas enriqueceram seu eventual impacto emocional. "Eu compararia isso ao som de um sino que ressoa por muito tempo."

Abismo

Mesmo quando dormem na mesma cama, personagens desejam se conectar, mas não conseguem

Talvez seja apropriado que a jornada da temporada de premiações do filme também esteja sendo construída lentamente. Ao contrário de *Parasita*, que chamou rapidamente a atenção após ganhar a Palma de Ouro no Festival de Cannes, o intimista *Drive My Car* (adaptado de um conto de Haruki Murakami) emergiu de Cannes com um troféu de roteiro e pequenos burburinhos sobre o Oscar. Mas depois que grupos de críticos em Nova York e Los Angeles deram seu prêmio de melhor filme a Hamaguchi, seu perfil iniciou uma ascensão constante.

Ainda assim, o caminho para o Oscar está repleto de favoritos da crítica que não foram tão longe. Quando perguntei a Hamaguchi por que *Drive My Car* provou ser sua revelação, o diretor ficou perplexo. "Sinceramente, não sei", disse. "Eu quero te perguntar. Por que você acha que isso aconteceu?"

Sugeri que, durante a pandemia, ficamos ainda mais afetados assistindo a personagens que desejam se conectar, mas não conseguem. Mesmo quando os personagens de *Drive My Car* dividem a mesma cama, o mesmo quarto ou o mesmo Saab, há um abismo entre eles que nem sempre pode ser fechado.

Hamaguchi concordou. "Estamos fisicamente separados e ainda assim podemos nos conectar online", disse. "É aquela coisa de estar conectado e, ao mesmo tempo, não estar."

● TRADUÇÃO LÍVIA BUELONI GONÇALVES

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Realizar ou desistir?
Data estelar: Lua Vazia das 11h36 até 15h41

Que desejos insistir em realizar e de quais outros desistir e deixar de lado? Eis um questionamento pertinente a cada dia de tua existência, mas que em certos dias, como hoje, se torna mais presente ainda.

Pela própria experiência tu já sabes que alguns desejos, que pareceram brilhantes e promissores, quando realizados te trouxeram frustração e decepção, era mais bonito o panorama imaginário do desejo do que sua concretização. Só isso deveria te servir para, a cada dia, questionares teus desejos e eliminares sumariamente vários desses, porque, a cada desejo eliminado tu abres espaço para o que der e vier, para a vida te surpreender com sua magia e mistério.

Enquanto vivas com a consciência atrelada à urgência dos teus próprios desejos, não te sobrará tempo para mais nada. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
As escolhas desta parte do caminho são difíceis, porque não há nada absolutamente certo, que lhe permita ter o domínio que gostaria. Porém, isso não anuncia que tudo dará errado, apenas a dificuldade das escolhas.

TOURO 21-4 a 20-5
Tome alguma iniciativa, sem medo de errar, porque nesta parte do caminho é preferível errar por tentar do que, depois, você ter de ser arrepender por ter cometido o erro de não tentar. Tentar é imprescindível.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Se você não se sente com a bola toda é porque você não está com a bola toda, portanto, valeria a pena você se recolher, mas se não puder, então se mimetize com o panorama, chamando o menos possível a atenção sobre você.

CÂNCER 21-6 a 21-7
A malha dos contatos sociais precisa ser atualizada e dinamizada, e isso significa entrar numa espécie de jogo político que, talvez, você não sinta vontade alguma de participar. Porém, as coisas são como são. Realismo.

LEÃO 22-7 a 22-8
Ninguém vai perceber suas vulnerabilidades, portanto, é desnecessário você se esconder e, aliás, você precisa resistir a essa tentação, porque neste momento, quanto mais você se expor, mais avanço haverá.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Permita que sua alma desfrute de um tanto de aventura, saindo da mesmice e se dedicando a alguma aventura, por menor que seja, para quebrar a rotina. Não é necessário grande coisa, apenas um sabor de aventura.

LIBRA 23-9 a 22-10
Dramatize menos e se dedique a fazer mais. Essa é a fórmula eficiente para você não perder tempo com ninharias irrelevantes, e se focar mais em arrancar as potencialidades disponíveis neste momento de sua vida.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Mantenha os pés no chão, seja realista quanto às pessoas que fazem parte de sua vida, evitando romantizar algo que, na prática, seria impossível realizar. As pessoas favoráveis e adversas estão todas misturadas.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12
O momento é cheio de potencialidades, mas que passarão em brancas nuvens se você não escolher alguma e se dedicar, com afinco, a fazer acontecer o que ela apresentar. Nada espere da sorte, faça sua própria sorte.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
A sorte é um fator caprichoso demais para você deixar o destino em suas mãos. Em algum momento, por isso, você vai ter de deixar de esperar que algo maravilhoso aconteça, e se dedicar a construir com seu esforço.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Nunca haverá certeza absoluta em relação a nada, tire essa pretensão de sua lista. As decisões que você tomar terão de ser malhadas no ferro inconstante dos dilemas existenciais, para que elas sejam purificadas.

PEIXES 20-2 a 20-3
Suas preferências e aversões obstaculizam sua potencial capacidade de pensar bem, investigar e, como resultado, se aproximar à verdade. A verdade não é um ponto de vista pessoal, a verdade é absoluta. É assim.

Cinema *Premiação*

‘A Filha Perdida’, de Maggie Gyllenhaal, triunfa no Spirit Awards

A Filha Perdida, de Maggie Gyllenhaal, um drama sobre os desafios e tabus da maternidade, venceu no domingo, 6, o prêmio de melhor filme no Independent Spirit Awards.

Gyllenhaal, atriz que fez sua estreia como diretora, também venceu os prêmios de melhor roteiro e direção.

O Independent Spirit Awards celebra os filmes de pequeno e médio orçamento, em uma cerimônia em Santa Monica, perto de Los Angeles.

A Filha Perdida, baseado no livro de Elena Ferrante, recebeu três indicações ao Oscar, incluindo o de melhor atriz para Olivia Colman.

Maggie Gyllenhaal dedicou o prêmio de melhor filme às “mulheres no cinema”.

Além dos prêmios para *A Filha Perdida*, a gigante do streaming Netflix também triunfou na categoria atriz coadjuvante com a vitória de Ruth Negga por *Identidade*.

No total, a Netflix venceu em seis categorias.

Taylour Paige ganhou o prêmio de melhor atriz por seu papel de uma stripper envolvida em uma fraude em *Zola*.

Simon Rex, ex-apresentador da MTV, venceu na categoria melhor ator por *Red Rocket*. E Troy Kotusr foi escolhido como o melhor ator coadjuvante por *No Ritmo do Coração*, título nacional para *Coda*.

DOCUMENTÁRIO. *Summer of Soul*, dirigido pelo músico Questlove e sobre o grande festival de música celebrado no Harlem em 1969, venceu na categoria documentário.

O prestigioso prêmio Robert Altman (para melhor diretor, diretor de elenco e elenco) foi atribuído ao drama *Mass*, sobre pais de uma vítima de um tiroteio em uma escola que sentam diante dos pais do atirador para tentar fechar o ciclo de dor. ● AFP

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *“A violência é sempre uma derrota”* Jean-Paul Sartre

Prato do dia

Patrícia Ferraz *E-mail:* patriciacferraz@gmail.com; *instagram:* @patriciacferraz

Salada asiática de melão e pepino

Ando viciada nessa salada que achei em *A Change of Appetite*, de Diana Henry (sem edição em português), o livro que marca a guinada da escritora inglesa best-seller em direção à comida leve e fresca. Deliciosa, refrescante e facílima de fazer, é uma ótima sugestão para celebrar o Dia da Mulher.

A combinação de melão, gengibre e pepino é inspirada em uma receita típica de Mianmar (ex-Birmânia), cujo sabor e o frescor são realçados pelo molho de peixe, um condimento salgado e complexo, feito com peixe fermentado, indispensável à cozinha asiática e que está ganhando o mundo. É fácil de achar em lojas de produtos asiáticos, não é caro, e você vai encontrar cada vez mais maneiras de usá-lo. Aposto. Ah, deixe a salada na geladeira. Só na hora de servir, misture o coco fresco ralado, as ervas frescas e o amendoim tostado.

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Ingredientes

Para 4 pessoas

_ 3 xícaras de melão sem casca cortado em cubos
_ 2 xícaras de pepino sem casca cortado em cubos
_ 1 colher (sopa) de óleo de gergelim
_ 2 cebolas pequenas tipo echalote bem picadas
_ 1 pedaço de gengibre de aproximadamente 5 cm, descascado e cortado em fatias finas
_ 1 colher (sopa) de molho de peixe
_ Suco de 2 limões
_ 1 e ½ xícara de folhas frescas de hortelã, coentro e manjericão, grosseiramente picadas com as mãos
_ ½ xícara de coco fresco fatiado (ou ralado grosso)
_ 3 colheres (sopa) de amendoim descascado e torrado

Preparo

Fácil. 15 minutos

1. Misture os cubos de melão e de pepino em uma tigela grande. Acrescente o molho de peixe e o suco de limão, mexa e reserve
2. Aqueça o óleo de gergelim em uma frigideira e refogue a cebola até murchar. Junte o gengibre e cozinhe por um minuto. Tire do fogo, deixe esfriar e misture à salada.
3. Cubra a tigela com filme plástico e deixe na geladeira até a hora de servir
4. Tire da geladeira, espalhe por cima o amendoim, as ervas frescas, o coco e sirva imediatamente.

É JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA. COZINHA E COME A TRABALHO HÁ 22 ANOS

SEG. Pedro Venceslau, Simião Castro e Gilberto Amendola ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luís Fernando Verissimo, Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)**, Gilberto Amendola ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (quinzenal) e Daniel Martins de Barros (quinzenal) ● **DOM.** Leandro Karnal, Luís Fernando Verissimo, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum (mensal) e Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

CRUZADAS & SUDOKU

NA WEB | Jogue as cruzadas estadao.com.br/e/cruzadas
NA WEB | Jogue o sudoku estadao.com.br/e/sudoku

21 de abril
Brigar; combater
Os ciganos, por seu modo de vida
A (?): acelerado
Doutora (abrev.)
Sepulturas; túmulos
Sem beleza
Formigas e abelhas
Sujeira excessiva
D
Gênero de filme que faz chorar
Christiane (?), atriz
Vias fluviais
R
Borda; orla
A
Aparelho sanitário
Peixe dotado de ferrão
Sufixo de "lipase"
Base da doutrina cristã (Rel.)
Ave como o Patinho Feio (Lit. inf.)
Sílaba de "poder"
O filho do filho
Basta; chega (interj.)
Quarto, em inglês
Ingrediente da cocada
Planta típica do deserto
De que há pouco
Parte da perna (pl.)
Passagem para outro local
Senhor (abrev.)
Tubos de urina
País onde se usam sombreiros
Por (?): sem planejamento
Alagoas (sigla)
Vazia; sem miolo
Veículo; automóvel
Nome, em inglês
Lugar para abrigo de cães
Consoantes de "tosa"
Pintinha no corpo
Equivale a 100 m^2
Sozinho
Que não é macio
Os mapas feitos pelo astrólogo
Cada peça que compõe o esqueleto

BANCO 4/name — room. 5/cisne. 6/méxico. 7/nômades.

Nível Fácil

2			7		5			6
4		6				8		3
		8				5		
			4		9			
7	3	9	8		6	4	2	1
			2		7			
		2				3		
3		1				2		9
9			5		3			4

SOLUÇÕES

2	9	3	7	8	5	1	4	6
4	5	6	1	9	2	8	7	3
1	7	8	3	6	4	5	9	2
6	2	5	4	1	9	7	3	8
7	3	9	8	5	6	4	2	1
8	1	4	2	3	7	9	6	5
5	6	2	9	4	1	3	8	7
3	4	1	6	7	8	2	5	9
9	8	7	5	2	3	6	1	4

CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Deserto do Atacama

O Deserto do **ATACAMA** ocupa a região norte do **CHILE**, que vai até a **FRONTEIRA** com o **PERU**. É o ~~DESERTO~~ mais **ALTO** e mais **SECO** do mundo; ou seja, chuvas por lá são extremamente raras. Ele também é o maior depósito **SALINO** do Chile. O turismo da **REGIÃO** apresenta aos viajantes uma **BELEZA** espetacular, e também a chance de ver de perto animais como **FLAMINGOS**, **LHAMAS**, **VICUNHAS** e outras espécies exóticas. O município de São Pedro do Atacama é o ponto de encontro dos turistas no meio do deserto e um dos poucos lugares habitados por lá. Para os fãs de vulcões, a **PAISAGEM** conta com alguns deles, como o **LICANCABUR**, o **LASCAR** e o **PUTANA**.

O	D	E	S	N	S	F	A	T	T	H	I	N	L	H	A	M	A	S	M	H
R	S	M	C	O	N	A	T	A	C	A	M	A	R	M	S	H	M	M	S	G
A	S	C	R	V	R	Y	I	R	G	D	N	N	L	S	L	R	A	H	F	N
F	L	A	M	I	N	G	O	S	R	H	E	I	T	H	R	L	C	L	I	L
N	A	E	B	C	L	L	L	T	F	L	L	R	R	I	T	E	D	T	M	F
M	S	H	T	U	N	Y	S	D	P	Y	I	E	D	O	S	C	F	L	E	F
F	C	D	M	N	Y	A	N	E	N	E	H	E	R	H	R	O	O	I	G	A
H	A	I	C	H	N	E	R	R	N	S	C	M	F	S	E	C	O	H	A	O
E	R	B	A	A	T	U	H	H	T	D	R	R	H	N	N	N	N	N	S	T
C	N	N	O	S	O	H	A	Z	E	L	E	B	D	F	H	N	I	R	I	R
F	N	M	H	N	F	R	N	E	D	I	T	I	S	I	S	N	L	D	A	E
H	R	R	F	R	Y	N	A	R	I	E	T	N	O	R	F	T	A	I	P	S
O	Ã	I	G	E	R	E	D	H	R	I	E	C	C	M	B	I	S	C	T	E
H	E	T	Y	S	T	M	N	A	I	L	L	N	N	D	R	N	S	E	E	D
C	P	U	T	A	N	A	C	F	R	U	B	A	C	N	A	C	I	L	L	T

Solução

Carolina Ferraz

‘É fundamental parar, respirar, esperar e recriar’

Ao ‘Estadão’, a artista conta como aproveita o tempo livre e avalia projetos que já fez

ENTREVISTA

Aos 54 anos, a atriz criou uma empresa com a filha, Valentina, tem canal no YouTube e cursa gastronomia na Le Cordon Bleu

ELIANA SILVA DE SOUZA

Aos 54 anos, Carolina Ferraz já soma 40 de trajetória profissional, que teve início nos anos 1980 como modelo. Versátil e dinâmica, sempre pronta a se renovar, a atriz, que é apresentadora do programa *Domingo Espetacular*, da RecordTV, revela como equilibra mente, corpo e espírito: “Eu descobri um novo mantra, que é respirar, esperar e reinventar”. Além de suas atividades que a fizeram reconhecida nacionalmente – atuações em TV, cinema, teatro –, ela mostra agora o seu lado de empresária ao lançar a Cimples, ao lado da filha, Valentina Cohen, que inclui coleções de objetos para decoração e utensílios para casa. “É uma marca de home & lifestyle que conta com um portfólio de produtos exclusivos, com estilo moderno e acolhedor”, conta Carolina ao **Estadão**. Sobre a nova empreitada e trabalhos que a marcaram, Carolina respondeu às perguntas a seguir:

Sempre é tempo de se reinventar?

Eu descobri um novo mantra, que é respirar, esperar e reinventar. Eu não acredito nesse movimento meio Gabriela de ser, de “eu nasci assim, eu cresci assim, vou ser sempre assim, Gabriela”. Eu sou a Carolina que interage com o mundo e tudo aquilo que está ao meu entorno todos os dias. Diariamente é uma descoberta e oportunidade de recomeçar. Eu não tenho o menor compromisso em ter de ser a mesma coisa até porque eu cresço, aprendo, busco novas informações e também acabo me interessando por coisas novas. Então eu acho que sim, reinventar faz parte de viver. Podemos simplesmente ressignificar alguma coisa que já existe e isso, por si só, já é uma reinvenção.

Ser dinâmica, com trabalhos em destaque, você se vê como uma mulher que tem algo a dizer a outras mulheres, de incentivo?

Eu acredito que todas nós temos algo a dizer a outras mulheres e às vezes não precisamos nem usar palavras ou textões para isso, pois as nossas atitudes já nos fazem ter representatividade, o que pode sim servir como incentivo para algumas pessoas. Eu comecei a trabalhar muito cedo e por onde passei sempre me dediquei para entregar um trabalho com excelência, com verdade e com posicionamento. Podemos ser o que quisermos ser, mudar, nos reinventar e ser livres para fazer as nossas escolhas, independente de onde se está, da idade que se tem e dos desafios que nos são impostos.

Depois de atuar nos vários palcos, agora criou a Cimples. O que é esse projeto e como surgiu a parceria com sua filha?

A Cimples é uma marca de home & lifestyle que conta com um portfólio de produtos exclusivos, com estilo moderno e acolhedor. Nós trazemos a combinação perfeita entre a elegância e a simplicidade, com coleções de louças e, ainda este ano, de temperos, tábuas, homewear, entre outros. Todos os produtos que levam nossa assinatura foram criados, desenhados e desenvolvidos por mim, em parceria com os melhores fabricantes do mercado. A Valentina veio para o Brasil um pouco antes do início da pandemia para ter um período sabático e passar mais tempo com a nossa família. Ela começou a me ajudar com o meu canal no YouTube, e, desde então, não paramos de produzir juntas. Nós somos muito diferentes em vários sentidos e nos complementamos, unindo nossos pontos de vista, ideias e know-how para criar. A Cimples carrega nossa essência, e, através dela, buscamos transformar lares em ambientes ainda mais afetivos.

BRENO DA MATA

Carolina desenvolveu projeto em parceria com a filha, Valentina

> ***“Eu sou a Carolina que interage com o mundo e tudo aquilo que está ao meu entorno todos os dias. Diariamente é uma descoberta e oportunidade de recomeçar”***

> ***“Eu sou a favor do ócio criativo, acho que é fundamental a gente parar, respirar, esperar e recriar”***
> Carolina Ferraz
> *Atriz, apresentadora e empresária*

Pensa em voltar com seu programa *Na Cozinha com Carolina*? Era um momento descontraído, não?

O projeto *Na Cozinha com Carolina* é muito especial para mim, pois penso que a culinária tem muito a ver com amor e histórias. Gosto também de compartilhar com as pessoas receitas e isso deu origem às duas edições do meu livro. Esse é um projeto que continua vivo e dentro do planejamento de conteúdos para o meu canal no YouTube, onde tenho liberdade para criar diferentes tipos de entretenimento que se conectam com as coisas que eu gosto, como viagem, moda e também culinária. Então pode ser que venha criar maior periodicidade com esse conteúdo mais para frente sim.

Representar uma mulher trans no filme *A Glória e a Graça* teve uma importância especial para você como atriz?

Foi um processo de aprendizagem muito grande vivenciar a Glória naquele momento, não só na preparação para a personagem e durante as filmagens, mas também com todas as informações que recebi após o lançamento do filme. Com o debate dos últimos anos é mais consciente a todos de que é importante que papéis como os da Glória sejam representados por artistas trans ao invés de mulheres cis, ampliando assim a ocupação de espaços pela diversidade de pessoas e gêneros.

Como foi voltar a ser apresentadora, no caso no *Domingo Espetacular*? Teve dúvidas em aceitar ou não precisou pensar muito?

Eu fiquei muito feliz. Antes de ser atriz, eu sempre sonhei em ser apresentadora. E foi assim também que iniciei a minha carreira na tevê, na Manchete. Após uma carreira consolidada como atriz, receber o convite para voltar a apresentar uma revista eletrônica me deixou muito empolgada.

Como é sua vida, o tempo para você e sua família é produtivo?

A minha vida é muito tranquila e estou sempre em casa, com as minhas filhas. Eu gosto de estar com a minha família, de ver os meus amigos e recebê-los na minha casa, embora não tenha tido mais essa oportunidade em função da pandemia, mas eu tenho os amigos que eu amo e que me ajudam e inspiram sempre. Também através do trabalho eu ganho muitas coisas na vida. Eu ganhei experiências novas, amigos novos, lugares novos que conheci... O trabalho me traz muita coisa boa e eu realmente gosto de trabalhar, embora eu seja muito boa também para curtir o meu tempo parada, com as minhas filhas, ou simplesmente passar uma tarde largada na cama lendo um bom livro. Eu sou a favor do ócio criativo, acho que é fundamental a gente parar, respirar, esperar e recriar.

Conseguiu ser produtiva na pandemia? Que fez, leu muito, algum livro em especial? Viu séries, alguma que destaque?

Eu fiz muitas coisas, como a websérie *Os Pandêmicos!*, que conseguimos compartilhar por 70 plataformas diferentes ao redor do mundo, lancei um livro novo de culinária, retomei minha carreira como apresentadora de um programa de jornalismo na tevê aberta, da RecordTV. Além de tudo isso, tem a minha vida no dia a dia com o que eu gosto de fazer, com o meu canal no YouTube, os programas que eu desenvolvo e a faculdade de gastronomia que eu estou fazendo na Le Cordon Bleu. Então eu acho que sim, consegui ser bem produtiva apesar da pandemia.

O que falta fazer, tem projetos diferentes vindo por aí?

Falta fazer ainda muita coisa. Eu quero fazer muito cinema na minha vida. Quero solidificar também a Cimples. Tenho também minha outra filha para criar, a Isabel, que só tem seis anos. Tenho muitos projetos e sonhos e espero que continue a ser dessa forma sempre. Eu sou uma pessoa feliz e em conformidade com a vida que eu tenho, não estou feliz todos os dias, o que acho que faz parte da natureza humana junto com os questionamentos, mas isso nunca me paralisou, pois as dificuldades me fortaleceram e me fizeram crescer e tornar o ser humano que sou hoje.●

SÃO PAULO, 8 DE MARÇO DE 2022

mobilidade

ESTADÃO

/MobilidadeEstadao /mobilidadeestadao /estadaomobilidade /mobilidadeestadao

EDIÇÃO ESPECIAL
8 de março
mulheres da mobilidade ♀

Produzido por ESTADÃO BLUE STUDIO

Prefeita da Sé

Rotina e desafios da primeira mulher a administrar a maior estação de metrô de São Paulo | Pág. 2

Rísia Benevides é responsável pelo local e pela infraestrutura para receber milhares de pessoas que circulam pela estação todos os dias

Fotos: Marco Ankosqui e Divulgação Nissan

Para mais conteúdos, acesse nosso portal pelo QR Code abaixo

Entrevista: Ana Paula Serra, diretora de governança e sustentabilidade da Nissan

Executiva brasileira, que, na montadora, responde pelas Américas, fala sobre carreira, equidade de gênero, indústria automotiva e futuro da mobilidade | Pág. 6

EDIÇÃO ESPECIAL MULHERES DA MOBILIDADE

Nas próximas edições, traremos novas matérias sobre mulheres que fazem a mobilidade. Aguarde!

"A Sé é um símbolo da mobilidade urbana"

Rísia Benevides administra uma cidade subterrânea por onde passam, diariamente, cerca de 358 mil pessoas

POR DANIELA SARAGIOTTO

FOTOS: MARCO ANKOSQUI

Baiana de Presidente Dutra, ela conta como é gerenciar mais de 70 funcionários que atuam no atendimento ao público: "Decisões precisam ser rápidas e, sem um time comprometido, esse trabalho não seria possível"

Inauguração da Estação Sé, ao lado da Catedral Metropolitana de São Paulo, em 17 de fevereiro de 1978

Foto: Divulgação Metrô

A ESTAÇÃO SÉ EM NÚMEROS

- **Inauguração: 17/2/1978**
- **Movimento nos dias úteis: 350 mil pessoas. Mas já foi de 587 mil, antes da pandemia**
- **Profundidade: 27 metros**
- **Escavação para sua construção: 382 mil m³ de terra foram retirados – o correspondente a 100 mil caminhões lotados**
- **Área construída: 39.925 m² – ou quase 6 campos de futebol**
- **Estrutura: 5 mil toneladas de aço**
- **Escadas: 52 (38 rolantes e 14 fixas)**
- **Catracas: 36**
- **Elevadores: 2**

Localizada ao lado do marco zero da capital paulista, a Estação Sé do Metrô celebrou, em 17 de fevereiro, 44 anos de vida. Por lá, tudo é grandioso (*veja à esq.*). Por suas 36 catracas de acesso ou saída, passam, nos dias úteis, cerca de 350 mil pessoas – um pouco menos do que a população total da cidade de Franca, no interior do Estado, estimada em 358 mil habitantes.

Todo esse povo que circula pela Sé representa 13% do total do volume de passageiros de todo o sistema metroviário de São Paulo. É muita gente, claro. Mas o movimento na estação já foi bem maior.

Antes do início da pandemia, em março de 2020, passavam pelos pisos da estação, que faz a conexão entre a Linha 1-Azul e a 3-Vermelha, de segunda a sexta-feira, aproximadamente 600 mil pessoas.

Para receber essas milhares de pessoas que circulam pela estação, diariamente, há uma grande infraestrutura, que inclui dezenas de escadas, elevadores, banheiros, totens para carregamento do Bilhete Único, além de serviços como o auxílio no embarque de pessoas com deficiência, a Central de Achados e Perdidos, entre outros – um trabalho feito, constantemente, por uma equipe composta por 70 funcionários.

No comando dessa cidade, escavada a 27 metros de profundidade no coração da cidade de São Paulo, está Rísia Moura Oliveira Benevides, uma simpática baiana de 49 anos, que leva, em seu crachá funcional, o cargo de supervisora operacional 1, o mais elevado nessa função. A "prefeita da Sé" está no cargo há pouco mais de dois anos e é a primeira mulher a administrar a mais movimentada entre as 91 estações existentes nas linhas de metrô de São Paulo.

CONTINUA NA PÁG. 4

A "prefeita" da Estação Sé

Nome: **Rísia Moura Oliveira Benevides**

Idade: **49 anos**

Formação: **graduação em tecnologia em processos gerenciais; pós-graduação em especialista em liderança e desenvolvimento humano; e cursando ciências econômicas e MBA em gestão estratégica de negócios**

Local de nascimento: **Presidente Dutra (BA)**

Bairro em que mora: **Penha, zona leste de São Paulo**

Estado civil: **casada, com duas filhas (meninas de 15 e 18 anos de idade)**

Acesse
Compartilhe
Marque os amigos

FALE CONOSCO ▸ Se você quer comentar, sugerir reportagens ou anunciar produtos ou serviços na área de mobilidade, envie uma mensagem para **mobilidade@estadao.com**

ESTADÃO BLUE STUDIO

Av. Eng. Caetano Álvares, 55, 5º andar, São Paulo-SP CEP 02598-900. projetosespeciais@estadao.com

Diretor de Conteúdo do Mercado Anunciante: **Luis Fernando Bovo** MTB 26.090-SP; Gerente de Conteúdo: **Tatiana Babadobulos**; Gerente de Estratégias de Conteúdo: **Regina Fogo**; Gerente de Eventos: **Daniela Pierini**; Arte: **Isac Barrios** e **Robson Mathias**; Especialista de Publicações: **Lara De Novelli**; Especialistas de Conteúdo: **João Prata** e **Mariana Fernandes**; Especialista de Pós-Vendas: **Luciana Giamellaro**; Redes Sociais: **Murilo Busolin**; Analista de Conteúdo: **Bárbara Guerra**; Analista de Produto Júnior: **Giuliana Ferrari**; Analistas de Marketing: **Isabella Paiva** e **Rafaela Vizoná**; Analista de Business Inteligence: **Bruna Medina**; Assistentes de Marketing: **Amanda Miyagui Fernandez** e **Giovanna Alves**; Colaboradores: Edição: **Daniela Saragiotto** e **Juliana Cabrini**; Revisão: **Marta Magnani**; Designer: **Cristiane Pino**

Publicação da S/A O Estado de S.Paulo
Conteúdo produzido pelo Estadão Blue Studio

GNV: mais ganhos e independência financeira para as mulheres motoristas

Projeto-piloto da 99 para aluguel de kit de conversão para gás pode render economia de até R$ 1.500 por mês

Fotos: Arquivo Pessoal

Jaqueline (esq.) e Luciana são parceiras do projeto Kit Gás e estão felizes com a redução de gastos com combustíveis

A alta dos combustíveis vem atingindo em cheio a economia e o bolso dos brasileiros nos últimos meses. De acordo com a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), o preço médio da gasolina nos postos avançou 46% em 2021, abrindo o ano em R$ 4,517 e fechando em R$ 6,618.

Com o etanol foi ainda pior: subiu 59%, passando de R$ 3,180 para R$ 5,063 no mesmo período. Um verdadeiro desfalque no orçamento de quem precisa de carro — especialmente para trabalhar — já que a inflação oficial de 2021 atingiu 10,06%, pelo IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo).

Atenta à realidade dos preços dos combustíveis, a 99, empresa de tecnologia ligada à mobilidade urbana e à conveniência, lançou um projeto-piloto para o aluguel de kit de conversão de GNV (Gás Natural Veicular) em carros de motoristas parceiros da plataforma. Logo nos primeiros dias de 2022, a iniciativa beneficiou 100 motoristas da cidade de São Paulo. Deu tão certo que serão instalados mais 100 kits na capital paulista e região metropolitana, totalizando 200 kits, e agora a ação deverá ser oferecida para mais parceiros e levada a outras cidades do Brasil, começando por Belo Horizonte (MG), com 160 unidades.

Gastos pela metade

Luciana de Souza Silva, de 49 anos e quatro deles como motorista parceira da 99, foi uma das beneficiadas pelo kit de conversão de GNV. Moradora do bairro Heliópolis, na zona Sul de São Paulo, ela roda cerca de 200 quilômetros por dia, de cinco a seis dias por semana, e garante que a troca foi bastante vantajosa. "Fui informada sobre o Kit Gás por meio dos 'pushs' enviados pela 99 aos seus parceiros. Preenchi e fui convidada", explica. Ela está usando o novo combustível há dois meses e meio e já sentiu a diferença no bolso. "Antes, precisava de R$ 2.500 por mês para abastecer o carro e agora gasto praticamente a metade disso, em torno de R$ 1,3 mil", comemora Luciana, que pretende manter o kit de conversão.

Dependendo do modelo do veículo, a conversão pode gerar economia mensal de cerca de R$ 1.500 para quem utiliza o carro com alta frequência. Dados da ANP mostram que cada quilômetro rodado com GNV sai em média R$ 0,32 para o motorista na cidade de São Paulo. Já com a gasolina, o valor sobe para R$ 0,66.

Jaqueline Ramos, 42 anos e há quatro na 99, também sentiu a diferença após a instalação do kit. "Um cilindro faz de 180 a 230 quilômetros no meu carro e custa aproximadamente R$ 65", calcula. "Mas não espero esvaziar totalmente para abastecer e coloco R$ 50 por dia", explica Jaqueline, que mora e dirige em São Paulo. "Na despesa mensal, com álcool eram R$ 2.100 e, agora, com GNV, gasto R$ 750." Ela também diz que pretende continuar com o Kit Gás.

Como fazer a conversão para GNV

O Kit Gás oferecido pela 99 deve ser instalado na oficina credenciada, com serviço fornecido mediante assinatura de contrato. O motorista interessado em ser voluntário do projeto deve se inscrever na página oficial da iniciativa (https://99app.com/kit-gas-janeiro/) para conhecer todas as informações sobre o projeto e a seleção. "Na 99, acreditamos em construir soluções junto aos nossos parceiros", explica Thiago Hipólito, diretor de produtos da 99. "E, com o Kit Gás, trazer benefícios reais, com economia e vantagens para quem dirige pela plataforma."

Dia Internacional da Mulher é o ano todo

Na semana de 6 a 13 de março, as motoristas que se cadastrarem na plataforma como parceiras da 99 receberão ajuda de custo de R$ 300 para as despesas de documentação, Exerce Atividade Remunerada (EAR) e exames.

A iniciativa faz parte do 99 Mais Mulheres, que conta com diferentes ações dentro e fora da empresa, como o "Cidades Mais Femininas"; a doação de corridas com destinos às 180 Delegacias da Mulher, bem como a parceria com o projeto Justiceiras para dar apoio e acolhimento às vítimas de violência doméstica, usuárias ou não da plataforma da 99. Além disso, para a segurança de todas, há a função 99Mulheres, garantindo que motoristas parceiras possam escolher corridas somente com passageiras. Para mais informações sobre o programa 99Mais Mulheres, acessar https://99app.com/maismulheres/.

Para acessar outros conteúdos, aponte a câmera do celular para este QR code:

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio com patrocínio da 99.

CONTINUAÇÃO DA PÁG. 2

Há 19 anos na empresa, Benevides conta que começou como agente de estação e foi se preparando para o desafio, mesmo sem saber que seu destino seria a Sé, a maior de São Paulo.

"Tudo começou a mudar quando vi que, para o cargo de supervisora de estação, era necessário ter formação superior. Então, me matriculei em um curso para tecnóloga de processos gerenciais, me formei e passei no concurso", lembra. E foi assim que começou como supervisora, estreando na Estação Armênia. Depois, a São Bento – desafiadora pela proximidade com a Rua 25 de Março e pelo volume de pessoas – e, na sequência, a São Joaquim, as três localizadas na Linha 1-Azul.

"Em março de 2020, eu estava gerenciando quatro estações e fui convidada para assumir a Sé. Deu um frio na barriga, mas aceitei. Depois, vi que o trabalho era tudo o que eu já fazia, só que em escala muito maior", explica.

PASSAGEIRA DA LINHA VERMELHA

Moradora no bairro da Penha, na zona leste, ela, como milhares de outros trabalhadores, também é usuária do metrô, diariamente. Antes das 7h, embarca na Estação Vila Matilde, na Linha Vermelha, em direção à Sé. Às 8h em ponto, começa seu ritual de trabalho, conferindo, atentamente, o que acontece na estação.

"Já chego de olho em tudo: na postura dos funcionários, nas máquinas de recarga dos cartões, nos itens de acessibilidade, nas escadas rolantes e na limpeza", conta Rísia Benevides. "Meu trabalho envolve diversas tarefas administrativas e operacionais e também tenho de estar muito próxima dos supervisores da estação", diz. Como faz conexão entre duas das linhas mais movimentadas do metrô, a estação central tem, na transferência dos passageiros, seu momento de maior circulação.

Nesse cenário, a velocidade para tomar decisões é fundamental: em cinco minutos, a estação recebe, em média, 12 trens nos horários de pico, cada um deles comportando até 1.800 pessoas. "Com esse volume de passageiros, qualquer pequeno incidente pode gerar grandes consequências", diz ela.

Para quem trabalha no Metrô, os maiores desafios são os atos de vandalismo, pessoas com comportamento de risco, fortes chuvas, acidentes nas escadas rolantes e até falta de energia elétrica. "Quando chove muito, a Linha Vermelha opera com velocidade reduzida e, nesses dias, o volume de passageiros costuma ser maior porque as pessoas que usam carro dão preferência ao transporte público. Então, toda a equipe precisa ficar ainda mais atenta que o normal", conta a "prefeita" Rísia Benevides.

Outro ponto de atenção, para ela e sua equipe, está no embarque de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, que somam em torno de 100 usuários, todos os dias. "Elas costumam transitar nos horários de 'vale'. Ou seja, fora dos momentos de pico. Pouca gente sabe, mas ajudamos todos os usuários com deficiência no embarque, seja conduzindo quem tem deficiência visual, seja colocando rampas para cadeirantes, seja avisando, pela central de comando, a estação de destino desses passageiros, que merecem toda atenção e cuidado", explica.

Também fica na Estação Sé a Central de Achados e Perdidos, serviço que existe desde 1975 e recebe itens de todo o sistema metroviário, que são armazenados pelo prazo máximo de 60 dias. Depois disso, quando não localizados por seus proprietários, são encaminhados para o Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo, e os documentos vão para os órgãos emissores. Benevides conta que já viu de tudo: carrinho de bebê, documentos, próteses, dentaduras, entre muitos outros objetos perdidos incomuns.

"É um dos nossos serviços que mais trazem satisfação, principalmente pela honestidade das pessoas. Outro dia, uma usuária até chorou quando reencontrou seu celular", conta.

Mas esse não foi o "achado" mais marcante de sua gestão: a central se orgulha por ter encontrado uma pessoa. "Um homem estava confuso e se perdeu de suas malas. Nossos funcionários encontraram a bagagem e fizeram contato com a família do passageiro – foi quando descobriram que a pessoa estava desaparecida. Imediatamente, eles acionaram o sistema e, algum tempo depois, ele foi encontrado."

Essa e outras histórias fazem parte do rico acervo de acontecimentos e memórias do local. "A Sé é um símbolo da mobilidade urbana, um local de muita diversidade, agitação, movimento. A Sé é vida", resume.

Beth, a primeira mulher a conduzir no Metrô: "Atitudes preconceituosas me deixavam chateada, mas nunca pensei em desistir"

Pioneirismo na cabine do trem

Em 1986, ela começou a conduzir o Metrô na capital paulista e tornou-se a primeira operadora de trem do Brasil, cargo que, até então, havia sido somente ocupado por homens. Maria Elisabeth de Oliveira, 64 anos, foi uma pioneira. Beth, como é mais conhecida, está no Metrô há 36 anos, todos eles trabalhando na Linha 3-Vermelha, e se orgulha de ter incentivado muitas outras mulheres a fazer carreira na mobilidade.

"Lembro que, no início, alguns usuários não entravam no trem quando me viam, e outros operadores zombavam da gente. Aquelas atitudes me deixavam muito chateada", recorda. Um dia, conta ela, recebeu uma carta de um senhor, escrita por sua neta, que morava fora do Brasil, parabenizando-a por sua coragem. "A mensagem foi muito importante, mas nunca pensei em desistir."

Ao longo dos anos, Beth testemunhou muitas inovações e mudanças no Metrô. Os sistemas manual e semiautomático, por exemplo, foram substituídos pelo automático. "Muita gente pensa que é um trabalho fácil. Não é. Requer muito conhecimento. Somos treinadas para sanar qualquer tipo de problema, como falhas nas portas, defeitos pneumáticos, até rebocar. Felizmente, os trens são muito seguros, mas temos de ficar sempre atentas."

Beth se diz muito realizada com sua profissão. "Logo cedinho, quando vejo as plataformas das estações lotadas de pessoas indo ao trabalho, me sinto feliz de fazer parte e poder ajudar tanta gente. Com o Metrô, é possível cruzar a cidade de uma região a outra, em 40 minutos. Isso é incrível!", diz.

Sua colega Maria Goretti Morais, 59 anos, hoje operadora de trem na Linha 1-Azul, foi uma das muitas mulheres que se inspiraram no pioneirismo de Beth, fazendo o treinamento duas turmas após a dela e começando a conduzir trens em 1988. "Lembro de uma vez, no começo, em que olhei para o tamanho do trem e pensei: eu que vou conduzir! Ali, senti o peso da responsabilidade de transportar milhares de pessoas, mas também um orgulho muito grande", conta.

Também pioneira, Maria Goretti Morais, operadora de trem, começou a conduzir no Metrô em 1988

JORDANA SOUZA
CHIEF REVENUE OFFICER (CRO) DA VOLL

O que esperar da mobilidade neste fim de era pandêmica

Acesse
Compartilhe
Marque os **amigos**

"A pandemia ainda não acabou, mas uma coisa já é possível afirmar. Desembarcamos em um mundo em fevereiro de 2020 e estamos embarcando novamente em outro, muito diferente, neste início de 2022. Os confinamentos e as diferentes medidas restritivas que foram implementadas no País – de forma individual ou coletiva – causaram não apenas grandes mudanças de comportamento mas alcançamos a tão rara mudança de mentalidade.

Um dos setores com as maiores diferenças foi o do trabalho, que precisou acelerar a passagem para um modelo remoto, que vinha sendo discutido há anos, mas nunca realmente implementado. E, junto com essa transformação, vem um grande impacto na mobilidade urbana. Quem passou dois anos sem perder aquele tempo na ida e na volta ao escritório e evitando contato com outras pessoas em aglomerações terá dificuldade para retornar aos velhos hábitos do transporte público cheio, demorado e, muitas vezes, ineficiente.

No mundo, já é possível enxergar algumas transformações que estão acontecendo tanto na demanda dos usuários quanto na resposta de alguns países para melhorar a mobilidade urbana. Nessa última frente, em Lisboa, Portugal, o governo está ampliando o metrô, com três novas estações, previstas para inauguração em 2024, e criando uma nova linha circular, que promete diminuir os tempos de espera e os deslocamentos pela cidade.

Em Madri, Espanha, empresas de compartilhamento permitem o aluguel on demand. O usuário faz o registro no app e pode usar um dos vários carros da frota, pagando apenas pelos minutos em que utilizou o veículo. O estacionamento nas áreas rotativas da cidade está incluído, assim como o abastecimento – que, em muitos casos, é elétrico. Essa solução, aliás, vai ao encontro de uma das maiores mudanças de mentalidade trazidas pela pandemia. Se, até o início de 2020, era normal passar duas horas dentro de um ônibus cheio, todos os dias, para ir ao trabalho, a norma agora é ficar o mínimo tempo possível em transporte público. O compartilhamento de carros oferece a possibilidade de um deslocamento eficiente, sem os custos associados à compra e manutenção de um veículo próprio.

A chamada MaaS, ou *mobility as a service* (mobilidade como um serviço), era uma tendência de comportamento que vinha se delineando e fica ainda mais forte agora. Um relatório da Free Now, concorrente da Uber que atua em países europeus, aponta que os usuários desejam um superaplicativo de mobilidade, que una os diferentes modais tanto para viagens mais longas quanto as soluções de micromobilidade.

BRASIL ATRASADO

Na Austrália, o próprio Google Maps faz a integração com outros aplicativos, sugerindo diferentes opções de rota e modal. Aqui, no Brasil, a Voll cumpre esse papel, unindo também outros serviços, como pedidos de comida, reservas em hotéis e compra de passagens aéreas.

Tecnologias que atuam no sentido de melhorar a mobilidade não nos faltam. Temos apps de transporte, de entregas, de bikes compartilhadas e outras soluções privadas que ajudam a encurtar o caminho de um ponto a outro. Mas, para a dinâmica da mobilidade funcionar bem, é essencial haver uma forte parceria entre o setor público e o privado. Da mesma forma que os apps cumprem importante papel de estabelecer links, os transportes públicos e a infraestrutura das cidades são ativos essenciais que constituem a base de qualquer sistema de mobilidade.

Nesse sentido, o Brasil tem ficado para trás no cenário mundial. Para citar alguns exemplos, ainda estamos longe da tão discutida mudança rumo aos motores elétricos, uma das principais tendências de longo prazo que estão sendo colocadas em prática no resto do mundo. Nossos transportes públicos são, em geral, ineficientes. As maiores cidades ainda não têm uma rede ampla de ciclovias, o que dificulta o uso das bikes no dia a dia e põe a vida das pessoas em risco.

Por isso, mais do que qualquer nova tecnologia, os investimentos públicos em mobilidade são a grande tendência que gostaríamos de ver acontecer, no Brasil, ainda neste ano."

"PARA A DINÂMICA DA MOBILIDADE FUNCIONAR BEM, É ESSENCIAL HAVER UMA FORTE PARCERIA ENTRE SETOR PÚBLICO E PRIVADO."

Este texto não reflete, necessariamente, a opinião do **Estadão**.

Fotos: Divulgação VOLL e Getty Images

Executiva está baseada na sede da Nissan para as Américas, em Nashville, EUA

A dama de ferro

Na Nissan Américas, brasileira ocupa um dos cargos mais relevantes da atualidade

POR JU CABRINI

Acesse
Compartilhe
Marque os amigos

Curitiba, 2010, os funcionários estavam em polvorosa. Um novo presidente, vindo dos Estados Unidos, aportava na Nissan do Brasil e trazia consigo três dos seus pupilos. A missão do esquadrão era preparar o terreno para a implantação de uma nova fábrica para o lançamento do primeiro Nissan popular, o March.

A única representante do gênero feminino da trupe era brasileira, que havia feito carreira na terra do Tio Sam. Lembro-me da primeira vez em que a vi (*trabalhei na Nissan entre 2005 e 2014*). Uma figura esguia, cabelos longos e pretos, cerca de 1,60 metro de altura, acrescido pelos saltos agulha, olhava nos olhos e tinha o andar firme, de quem sabia aonde queria chegar. Veio-me à cabeça a imagem da dama de ferro, alcunha dada à ex-primeira-ministra do Reino Unido Margareth Thatcher (que ocupou o cargo por 11 anos, de 1979 a 1990), pelo seu estilo rígido de comandar o País.

Aos poucos, Ana Paula Serra, então chefe de marketing de produto, foi se mostrando e deixando de lado aquela impressão intimidadora. Sim, ela era extremamente objetiva, mas não rígida. Pelo contrário, era de uma empatia ímpar, característica difícil de se ver no mundo corporativo. Pode parecer bobagem, mas nunca me esqueço de uma recomendação que fez durante uma reunião. "Existe muita troca de e-mails, isso acontece porque eles não são objetivos. É preciso ser claro no que vocês querem. Enumerem as necessidades e concluam", decretou.

É, Serra sabia mesmo aonde queria chegar. Jornalista, formada pela PUC-SP, pós-graduada pela ESPM, mãe de dois adolescentes, atua há quase 20 anos como executiva da Nissan. Passou por diversas áreas na região até voltar ao local em que tudo começou, os Estados Unidos.

Baseada na sede da Nissan Américas, em Nashiville, no estado do Tennessee, Serra ocupa, atualmente, um dos cargos mais representativos da montadora japonesa na atualidade: é diretora de governança e sustentabilidade da Nissan Américas, responsável por toda a região. Confira, a seguir, o que ela pensa sobre carreira, equidade de gênero, indústria automotiva, sustentabilidade e futuro da mobilidade.

Como foi o começo de carreira em um país estrangeiro?

Ana Paula Serra: Desafiador, como qualquer início de carreira. Havia, certamente, uma dose de coragem e curiosidade, o que me fez superar algumas barreiras e insistir num propósito. Estar disposta a ficar desconfortável foi a forma que encontrei para me adaptar.

Em algum momento, sentiu preconceito por ser brasileira e mulher em um mercado tão machista?

Serra: Pessoalmente, não, mas o tema é relevante não apenas para a indústria automotiva. Felizmente, há uma mudança gradual, na qual um maior número de mulheres tem acesso a posições de supervisão e gerência – embora ainda poucas cheguem a postos de comando e liderança. Não há dúvida de que os avanços são significativos; porém, ainda temos um caminho longo para garantir acesso pleno e mais equilibrado a mulheres e minorias.

Você passou por diversas áreas da indústria. Quais os principais aprendizados ao longo desses anos?

A Nissan no mundo

- 155 mil funcionários
- 40 fábricas
- Vendas em 2021: 4,06 milhões de veículos
- Atuação: tem operações em países de seis regiões de negócio (Ásia e Oceania; África, Oriente Médio e Índia; Europa; China; América Latina; e América do Norte)

Não perca a nossa live, todas as quartas, às 11h, pelas redes sociais do Estadão ou no portal Mobilidade

Foto: Divulgação Nissan

Serra: É comum acharmos que, para competir com sucesso em um ambiente iminentemente masculino, as mulheres devem adquirir as mesmas competências, habilidades e estilo de gerenciamento. Em um determinado momento da minha carreira, entendi que ter um propósito e objetivos claros era mais importante do que copiar certos comportamentos. Ser leal e autêntica na busca desses objetivos me fez sentir mais confortável comigo mesma e me ajudou a ter coragem para tentar novos desafios, com uma tolerância maior a riscos.

Com mais de 20 anos nesse segmento, quais as principais mudanças que observou ao longo do tempo?

Serra: Certamente, a rapidez com que as coisas acontecem, fomentada pela transformação digital, conectividade cada vez maior dos veículos e novos conceitos de mobilidade urbana. Os ciclos de vida dos produtos também tendem a ficar cada vez menores. Particularmente, o Brasil tem um mercado com consumidores muito exigentes e que vêm demandando as mesmas coisas do que regiões maduras têm. Como equipamentos de alertas de colisão, câmera de 360º, itens que a Nissan disponibiliza em seus modelos à venda no Brasil. A velocidade de chegada das novidades ao País, hoje, é bem maior. Do ponto de vista da gestão de talentos, acho que as empresas estão avançando muito em temas de diversidade, equidade e inclusão. Até porque diversidade é um componente fundamental para empresas inovadoras.

Em 2021, você assumiu uma das cadeiras de mais destaque no momento, a de governança e sustentabilidade. Existe pressão muito grande por resultados?

Serra: A pressão é menor sobre minha performance individual e mais forte em relação aos planos de ações e na forma como as organizações, os governos e a sociedade irão se mobilizar para mitigar e reverter os efeitos de emissões contínuas de gases do efeito estufa e da má utilização de recursos naturais. Esse é um esforço coletivo, e não apenas de uma entidade ou setor específico.

O que a Nissan vem fazendo nesse sentido?

Serra: A montadora está comprometida com a criação de novas formas de mobilidade urbana para combater as mudanças climáticas. Temos a meta de ser uma empresa neutra em emissão de carbono até 2050, incluindo todas as operações e o ciclo de vida dos produtos. Estamos reduzindo as emissões de CO_2 por meio da eletrificação dos veículos, com foco significativo na inovação das baterias. Até 2030, 40% das vendas nos Estados Unidos serão de veículos eletrificados. Como parte do plano global, a companhia tem levado seus carros elétricos a diversos mercados. E o Brasil é um deles. Em 2019, o Nissan Leaf foi lançado, comercialmente, e se transformou no modelo 100% elétrico mais vendido no Brasil, em 2021. Além do foco na eletrificação, a empresa também criou, há 20 anos, o Nissan Green Program, que monitora e desenvolve uma série de ações de longo prazo relacionada ao meio ambiente.

Como a companhia está se preparando para o mercado do futuro?

Serra: Ela é pioneira na eletrificação de veículos fabricados em massa, e esse é o pilar central da estratégia de longo prazo da empresa. Recentemente, foi anunciado o plano Nissan Ambition 2030, que tem como principal ponto acelerar a eletrificação da sua linha de veículos e o nível de inovação tecnológico, com investimentos de ¥ 2 trilhões (cerca de R$ 88,4 bilhões) nos próximos cinco anos. Dentro desse plano estão os investimentos, anunciados, recentemente, no Reino Unido e nos Estados Unidos, para a fabricação de novos produtos (um na Inglaterra e três nos Estados Unidos). A Nissan também revelou, há pouco tempo, que trabalha para ter baterias de estado sólido nos seus veículos, no final dessa década, para que o custo por kW/h das baterias seja menor e que a autonomia dos veículos cresça, além de diminuir o tempo de recarga dos carros elétricos.

Como a companhia enxerga a mobilidade elétrica no País?

Serra: No Brasil, estamos na segunda fase do plano de eletrificação. Após o lançamento do Nissan Leaf, em 2019, inicialmente, vendido em sete revendas do Sul e Sudeste. Agora, o modelo pode ser encontrado em 44 concessionárias de todo o País, ampliando o acesso ao modelo e à eletrificação. Temos o compromisso de disseminar a mobilidade elétrica no Brasil e desmitificar a tecnologia e sua utilização. Para isso, é importante que o País tenha uma política de eletrificação clara e que permita às empresas desenvolverem planos de médio e longo prazos, assim como já acontece nos principais mercados mundiais.

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio.

Mobilidade feminina e seus (muitos) desafios

Medo de sofrer violência física é maior do que ser assaltada

POR BRUNA FRAZÃO*

Acesse
Compartilhe
Marque os amigos

Homens e mulheres possuem suas semelhanças, mas as desigualdades continuam existindo – e resistindo. Em números, somos quase iguais, mas, quando se amplia para outros setores, o acesso desigual impera. Para citar alguns delas: só 12% das cidades brasileiras são administradas por mulheres; no Congresso Nacional, apenas 15%; e só 13% das empresas no País são chefiadas por elas (enquanto 87% são homens). Aqui, estão apenas alguns números para ilustrar a falta da voz feminina em altos cargos. Mas, quando se trata da mobilidade delas em grandes cidades, existem diferenças? Definitivamente, sim. E você, provavelmente, nunca parou para pensar nisso.

Alguns meses atrás, um vídeo circulou nas redes sociais de um homem que passou a mão em uma ciclista, a derrubou e quase a atropelou. Fatos como esse são frequentes na vida das mulheres. Pasmem! Quantas de nós já se sentiram intimidadas por entrar em um vagão vazio? Ou quantas sofreram algum tipo de abuso em um ônibus lotado? Ou, ainda, quantas não passaram por situações angustiantes dentro de veículos como táxi ou transporte por aplicativo?

A resposta é: 97%. Sim, quase todas nós, brasileiras, com mais de 18 anos, já vivenciamos situações de assédio em transporte público ou serviços oferecidos por apps, de acordo com o levantamento do Instituto Locomotiva e Instituto Patrícia Galvão.

* Bruna Frazão é fundadora do Ladies Drive Brasil, primeiro grupo que reúne mulheres proprietárias e apaixonadas por veículos a motor

RISCO NO TRANSPORTE PÚBLICO

"Os ônibus que vão de São Paulo ao interior são mais seguros para as mulheres, geralmente, porque os assentos são marcados e não têm possibilidade de ficar lotado. Mas, quando pego esses ônibus à noite, vazios, tenho medo até do próprio motorista", revela Maria Antônia da Silva, 39 anos, babá, que trabalha na zona sul de São Paulo, mas mora em Pirassununga, no interior do Estado. "Já vivi inúmeras situações constrangedoras e de pavor dentro do transporte público, de homens com suas partes íntimas para fora a tentativas de passar a mão em mim. Para muitas, isso ficou normal, mas estou cansada de passar por essas coisas", diz ela.

Por isso, o número cada vez mais crescente de mulheres tirando CNH ou comprando veículo próprio. No transporte público, há inúmeras situações de falta de respeito. Historicamente, mulheres utilizam mais o ônibus do que os homens e, no metrô, elas passaram a ser maioria, a partir de 1997. O transporte público segue sendo apontado como o local no qual as paulistanas acreditam correr mais risco de assédio (52%). Seguido de rua, com 20% das menções.

Analisando a mobilidade pelo olhar feminino, fica fácil identificar diversas falhas na estrutura das cidades – ela não foi pensada para todos que a habitam. Ao abrir a porta de suas casas, mulheres de todo o Brasil começam a enfrentar os obstáculos: ruas esburacadas e sem iluminação, transportes públicos lotados, machismo normalizado, assédio verbal e, muitas das vezes, assédio físico, dentre outros milhares de aspectos que estão sendo banalizados pela sociedade de tão comuns que se tornaram, quando o certo deveria ser o inverso.

"NOS TORNAMOS INVISÍVEIS"

Nina Pereira, 35 anos, empregada doméstica, faz, diariamente, pela manhã e à noite, caminhadas de dez minutos para chegar ao ponto de ônibus próximo a seu trabalho. Ela diz que o que mais a preocupa, nesses momentos, não é ser assaltada, mas sofrer abuso físico. "Sempre espero minha amiga, que trabalha perto, para irmos juntas, porque tenho medo de sofrer alguma violência física, ainda mais nessa rua escura e vazia. Se tem alguém comigo, pelo menos, acho que em duas conseguimos conter o agressor", diz Nina.

"Tiraram os cobradores de ônibus de algumas linhas, o que piorou muito nossa segurança. Antes, pelo menos, tinha alguém olhando o que acontecia no ônibus. Não que todos tomassem atitudes, mas, ao menos, intimidavam. Agora, não tem ninguém. Nos tornamos invisíveis", completa, indignada.

Maria Antônia e Nina representam a realidade das mulheres, no nosso País, que têm de se deslocar por mais de uma hora no transporte público para chegar ao trabalho ou voltar para casa. Ambas concordam que faltam mulheres no governo para que possamos ser mais ouvidas e, definitivamente, chegar a soluções eficazes.

A Pesquisa de Mobilidade da Região Metropolitana de São Paulo, feita pelo Metrô, concluiu que 34% das mulheres se deslocam a pé pela cidade para realizar tarefas da família ou para elas próprias, como ir ao supermercado, levar os filhos à escola e ir para o trabalho, por exemplo. E cerca de 70% dos deslocamentos delas são feitos por transporte público (que, claro, sempre demandam uma caminhada). Enquanto, em 55% das oportunidades, os homens ficam com o carro da família durante o dia a dia e ainda somam a grande maioria dos motoristas no País, seja de carro ou moto próprios, seja no transporte público.

POUCAS MULHERES NOS GOVERNOS

A mobilidade urbana, no Brasil, privilegia os carros, usados, em sua maioria, por homens, em detrimento das vias para pedestre, mais utilizadas por mulheres. Elas ainda faltam no alto escalão das empresas que controlam o transporte e o trânsito das cidades, além, claro, de mais presença nas prefeituras para que possam levar essas discussões e dar voz a todas as nossas dificuldades de mobilidade.

Ações pequenas estão sendo projetadas e estudadas, como o tão falado vagão rosa, no Metrô de São Paulo, e a permissão para que passageiras mulheres possam descer dos ônibus fora do ponto após as 22h, em algumas cidades do País, como Curitiba, São Paulo, entre outros municípios da região metropolitana.

Mas ainda há um caminho longo a percorrer. As mulheres precisam de ações pensadas e criadas por elas para garantir mais conforto e segurança na mobilidade diária. E, acima de tudo, levar nossa voz para que possamos ser ouvidas.

Há ainda um caminho longo a percorrer. As mulheres precisam de ações pensadas e criadas por elas para garantir mais conforto e segurança na mobilidade diária

Este texto não reflete, necessariamente, a opinião do **Estadão**.

Fotos: Fernanda Freixosa e Getty Images

Bike como melhor amiga

Conheça a história de duas mulheres que dispensaram o carro e escolheram se locomover de bicicleta

POR LUIZA WOLF

Gisele Gasparotto abriu uma empresa para ensinar mulheres a andar de bike de forma segura

Acesse
Compartilhe
Marque os amigos

Gisele Gasparotto e Lívia Guizzo têm paixão por pedalar, e tomaram a mesma decisão: trocaram o carro pela bicicleta para se deslocar pela cidade. Mas chegaram a essa conclusão por caminhos diferentes. Lívia Guizzo começou a pedalar por esporte e, em janeiro deste ano, adotou a magrela inclusive como meio de transporte urbano. Gasparotto, por outro lado, pegou o sentido contrário: começou pedalando na cidade – há mais de 15 anos – e, depois, também passou a se dedicar à prática do ciclismo.

A vida dela mudou após adotar a bike como estilo de vida. Hoje, aos 42 anos e mãe de uma menina, de 13, ela tem certeza de que encontrou sua vocação. Antes executiva de seguros, ela deixou a profissão para abrir uma empresa, a LuluFive, que ensina mulheres a andarem de bicicleta, seja para esporte, seja para mobilidade.

Mas, até abrir o próprio negócio no ramo, Gasparotto passou por muita coisa sobre duas rodas. "Tudo começou em 2005. Eu estava bem cansada da minha rotina, de pegar trânsito." Veio de uma amiga o exemplo de pedalar até o trabalho. "Ela ia de bike ao escritório, e eu achei sensacional. Resolvi tentar. Comprei uma bicicleta simples, sem entender nada desse universo."

Atualmente, a cidade de São Paulo conta com 667 quilômetros de ciclovias e ciclofaixas. Mas, quando começou no pedal, elas não existiam. "Foi bem difícil; tinha medo. Na primeira vez em que fui para o trabalho, até demorei mais do que de carro", diz. Três anos depois, quando se divorciou, Gasparotto vendeu o automóvel e adotou a bike como meio de transporte.

MUITOS PERRENGUES

Com anos de experiência nos pedais, ela já passou por tudo: pegou metrô com a bicicleta – e decidiu que só aos fins de semana é possível fazer o trajeto, com o vagão do trem mais vazio –, sofreu um atropelamento, em 2015, e passou por casos de assédio no trânsito. "Uma vez, eu estava voltando para casa de bike e um motoqueiro passou e me deu um tapa no bumbum. Ele acelerou e foi embora, e eu me senti impotente. Mas não pensei em desistir de pedalar."

A boa notícia é que ela constata que, com o passar dos anos, ficou mais fácil ser ciclista. Os casos de assédio diminuíram, e os motoristas de carro aprenderam a respeitar mais as bicicletas.

O aumento da malha cicloviária também ajudou. Apesar disso, a maioria dos estabelecimentos ainda não está preparada para receber ciclistas. "Somos tratados com hostilidade quando chegamos com bicicleta", diz Gasparotto. "Já deixei de almoçar em restaurante e até perdi consulta médica porque não pude estacionar a bike."

Lívia Guizzo, por outro lado, foi para as ruas de São Paulo quando elas já eram mais convidativas às magrelas. Aos 28 anos, ela é ciclista profissional e participa de campeonatos há três anos. Poucos meses atrás, decidiu sair das estradas e, também, andar de bike na cidade. "Acabei percebendo que não precisava mais ter carro. Era um gasto desnecessário", diz. Em janeiro, a bicicleta virou o único meio de transporte de Guizzo, que pedala até o escritório: ela trabalha na equipe de marketing da Semexe, plataforma online de compra e venda de bicicletas e artigos para ciclistas.

Diferentemente de Gasparotto, que utiliza bike de corrida para andar na cidade mesmo, Lívia Guizzo deixa sua Speed em casa. "Prefiro utilizar as bikes de aluguel, que não são incríveis, mas me atendem bem no trajeto até o trabalho", conta.

Todos os dias, ela pedala cerca de 8 quilômetros – tudo pelas ciclovias. "Acho que, atualmente, São Paulo possibilita muito bem a mobilidade com bicicleta", avalia. "A manutenção é que, por vezes, deixa a desejar. Poderia ter mais iluminação à noite e há sempre alguns buracos ou desníveis."

Para ela, o maior problema ainda é o comportamento das pessoas – tanto dos motoristas de automóvel quanto dos ciclistas. "Tem carro que quase atropela bicicleta e ciclista que vara o semáforo vermelho… Eu acho que ainda falta conscientização mútua para o ciclismo urbano", afirma.

Apesar de se sentir segura na ciclovia, Guizzo conta que, à noite, presta muito mais atenção, com receio de roubos ou assédio. "Eu adoraria bater no peito e dizer que pedalo sem medo. Mas é fato que assédio acontece; já passei por situações desagradáveis. As pessoas mexem, assobiam, falam coisas que você não quer ouvir", diz.

"Acho que a questão da segurança pega para todo mundo, mas, infelizmente, as mulheres acabam sendo mais vulneráveis, porque há a cultura de machismo." Ainda assim, ela não vai desistir de pedalar. Gasparotto concorda: "Nos sentiremos mais seguras com mais mulheres pedalando nas ruas".

4 dicas para começar a pedalar

Confira conselhos preciosos para mulheres que querem dar os primeiros passeios de bike pela cidade

Lívia Guizzo começou a pedalar por esporte

1. Sempre use equipamento de segurança, como capacete, mesmo na ciclovia
2. Lembre-se de que a bicicleta é um veículo. É preciso respeitar as leis de trânsito. "Tem gente que resolve pedalar na contramão porque quer ver os carros vindo. Além de errado, é muito perigoso", diz Gisele Gasparotto
3. Pense na rota antes de sair de casa. Se você não se sentir segura, pesquise e faça um caminho que tenha ciclovias. Escolha ruas com menos movimento
4. Sempre sinalize as suas intenções. Use as mãos para avisar que vai virar à esquerda ou à direita. Nada de pedalar com fone de ouvido. É preciso prestar atenção ao que acontece a seu redor

Fotos: Arquivo Pessoal

Produzido por ESTADÃO BLUE STUDIO

PAULA FARIA

CEO DA NECTA E IDEALIZADORA DO CONNECTED SMART CITIES E MOBILITY

Se essa rua fosse minha

Acesse

Compartilhe

Marque os amigos

"A mobilidade urbana em uma cidade inteligente não é apenas a quantidade de deslocamentos feitos em um dia. A discussão sobre o tema está atrelada às necessidades populacionais, econômicas e ambientais das metrópoles, deixando de ser apenas um tópico circunstancial: o acesso à locomoção também é o direito a trabalho, lazer, saúde e educação.

Para entender a mobilidade, é preciso ir além do planejamento urbano: temos que entender como as pessoas transitam de formas distintas com base em seus gêneros, classes sociais, sexualidades e raças. É indispensável construir uma cidade que reconheça os desafios diários que diferentes pessoas enfrentam ao se deslocar e que projete soluções para uma sociedade mais justa e igualitária.

Um dos grupos que mais sofrem com a falta de políticas voltadas para sua mobilidade são as mulheres, que, enfrentando jornadas duplas no trabalho e em casa, são maioria no transporte público. Os deslocamentos realizados por esse grupo estão muito associados, também, ao papel social em que estão inseridas: ainda somos nós que temos as maiores responsabilidades pelo cuidado diário dos filhos, por levá-los ao médico, buscá-los na escola, entre outros compromissos.

A pesquisa Informes Urbanos, realizada, em 2016, pela prefeitura de São Paulo, aponta que as mulheres são as que mais utilizam modais coletivos e ativos, o equivalente a 74,6% dos deslocamentos feitos dessas duas maneiras. Estudo mais recente, realizado, em 2021, pela Younder, revela que, apesar de representarem 51,7% da população brasileira, as mulheres são proprietárias de apenas 14% dos automóveis e 6% das motocicletas.

> "APESAR DE REPRESENTAREM 51,7% DA POPULAÇÃO BRASILEIRA, AS MULHERES SÃO PROPRIETÁRIAS DE APENAS 14% DOS AUTOMÓVEIS E 6% DAS MOTOCICLETAS."

O problema não está no fato de que os deslocamentos são feitos de maneira coletiva, mas na forma como eles estão decorrendo. De acordo com levantamento feito pela Rede Nossa São Paulo, o transporte público segue em destaque como o local no qual as paulistanas acreditam correr mais risco de assédio, sendo que quase metade delas já foi vítima desse crime.

ASSÉDIO CRESCENTE

Apesar da criação da Lei Federal nº 13.718, em 2018, que define como crime atos de importunação sexual, a quantidade de mulheres assediadas no transporte público segue crescendo, ano após ano, correspondendo a um aumento de 4% entre 2020 e 2021. Como resultado disso, é comum que esse grupo opte por caminhos mais longos para evitar riscos e, como consequência, demore mais tempo para se locomover.

Pensar em mobilidade é também trabalhar políticas para a segurança das mulheres, tornando os deslocamentos mais seguros. Soluções como os vagões rosas, destinados apenas a elas, em alguns sistemas de metrô, são, embora bem intencionadas, ainda medidas paliativas.

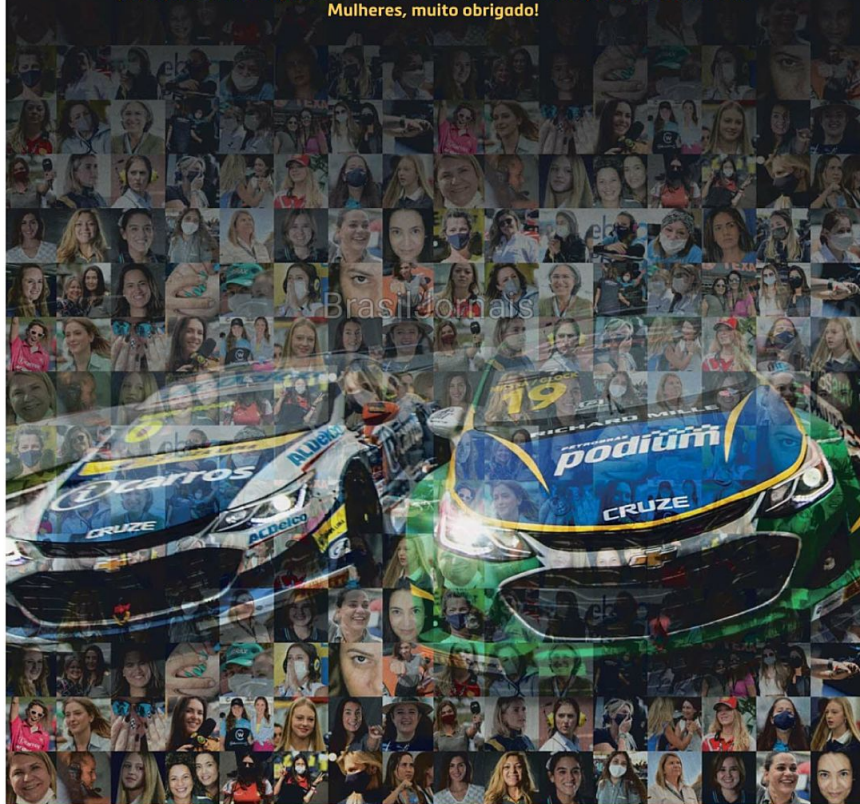
O direito à locomoção compõe e reitera as fronteiras não ditas da cidade. Por muitas vezes, o planejamento urbano é pensado pela ótica da tecnologia e da inovação, mas não leva em conta desafios mais concretos, que dizem respeito ao bem-estar social e promovem igualdade.

As medidas podem ser muitas: aumentar a fiscalização, garantir uma punição mais efetiva, promover campanhas contra o assédio, melhorar a iluminação pública, educar a população etc., mas qualquer medida só irá funcionar, na prática, se partir da necessidade de se pensar a cidade pelo olhar feminino.

Nesse contexto, o Parque da Mobilidade Urbana, que acontece no Memorial da América Latina, em São Paulo, entre os dias 23 e 25 de junho, planejou uma ação destinada a mapear e promover soluções inteligentes para assegurar a mobilidade das mulheres. Além de diversas palestras que abordam o assunto, o evento irá contar com a elaboração de um mapa afetivo feito por elas.

O levantamento tem como objetivo estruturar o sentimento com relação ao território em que vivem, trazendo experiências pessoais, fragilidades e potenciais da mobilidade urbana na visão desse grupo. O propósito do mapa afetivo é colocar as mulheres como protagonista de soluções que permitam um acesso mais equitativo às cidades.

A criação do PMU, realizado pelo Connected Smart Cities em parceria com o **Mobilidade Estadão**, vai compartilhar experiências, engajar discussões e realizar ações concretas que serão desenvolvidas de forma colaborativa com diversos parceiros. A proposta inovadora do parque vai proporcionar a conexão dos atores do ecossistema de mobilidade urbana no Brasil, contando com exposição de produtos, serviços e tecnologias; demonstrações interativas; test drive e test ride; atividades recreativas; espaços de convivência; e muito conteúdo relevante acerca desse universo."

Este texto não reflete, necessariamente, a opinião do **Estadão**.

Fotos: Divulgação Connected Smart Cities e Adobe Images

Stock Car não combina mais com esporte masculino

Presença feminina em postos de comando aumenta cada vez mais

POR ALAN MAGALHÃES

Acesse
Compartilhe
Marque os amigos

A segunda etapa da Stock Car acontecerá dia 20/3, em Goiânia (GO), com transmissão ao vivo pelo site do **Estadão**

Vanda Camacho (*à esq.*) e Michele Pereira são responsáveis por todas as operações e logística da Stock Car

Para quem acompanha a Stock Car Pro Series pela televisão, internet ou mídias sociais, a impressão que fica é que se trata de um esporte, predominantemente masculino. Claro, o automobilismo sempre carregou essa pecha, e a figura do piloto é sempre a mais vista.

A presença feminina no cockpit, em 43 anos de Stock Car, limita-se apenas a dois nomes: a pioneira Regina Calderoni, que disputou duas provas, em 1984, em tempos de enormes dificuldades para uma piloto, e, mais recentemente, Bia Figueiredo, que correu de 2014 a 2019, com um quarto lugar em Londrina, em 2019, como melhor resultado.

Porém, basta circular pelos bastidores da Stock Car para perceber que as mulheres estão com tudo por lá. Hoje, elas ocupam postos de comando dentro da complexa e gigantesca organização da maior categoria no Brasil, como é o caso de Vanda Camacho e Michele Pereira, que comandam um verdadeiro exército – predominantemente, masculino –, encarregado da organização e logística das provas. Formada em propaganda e marketing, Camacho está na Stock Car desde 1996, apesar de ter saído em 2013, mas sem se afastar do automobilismo. Em 2021, foi recrutada novamente.

CHEFES E ENGENHEIRAS

"Procuro não pensar em diferenças, mas sim em igualdades. Eu me vejo como profissional, da mesma forma que encaro meus colegas de trabalho. Nunca me senti oprimida ou discriminada nesse meio", afirma Camacho, diretora de operações da Vicar, empresa que organiza a Stock Car.

Depois da morte de seu pai, o ex-piloto Amadeu Rodrigues, Bárbara Rodrigues se viu na responsabilidade de levar à frente o legado, tornando-se a primeira chefe de equipe da Stock Car. Na liderança da Hot Car New Generation, a executiva trouxe inovação e tecnologia ao time, que comemorou 20 anos na principal categoria do automobilismo brasileiro. Formada em medicina veterinária, cresceu acompanhando seu pai desde criança.

"Por sempre estar ao lado dele e da minha mãe, Cibele, que também trabalha no time, aprendi sobre tudo o que acontece no universo automobilístico, e estamos honrando muito sua memória", recorda Babi, como é mais conhecida.

O ímpeto e a coragem feminina de Luciana Cassolato Barcik foram determinantes na criação de uma nova equipe da Stock Car. Antigo funcionário da multicampeã RC, Joselmo Barcik, conhecido como Polenta, tornou-se chefe de seu próprio time, a Pole, que hoje atende aos pilotos Átila Abreu e Galid Osman. Polenta não esconde que a esposa teve participação importante nesse enorme passo. "A Luciana supervisiona todas as operações da equipe que não envolvem os carros de corrida. Fico muito tranquilo para me concentrar totalmente na performance durante uma etapa da Stock Car", afirma ele.

E, se falamos em performance, é impossível esquecer o nome da engenheira que se encantou com o automobilismo na faculdade e está, há 15 anos, na Stock Car. Rachel Loh, atualmente, é responsável por toda engenharia e análise de dados dos carros da Ipiranga Racing, dos pilotos Thiago Camilo e César Ramos.

Outro nome conhecidíssimo na Stock Car é Sabrina Seikel, gerente de logística da A. Mattheis/Vogel, onde trabalha junto dos irmãos Elio e Kiko Seikel, que se reuniram em 2021, ano em que a equipe foi campeã. Seikel é daquelas pessoas onipresentes, sempre com um sorriso no rosto, resolvendo alguma coisa, deixando tudo impecável.

Repórter oficial

Letícia Datena realizou seu sonho profissional como repórter e produtora digital na Stock Car

Quem olha a repórter Letícia Datena caminhando apressada pelos boxes da Stock Car não imagina o longo caminho percorrido até a realização de um sonho antigo: trabalhar com automobilismo. Datena chamou a atenção, logo cedo, pela beleza, e a carreira de modelo começou aos 15 anos de idade e incluiu trabalhos nos Estados Unidos, Chile, África do Sul, Alemanha, França, Itália e México. A precocidade e a profissão, que exigia que aprendesse vários idiomas, deu a Datena a desenvoltura com as palavras, que mais tarde foi lapidada no curso de jornalismo e de comunicação digital na New York Film Academy.

Foi contratada para cobrir as Copas do Mundo de Futebol de 2014 (no Brasil) e 2018 (na Rússia), apresentadora de provas de rali no Chile, antes de acompanhar os ralis Dakar e Sertões, o que finalmente a levou à Stock Car. Desde o ano passado, Datena é uma das responsáveis pelo conteúdo digital da categoria, na qual também é a repórter oficial nas mídias sociais do campeonato.

Fotos: Arquivo Pessoal e Duda Bairros/Vicar